INÊS 249

FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921  UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA



ANO 104 ★ Nº 34.845 | TERÇA-FEIRA, 27 DE AGOSTO DE 2024 | R$ 6,90

Incêndios deixam ar insalubre em 8 estados e DF

A mancha de poluição causada pelos incêndios no país atingia ontem o Distrito Federal e ao menos oito estados, entre o Amazonas e São Paulo, segundo o site IQAir, que monitora a qualidade do ar em todo o mundo. Porto Velho (RO) era a cidade com o ar mais poluído do Brasil, seguida por Rio Branco, Manaus, Recife e a capital paulista. **Cotidiano B1**

Membro de junta eleitoral questiona vitória de Maduro

Juan Carlos Delpino, um dos cinco reitores do CNE (Conselho Nacional Eleitoral), órgão de maioria chavista, disse em carta que houve falta de transparência e de veracidade no resultado do pleito que reelegeu Nicolás Maduro para mandato de mais seis anos na Venezuela. **Mundo A14**

Nova Edição Folha adota formato de jornais europeus

Política A13

Ilustrada C1

Rock in Rio faz 40 anos

Festival ditou as tendências nos megashows do país, do rock ao sertanejo

Comida C10

Fatia de sashimi de atum bluefin, peixe mais caro do mundo, custa R$ 56 em SP

Esporte B7

Brasil quer seguir hegemônico no futebol de cegos

Seleção venceu todas as edições das Paralimpíadas e busca em Paris sua sexta medalha de ouro. Grupo mescla jogadores veteranos e jovens estreantes.

EDITORIAIS A2

Alexandre de Moraes insiste na anomalia

Sobre novo inquérito aberto pelo ministro do STF.

Fogo cruzado

A respeito de embate entre Israel e o Hezbollah.



ISSN 1414-5723
9 771414 572032 34845



Joel Silva/Folhapress

INCÊNDIO DESTRÓI LAVOURAS E MATA ANIMAIS EM SP

O agricultor Nelson Cardoso Junior, 50, onde ficava sua casa, em Guatapará; o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) não vê indícios de ação coordenada nas queimadas **Cotidiano B1**



Seleção brasileira de futebol de cegos treina nas instalações do Comitê Paralímpico Brasileiro; cerimônia de abertura das Paralimpíadas de Paris-2024 será na quarta (28) Karime Xavier/Folhapress

Vale escolhe nome interno para comandar a mineradora

Gustavo Pimenta é o novo presidente da companhia; definição põe fim a sucessão marcada por pressão de Lula

O conselho de administração da Vale escolheu o vice-presidente financeiro da empresa, Gustavo Pimenta, para assumir a presidência da mineradora. A definição põe fim a sucessão conturbada em que o presidente Lula (PT) tentou, sem sucesso, emplacar o ex-ministro da Fazenda Guido Mantega.

Pimenta vai substituir Eduardo Bartolomeo, que tentou se reeleger, mas não conseguiu apoio dos conselheiros alinhados ao governo Lula. O novo presidente foi escolhido após análise de lista com 15 nomes entregue por consultoria internacional, contratada pela mineradora para auxiliar na sucessão.

Ele é formado em economia pela Universidade Federal de Minas Gerais e tem mestrado em finanças e economia pela FGV. Está na Vale desde 2021. Antes, havia trabalhado na empresa de energia AES e no Citigroup.

A Vale foi alvo de ataques do governo e de aliados durante todo o processo de sucessão. O ministro Alexandre Silveira (Minas e Energia) chegou a dizer que a mineradora estava "acéfala".

A dificuldade da companhia em definir um novo presidente e constantes vazamentos de informações tiveram impacto na percepção dos investidores, derrubando as ações da empresa durante o ano. **Mercado p.1**

Marçal é evasivo sobre vídeos e afirma não temer ser preso

Pablo Marçal (PRTB) negou em entrevista à **Folha** ter feito campeonatos de vídeos monetizados entre seus seguidores desde que anunciou sua candidatura à Prefeitura de São Paulo. No sábado, a Justiça suspendeu os perfis de Marçal por ver indícios de abuso econômico.

Ele disse ter interrompido os vídeos "bem antes" da campanha, mas foi evasivo sobre a data. Afirmou ainda que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) não tem hegemonia sobre os eleitores de direita e que não teme ser preso no âmbito do caso do Pico dos Marins. **Política A6**

Hélio Schwartsman

Não falta irregularidade na candidatura do influenciador em São Paulo **Opinião A2**

Boulos dosa atrito com ex-coach; Tabata usa rival como trampolim

Guilherme Boulos (PSOL) e Tabata Amaral (PSB) traçaram estratégias distintas no enfrentamento a Pablo Marçal (PRTB). O psolista frisa o bolsonarismo do adversário, e a deputada busca ganhar visibilidade ao atacá-lo. **Política A4**

Plano de transição energética prioriza combustível fóssil

A Política Nacional de Transição Energética, lançada ontem pela gestão Lula (PT), foi encarada pelo mercado como um pacote voltado ao petróleo e gás e dividiu o setor, que vê mais intervenção do governo. Plano fala pouco em fontes limpas. **Mercado p.2**

Governo paulista manterá chefe do conselho da Sabesp

A gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos) vai reconduzir a atual presidente do conselho da Sabesp, Karla Bertocco, que tinha cargo no comando da Equatorial até dezembro. Carlos Piani, indicado como CEO da empresa de saneamento, é novato no setor. **Mercado p.5**

ATMOSFERA

São Paulo hoje: 20° / 6° (0h, 6h, 12h, 18h, 24h)

Fonte: www.climatempo.com.br

	Hoje	Amanhã
Rio	12° 22°	12° 25°
Brasília	15° 30°	16° 29°
Ribeirão	09°29°	15° 33°

FOLHA DE S.PAULO
UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA
Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias
DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila
SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito
CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patrícia Campos Mello, Pérsio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila *(secretário)*
DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu
DIRETORIA-EXECUTIVA Alexandre Bonacio *(financeiro, planejamento e novos negócios)*, Anderson Demian *(mercado leitor e estratégias digitais)*, João Cestari *(tecnologia)* e Marcelo Benez *(comercial)*

EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

Alexandre de Moraes insiste na anomalia

Ministro abre novo inquérito, sobre conversas de seus assessores, em que atua como interessado, delegado e juiz; prática afronta devido processo

Vai-se mais de ano e meio do pleito de 2022 e da saída do presidente que desafiava instituições. Para o ministro Alexandre de Moraes e colegas do Supremo Tribunal Federal, no entanto, é como se o período anterior ainda vigorasse, a menos como pretexto para manter-se a concentração anômala de poder no magistrado e na corte.

Essa má impressão ficou reforçada pela abertura de um novo inquérito por Moraes —de ofício, isto é, sem ter sido provocado pelo Ministério Público, como reza o protocolo civilizatório e a Carta— em que ele figura como interessado, delegado, promotor e juiz.

Trata-se de uma resposta do ministro do STF à publicação, por esta **Folha**, de diálogos envolvendo assessores de seus gabinetes no Supremo e no Tribunal Superior Eleitoral indicando que, no mínimo, havia pouquíssima formalidade ao lidar com alvos de investigação que seriam sancionados por Moraes com medidas de força.

Na justificativa para a abertura do inquérito fica patente a dificuldade do ministro de entender que os tempos mudaram, que a eleição e as ameaças institucionais já acabaram e que o candidato vencedor, de oposição, exerce a pleno o seu mandato no Palácio do Planalto.

A suspeita, sustentada pelo ministro em seu ofício, é a de que o vazamento dessas conversas seria fruto da atuação de uma "organização criminosa" que atenta contra "a democracia e o Estado de Direito, especificamente contra o Poder Judiciário e em especial contra o Supremo Tribunal Federal, pleiteando a cassação de seus membros e o próprio fechamento da corte, com o retorno da ditadura".

A imaginação do ministro Moraes parece ignorar hipóteses mais realistas, como a de que a revelação pela imprensa profissional de conversas de notório interesse público faz parte da rotina de uma democracia vibrante.

Esse caso lançou luz sobre um integrante da mais alta corte, mas já houve diversos outros que miraram a atuação de autoridades nos mais diversos níveis da República.

O que se desvia do normal é o juiz cujas atividades poderão ser questionadas a partir dos fatos levantados nas reportagens avocar para si o poder de investigar diretamente o caso. Não há isenção possível nesse cruzamento de interesses.

O exercício da autocrítica, diante dos diálogos revelados, deveria levar o ministro Alexandre de Moraes e seus colegas a darem cabo desses inquéritos anômalos, que se estendem muito além do que seria justificável para uma situação excepcional, que não subsiste.

É uma pena que a resposta, embalada em espírito de corpo e paranoia persecutória, tenha vindo no sentido contrário, de reforçar condutas estranhas ao império da lei.

Fogo cruzado

Ataques entre Israel e Hezbollah visam medir forças, mas podem levar à escalada da guerra

Ao longo dos mais de dez meses de guerra após o início da ofensiva terrorista do Hamas contra Israel, o temor de uma escalada permeou o cálculo de todos os atores em cena —exceto o do grupo palestino, que contava com ela.

Tal cenário quase se concretizou em abril, quando o Irã —líder de uma rede que inclui o Hamas, o Hezbollah libanês, os houthis do Iêmen e outros— atacou Israel pela primeira vez na história.

Tratava-se de uma retaliação, na espiral sem fim de acusações entre as partes. No entanto a inapetência para um embate mais visceral fez a operação ser antecipada e, ao fim, defletida pelos israelenses e seus aliados. A tréplica de Tel Aviv viria a ser ainda mais calculada.

Se no Irã a fragilidade política do regime tem pautado a cautela, no caso do Hezbollah era o medo de tornar a situação no Líbano mais caótica que incentivava o comedimento. Mas isso mudou recentemente, culminando num ataque mortífero a Israel no fim de julho.

Tel Aviv respondeu matando o número 2 no comando do grupo em Beirute. Horas depois, foi a vez de uma explosão eliminar o líder do Hamas, durante visita a Teerã.

A perversa lógica regional fez o mundo esperar uma retaliação anunciada, e talvez conjunta, de Irã, Hezbollah e até houthis. No domingo (25), os libaneses de fato resolveram atacar.

Antes, Israel promoveu o maior bombardeio em 18 anos contra o rival. Os fundamentalistas, por sua vez, lançaram centenas de foguetes, mísseis e drones.

Notável nas ações foi a parcimônia tática, com poucas baixas. Para alívio dos EUA, que mantêm dois grupos de porta-aviões vigiando o cenário, canais de distensão foram acionados. Já o Irã reiterou suas ameaças, até aqui vazias.

Numa guerra que muitos veem como inescapável entre Israel e Hezbollah, o resultado foi mais adiamento. Ambos podem dizer que mostraram força, dando um respiro fugaz à crise.

Sem um cessar-fogo em Gaza, contudo, a espada de Dâmocles seguirá pendendo sobre o Oriente Médio: basta um míssil atingir um alvo sensível, em erro de operação, e tudo poderá colapsar.

Dilemas de juiz

Hélio Schwartsman

É difícil a vida dos juízes eleitorais. Não faltam irregularidades na candidatura de Pablo Marçal (PRTB) à prefeitura paulistana. Elas começam antes mesmo da convenção partidária que lhe deu legenda.

Há uma disputa em torno do controle do PRTB. Alas do partido contestam a legitimidade do atual presidente da sigla e, por conseguinte, de suas decisões, o que poderia ter impacto sobre a candidatura de Marçal. O caso está no TSE.

Mais concretos são os problemas na convenção propriamente dita. A maioria dos membros da comissão que chancelou o nome de Marçal não tinha ao menos seis meses de filiação ao partido, o que é uma violação aos estatutos da legenda. Provar isso não exige mais do que as fichas de filiação e um calendário.

Subindo na escala de gravidade, há fortes indícios de que Marçal ofereceu dinheiro a simpatizantes que trabalhassem para a candidatura editando filmes para as redes sociais, o que configura abuso de poder econômico. Como deve o juiz eleitoral proceder diante disso e de outras suspeitas que pesam sobre Marçal? Sou da opinião de que, se a Justiça vai intervir, é sempre preferível impugnar um postulante a cassar um candidato eleito.

Também penso que é sempre melhor ir atrás das irregularidades mais graves. A legislação eleitoral brasileira e as resoluções do TSE que a complementam são tão detalhistas que é fatal que qualquer candidatura apresente algum problema.

Mas, quando há um ilícito grave difícil de provar e um menos grave fácil, não acho que a Justiça deva se intimidar. Você não deixa um tipo perigoso como Al Capone solto só porque os promotores conseguiram montar apenas um caso de sonegação fiscal e não de homicídio.

Há, porém, um preço a pagar. Uma segunda decisão da Justiça Eleitoral contra um candidato da extrema direita (a primeira foi a inelegibilidade de Bolsonaro) aprofundaria ainda mais a polarização afetiva que já divide os brasileiros.

helio@uol.com.br

Foice no escuro

Dora Kramer

É de se lembrar aos que porventura se entusiasmem pelo personagem encarnado na figura de Pablo Marçal (PRTB) na disputa pela Prefeitura de São Paulo: em 1959, a cidade "elegeu" para vereador, com 100 mil votos, Cacareco, rinoceronte fêmea residente no zoológico.

A rebeldia daquele eleitorado de 65 anos atrás não provocou efeito prático algum. Apenas marcou a entrada do episódio na história dos protestos contra os políticos tradicionais.

E daí? Daí que os rebeldes se acreditaram engajados pela via do repúdio, mas jogaram no lixo a oportunidade de fazer uma boa escolha.

São Paulo é a maior, mais rica, mais poderosa e mais complexa cidade da América do Sul. Merece e carece de melhores opções para governantes por parte de seus residentes, interessados que deveriam estar em manter esse lugar de destaque.

Paulistanos orgulham-se da posição que também é motivo de admiração no restante do país. O estado é a locomotiva-mestre do desenvolvimento, como se diz, e a cidade tem papel preponderante nessa pujança.

A capital paulista não deve ser governada na base da galhofa, da subversão de regras de legalidade e civilidade. Necessita ser levada a sério, com governantes e governados que se deem ao respeito.

Não pode ser objeto de piadas ou de escárnio, muito menos de disputas que obedeçam à dinâmica de brigas de foice no escuro, como os atritos entre o clã Bolsonaro e o histriônico Marçal. Caberia aos candidatos adversários, aos partidos, aos organizadores de debates, às campanhas, à Justiça Eleitoral e, sobretudo, ao eleitorado, dar um jeito de encontrar a melhor maneira de retomar o rumo adequado desse debate político.

Se não for assim, estaremos mal. Vamos nos arriscar, absolutamente todos, a aceitar a lógica da contestação vazia contida na preferência por um similar de Cacareco que só nos leva ao fundo do poço da negação da política.

O telecatch da direita

Alvaro Costa e Silva

"Mas entretanto eu errei no golpe/ Você no golpe também tinha errado/ Você julgando que eu desse moleza/ Atrás de moleza também tenho andado", diz a letra do samba-choro "Dois Bicudos". Os autores, Cartola e Aluísio Dias, contam a história de dois golpistas, que antes trocavam carícias e agora não se beijam. A situação lembra a de Jair Bolsonaro e Pablo Marçal nas eleições de São Paulo.

Os golpistas-bicudos têm espantosas semelhanças, a começar pela compulsão de mentir. Estão ligados ao crime; falam em nome de um Deus só deles; manipulam as redes; vendem-se como antissistema; ignoram qualquer projeto de governo e atacam o Estado; defendem a trapaça como um ideal de vida. Correm na mesma faixa da direita para seduzir o eleitor e representam a enganação política —que sempre existiu— levada ao paroxismo.

Um já esteve na Presidência, e as consequências todos sabemos. O outro quer chegar lá. O coach leva uma vantagem em relação ao capitão: seu trabalho como golpista foi mais eficaz. Durante anos ele participou de uma quadrilha especializada em invadir contas bancárias pela internet. Quem foi fisgado —e quem não foi no país que trocou o jeitinho pelo golpinho?— não esquece.

Marçal foi condenado, o crime prescreveu. Bolsonaro está livre. O ex-presidente tem um medo pânico de perder o controle das forças conservadoras, impossibilitando os planos de reverter a inelegibilidade (por enquanto, tais planos continuam a ser articulados no Congresso).

Mesmo assim, o choque entre Bolsonaro e Marçal tem alguma coisa do antigo telecatch —mordidas, cabeçadas, dedos nos olhos, tijoladas na cabeça e tesouras voadoras de mentirinha. Enquanto eles brigam, ou encenam a briga, estão capturando as atenções. Guilherme Boulos, o candidato da esquerda, e Tabata Amaral, do centro, vão ficando em segundo plano. A pilantragem nunca deu tantos votos como hoje.

Marçal, o filho pródigo

Juliano Spyer

Antropólogo, autor de "Povo de Deus", criador do Observatório Evangélico e sócio da consultoria Nosotros

Por que Silas Malafaia, espécie de Cardeal Richelieu do bolsonarismo, declarou publicamente que não quer o também cristão e conservador Pablo Marçal no protesto de 7 de setembro contra Alexandre de Moraes?

A atitude parece desesperada. Mencionar Marçal para sua audiência acaba promovendo ainda mais o candidato do PRTB. Segundo o Datafolha, Marçal está empatado com Boulos e Nunes na disputa pela Prefeitura de São Paulo e sua popularidade cresce enquanto a de seus oponentes diminui.

Marçal parece o filho pródigo recusado por Bolsonaro. O ex-capitão tem motivos para se sentir intimidado. Diferente dele, Marçal é jovem, nunca se divorciou, se veste e fala bem, conhece a Bíblia e não é inelegível.

Mesmo sem o apoio da bancada evangélica municipal e federal, Marçal tem 30% de intenções de voto dos evangélicos paulistanos. Essa contradição revela aspectos importantes do cristianismo evangélico no Brasil, que vão além da simplificação comum entre muitos da esquerda. Anote e reflita.

1. Evangélicos não obedecem cegamente seus pastores. O protestante é historicamente um insubordinado. Entre pastor e Bíblia, esse cristão escolhe a segunda opção. Desigrejado, o próprio Marçal defende que a igreja de Cristo é o próprio corpo, a casa em que se vive e o mundo onde se deve ir para pregar.

2. As grandes denominações não representam a maioria dos evangélicos. A maior parte desses 70 milhões de brasileiros está em igrejas independentes de bairro, com até 200 membros, fora do controle das grandes lideranças. Esse grupo representa 71% dos evangélicos paulistanos (Datafolha).

3. Pastor e coach têm funções semelhantes. Evangélicos de igrejas históricas consideram isso heresia. Mas ambos lideram, ensinam e ajudam a superar dificuldades, especialmente interiores. São comunicadores e guias.

4. A influência da teologia da prosperidade, característica do neopentecostalismo, parece ultrapassar o limite das igrejas que originalmente adotaram tal visão. A ideia é que Deus recompensa com bênçãos materiais quem supera suas dificuldades e limitações e é fiel a ele.

5. O cristianismo virou um estilo de vida, como também Marçal propõe. Ele atrai não apenas frequentadores de igrejas, mas "simpatizantes" que escutam louvores para se tranquilizar e seguem influenciadores como Deive Leonardo e Cláudio Duarte.

As próximas pesquisas dirão como evangélicos reagiram à notícia de que as redes de Marçal foram suspensas pela Justiça. "O povo de deus é o mais perseguido", ele disse a jornalistas. "Eu agradeço de coração por toda perseguição, porque me dá energia." Spoiler: ele deve crescer nesse segmento.

spyer@uol.com.br

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br
Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

Já precisamos fazer uma nova reforma da Previdência?

De imediato, urge melhorar o gasto previdenciário, caso do auxílio-doença

Leonardo Rolim
Ex-presidente do INSS e ex-secretário Nacional de Previdência Social (governo Bolsonaro), é consultor de Orçamento e Fiscalização Financeira da Câmara dos Deputados

O gasto com o Regime Geral de Previdência Social (RGPS) aumentou de R$ 797 bilhões, em 2022, para cerca de R$ 899 bilhões em 2023 —o que representou uma alta de 8,3%, descontada a inflação medida pelo INPC. Todavia, parte significativa desse aumento de despesa se deveu ao pagamento de precatórios extraordinário no final de 2023.

Se compararmos apenas as despesas com pagamento administrativo de benefícios (sem considerar as despesas judiciais e compensações a estados e municípios) de janeiro a julho de 2024 com o mesmo período de 2023, verifica-se um incremento de gastos de R$ 45,7 bilhões, com aumento real de 4,7%. Esse aumento é muito acima do limite de gasto do arcabouço (2,5% ao ano) e trata-se da maior despesa primária da União. Isso pode comprometer a nova regra fiscal ou representar a necessidade de forte compressão das demais despesas da União. Por isso, o tema tem chamado a atenção da equipe econômica do governo e dos principais economistas do mercado.

Parte substancial desse incremento de despesas se justifica pelo aumento real do salário mínimo, que afeta cerca de 42% da despesa do RGPS, e outra pelo crescimento natural das despesas previdenciárias em função do envelhecimento da população. Porém, grande parte do aumento dos gastos se deve a dois fatores: a alta desproporcional da concessão de benefícios por incapacidade temporária, o auxílio-doença, e a baixa efetividade das medidas de controle de fraudes.

O programa de enfrentamento à fila do INSS teve o mérito de reduzir o tempo de espera do segurado. Contudo, isso provavelmente aconteceu às custas de aumento gigantesco da concessão indevida de benefícios: a quantidade de benefícios de incapacidade temporária emitidos cresceu de cerca 970 mil, em setembro de 2023, para 1,7 milhão em junho de 2024. O aumento foi de 74,8%, algo nunca visto na Previdência.

Isso se explica pelo enorme aumento no número de requerimentos desse benefício. A título de exemplo, em maio de 2024 houve cerca de 588 mil requerimentos de auxílio-doença, enquanto em junho de 2023 foram cerca de 345 mil —alta de 70%. O que ocorreu na saúde do trabalhador brasileiro nesse período para justificar tamanho incremento de requerimentos para esse benefício?

A concessão por atestado médico é salutar para trazer comodidade ao cidadão e para ampliar a capacidade e rapidez de atendimento da perícia, mas não é o instrumento mais adequado para a redução da fila. Em 2019 ocorreu esforço similar de redução da fila, quando caiu para cerca de 200 mil; ou seja, menor que está atualmente. Naquela época, a fila foi reduzida pagando bônus aos peritos, uma espécie de hora extra. Em vez de ampliar o número de benefícios emitidos, foi reduzido. Estimo que o modelo atual de concessão levará a um gasto adicional de R$ 13 bilhões por ano em vez de uma economia de R$ 11 bilhões, conforme anunciado pelo governo quando o implantou esse modelo.

Para evitar as fraudes, sugiro que os atestados sejam enviados pelos médicos e hospitais diretamente no sistema do INSS; que o perito médico realize uma análise de mérito e não apenas de conformidade do atestado e, quando não se sentir seguro para conceder o benefício, seja agendada uma perícia remota ou mesmo presencial; e que as prorrogações de benefícios sempre sejam por meio de perícias.

Há um rol de outras medidas que podem ser tomadas para reduzir despesas indevidas na Previdência e em outros gastos sociais que poderiam, após serem totalmente implementadas, gerar economia de cerca de R$ 35 bilhões por ano, conforme estudo que publiquei na página da Consultoria de Orçamento e Fiscalização Financeira da Câmara dos Deputados. Estou otimista com a dedicação do governo em atacar esse problema.

Entendo que apenas na próxima década precisaremos fazer uma nova reforma previdenciária, em função da aceleração da transição demográfica. Em outro artigo pretendo aprofundar-me mais no que considero que será necessário. Agora, o que precisamos é avançar na melhoria da qualidade do gasto previdenciário.

> **[...]**
>
> Em maio de 2024 houve cerca de 588 mil requerimentos de auxílio-doença, enquanto em junho de 2023 foram cerca de 345 mil —um aumento de 70%. O que ocorreu na saúde do trabalhador brasileiro nesse período para justificar tamanho incremento de requerimentos para esse benefício?

Pablo Marçal é a nova direita

O que está em jogo mexe com as placas tectônicas da política brasileira

Rubens Figueiredo
Cientista político pela USP, é autor de "Sofrendo Feliz da Vida" (ed. MM)

Tivemos dois grandes "outsiders" eleitos presidentes da República: Fernando Collor de Mello (1989) e Jair Bolsonaro (2018). Podemos entender um "outsider" como um candidato de um partido pequeno, com discurso forte e "antiestablishment". Em pouco tempo, se transformam em fenômenos.

Collor foi prefeito de Maceió (1979-82), deputado federal (1982-86) e governador de Alagoas (1987-89). Seu pai, Arnon Afonso de Mello, foi deputado federal, governador de Alagoas e senador por três mandatos consecutivos. Ao ser alçado à Presidência, Bolsonaro havia sido deputado federal sete vezes e um dos seus filhos, Flávio, acumulava quatro mandatos de deputado estadual pelo Rio de Janeiro.

Collor e Bolsonaro eram "outsiders fakes": seguiram o caminho da política para se posicionarem contra a política. Não eram estranhos no ninho. Já o tsunami Pablo Marçal, que disputa uma eleição para prefeito de São Paulo, é um corpo estranho ao mundo político-partidário. Nunca se elegeu a cargo algum. Sai do campo das novidades eleitorais para se inscrever na categoria das aberrações.

O empresário-coach domina com maestria o terreno das redes sociais. Sinceridade parece ser seu forte. É um caleidoscópio temático: tecnologia, autocuidado, religião, teleférico, educação, crianças, família, empreendedorismo... Ataca os seus adversários com violência e palavras de efeito: "bananinha", "aspirador de pó", "Dapena", "para-choque de comunista". Exorcizou Guilherme Boulos com a carteira de trabalho.

Fala com desenvoltura atrocidades que inviabilizariam qualquer candidatura, vamos dizer, normal. Em um dos países mais desiguais do mundo, assume sem problemas que é rico e, paradoxalmente, ganha a simpatia dos pobres, pois Marçal diz que eles "podem chegar lá", qualquer um pode vencer. Aeronaves? Tem quatro. Carros importados? "Uns" 20. Imposto de Renda com mais de R$ 200 milhões de patrimônio? "Isso é só na pessoa física, minhas empresas valem bilhões".

Outra característica de Marçal é a coragem. Avisa que vão querer acabar com ele. Aí usa uma das suas frases favoritas: "Não vou arregar". Respondeu a Bolsonaro, de quem precisaria apoio, que não irá retroceder: "Me perdoe". Um voluntarismo algo messiânico dá as cartas quando insinua que recebeu um chamado para ajudar o povo. Autodefine-se como "o servo", poderia estar vivendo na Suíça e é o único candidato que tem algo a perder sendo prefeito.

Mas o que está em jogo é algo mais profundo, que mexe com as placas tectônicas da política brasileira: a possibilidade de a bandeira da direita estar mudando de mãos. A última pesquisa Datafolha já aponta empate técnico entre o número de eleitores de Marçal (21%) e de simpatizantes de Bolsonaro (20%).

Pablo Marçal é entretimento, transmite uma raiva suave. Tem vida própria. Origem humilde (filho de faxineira), empatia, espontaneidade, firmeza, assertividade, experiência de quem deu certo na vida, criatividade, família estruturada, juventude, bom humor, respostas na ponta da língua... Não são poucos seus atributos. E nunca, nunca um "outsider" raiz chegou tão longe em tão pouco tempo.

> **[...]**
>
> Pablo Marçal é entretimento, transmite uma raiva suave. Tem vida própria. (...) Não são poucos seus atributos. E nunca, nunca um "outsider" raiz chegou tão longe em tão pouco tempo

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br
Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço



Fumaça de queimadas no Distrito Federal faz o plano piloto desaparecer no horizonte, em Brasília Pedro Ladeira/Folhapress

Incêndios

"Governos e produtores veem indícios de crime e PF e SP investigam incêndios" (Cotidiano, 25/8). Espero que as investigações não demorem três anos para apontar os culpados e que sejam imediatamente divulgados os nomes dos mandantes para o envio da conta dos prejuízos ambientais, sociais e econômicos.
Rose Cintra (Rio de Janeiro, RJ)

*

Existe hoje no Brasil, principalmente no eixo Sul-Sudeste, uma onda formada por pessoas que querem ver o circo pegar fogo. São pessoas como aquelas que invadiram e destruíram Brasília, que pregam a desobediência civil, atacam autoridades e instituições e ameaçam a democracia. Querem instalar o caos.
Mario Donizete Pelissaro (Atibaia, SP)

*

Tão triste quanto os incêndios é observar a nossa incapacidade como sociedade. Não há diálogo apenas troca de acusações. Chegamos ao ponto de ver alinhamento entre o governo federal do Lula com o governo estadual do Tarcísio —ao menos quanto a origem— e não vemos alinhamento em nós. Esquerda ou direita só serve para nos dividir e nós só perdemos com isso.
Conrado Tramontini (São Paulo, SP)

Servidores descontentes

"Servidores questionam novas regras para carreiras do funcionalismo federal" (Mercado, 25/8). Os oportunistas sempre prejudicam os servidores públicos e silenciam quanto aos cargos em comissão! O servidor público carrega a administração pública nas costas, ao passo que os comissionados apenas enaltecem o oportunista que o nomeou!
Neli Faria (São Paulo, SP)

*

Estabilidade no emprego e salário elevado não são justos para quem paga.
Alexandre Barreto (Porto Alegre, RS)

Alianças

"PT mira evangélicos, sela alianças e escolhe pastores como vices" (Política, 26/8). Pastores e missionários de verdade, como os próprios nomes dizem, são pastores e missionários; não se envolvem com política, mas não consigo deixar de ter uma pontinha de satisfação de ver alguns se afastando do bolsonarismo.
Telma Saraiva (Campinas, SP)

*

Enquanto for para fazer alianças políticas, tudo bem. Já se for para levar à frente pautas conservadoras e discriminatórias, não vale.
Eduardo Batista de Souza (Diadema, SP)

*

Absurdo! Ao invés de combater o oportunismo messiânico fundamentalista dentro da política, a esquerda se junta à prática nefasta da direita. Realmente o Brasil não tem saída senão a barbárie...
Carlos Leston (São Paulo, SP)

Dinâmica nacional

"Um armazém de secos e molhados" (Luiz Felipe Pondé, 25/8). De concreto mesmo é que o Brasil é o país da impunidade!
José Prado (Uberaba, MG)

Mitigação

"Projeto vai usar sacos de areia para frear avanço do mar em praia de Peruíbe (SP)" (Ambiente, 26/8). Se chama aquecimento global e vai piorar. Podem colocar quantos sacos de areia quiserem, são medidas paliativas.
Edson José Neves Júnior (Uberlândia, MG)

Fábula

"Tão cigarra quanto formiga" (Bia Braune, 25/8). Que texto mais lindo para recordar e repensar o clássico equilíbrio da jornada adulta.
Fabiana Menezes (Belo Horizonte, MG)

*

Muito legal! E nostálgico. Eu gostava daquelas canecas rústicas. E do bule e da sopa de letrinhas.
Ricardo Batista (Embu das Artes, SP)

Novo formato

"Edição **Folha** evolui formato gráfico para leitura dinâmica, ergonômica e com mais conteúdo" (Política, 24/8). Acompanho a **Folha** desde a minha adolescência. Já vi passar por várias mudanças. Depois da internet, vi vários jornais tradicionais sendo cancelados em sua versão impressa. A **Folha** continua e admiro, em tempos de redes sociais e versões digitais, que a **Folha** faça uma reformulação em sua versão impressa. Que as vendas aumentem e o jornal fique cada vez mais forte.
Everaldo Krigovski (Pontal do Paraná, PR)

*

Que legal! A **Folha**, indiscutivelmente, é um jornal necessário. Presente na minha vida desde sempre. Fico feliz com as novidades, sobretudo com a volta do Guia. As sextas eram ansiosamente aguardadas... Vida longa à **Folha**!
Luiz Cláudio Lopes Rodrigues (São Paulo, SP)

Privatizações

"Privatizar Petrobras, Caixa e Banco do Brasil" (Editoriais, 24/8). Sinceramente, não sei de onde esse editorial tirou isso de que a maioria dos brasileiros é a favor da privatização de serviços essenciais à população. O editorial se esqueceu também de dizer os serviços que a Caixa Econômica presta aos mais pobres, daqui a pouco estão defendendo a privatização da educação! E ainda acaba com o funcionalismo público e escancara seus interesses privatistas, me poupem!
Martha Tristão (Vitória, ES)

*

O Estado brasileiro deveria se concentrar em fornecer bons serviços em saúde, educação e segurança. O restante não deveria ser papel dele. Corajosa e realista a posição desta **Folha**.
Marcos Benedetti (Osasco, SP)

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

POLÍTICA (12.AGO., PÁG. A6) O orçamento municipal de São Paulo é de R$ 111,8 bilhões em 2024, não R$ 11,8 bilhões, como constou de infográfico que acompanhou a reportagem "Crise de moradia tensiona disputa pela Prefeitura de São Paulo". Já o orçamento destinado à habitação soma R$ 6,3 bilhões, não R$ 6,3 milhões.

política eleições 2024

PAINEL

Fábio Zanini
painel@grupofolha.com.br

Faísca

Monitoramento de técnicos do governo federal indica que cerca de 30% dos incêndios na Amazônia estão ocorrendo em áreas de florestas, o que significa que seriam atos propositais e preparatórios para futuros desmatamentos. O restante das queimadas ocorre em áreas de pastagens ou já desmatadas. A avaliação é que o fogo está sendo provocado de forma deliberada, pois o monitoramento do Inpe (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Espaciais) não registrou raios nas regiões afetadas.

ELE NÃO Presidente da Comissão de Agricultura da Câmara, o deputado Evair de Melo (PP-ES), aliado de Jair Bolsonaro (PL), afirma que a ministra Marina Silva (Meio Ambiente) tem que se explicar sobre os incêndios que atingem partes do Brasil. "Só não vale agora culpar Bolsonaro", afirma o deputado, que quer convocar a ministra para falar do tema no colegiado.

AÍ TEM Para o parlamentar, "existe algo estranho no ar". "Temos médias históricas e esse ano todas foram ultrapassadas, principalmente em áreas produtivas e especial no estado de São Paulo", afirma.

IMPRESSÃO... A subcomissão criada para discutir transparência das emendas parlamentares recomendou que o Executivo só realize novos empenhos das emendas de comissão quando houver informações completas sobre os parlamentares que as indicarem. O grupo foi criado em 6 de agosto, no âmbito das discussões no STF sobre a transparência das emendas, que culminaram com acordo entre os Poderes.

...DIGITAL Participam do grupo representantes de STF, CGU, TCU e ministérios do Planejamento, Fazenda, Gestão e Relações Institucionais, além da Atricon, que representa os tribunais de contas do país. A recomendação é que o Legislativo publique dados como nome do parlamentar, CPF ou CNPJs de quem indicou e do beneficiário, valor da solicitação e número da nota de empenho.

VAI QUE COLA A deputada Júlia Zanatta (PL-SC) protocolou projeto para mudar a lei de impeachment de ministros do STF e tornar a abertura do processo automática, quando houver assinatura da maioria absoluta dos membros do Congresso. Hoje, o presidente do Senado decide se senadores analisarão o mérito ou se o pedido será arquivado.

SEM SENTIDO A ação movida pelo Ibram (Instituto Brasileiro de Mineração) no STF para impedir municípios afetados por desastres ambientais de buscarem reparação no exterior é inconstitucional, diz o advogado Fábio Konder Comparato. O Ibram questiona a participação de prefeituras em processos como o movido na Inglaterra sobre Mariana (MG).

TRÁFEGO... O deputado federal Ricardo Salles (Novo-SP) acrescentou à sua biografia na rede X a expressão "Rumo ao Senado". A antecipação revela o congestionamento na direita pelas duas vagas que estarão em jogo em SP em 2026. Jair Bolsonaro e Tarcísio de Freitas devem também indicar nomes de aliados para a disputa.

...INTENSO Aliados dizem haver um acordo informal entre o ex-presidente e o governador. Bolsonaro escolheria um nome, provavelmente seu filho Eduardo Bolsonaro (PL), e Tarcísio faria a outra indicação —hoje, o nome mais forte é o secretário de Segurança, Guilherme Derrite. O cenário pode ficar ainda mais confuso com a possível entrada no páreo de Pablo Marçal (PRTB), caso não se eleja prefeito de SP.

INCHAÇO A proposta de Marçal de triplicar o número de subprefeituras, de 32 para 96, geraria um gasto anual adicional de R$ 860 milhões, segundo a gestão Ricardo Nunes (MDB). Hoje, a despesa com administração e pessoal é de R$ 1,36 bilhão. A justificativa do candidato é levar as subprefeituras para todos os distritos da capital.

CALÇADA Membros da atual administração também apontam que a criação de mais subprefeituras não se justifica do ponto de vista da eficiência. Há avenidas em que um lado fica em um distrito e o outro num vizinho.

LADEIRA ABAIXO Em caminhada numa feira na Vila Madalena no domingo (25), Marçal soprou um pó branco no candidato a vereador Marco Martins (Rede), que o havia questionado sobre uma condenação do ex-coach à prisão. A referência é à acusação sem prova de que apoiadores de Guilherme Boulos (PSOL) seriam cheiradores de cocaína. Martins, que diz não saber o que era a substância, entrou com queixa-crime contra o candidato.

LIBERADO O TRE-SP aceitou recurso do candidato do PT em Guarulhos, Alencar Santana, e extinguiu ação movida por seu adversário Elói Pietá (Solidariedade) por propaganda antecipada. Pietá, ex-petista, entrou com o processo por causa de um panfleto do petista que o acusava de "agora estar com a turma do Tarcísio e do Bolsonaro". A juíza Danielle Galvão, no entanto, disse que o material era apenas informativo.

Com Guilherme Seto e Danielle Brant

GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO ★★★
UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL PLANO MENSAL	Digital Ilimitado R$ 29,90		Digital Premium R$ 44,90

EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa seg. a sáb.	dom.	Assinatura semestral* Todos os dias
MG, PR, RJ, SP	R$ 6,90	R$ 9,90	R$ 1.085,90
DF, SC	R$ 8	R$ 11	R$ 1.374,90
ES, GO, MT, MS, RS	R$ 8,50	R$ 12	R$ 1.729,90
AL, BA, PE, SE, TO	R$ 13	R$ 15,50	R$ 1.868,90
Outros estados	R$ 13,50	R$ 16,50	R$ 2.315,90

*À vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

CIRCULAÇÃO FOLHA (verificado por PwC)
834.898 - Fechamento 2º Semestre de 2023
Assinantes Folha + Venda Avulsa Impressa. Veja os critérios em folha.com.br/circulacao-verificada/



Boulos recebe evangélicos em ato com segmento em SP (leia mais na pág. A10) Anna Virginia Balloussier/Folhapress

Boulos dosa embate com Marçal e vê Tabata usar o adversário como trampolim

Candidato do PSOL destaca bolsonarismo de influenciador e rejeita 'rolar na lama'; deputada do PSB ataca para ficar mais conhecida

Joelmir Tavares e Isabella Menon

SÃO PAULO Os candidatos Guilherme Boulos (PSOL) e Tabata Amaral (PSB) traçaram estratégias diferentes no enfrentamento a Pablo Marçal (PRTB), com o primeiro dosando ataques e revides e a segunda puxando uma ofensiva contra o influenciador bem recebida por alas do chamado campo progressista.

Separados por 15 pontos percentuais na mais recente pesquisa Datafolha, Boulos —com 23% das intenções de voto— e Tabata —com 8%— têm como alvos comuns o prefeito Ricardo Nunes (MDB), que marcou 19%, e o influenciador e autodenominado ex-coach, com 21%. Com o crescimento de Marçal, agora empatado tecnicamente em primeiro lugar com Boulos e Nunes, as rotas foram recalculadas.

Tabata fez dois vídeos que viralizaram nas redes, o mais recente na madrugada desta segunda-feira (26), sobre processos judiciais e polêmicas que pesam sobre Marçal, com as suspeitas de ligações de aliados com o PCC e a condenação dele por furto por atuar em uma quadrilha de fraude bancária.

Aliado de Lula (PT), Boulos usou debates para fustigar Marçal e recorreu à Justiça contra as insinuações, sem provas, de que ele seria usuário de cocaína, mas optou por dosar os conteúdos contrários ao adversário. A linha é a de rebater o candidato do PRTB, sem ignorá-lo, mas evitando dar palanque a ele.

Na semana passada, o deputado do PSOL desistiu de ir a debate promovido pela revista Veja e disse que não iria cair em jogo "de quem quer fazer da eleição um vale-tudo".

Nos bastidores, a campanha de Tabata avalia como positiva para ela a decisão de usar o influenciador como um trampolim para o maior objetivo da parlamentar: aumentar a taxa de conhecimento, hoje em 61%. A leitura é que a intenção de voto crescerá à medida que mais eleitores souberem quem ela é.

Assessores afirmam, contudo, que a principal intenção da candidata, apoiada pelo vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB), é chamar a atenção para o passado problemático do influenciador e expor a fragilidade da candidatura, sem um plano de governo tão aprofundado quanto o dela.

Boulos adaptou o discurso com a ascensão de Marçal, incluindo-o no apelo de derrotar o bolsonarismo, o que antes se resumia a Nunes, o nome oficialmente apoiado por Jair Bolsonaro (PL). A aposta é na rejeição ao ex-presidente, já que 63% do eleitorado se nega a escolher um candidato indicado por ele, segundo o Datafolha.

A tônica trabalhada nos últimos dias é a de que Nunes e Marçal são "duas faces da moeda bolsonarista".

Apesar da decisão de priorizar propostas e o diálogo com eleitores de fora da esquerda que podem ser decisivos em eventual segundo turno, Boulos disparou em suas redes nesta segunda um vídeo que mira igualmente Marçal e Nunes e os associa a Bolsonaro. Diferentemente de Tabata, o deputado não aparece nas imagens.

Com o desafio de suavizar o rótulo de radical de Boulos e distanciá-lo de um tom agressivo, auxiliares do candidato entendem que levá-lo para o ringue seria arriscar um trabalho de reputação construído por meses. O próprio já disse que não vai "rolar na lama" e fazer o jogo de Marçal.

Lula, que em comício no fim de semana rechaçou candidatos que se dizem de fora da política, já tinha aconselhado Boulos a "não dar importância" para o ex-coach, mas o deputado reagiu a uma afronta num debate e tentou tirar da mão do rival uma carteira de trabalho que ele agitava para provocá-lo.

Pessoas do entorno do parlamentar dizem que faz mais sentido para Tabata antagonizar Marçal, já que ela parte de um patamar inferior, do que para Boulos, que permanece na liderança —mas reconhecem que ele indiretamente é beneficiado pelas investidas da deputada contra o influenciador.

O deputado trabalha com a ideia de que dedicar energia a Marçal só vai tirá-lo do foco de sua campanha, que é conquistar eleitores citando suas promessas, a presença da ex-prefeita Marta Suplicy (PT) como vice e a aliança com Lula. Diz, por exemplo, que não vai se guiar por "lacração de internet".

Ele fez uma transmissão ao vivo nesta segunda para responder a seguidores que o cobraram por estar "pegando leve" e dizer que eleição é algo sério, "não é concurso de quem grita mais alto".

> **Deixar que ele [Marçal] fale sozinho não é inteligente. Temos um cara que é perigoso, com financiamento ilegal de campanha, envolvido com um monte de gente esquisita. Quando a gente se furta a falar é antiético**
>
> **Pedro Simões**
> marqueteiro da campanha de Tabata Amaral

Na campanha de Tabata, o diagnóstico é o de que os vídeos da deputada com tom investigativo contribuíram para ampliar o engajamento dos perfis dela e torná-la mais conhecida.

Os conteúdos angariaram 4,4 milhões de reproduções até a tarde desta segunda. Vídeos da candidata também críticos a adversários vinham alcançando, em média, entre 100 mil e 500 mil visualizações. Durante esta segunda, ela apareceu entre os assuntos mais comentados do X (ex-Twitter).

Há uma discussão agora sobre a necessidade de equilibrar os conteúdos provocativos e propositivos. Um dos pontos levantados é que os vídeos com ares de denúncia, se repetidos, podem cansar o público e perder o impacto.

Pessoas próximas da deputada avaliam que Boulos tem preferido responder pontualmente a Marçal e descartado um conflito aberto similar ao de Tabata pelo cálculo de que enfrentar Marçal no segundo turno seria mais favorável do que Nunes. A campanha do PSOL nega que queira escolher oponente.

Ainda na visão de assessores da deputada, o que está em jogo é frear um candidato nocivo ao sistema democrático.

"Queira a gente ou não, o Pablo Marçal é o grande personagem da eleição municipal no Brasil, é o cara que está sendo comentado em todos os lugares. Então, quando a Tabata diz que não vai aceitá-lo como prefeito, isso dá a ela também relevância e força", diz o marqueteiro dela, Pedro Simões.

"Deixar que ele [Marçal] fale sozinho não é inteligente", segue o estrategista. "Temos um cara que é perigoso, com financiamento ilegal de campanha, envolvido com um monte de gente esquisita. Quando a gente se furta a falar é antiético."

A avaliação de Simões é que os conteúdos gerados por Tabata desconstroem a imagem de que candidata frágil, por ser mulher e jovem. "Quando ela ataca o Marçal e mostra quem está envolvido com ele, ajuda a derrubar essa tese. É mais difícil aparecer quem diga que ela é fraca."

Colaborou Marcos Hermanson, de São Paulo



Apoiadores com máscara representando Pablo Marçal (PRTB) observam candidato no Jaguaré Bruno Santos - 25.ago.24/Folhapress

Marçal nega hegemonia de Bolsonaro e afirma não ter medo de prisão

Influenciador diz à Folha que falou com o ex-presidente nos últimos dias e que relação com ele está normal

ENTREVISTA PABLO MARÇAL

Ana Luiza Albuquerque

SÃO PAULO Com os perfis suspensos nas redes sociais, o influenciador Pablo Marçal nega ter promovido campeonato de cortes de vídeos entre seus seguidores desde que anunciou seu nome para a Prefeitura de São Paulo, mas é evasivo quando questionado sobre a data da última competição.

A Justiça suspendeu perfis do empresário no sábado (24), por entender que há indícios de que Marçal esteja cometendo do abuso econômico ao promover cortes de vídeos com recompensas financeiras.

Três dias após a decisão, ele já soma cerca de 3 milhões de seguidores em nova conta do Instagram. Ele nega que sua campanha tenha contratado robôs, mas não afasta a possibilidade de que eles estejam entre os novos seguidores.

Na tarde desta segunda-feira (26), no estacionamento de um prédio na avenida Paulista, Marçal diz que falou com Jair Bolsonaro (PL) nos últimos dias e que a relação entre eles está normal. Mas sustenta que o ex-presidente, com quem trocou farpas na última semana, não tem controle sobre os eleitores de direita.

*

Eu queria primeiro entender qual foi a última vez que o sr. promoveu o campeonato de cortes [de vídeos]. Antes da campanha eleitoral. Da pré e da campanha.

Em abril o sr. estava falando com o Maurício Meirelles [comediante com canal no Youtube] e falou no tempo presente. Mas eu estava contando pra ele o que era que a gente fazia. Eu falo isso aberto em todas as entrevistas. Não tem nada a esconder, não.

O sr. falou: "Quem tiver mais visualizações eu pago em dinheiro. Tem garotos ganhando 400, 600 mil reais". Tem. Esses [R$] 400 mil não sou eu que pago, não. É a plataforma.

Mas o sr. falou que premiava. Sim, eu falo isso com orgulho. Não é só no Maurício, em todos os podcasts. Agora, no período pré-campanha e campanha, não aconteceu.

Então em abril não? Não, está suspenso.

Mas o sr. não sabe dizer exatamente a data. Foi suspenso bem antes, inclusive.

Um campeonato desses na pré-campanha, por exemplo, atrapalharia a isonomia entre os candidatos? Eu acho que todo mundo tem que seguir a lisura do processo eleitoral e eu vou seguir exatamente do mesmo jeito. Eu até queria que as pessoas seguissem também devolvendo minhas redes sociais. Não teve nenhum aviso, nenhuma multa, nenhuma advertência, e já derrubaram. Parecendo que aqui virou a Venezuela. Acredito que inclusive eu tenho que ter isonomia para ter tempo de televisão igual aos meus concorrentes. Eu não tenho. Eu não estou usando dinheiro público. Eu sou o mais prejudicado de todos, então pra mim não faz o mínimo sentido isso aí.

A sua conta nova está com quase 3 milhões de seguidores... Graças a Deus, pra você ver a besteira que eles fizeram. E está com mais engajamento que a primeira.

A Tabata [Amaral] sugeriu que não é orgânico. Problema é dela, só vou discutir [com] quem está na minha frente. Não tem ninguém na minha frente na corrida eleitoral.

Mas não tem robô entre os seguidores? Como é que eu vou saber? São 3 milhões de pessoas, como é que eu vou falar esse é robô e esse é gente, sei lá quem é. Eu sei que em 24 horas tem 3 milhões de pessoas.

Não tem robô contratado pela sua campanha? Nunca, não mexo com isso. Nunca mexi com robô.

O sr. não teme que a reação da família Bolsonaro possa atrapalhar o crescimento na direita? Não são eles que vão votar aqui não, quem vota é o povo. E a liberdade não tem dono. Inclusive eu vou começar a apoiar agora o [Alexandre] Ramagem [candidato do clã Bolsonaro] lá no Rio de Janeiro, que está precisando de ajuda. O Carlos [Bolsonaro] está desocupado demais. Em nome do Carlos eu vou ajudar o Ramagem agora. Porque está feio lá, a gente vai perder a eleição lá no Rio de Janeiro.

O entorno do ex-presidente diz que ainda não deu para mensurar [nas pesquisas] a reação deles e que o sr. deve cair. O problema é deles. Tanto faz para mim, eu não olho pesquisa. Eu gosto de zoar com o outro candidato por causa de pesquisa. O negócio é apuração na urna.

Bolsonaro está mais fraco hoje? Não sei, isso aí tem que perguntar pra ele.

Mas ele pode perder a hegemonia desse eleitor? Ele não tem hegemonia, o eleitor é de princípio, valor e propósito. Ele é nosso representante. Espero que ele se torne elegível novamente e vai ter meu apoio. Gosto muito dele, ele sabe disso.

O sr. já disse que não pediu o apoio dele, mas ele disse que o sr. pediu. Quem está mentindo? Onde que ele falou isso?

Para a CNN. Então fala pra ele resolver na CNN. Eu fui lá, ele sabe que eu não pedi. Ele me deu conselho, é diferente.

Quais foram os três conselhos que ele te deu? Está registrado e concluído já. Eu não sou homem de ficar falando conversa que a gente conversou. Ele não gosta disso também. É por isso que eu duvido que ele falou isso aí.

Ele falou para a CNN que o sr. pediu o apoio dele, que o sr. é mentiroso. Eu tenho três testemunhas. E eu vou ficar brigando com o Bolsonaro? A gente está do mesmo lado. Eu vou brigar é com o Lula, vou pedir pro Lula devolver o dinheiro que foi desviado. Eu vou brigar com Boulos, que quer fazer todo mundo mexer com droga nessa cidade. Não vou brigar com Bolsonaro.

Qual foi a última vez que o sr. falou com ele? Foi ontem [domingo], anteontem [sábado], no WhatsApp.

Teve uma troca de farpas na semana passada. Como está a relação com ele? Foi com o Carlos. Está normal. Isso é eleição, depois passa tudo.

O sr. tem falado que estão tentando movimentar o inquérito do Pico dos Marins... Aquilo lá é um negócio assombroso, que ninguém que estava na expedição foi atrás de nada. Aquilo ali foi uma denúncia no Ministério Público e eu não entendo por que não resolve nunca aquilo.

O sr. teme ser preso? Não, nem tenho medo de cadeia, zero.

Desistir para baixar a temperatura não é uma possibilidade? Que desistir, moça. Eu sou o próximo prefeito, pode bater com todos os canhões juntos.

E se cassarem a sua candidatura? Não vão cassar, não.

O sr. sabe que tem o risco de cassar. O risco é de todo mundo, eu morrer, qualquer um morrer. Isso é normal.

No debate da Band o sr. disse que, se achassem uma condenação sua, o sr. desistiria da campanha. E o sr. já sabia que existia uma condenação no primeiro grau... Eu estudei direito e não tem condenação. Ela foi prescrita e não foi transitada em julgado.

A condenação existe, em primeiro grau. Não existe, ela foi prescrita. O seu problema chama atemporalidade. Quando você não entende de direito nem de temporalidade, você quer pegar o passado e fazer valer agora. Ela foi prescrita. Então não existe.

Quando a Tabata levantou conexões de pessoas de seu partido com o PCC, o sr. disse que o PCC está em quase tudo. Essa não é uma forma de tentar minimizar a gravidade das denúncias? Por favor, pega, Tabata, vai lá e leva na polícia e prende esse povo, me ajuda a limpar esse partido. Eu acabei de chegar nele, eu estou precisando de ajuda. Já que você fez isso aí, me ajuda, tira esse povo de lá, oferta denúncia.

O sr. conversou com o [Leonardo] Avalanche [presidente do PRTB, que aparece em áudio dizendo que tem ligação com o PCC] sobre essas denúncias? Sim, falei pra se ele estiver devendo ele sair. Eu acredito no contraditório, na ampla defesa. Ele está se defendendo e espero que seja verdade a defesa dele. Se não for, ele vai sair.

E se for provado que existe uma relação... Aí ele tem que sair.

O sr. se afasta dele? Não, eu estou no partido, é ele que vai sair. Não é eu não. Eu não estou devendo nada.

> Não são eles [família Bolsonaro] que vão votar aqui não, quem vota é o povo. E a liberdade não tem dono

> São 3 milhões de pessoas, como é que eu vou falar esse é robô e esse é gente, sei lá quem é

Cármen intima PRTB em ação que ameaça candidatura

Ação sob análise da ministra Cármen Lúcia no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) pode interferir na candidatura de Pablo Marçal (PRTB) à Prefeitura de São Paulo. É uma ação apresentada por Aldinea Fidelix, viúva de Levy Fidelix, que comandava o partido. Aldinea diz que o atual presidente do PRTB, Leonardo Avalanche, descumpriu acordo interno em que se comprometia a conceder a vice-presidência, cargos no diretório nacional e comando dos diretórios de São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Roraima e Rio Grande do Norte. A desconstituição dos atos praticados pode afetar o lançamento de Marçal.

Trump perdeu engajamento na internet após ter redes bloqueadas como influenciador

Patrícia Campos Mello

SÃO PAULO Tal como o candidato à prefeitura de São Paulo Pablo Marçal (PRTB), o ex-presidente americano Donald Trump teve suas contas em redes sociais derrubadas. Enquanto durou, o exílio digital não silenciou o ex-presidente republicano, que continuou com conteúdos disseminados por seguidores, mas reduziu de forma significativa audiência e engajamento.

Trump foi suspenso do Twitter (atual X), Facebook, Instagram, YouTube e outras redes após seus seguidores invadirem o Capitólio em 6 de janeiro de 2021 para pressionar congressistas a não certificarem o resultado da eleição presidencial de 2020, vencida por seu rival democrata Joe Biden. A invasão deixou cinco mortos.

Uma diferença importante entre os dois casos é que a iniciativa de suspender as contas de Trump veio das próprias plataformas de internet — após pressão da sociedade civil e de aliados de Biden. No Brasil, foi a Justiça Eleitoral, por meio de liminar, que bloqueou as contas de Marçal ligadas à remuneração de cortes feitos e disseminados por seus seguidores.

Nos EUA, as plataformas afirmaram que Trump havia violado as regras que proíbem postagens que incitam à violência. A remoção das contas dele reduziu de forma significativa as postagens com desinformação sobre fraude eleitoral na eleição de 2020.

Nos dez dias que se seguiram à suspensão do republicano nas redes em 2021, falsas acusações e menções a fraude eleitoral nas diversas redes sociais caíram 73%, de acordo com um levantamento realizado pela Zignal Labs na época. Em um ano, menções a Trump no X, Facebook e Instagram caíram 88%, segundo levantamento da mesma empresa.

A suspensão digital de Trump reduziu bastante o engajamento de suas publicações. Levantamento do The New York Times em junho de 2021 mostrou que, antes do banimento, suas postagens atingiam, em média, 272 mil curtidas e compartilhamentos.

Depois, caiu para 36 mil a média em relação a suas declarações publicadas em seu site oficial, na página de arrecadação de fundos de sua campanha e em emails reproduzidos nas redes.

No entanto, 11 de 89 declarações de Trump após o veto atingiram o mesmo número de curtidas que antes. Aliados políticos, influenciadores e seguidores continuaram compartilhando em suas redes comunicados feitos por Trump em seu blog, emails, vídeos de eventos.

Em fevereiro de 2022, Trump lançou sua própria rede social, a Truth Social. Mas a plataforma não deslanchou — Trump tem 7,6 milhões de seguidores na rede, que anda mal das pernas financeiramente. Mesmo assim, prints de suas postagens na Truth Social são compartilhados por seus seguidores em outras redes.

O banimento de Trump teve repercussões jurídicas.

Pouco tempo depois de o ex-presidente ser banido das redes, em maio de 2021, o governador republicano Ron de Santis, da Flórida, sancionou uma lei que proibia as redes de banirem candidatos a cargos públicos.

Mas a lei foi derrubada pela Justiça e chegou até a Suprema Corte, que, em julho deste ano, remeteu a legislação de volta para análise nas instâncias inferiores.

Em julho de 2021, Trump processou Facebook, Twitter e Google (dono do YouTube), afirmando que as empresas haviam violado sua liberdade de expressão garantida pela Primeira Emenda da Constituição americana.

O republicano acabou voltando para as redes em 2023.

O bilionário Elon Musk restabeleceu a conta de Trump menos de um mês após assumir o controle do Twitter, em novembro de 2022. O ex-presidente conta hoje com 89,9 milhões de seguidores, mas só passou a postar de forma mais frequente nos últimos meses.

A Meta anunciou em janeiro de 2023 a readmissão de Trump e, atualmente, ele tem 60 milhões de seguidores na plataforma (Instagram e Facebook). O YouTube reativou em março de 2023 o canal do ex-presidente, que tem 3,1 milhões de seguidores.

INÊS 249

INÊS 249

Marçal está associado a suspeitos de ligação com PCC

Aliados do influenciador e dirigentes do seu partido já foram citados por vínculos com integrantes de facção

Arthur Guimarães

SÃO PAULO Tecnicamente empatado na liderança da corrida pela Prefeitura de São Paulo, o influenciador Pablo Marçal (PRTB) está rodeado de pessoas com supostas ligações com o PCC (Primeiro Comando da Capital), maior facção criminosa do país.

A **Folha** revelou no início de agosto um áudio no qual Leonardo Alves de Araújo, conhecido como Leonardo Avalanche, presidente da legenda de Marçal, disse manter vínculo com integrantes da organização criminosa.

Na gravação, ele afirmava que foi o responsável pela soltura de André do Rap, apontado como chefe do tráfico internacional de drogas dentro do PCC. Ele foi condenado, posto em liberdade por decisão do STF (Supremo Tribunal Federal) e está foragido.

"Eu sou o cara que soltou o André [do Rap]. A turma não sei se vai te contar isso. Esse é o meu trabalho, entendeu? A próxima, agora, a gente vai botar um lugar acima dele. Esse é o meu dia a dia [...] Eu faço um trabalho bem discreto", disse Avalanche.

O presidente do PRTB afirmou ainda que o motorista dele é aliado de Francisco Antonio Cesário da Silva, o Piauí, ex-chefe da facção criminosa na favela de Paraisópolis, zona sul paulistana.

O portal Metrópoles reportou neste mês que Marçal esteve com Valquito Soares da Silva, irmão de Piauí. Uma foto na qual o candidato posa com o parente do líder regional foi publicada nas redes sociais.

O círculo de Avalanche está na mira da polícia. Antigos aliados do presidente do PRTB, Tarcísio Escobar de Almeida e Júlio César Pereira, o Gordão, são suspeitos de trocar carros de luxo por cocaína para o PCC, como revelou o jornal O Estado de S. Paulo.

Escobar figurou por três dias como presidente estadual do partido em São Paulo no início da gestão de Avalanche. Gordão era sócio de Escobar e participou de eventos da legenda. Nenhum dos dois foi visto em agendas de Marçal.

Edílson Ricardo da Silva, um ex-policial militar que mantinha contato com o PCC e foi condenado por fornecer informações a criminosos, pertence ao mesmo grupo de Escobar e Gordão, mostrou outra reportagem do jornal.

O Metrópoles depois publicou que Avalanche embarcou em um voo particular com Escobar e Edilson.

Em entrevista ao UOL, Marçal disse ser amigo do influenciador Renato Cariani, réu por suspeita de envolvimento em um esquema de desvio de produtos químicos para a fabricação de cocaína e crack. A PF (Polícia Federal) suspeita que os itens abasteciam a rede do PCC.

Na última quinta (22), a deputada Tabata Amaral (PSB), postulante à Prefeitura de São Paulo, divulgou um vídeo nas redes sociais no qual aponta as ligações de aliados do autodenominado ex-coach ao tráfico de drogas e ao PCC.

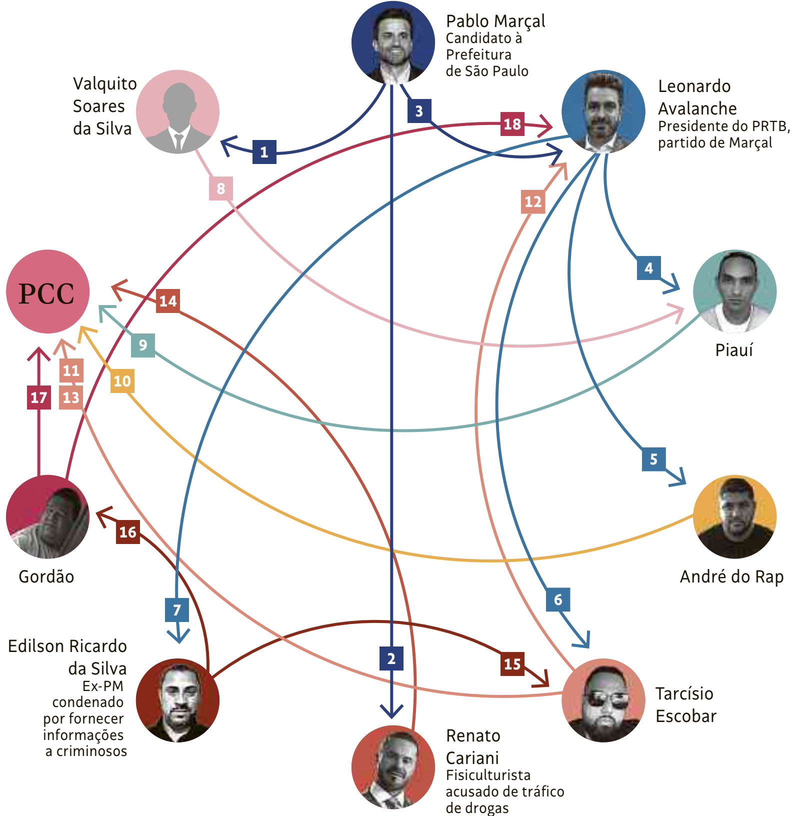
Em 2010, a Justiça Federal de Goiás condenou Marçal a quatro anos e cinco meses de reclusão em regime semiaberto por furto qualificado, mas o caso prescreveu. Por isso, a pena nunca foi aplicada.

A investigação da PF vinculou Marçal, que à época fazia manutenção de computadores, a uma quadrilha de fraude bancária. Ele seria responsável pela captação de emails para os quais seriam enviados spams. Assim, o grupo fisgaria dados das contas das vítimas.

Na última pesquisa Datafolha para a Prefeitura de São Paulo, Pablo Marçal (21%) divide o primeiro lugar com o deputado federal do PSOL Guilherme Boulos (23%) e o atual prefeito Ricardo Nunes (19%), do MDB.

Tentáculos do PCC no entorno de Pablo Marçal

Entenda o que liga a facção criminosa ao candidato a prefeito de São Paulo



1. Esteve com Valquito Soares da Silva
2. É amigo de Renato Cariani
3. Presidente do partido de Pablo Marçal
4. Disse em áudio que o motorista dele é um aliado de Piauí
5. Afirmou em áudio ter soltado André do Rap
6. Embarcou em voo com Tarcísio Escobar
7. Embarcou em voo com Edilson Ricardo da Silva
8. Irmão de Valquito Soares da Silva
9. Apontado como ex-chefe em Paraisópolis do PCC
10. Um dos principais narcotraficantes do país e chefe do tráfico internacional de drogas dentro do PCC
11. Indiciado por associação ao PCC
12. Nomeado para presidir o PRTB em São Paulo por Leonardo Avalanche
13. Acusado de trocar cocaína por carros de luxo para o PCC
14. Réu por tráfico de drogas, suspeito de abastecer rede do PCC
15. Pertence ao mesmo grupo de Tarcísio Escobar
16. Pertence ao mesmo grupo de Gordão
17. Acusado de trocar cocaína por carros de luxo para o PCC
18. Homem de confiança de Leonardo Avalanche

Relembre outras polêmicas envolvendo Marçal

Desvios de dinheiro de bancos
Em 2010, Marçal foi condenado por participar de uma quadrilha que desviou dinheiro de bancos em meados de 2005. O grupo criava sites falsos de instituições bancárias, disparava emails acusando vítimas falsamente de inadimplência e roubava informações infectando computadores com programas conhecidos como cavalos de troia. Marçal admitiu que colaborou com o grupo, mas disse que não tinha conhecimento dos atos ilícitos. Sua pena foi extinta em 2018 por prescrição retroativa

Pico dos Marins
O influencer liderou expedição ao topo da montanha no interior de São Paulo, a 2.420 metros acima do mar, como parte de seu programa de coaching motivacional. Depois de enfrentarem chuvas e ventos fortes, sob risco de morte por hipotermia, elas tiveram que ser resgatadas pelo Corpo de Bombeiros

Crimes eleitorais
Em 2023, Marçal foi alvo de uma operação da Polícia Federal sob suspeita de crimes eleitorais nas eleições de 2022. Segundo as apurações feitas pela PF, Marçal e um sócio dele doaram à campanha do empresário à Presidência e à Câmara dos Deputados, e parte desses valores foram remetidos às próprias empresas das quais são sócios. Após a operação, o coach disse que era alvo de "perseguição política"

Fonte: Folha de S.Paulo, Metrópoles, O Estado de S. Paulo e UOL

Influenciador foi libertado após delatar comparsas à Polícia Federal

Artur Rodrigues

SÃO PAULO O autodenominado ex-coach Pablo Marçal, condenado por envolvimento com uma quadrilha que realizava fraude bancária, saiu da prisão após passar informações sobre supostos comparsas à Polícia Federal.

Os dados são do processo revelado pela **Folha** sobre a prisão de Marçal em 2005 e sua condenação pela Justiça em 2010. A investigação apontou que Marçal sabia do esquema e atuava selecionando endereços de emails de possíveis vítimas.

O atual candidato a prefeito de São Paulo sempre negou saber do esquema e diz que fazia manutenção de computadores. Além de desmontar a versão dele, a PF cita a colaboração de Marçal na apuração do caso.

A condenação é usada como munição de rivais para fustigá-lo na corrida eleitoral. A reportagem procurou o candidato para comentar o assunto desde a última semana, sem resposta até a publicação desta reportagem.

Ofício da PF de 2 de setembro de 2005 pediu a soltura de Marçal após ele revelar aos investigadores informações sobre pessoas envolvidas no esquema. O documento, que citou esse e outros fatos sobre o caso, afirma que, "pelo acima exposto, não se faz mais necessária a manutenção de sua prisão temporária".

No dia seguinte, a Justiça determinou sua soltura imediata, enquanto manteve outros suspeitos presos.

Marçal havia sido preso provisoriamente no dia 31 de agosto.

Um dos trechos do despacho diz que ele "repassou várias informações a respeito de vários envolvidos com o esquema de fraudes via internet", citando que dois dos suspeitos estariam morando em Cuiabá, "onde continuariam operando seu 'esquema'".

A PF afirma que, além de fazer a manutenção dos computadores da quadrilha, Marçal operou um programa responsável por captar emails para os quais seriam enviados spams.

Presidente do PRTB fraudou filiações e ameaçou mulher de morte, dizem dirigentes

Matheus Teixeira e Cézar Feitoza

BRASÍLIA O presidente nacional do PRTB, Leonardo Avalanche, é acusado por adversários dentro do partido de vender candidaturas, fazer ameaças e fraudar filiações.

A acusação foi protocolada no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) pelo secretário-geral da legenda, Marcos Andrade, e pela ex-vice-presidente Rachel de Carvalho, que diz ter deixado o posto após sofrer ameaça de morte. Procurado, Avalanche não respondeu à reportagem.

Eles pedem à corte eleitoral que destitua Avalanche do comando do partido.

Sigla pela qual Pablo Marçal concorre à Prefeitura de São Paulo, o PRTB vive um racha interno. A presidente da corte, ministra Cármen Lúcia, negou pedido de concessão de decisão liminar (provisória) de afastamento, "sem prejuízo de exame posterior mais detido da causa".

"As alegações não podem prescindir da produção de provas em juízo, observado o contraditório, o que afasta a concessão da tutela de urgência antes da devida instrução processual, sem a oitiva do requerido", afirmou a magistrada.

A ação, noticiada inicialmente pelo portal G1, afirma que o chefe do partido vende postos de comando na legenda.

"Leonardo utiliza o partido como seu empreendimento privado. Para atuar, montou um verdadeiro time de vendas, que negocia com diretórios do país inteiro posições diretivas no partido e posições de candidaturas para o pleito municipal de 2024", diz a peça, protocolada em 19 de junho no TSE.

A ex-vice-presidente afirma que deixou o posto após ser coagida: "Tais constrangimentos continuaram e caminharam para coações que culminaram em ameaças de morte que geraram o seu ato de renúncia do cargo, assinada na data de 3 de abril de 2024".

Rachel disse à **Folha** que foi acusada por Avalanche e



Leonardo Avalanche, presidente nacional do PRTB
@leonardoavalanche Instagram

seus aliados em dois momentos. No primeiro caso, segundo o relato dela, o dirigente teve uma dura reunião com Rachel e inventou um código para anunciar a morte dela.

"Ele me chamou na mesa e falou para mim: 'No dia que eu falar para você pegar sua vara e ir pescar, é porque eu vou te matar'", disse Rachel sobre a conversa com Avalanche.

A segunda ameaça teria sido feita por um advogado próximo do dirigente do PRTB. Ele cobrava que Rachel e membros do partido renunciassem aos cargos que ocupavam na gestão anterior.

"Isso foi no dia 3 [de março]. Eu tinha enterrado meu pai no dia 2 e estava extremamente sensível. Eles me fizeram tirar uma selfie depois de ter chorado pela morte do meu pai. Fui pressionada [para renunciar]. É horrível lembrar disso", afirmou a ex-vice-presidente do partido.

Rachel conta que as ameaças causaram perturbação em sua vida. Diz que causa "sensação tão maluca de você saber que não é dona dos seus pensamentos e dos seus sentimentos".

"Você não pode mais sonhar, você perde a credibilidade com você mesma. Eu não sei explicar: é um sequestro da alma", disse. Avalanche foi procurado para se posicionar sobre a denúncia, mas não respondeu.

O dirigente também é acusado de filiar 77 pessoas de outros partidos no PRTB, para garantir sua vitória na disputa pela presidência da sigla.

"A facilidade com que se prova a fraudulenta filiação de mais de 70 pessoas em outro partido (Mobiliza), à contrariedade de suas vontades, sem sequer lhes dar conhecimento, registrando tudo nos sistemas eleitorais demonstra ou muita ingenuidade, ou muita confiança no domínio sobre o sistema judicial", diz.

Como mostrou a **Folha**, Avalanche aparece em áudio afirmando a um correligionário que mantém vínculos com integrantes da facção criminosa PCC.

A gravação foi feita em fevereiro deste ano durante conversa com Thiago Brunelo, filho de um dos fundadores do partido. O diálogo entre os dois na época ocorreu em um contexto de disputa interna pela presidência do PRTB, após o TSE ter decretado intervenção na sigla.

O encontro foi pedido por Avalanche e ocorreu em um restaurante de beira de estrada em São Paulo, segundo duas pessoas com conhecimento do assunto. O político, que aparentava tentar mostrar influência sobre autoridades para conquistar o apoio de Brunelo, não sabia que era gravado.

"Não tem o Piauí, de [inaudível]? Não tem o chefe do PCC que está solto? Ele é a voz abaixo", disse Avalanche, referindo-se ao seu motorista. "Ele nunca mexeu com política. Hoje ligaram para o menino, né, lá dentro da cadeia e falaram: 'Estou trabalhando pro Avalanche de motorista'."

O Piauí citado por Avalanche é o ex-chefe do PCC na favela de Paraisópolis (SP) Francisco Antonio Cesário da Silva. O motorista do político seria, na versão dele, um aliado do criminoso na facção.

O dirigente partidário ainda disse que foi o responsável pela soltura de André do Rap, outro chefe do PCC. Ele foi posto em liberdade por decisão do STF (Supremo Tribunal Federal) em 2020.

"Eu sou o cara que soltou o André [do Rap]. A turma não sei se vai te contar isso. Esse é o meu trabalho, entendeu? A próxima, agora, a gente vai botar um lugar acima dele. Esse é o meu dia a dia [...] Eu faço um trabalho bem discreto", afirmou Leonardo, segundo o áudio.

Ele afirmou que não reconhece a própria voz na gravação e nega vínculo com facção.



APRESENTA

EstúdioFOLHA

Recursos para saneamento dependem de cooperação entre setores público e privado

Em ano de eleições municipais, pressão social e aprimoramento das normas têm potencial para acelerar ingresso de vultosos investimentos

Os mais de 5.500 municípios brasileiros têm, até o fim de 2033, uma grande missão que é também um enorme desafio: obter e aplicar R$ 509 bilhões para atingir a universalização dos serviços de água potável e esgotamento sanitário.

Com a edição do novo Marco Legal do Saneamento, em 2020, ficou claro que o caminho para essa universalização envolve a constante colaboração entre os setores público e privado. Isso inclui a participação assistida da iniciativa privada, com concorrência pública, uma regulação forte sobre o sistema e segurança jurídica para atração de investimentos.

Enquanto o prazo de 2033 foi determinado pelo novo Marco Legal, a quantia necessária é uma estimativa baseada nas necessidades brasileiras. Ela representa investimentos de R$ 46,3 bilhões por ano, mais que o dobro do ritmo registrado nos cinco anos até 2022, de R$ 20,9 bilhões anuais.

Apesar do nível de recursos exigido pela missão do saneamento básico universal, ele não é um obstáculo intransponível, segundo Luana Siewert Pretto, presidente-executiva do Instituto Trata Brasil, uma Oscip (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público) que, desde 2007, atua para informar o cidadão do direito à universalização desse serviço.

"Não é que falte dinheiro. Faltam estruturação de projetos e decisões que coloquem esses projetos para frente, para que esse volume de recursos aumente", diz Siewert Pretto.

MAIS CONCORRÊNCIA

Os recursos necessários podem ser encontrados nas alternativas de financiamento criadas pelo novo Marco Legal. A lei de 2020 mudou drasticamente a forma como municípios brasileiros podem buscar recursos da iniciativa privada: acabou com os chamados contratos de programa, pelos quais empresas eram contratadas para tarefas e serviços específicos, sem necessidade de licitação, e passou a exigir processos de concessão, sempre com processo licitatório.

"O contrato de programa possibilitava que a estatal renovasse o contrato sem licitar, então você tinha reservas de mercado", afirma Gesner Oliveira, consultor e sócio da GO Associados e ex-presidente da Sabesp. "Agora precisamos trazer investimento privado, e você só consegue isso se abrir uma concorrência."

Essa concorrência, explica Luana Pretto, foi estimulada pela nova legislação. "O Marco Legal estimula que tanto o público como o privado concorram de igual para igual." A decisão de convocar a iniciativa privada ficou nas mãos das prefeituras, que precisam analisar se a empresa pública responsável por seu serviço de saneamento tem condições de cumprir a meta de oferecer água potável para 99% dos moradores e coleta e tratamento de esgoto para 90%, como determina o novo Marco Legal.

Caso concluam que não possuem tal capacidade econômico-financeira, análise exigida pela nova lei, os municípios devem buscar parceiros por meio das concessões, que incluem concessões totais de longo prazo, privatizações e a modalidade de parceria público-privada, a chamada PPP.

"Há um movimento por parte das companhias de busca por soluções, inclusive algumas superavitárias", diz a presidente-executiva do Trata Brasil. "A Sanepar [Paraná], por exemplo, tem ótimos indicadores, é superavitária, mas entendeu que não teria o ritmo de investimento para atingir as metas se não fizesse algumas PPPs para coleta e tratamento de esgoto."

SEGURANÇA JURÍDICA E TRIBUTAÇÃO

Gesner Oliveira diz que a peça mais importante entre as várias necessárias para atrair capital privado para o setor de saneamento no Brasil é segurança jurídica. Segundo ele, o novo Marco Legal garantiu mais da metade da segurança jurídica necessária, mas ela ainda precisa ser aprimorada.

Isso, diz Oliveira, exige uma regulação estável e previsível do setor, "sem intervenção política ou do poder econômico". "Aqueles que podem investir em saneamento, e há apetite para isso, precisam ter certeza de que as regras não mudarão no meio do jogo." Como pontos centrais dessa segurança, ele cita estabilidade nas regras tarifárias e a agilidade das agências reguladoras em processos de revisão de contratos, por exemplo.

Oliveira também ressalta como possível preocupação o impacto da reforma tributária brasileira no setor de saneamento básico, que desfrutava de isenção de impostos como ISS e ICMS e pode vir a ser tributado pelo IBS (Imposto sobre Bens e Serviços), previsto na reforma. "Se não for dado um tratamento diferenciado ao saneamento, isso pode acarretar a necessidade de fazer reequilíbrios de contratos de longo prazo."

A existência de dezenas de agências reguladoras em território nacional, municipais, estaduais e regionais, pode representar um desafio para empresas que invistam no setor, caso sejam sujeitas a regras diferentes. Nesse sentido, o papel da ANA (Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico) na uniformização das regras pelo Brasil, com a publicação de normas de referência, é essencial para oferecer segurança aos futuros financiadores de projetos de saneamento no país.

SETOR ATRATIVO

Apesar dos vultosos investimentos e dos prazos longos, Gesner Oliveira diz que há vários motivos pelos quais o saneamento básico mostra-se atrativo para investidores e operadores privados. "É uma demanda muito estável", afirma, referindo-se tanto à água quanto ao esgotamento sanitário.

Ele lembra que outros mercados representam riscos maiores para investidores, como o de tecnologia, em que novas soluções podem rapidamente tirar do mercado um produto ou serviço lançado anteriormente. "No saneamento, não. Você tem um contrato de 20 anos, renovável por mais 20, o valor presente líquido desse contrato é enorme." Ele ressalta também a facilidade de obtenção de empréstimos por empresas devido à previsibilidade e estabilidade do setor.

Luana Siewert Pretto lembra que a forte ligação entre saneamento básico e preservação do meio ambiente torna o setor ainda mais atraente para investimentos. "Os fundos existem, querem investir em um setor que é ESG [meio ambiente, social e governança], estamos falando em desenvolvimento econômico-social, melhoria do meio ambiente. Existe recurso financeiro para isso, mas a decisão política para esse investimento precisa acontecer."

Gesner Oliveira reforça ainda a importância das eleições municipais deste ano para a aceleração do nível de investimento, pois, segundo ele, "o que vira a chave é a pressão social por um serviço básico."

"As eleições oferecem uma grande oportunidade para os cidadãos perguntarem aos candidatos: 'quando teremos 100% de água tratada, 100% de coleta de esgoto e 100% de esgoto tratado?' É isso que vai fazer virar a situação."

Assessoria/Prefeitura de São José do Rio Preto



Estação de tratamento de esgoto de São José do Rio Preto

COMO PAGAR PELO AVANÇO DO SANEAMENTO BÁSICO

Números e regras do financiamento dos serviços de água e esgotamento sanitário



R$ 509 bilhões
Total que ainda precisa ser investido em saneamento, de 2023 a 2033, para o Brasil atingir a universalização

R$ 46,3 bilhões
Montante que precisa ser investido anualmente, de 2023 a 2033

R$ 20,9 bilhões
Valor que foi investido por ano em saneamento, em média, de 2018 a 2022

R$ 71 bilhões
Total de investimento previsto, obtido por concessões para novos projetos, desde a sanção do novo Marco Legal

AS REGRAS DO NOVO MARCO LEGAL PARA FINANCIAMENTO
A nova estrutura jurídica estabelecida pela Lei 14.026, de 2020

Capacidade econômico-financeira
Municípios precisam avaliar e declarar se têm condições de financiar a universalização até 2033

Concessões
Em suas várias modalidades, incluindo parcerias público-privadas, elas são a forma de atrair recursos e capacidade operacional privados

Mais competição
Com a proibição dos antigos contratos de programa, as concessões são agora feitas por meio de licitação pública para aumentar a disputa entre interessados e garantir isenção

O SOBE E DESCE DO INVESTIMENTO
Recursos para o saneamento básico continuaram abaixo da metade do necessário
(R$ 46,3 bilhões por ano)

2018	2019	2020	2021	2022
20,2	24,3	19,8	18,5	21,7

Fonte: SINS (2022)
Elaboração: GO Associados

MAPA DA CAPACIDADE FINANCEIRA
Situação de cada município brasileiro, em relação às condições de investimento em saneamento



MAPA DOS NOVOS INVESTIMENTOS
Onde estão sendo alocados os recursos obtidos recentemente por meio de concessões*



R$ 54 milhões — R$ 35 bilhões

Rio Preto universaliza setor com investimento

A elaboração de um plano diretor de gestão estratégica em 2005 que levou a novos investimentos e obras em saneamento. Essa foi a receita do município de São José do Rio Preto (cerca de 440 km de SP).

"Esse plano norteia todas as nossas ações", afirma Nicanor Batista Júnior, superintendente do Semae (Serviço Municipal Autônomo de Água e Esgoto) da cidade.

Na edição de 2024 do ranking nacional do saneamento do Instituto Trata Brasil, Rio Preto aparece em segundo lugar, com 100% de atendimento de água potável e 93% em esgotamento sanitário, atrás apenas de Maringá (PR).

Segundo Batista Júnior, desde 2005 houve uma continuidade das ações. "Conseguimos resolver o problema de abastecimento de água. Tínhamos falta d'água constante na cidade na década de 1990 e início dos anos 2000."

Em seguida, o foco tornou-se o esgotamento sanitário. "Fomos atrás de recursos, fizemos um financiamento junto à Caixa Econômica Federal e ao BNDES." Graças ao financiamento, a cidade construiu uma estação de tratamento, ampliada no final da década passada.

Rio Preto, cuja empresa de saneamento foi mantida sob controle municipal, continua buscando recursos. "Estamos pleiteando um novo financiamento para pegar água no rio Grande, distante 55 quilômetros de Rio Preto."

Como é comum no setor, os volumes envolvidos são vultosos. "É uma obra de R$ 1 bilhão, na primeira etapa. Estamos pleiteando R$ 650 milhões de financiamento, os outros R$ 350 milhões são recursos próprios nossos."

São José do Rio Preto é um grande polo industrial e de serviços no estado de São Paulo, mas cidades com menos recursos podem se beneficiar da regionalização, prevista no Marco Legal. Luana Siewert Pretto, do Instituto Trata Brasil, lembra que a regionalização pode ser a alternativa para que municípios com menos recursos atinjam a universalização em 2033.

"Muitas cidades pequenas não se viabilizam financeiramente", diz. "Então é preciso haver uma união entre cidades grandes e pequenas para que haja capacidade técnica e econômico-financeira para levar investimentos a essas localidades."

INÊS 249

PT mira eleitores evangélicos e escolhe pastores como vices

Ao menos 75 candidatos a vereador da sigla são religiosos, bispos ou missionários

João Pedro Pitombo, Marina Pinhoni e Italo Nogueira



José de Filippi Júnior (PT) e Rubens Cavalcanti (PV) em campanha em Diadema Reprodução

SALVADOR , SÃO PAULO E RIO DE JANEIRO Com a cabeça baixa e as mãos espalmadas para o alto, o prefeito de Diadema, José de Filippi Júnior (PT), faz uma oração cercado por um grupo de apoiadores. No lançamento da Frente Evangélica com Filippi, anuncia o nome do pastor Rubens Cavalcanti (PV) como seu candidato a vice-prefeito.

A aliança foi selada em 31 de julho e consolidou a chapa liderada pelo petista, que tenta seu quarto mandato na cidade da Grande São Paulo. Com 393 mil habitantes, Diadema vive um avanço da população que se declara evangélica, levando o prefeito a buscar pontes.

"É preciso dialogar com esse eleitor, mas não apenas em um debate religioso, e sim na construção de políticas públicas", afirma Filippi.

Longe dos olhos dos grandes centros, o movimento de aproximação do PT com evangélicos avançou algumas casas em cidades médias e pequenas, parte delas consideradas prioritárias para o partido nesta eleição municipal.

A estratégia vai ao encontro da determinação do partido de buscar se aproximar do eleitorado evangélico no pleito municipal deste ano, movimento que incluiu o lançamento de um cartilha pela Fundação Perseu Abramo, braço do PT que se dedica à pesquisa e à educação política do partido.

O objetivo é fazer frente ao bolsonarismo e tentar atrair parte do eleitorado evangélico, sobretudo os mais pobres que foram beneficiados por programas sociais do governo Lula (PT), caso do Bolsa Família, do Prouni e do Minha Casa Minha, Vida.

Levantamento feito pela **Folha** aponta que ao menos 75 candidatos a vereador pelo PT se identificam como bispos, pastores e missionários. Dentre eles estão candidatos que concorrem nas capitais, caso da Bispa Zildene Carvalho, em São Paulo, e do Pastor Wellington do Pinheiro, em Maceió.

Dos 13 candidatos a prefeito do partido nas capitais, o PT concorre com uma evangélica em Campo Grande: a deputada federal Camila Jara. Eleita em 2022 como a parlamentar mais jovem da bancada petista, ela atuou para aproximar os evangélicos da candidatura de Lula na eleição presidencial.

Ela recorda que, nos últimos anos, houve uma forte associação entre evangélicos e o bolsonarismo, movimento que cresceu de forma paulatina desde 2016: "Lembro de estar na igreja e começarem orações pela nação, depois foi avançando com o pedido para livrar o país do mal. A campanha de ódio foi tão grande que ser petista se tornou sinônimo de doença".

Mesmo diante desse cenário, ela afirma que a aproximação do PT com os evangélicos é natural e diz que o partido defende a essência do cristianismo: justiça social, combate à pobreza e direitos humanos.

"Embora o PT e os evangélicos possam divergir em algumas pautas sociais, há valores comuns que podem ser explorados, como o combate à desigualdade. Enfatizar esses pontos em comum é o que tem facilitado o diálogo e diminuição da resistência", avalia.

Em Dourados, segunda maior cidade de Mato Grosso do Sul, o PT também disputa com um candidato evangélico: o advogado e professor Tiago Botelho. Ele estreou nas urnas em 2022, quando ficou em terceiro lugar na disputa pelo Senado e agora mira a prefeitura.

Nas cidades que são as principais apostas do PT na Bahia nesta eleição —Feira de Santana e Camaçari— a chapa tem vices evangélicos. Também foi escolhido um pastor como vice do PT em Santo Amaro, cidade do Recôncavo baiano.

Em Camaçari, quarto maior colégio eleitoral do estado e cidade estratégica da Grande Salvador, o candidato Luiz Caetano (PT) escolheu como companheira de chapa Edeilza Sousa Santos (PSB), mais conhecida como Pastora Déa.

Criada na periferia de Camaçari, Déa é fundadora do Instituto Mãezona, que atende pessoas em situação de vulnerabilidade, e pastora da Igreja Novo Tempo, no bairro Novo Horizonte. Sua trajetória política começou em 2020, quando foi candidata a vereadora pelo Republicanos, mas não foi eleita.

Nesta eleição, foi convidada para ser candidata a vice-prefeita. Seu perfil foi considerado o ideal para compor uma chapa plural e heterogênea.

"A pastora Déa é mulher, negra, uma pessoa qualificada e faz um trabalho de acolhimento que é uma das metas do nosso governo, que é cuidar de gente", afirma o petista.

Seu desafio nesta eleição será o de atingir um eleitorado mais conservador na disputa contra o vereador Flávio Matos (União Brasil), apoiado por legendas de direita como PL e Republicanos.

Em Feira de Santana, segunda maior cidade da Bahia, o deputado federal Zé Neto (PT) concorre à prefeitura pela sexta vez e terá o cantor gospel Sandro Nazireu (Podemos) como candidato a vice.

Nazireu começou sua trajetória na música como tecladista da Banda Mel, um dos grupos pioneiros do axé. Mas há quase duas décadas se dedica ao segmento gospel, com uma carreira de sucesso.

Decidiu ingressar na política em 2022, quando foi candidato a deputado federal pelo PP no campo de oposição ao PT —apoiou Jair Bolsonaro (PL) para presidente. Promoveu a campanha "Crente Vota em Crente", mas saiu das urnas com 10 mil votos e não foi eleito.

Desde então, Nazireu aproximou-se do governo Jerônimo Rodrigues (PT). Como empresário do ramo fonográfico, coordenou edições do festival gospel Canta Feira, evento patrocinado com recursos do governo baiano.

Também pesou na escolha o simbolismo de ser um nome que veio do campo adversário, liderado pelo candidato a prefeito José Ronaldo (União Brasil), cujo grupo comanda a cidade desde 2001. O passado bolsonarista do candidato, contudo, irritou aliados da esquerda.

O PT também adotou a estratégia em Nova Iguaçu (RJ), cidade da Baixada Fluminense. A pastora Maritza Almada (PMB) estreia nas urnas como vice de Tuninho da Padaria (PT).

O município é uma das poucas apostas de candidatura própria do PT na região marcada pela forte presença evangélica e pela força conquistada pelo bolsonarismo. A cidade foi escolhida para uma disputa direta pelo partido por já ter sido governada pela sigla, por Lindbergh Farias (2005-2010).

O deputado participa de forma intensa da campanha de seu ex-secretário e foi defensor da escolha da pastora como vice.

"[A escolha] Veio desse desejo de retomar um diálogo com setores evangélicos que já votaram na gente. Fui reeleito com 65% dos votos. Tem uma turma que já votou no Lula, em mim, e teve esse distanciamento", disse Lindbergh.

Em Diadema, a definição do pastor Rubens como vice de José de Filippi Júnior também surpreendeu parte dos aliados, mas não houve resistências. Além de pastor da Igreja Assembleia de Deus Ministério de Madureira, Rubens é servidor da prefeitura desde 2006.

Filippi Júnior argumenta que a aproximação do PT com os evangélicos vem desde 2002, quando Lula teve apoio de várias denominações cristãs. Destaca que afastamento deste eleitorado foi "baseado em forte disseminação de fake news" por bolsonaristas.

"Decantado um pouco esse ódio estimulado pela extrema-direita e pelo bolsonarismo, é preciso resgatar esses laços. Costumo falar que Diadema é um retrato 3x4 do Brasil, pelas características daqui. E o que vemos é a reabertura do canal de diálogo com o público evangélico", avalia.

Boulos chama Marçal e Nunes de 'falsos profetas'

O candidato a prefeito Guilherme Boulos (PSOL) falou nesta segunda-feira (26) em "falsos profetas", que depois disse serem o "bandido" Pablo Marçal (PRTB) e do "incompetente" Ricardo Nunes (MDB). Também escutou orações, profecias de que será eleito, uma "salva de palmas para Jesus" e o hino gospel "Segura na Mão de Deus". O postulante à Prefeitura de São Paulo participou de um ato realizado para "quebrar muros" e "construir pontes", como preconizou o pastor Ribamar Passos, com um segmento que vem apresentando alta taxa de rejeição à esquerda. A meta não é transformar "irmãos evangélicos em militantes de esquerda", nem converter Boulos num deles, afirmou o líder da Assembleia de Deus em encontro que encheu o salão de um hotel com evangélicos simpáticos ao deputado do PSOL. É imperioso valorizar quem "aquele que trabalha pra dar comida ao povo, que cuida dos que não têm casa", argumentou o religioso, com uma piscadela ao parlamentar que foi por anos líder do MTST (Movimento dos Trabalhadores Sem-Teto), o que é usado por concorrentes para colar nele a pecha de invasor de casas. Quando chegou sua vez de falar no púlpito, o que brincou que faria mesmo sem ser pastor, Boulos seguiu o mesmo fio. "O que tem de evangélico e evangélica na luta pela moradia em São Paulo não tá escrito", disse, emendando que foi no movimento social que aprendeu a "admirar esta perseverança do povo evangélico".

Retomar São Bernardo é prioridade petista, afirma candidato

SABATINA FOLHA/UOL

Bruno Xavier

SÃO PAULO O candidato do PT a prefeito em São Bernardo do Campo (SP), Luiz Fernando Teixeira, diz que a retomada da prefeitura é prioritária para o partido, que administrou a cidade por três mandatos.

"Foi uma escolha por unanimidade dentro do PT e dos sindicatos. É uma prioridade do PT resgatar sua casa, seu nascedouro, que governamos por três mandatos", afirmou em sabatina **Folha**/UOL exibida nesta segunda-feira (26).

Mesmo sendo o berço eleitoral do presidente Lula (PT), São Bernardo viu uma guinada à direita com o impeachment de Dilma Rousseff (PT), em 2016. O partido não chegou ao segundo turno no pleito daquele ano e foi derrotado pelo atual prefeito, Orlando Morando (PSDB), ainda no primeiro turno em 2020.

Apesar disso, Teixeira acredita que o antipetismo na cidade arrefeceu. "Em 2022, a verdade foi restabelecida com o Lula solto. Ficou claro que o PT não era nada daquilo do que se criava a respeito dele. Lula, Haddad e Márcio França venceram na cidade. Aquele sentimento de 2020, quando não fomos sequer para o segundo turno, é passado e hoje teremos um resultado melhor."

O candidato se diz confiante de que a presença de Lula na campanha bastará para levá-lo ao segundo turno. "Quando começamos a campanha, mais da metade da cidade nunca tinha ouvido falar no meu nome. Quando relacionam meu nome ao do presidente Lula, naturalmente a minha aceitação cresce."

O petista, que é deputado estadual, diz esperar uma relação tranquila com o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) caso seja eleito.

"O governador e o presidente têm sido extremamente republicanos no trato com os adversários. Tenho certeza que terei uma relação institucional muito tranquila com o governador, da mesma forma que o Filippi em Diadema e o Marcelo Oliveira em Mauá", disse, citando prefeitos petistas na Grande São Paulo.

O deputado tem como vice na disputa o ex-prefeito William Dib (PSB), que se opôs às gestões do PT na cidade no passado. Ele compara a união com a chapa Lula-Geraldo Alckmin, em 2022.



Luiz Fernando Teixeira (PT) participa de sabatina Folha/UOL com candidatos de São Bernardo Reprodução Folha de S.Paulo no YouTube

> É uma prioridade do PT resgatar sua casa, seu nascedouro, que governamos por três mandatos
>
> **Luiz Fernando Teixeira (PT)**
> candidato a prefeito em São Bernardo do Campo

"O motivo que nos aproximou foi muito parecido com o que aproximou Lula e Alckmin: o estado das coisas. São Bernardo está sendo desmontada em todas as políticas públicas, desemprego muito grande, violência crescente. Por amor à cidade, Dr. Dib e eu demos as mãos."

Ao ser questionado sobre o volume do endividamento do município, o candidato do PT falou em "cortar na carne" e fomentar a ampliação das receitas. "Vamos rever os contratos, diminuir o tamanho do estado e investir no aumento da receita da cidade, que vem passando por uma desindustrialização."

Ele voltou a citar Alckmin, que também ocupa o Ministério da Indústria e Comércio, e disse que pretende atrair indústrias, como da área da saúde.

O candidato do PT criticou durante a sabatina a situação da saúde na cidade. "A saúde da cidade está um caos, a crise é muito grave. Vamos ter que refazer a rede que o atual prefeito desfez, vamos ter que contratar médicos, sobretudo pelo Mais Médicos. Através da teleconsulta zerar a fila de exames, de consultas de cirurgias eletivas. Teremos que construir UBS em pontos específicos, sobretudo no [Bairro do] Alvarenga que é mais distante."

São Bernardo é, junto com Guarulhos, a cidade com mais "cracolândias" na Grande São Paulo, excluindo a capital. Sobre o tema, o candidato defendeu o combate ao tráfico como política para o problema.

Sobre os apagões e a relação do governo municipal com a Enel, o deputado criticou a forma como a atual gestão conduziu o tema. "A prefeitura nunca fez as podas de árvores embaixo dos fios. A prefeitura precisa fazer sua parte. Nós já pedimos a cassação dessa concessão da Enel, um péssimo serviço."

Teixeira está no terceiro mandato de deputado estadual. Ele já foi vereador da cidade de Casa Branca, no interior paulista, de 1989 a 1992. Depois de um período afastado da política, presidiu o São Bernardo Futebol Clube, time da cidade do ABC, entre 2009 e 2016. Ele concorre a prefeitura pela primeira vez.

A sabatina foi conduzida por Priscila Camazano, com participação dos repórteres Rafael Neves, do UOL, e Artur Rodrigues, repórter de política da **Folha**.

Na quinta (29), **Folha** e UOL exibirão a sabatina com Marcelo Lima (Podemos), e na sexta (23), será exibida a vez de Alex Manente (Cidadania). Também são candidatos Flávia Morando (União Brasil) e Cláudio Donizete (PSTU).

O ciclo de sabatinas promovido por **Folha** e UOL foi iniciado em junho e vai contemplar ao todo 18 cidades.

Enchentes pautam eleição em Porto Alegre

Impactos da maior tragédia climática já registrada no Rio Grande do Sul ainda são sentidos nas ruas da capital gaúcha

SÉRIES FOLHA
DESAFIOS NAS CAPITAIS

Carlos Villela

PORTO ALEGRE Dias de chuva sempre foram motivo de preocupação para Cristiane Ferreira Furquim, 39. Assim que o barulho dos primeiros pingos ecoava no teto de fibra, ela já voltava os olhos para o que acontecia no valão que corre nos fundos de casa.

"Eu não dormia. Quando começava a chover, já passava a noite acordada. Essa janela vivia aberta", conta a moradora da vila Elizabeth, no bairro Sarandi, zona norte de Porto Alegre. "Sempre que chove muito, entra aqui. Sempre".

Em casa, a máquina de lavar, a geladeira e os móveis ficavam mais de 30 centímetros acima do chão. "Toda a casa era em cima de tijolos", disse.

O céu nublou naquela segunda, 29 de abril, e a previsão de temporais fortes causou preocupação. A água transbordou e oscilava no pátio, a chuva não parava e as notícias que chegavam do interior pela TV eram assustadoras.

Na noite de 2 de maio, a água subiu muito rápido e os primeiros vizinhos deixaram o bairro. Levando bolsa e os pertences que conseguia carregar, Cristiane saiu de casa no dia seguinte e se abrigou com parentes em uma área segura no bairro Partenon acompanhada do filho Vitor Gabriel, 16.

Dois dias depois, sua casa estava debaixo d'água, com só uma ponta do telhado visível para quem passasse de barco. Nesse dia, o lago Guaíba alcançou o nível histórico de 5,33 m, e Porto Alegre era o novo epicentro da pior tragédia climática do Rio Grande do Sul.

Porto Alegre tem um sistema de proteção contra cheias composto por 68 km de diques, 2,65 km de muro na avenida Mauá, 14 comportas e 23 Ebaps (Estação de Bombeamento de Águas Pluviais). Ainda assim, uma série de falhas tornaram o sistema ineficaz para impedir que 160 mil pessoas fossem atingidas diretamente pela maior enchente nos 252 anos da capital gaúcha.

O aeroporto internacional Salgado Filho segue com a pista fechada até outubro, e o sistema de trens Trensurb, que transportava 110 mil pessoas por dia na região metropolitana, só voltará a operar no centro em dezembro.

Ainda se vê a marca da lama em paredes e até telhados, parte da paisagem de uma cidade que terá a prevenção a desastres como pauta inescapável nas eleições de outubro.

Na sexta-feira em que Cristiane saiu de casa, o muro da avenida Mauá foi insuficiente para impedir que a enchente tomasse as ruas do centro histórico de Porto Alegre depois que o Guaíba transbordou pelos dutos da Ebap 18.

O caos aumentou nos dias seguintes, quando a energia da Ebap 16 foi cortada devido ao risco elétrico de uma inundação, e a água subiu por bueiros e bocas de lobo nos bairros Cidade Baixa, Menino Deus e Praia de Belas.

"O que aconteceu foi um colapso em diversas escalas", diz o engenheiro ambiental Iporã Possantti, do IPH (Instituto de Pesquisas Hidrológicas) da UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

Possantti diz que "o sistema tem sido negligenciado ao longo de muitos anos", mas critica a gestão atual, do prefeito Sebastião Melo (MDB), por não ter agido o suficiente depois dos alertas das enchentes ocorridas em setembro e novembro de 2023.

Ele aponta que alguns bairros que já tinham reativado suas casas de bombas sofreram menos quando o Guaíba voltou a subir na metade do mês, o que comprovaria que a inundação era evitável. "Tinha que ter os geradores já esperando prontos para ligarem a saída de bombas [na primeira elevação], como aconteceu na segunda. A gente tinha evidências de que a coisa estava precária", diz.

Projetos para contenção de cheias eram discutidos desde a enchente de 1941, de 4,76 m. O nível foi usado como referência para o projeto do atual sistema de proteção que começou a ser executado após a cheia de 1967, e inaugurado ao longo dos anos 1970.

"Eu sou o 15º prefeito de lá para cá, desse sistema que nasceu na década de 60, e ele se mostrou insuficiente pela quantidade de chuvas que chegaram na cidade", disse Sebastião Melo, que concorre à reeleição.

"O sistema de fato foi submetido a um grande teste", disse Maurício Loss, diretor do DMAE (Departamento Municipal de Água e Esgotos). "Todas essas falhas foram identificadas: comportas insuficientes, diques construídos em cotas inadequadas, e também alguns erros de concepção de projeto das casas de bombas."

Ele diz que as primeiras "obras paliativas" nos diques começam ainda em agosto enquanto se realizam estudos para as correções definitivas, previstas para 2025. Segundo Loss, alguns diques têm pontos mais de 2 m abaixo da cota prevista no projeto original.

As intervenções nas estações de bombeamento devem começar em setembro e preveem elevação da rede elétrica e a instalação de bombas submersíveis e geradores fixos. E 8 das 14 comportas do sistema serão, substituídas por um muro de concreto.

As obras fazem parte do plano de R$ 510 milhões para drenagem e segurança hídrica anunciado pela prefeitura em junho, com previsão de recursos próprios, possíveis empréstimos e parcerias com o governo federal, que anunciou R$ 6,5 bilhões para a área no estado pelo Novo PAC Seleções.

"Entre anunciar o PAC e sair o dinheiro é uma distância muito grande. O tempo do PAC é um e o tempo da cidade é outro", diz Melo, que já criticou o governo Lula (PT) pelo que percebe como demora na liberação de verbas de reconstrução.

A deputada federal Maria do Rosário, candidata do PT à prefeitura, diz que Melo não quer assumir para si a responsabilidade sobre as falhas do sistema.

No debate promovido pela TV Bandeirantes, há três semanas, o assunto dominou as discussões. Juliana Brizola (PDT) foi outra a criticar a gestão de Melo pela falta de investimentos na área.

O candidato Felipe Camozzato (Novo) se uniu ao prefeito em reclamações sobre o papel do governo federal na resposta ao desastre.

Sobre críticas feitas à atuação do DMAE, Loss diz que o departamento está "prestando todos os esclarecimentos e comprovando que tudo estava em dia".

O risco de um novo padrão para enchentes em Porto Alegre impõe a procura por soluções para áreas vulneráveis.

"É preciso uma política de moradia digna e de recomposição da mata ciliar dessas regiões", diz o líder comunitário Tiago Santos, coordenador do coletivo de arte urbana Viva Elizabeth, que desenvolveu uma rota turística de grafitti no Sarandi.

O acesso para a rua de Cristiane é parte da rota, e a ideia foi abraçada pela comunidade por revitalizar uma área abandonada. No pós-enchente, os moradores se organizaram para lavar os murais.

"O Sarandi convive há anos com alagamentos e nenhum dos nossos esforços para ressignificar esse espaço pode ter pleno êxito sem um projeto urbano complexo, que permite ao bairro e aos seus moradores conviverem de forma pacífica com as águas e o meio ambiente", disse Tiago.

No dia 3 de agosto, Cristiane finalmente voltou para casa. Está feliz, mas diz que vive "sempre com aquele medo", e não esconde a impaciência com um vazamento na caixa d'água que goteja no pátio sem parar.

Ela não quer deixar o Sarandi, e espera um dia conseguir se mudar para outro lugar do bairro "onde não tenha o perigo de 'choveu, a água entrou'". Enquanto não tem condições para sair de onde está, se previne como pode. Os móveis e eletrodomésticos, antes em cima de tijolos, agora vão ficar sobre blocos empilhados de pedra.

"Eu queria ter uma casa que eu não precisasse disso, que eu colocasse meus armários do jeitinho que tem que ser, sem me preocupar que tem que colocar em cima da pedra porque a água vai vir e vai levar o pouco que eu consegui."



Cristiane Ferreira Furquim, moradora do Sarandi, em Porto Alegre Anselmo Cunha/Folhapress

SC
RIO GRANDE DO SUL
Porto Alegre
URUGUAI
50 km

Raio-X de Porto Alegre

População: 1,3 milhões (2022)
Área Territorial: 495,390 km² (2022)
Orçamento municipal: R$ 11,688 bilhões (2024)
IDHM - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal: 0,805 (2010)
PIB per capita: R$ 54,6 mil (2021)

Fonte: IBGE e Prefeitura de Porto Alegre

Pré-candidatos a prefeito



Sebastião Melo (MDB)

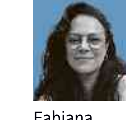
Maria do Rosário (PT)



Juliana Brizola (PDT)



Felipe Camozzato (Novo)



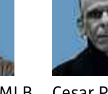
Fabiana Sanguiné (PSTU)



Carlos Alan Rosa de Castro (PRTB)



Luciano do MLB (UP)



Cesar Pontes (PCO)

Enchentes do Guaíba acima da cota de inundação

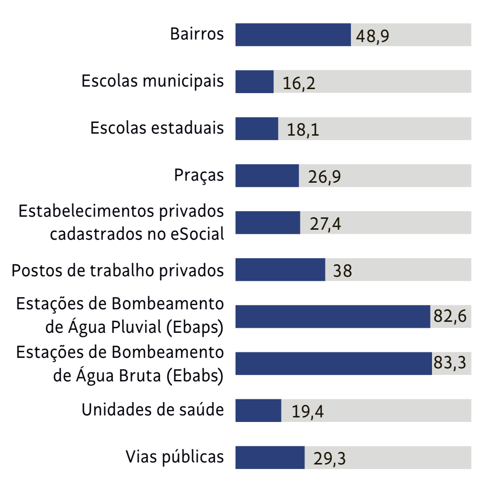
Em metros

Nível	Data
5,33	**mai.2024**
4,76	mai.1941
3,5	out.1873
3,46	**nov.2023**
3,22	out.1936
3,2	set.1928
3,18	**set.2023**
3,13	set.1967
3,12	set e out.1926
3	cota de inundação

Fonte: IBGE e Prefeitura de Porto Alegre

Espaços públicos e estruturas afetadas

Em %



Fonte: Prefeitura de Porto Alegre, Censo Escolar Inep/MEC, IPEA, EPTC

Enchente de Porto Alegre em Números

160,2 mil
população atingida (12,02% do total)

14,2 mil
pessoas em abrigos*

39,4 mil
edificações afetadas

5
mortos

* número inclui moradores resgatados de barco pelo lago Guaíba em cidades vizinhas

Dez bairros mais afetados

Por população atingida no bairro

1º	Sarandi	Zona Norte	26.042
2º	Menino Deus	Centro	18.231
3º	Farrapos	Zona Norte	17.522
4º	Humaitá	Zona Norte	12.617
5º	Cidade Baixa	Centro	9.338
6º	Floresta	Centro	7.522
7º	Ponta Grossa	Zona Sul	6.631
8º	Centro Histórico	Centro	6.558
9º	São Geraldo	Zona Norte	6.546
10º	Arquipélago	Zona Norte	6.411

Fonte: Prefeitura de Porto Alegre

O que dizem os candidatos a prefeito de Porto Alegre

Sebastião Melo
candidato pelo MDB
"Mesmo sendo uma obrigação do governo federal, nós já começamos a revisitar o sistema de proteção de cheias. [...] Isso é importante para a segurança das pessoas, e para o empresariado que está refazendo os seus negócios e tem que ter segurança para reinvestir na cidade."

Maria do Rosário
candidata pelo PT
"Nosso plano de governo foca em recuperar, qualificar e ampliar o sistema de proteção contra enchentes, prejudicado pela falta de manutenção. Implementaremos um plano de Drenagem Urbana e desassoreamento, fortalecendo o DMAE público e realizando concursos para servidores."

Juliana Brizola
candidata pelo PDT
"É necessário realizar uma recuperação e revisão completa do sistema de proteção, que atualmente sofre com a falta de manutenção e a conivência da administração municipal com sua deterioração. A instalação de geradores nas casas de bombas é fundamental."

Série de reportagens aborda gargalos das grandes cidades

A **Folha** publica a série Desafios nas Capitais, visando mostrar alguns dos principais gargalos de 11 grandes cidades brasileiras. As reportagens da série exploram uma cidade e um tema por vez, explorados a partir de histórias dos seus moradores. Entre os temas abordados, estão segurança pública, transporte, saúde, primeira infância, educação, saneamento e o impacto das mudanças climáticas.

Como não barrar Pablo Marçal

Candidato do PRTB tem que ser derrotado nas urnas, não parado na Justiça

Joel Pinheiro da Fonseca
Economista, mestre em filosofia pela USP.

Pablo Marçal já foi condenado por integrar uma quadrilha de roubo a bancos. Fala-se em vínculos dele e de seu partido com o PCC. Hoje é um coach bem-sucedido na venda de motivação. Fez fama e fortuna enganando desesperados. Tem até sessões de cura milagrosa.

Entregar a prefeitura de uma das maiores cidades do mundo a uma figura tão espúria é uma burrada colossal. É natural que muitos queiram impedir sua vitória. Não há maneira pior de fazer isso, no entanto, do que barrar sua candidatura na Justiça.

Houve quem celebrasse a suspensão de seus perfis nas redes. Foi uma comemoração precipitada. A medida não alcança nem mesmo o objetivo alegado, que é interromper um esquema de remunerar usuários por publicarem vídeos do candidato. Além disso, a suspensão caiu como uma luva para sua narrativa de perseguido. Só se falou de Marçal no fim de semana. Até os bolsonaristas que o criticavam tiveram que dar uma trégua. Seus novos perfis já contam com milhões de seguidores. Ou seja, a sanção não só não interrompe o suposto ilícito como ainda ajudou o candidato.

Já há quem veja em Marçal um risco à democracia. Só não explicam como. "Ora, mas não violou a lei eleitoral? Está aí o risco." Se qualquer violação da lei eleitoral é um atentado à democracia, então a maioria dos candidatos ali apresenta riscos, inclusive Guilherme Boulos, que fez um ato de campanha antes da época junto ao presidente Lula. Teria sido, evidentemente, um absurdo impugná-lo. Tanto para o caso dele quanto o de Marçal, a multa é a melhor punição, exceto se se mostre um impacto relevante na campanha, o que não foi feito.

Sempre que um populista chega ao poder, chovem as teorias dos mecanismos escusos que explicariam sua vitória. São jeitos de não olhar para o problema real: Trump, Bolsonaro, Marçal e tantos outros não têm apoio expressivo por conta de algum truque de algoritmo ou esquema pago. Se assim fosse, seria facílimo impulsionar candidaturas sérias também. Eles são populares porque entregam a uma parcela relevante do povo aquilo que ela quer.

E uma parte disso é uma profunda revolta contra o sistema. Quer entender o que muitos dos apoiadores de Marçal consideram ser o sistema podre da política? Enquanto seu candidato é processado e tem suas redes bloqueadas por uma suspeita de pagamento de alguns milhares de reais, seus concorrentes recebem milhões do fundo eleitoral. Nunes tem seis minutos diários de horário eleitoral gratuito. Boulos, dois. Marçal tem zero. Tudo dentro da mais perfeita legalidade. Ele é desbocado e mal comportado. Mas os modos polidos e a linguagem diplomática da política tradicional não servem para acobertar falhas muito mais graves?

Derrotar um candidato popular no tapetão cobrará seu preço. A população tem ficado cada vez mais indignada com uma Justiça que não permite que expresse sua vontade de mudar. O momento da eleição é um dos poucos em que o povo pode ditar os rumos do poder. Se uma maioria desse povo quiser ser governado por um picareta, deve ter o direito de fazê-lo. Isso não é uma ameaça à democracia; é parte integrante dessa forma de governo. Assim como o aprendizado que advém dessas aventuras.

O único caminho efetivo e sustentável para impedir a ascensão de charlatães é, em vez de proibir as pessoas de votarem neles, persuadi-las a votar em líderes melhores. O fato de isso parecer utópico é que exige de nós uma reflexão mais profunda. Marçal tem que ser derrotado nas urnas; ou voltará pior e com outras faces.

| DOM. Elio Gaspari, Celso Rocha de Barros | SEG. Deborah Bizarria, Camila Rocha | TER. Joel Pinheiro da Fonseca | **QUA. Elio Gaspari** | QUI. Conrado H. Mendes | SEX. Marcos Augusto Gonçalves | SÁB. Demétrio Magnoli



Lula, com o ministro Alexandre Padilha, participa de reunião com líderes de partidos da base aliada no Palácio do Planalto Pedro Ladeira/Folhapress

Lula recebe líderes e diz não ter candidatos à sucessão na Câmara

Reunião foi convocada antes de esvaziamento devido à eleição; ministro diz esperar maturidade sobre emendas

Cézar Feitoza, Renato Machado e Victoria Azevedo

BRASÍLIA O presidente Lula (PT) afirmou a líderes partidários da Câmara nesta segunda (16) que o governo não tem candidato à sucessão de Arthur Lira (PP-AL) na presidência da Câmara e que não irá se envolver na disputa.

Lula se reuniu com líderes dos partidos da base na Câmara dos Deputados para conversar sobre emendas parlamentares e pautas econômicas.

De acordo com três participantes, Lula disse que mantém boa relação com Lira e que o alagoano tem direito de fazer o seu sucessor. Afirmou que o governo cometeu erros no passado ao se envolver com o tema, que isso não iria se repetir e que dialogará com qualquer deputado que for eleito para presidir a Câmara.

"O presidente disse que todos os três candidatos têm apreço por parte do governo e que não iria opinar sobre um ou outro candidato", afirmou o líder do governo na Casa, José Guimarães (PT-CE), após a reunião.

Lira não pode se reeleger e tenta transferir capital político a um candidato a sua escolha. De acordo com aliados do presidente da Câmara, ele pretende anunciar o nome que terá seu apoio ainda neste mês. Há expectativa de que Lira e Lula se reúnam ainda nesta semana para tratar do tema.

Hoje, são pré-candidatos os líderes do PSD, Antonio Brito (BA), da União Brasil, Elmar Nascimento (BA), e do MDB, Isnaldo Bulhões Jr. (AL), além do presidente nacional do Republicanos, Marcos Pereira (SP) —os três primeiros estiveram na reunião.

Hugo Motta (PB), do Republicanos, e Doutor Luizinho (RJ), do PP, também são lembrados na disputa e estiveram na reunião.

Na abertura do encontro, o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, disse esperar contar com a "maturidade" dos líderes do Congresso Nacional para construir uma solução para a questão das emendas parlamentares.

O responsável pela articulação política afirmou que o governo quer chegar a uma "boa saída" nos próximos dias para não atrapalhar a tramitação da LOA (Lei Orçamentária Anual) —que precisa ser encaminhada ao Congresso até 31 de agosto.

"Acreditamos muito que [com] a maturidade desses líderes da Câmara, do Senado, os dois presidentes [das Casas], com a orientação que o senhor deu para nós, ministros do Executivo, vamos construir uma boa saída para esse tema que está em debate junto ao Supremo Tribunal Federal", afirmou Padilha, citando o objetivo de uma "solução negociada", valorizando o papel dos parlamentares.

O objetivo do encontro no Palácio do Planalto, segundo seis pessoas ouvidas pela **Folha**, era alinhar expectativas e permitir que os partidos apresentassem suas visões sobre fatos recentes da política.

O principal foco estava no acordo fechado entre os Três Poderes para criar novas regras às emendas parlamentares. Apesar de Lira ter participado do encontro no STF, integrantes do centrão avaliam que as medidas representam retrocesso.

Os líderes chegaram ao Palácio do Planalto no fim da tarde, enquanto Lula ainda recebia em evento atletas que representaram o Brasil nos Jogos Olímpicos de Paris.

Além de José Guimarães, Antonio Brito, Elmar Nascimento, Hugo Motta, Doutor Luizinho e Isnaldo Bulhões Jr., também participaram da reunião os seguintes líderes partidários: Áureo Ribeiro (Solidariedade-RJ), Odair Cunha (PT-MG), Romero Rodrigues (Podemos-PB), Márcio Jerry (PC do B-MA), Luis Tibé (Avante-MG), Gervásio Maia (PSB-PB), Túlio Gadelha (Rede-PE) e Luciano Amaral (PV-AL).

Também estiveram presentes o líder da maioria na Câmara, André Figueiredo (PDT-CE), e o líder da bancada negra, Damião Feliciano (União Brasil-PB), além dos deputados Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), líder da maioria no Congresso, Laura Cardoso (PSD-RJ) e Célia Xakriabá (PSOL-MG).

A equipe da articulação política do Planalto pretendia pedir apoio da base em votações de propostas econômicas nas próximas semanas, como um projeto que regulamenta a reforma tributária.

O Congresso se prepara para votar algumas propostas nas próximas duas semanas. Depois, Brasília ficará esvaziada para que congressistas se concentrem nas campanhas de seus aliados nas eleições municipais de outubro.

O convite para a reunião foi enviado pelo líder do governo na Câmara, deputado José Guimarães, para todas as lideranças de partidos da base do governo.

As cúpulas do Congresso e do governo Lula precisam fechar um acordo nesta semana para apresentar ao Supremo nova regulamentação das emendas parlamentares.

O prazo de dez dias foi estipulado pelos Três Poderes em reunião no último dia 20 de agosto, na sede do Supremo. As novas regras devem tratar sobre transparência e definir novos parâmetros para o reajuste do valor das emendas a cada ano.

Uma das exigências do STF é que o Congresso divulgue qual parlamentar foi o autor original das emendas de comissão —valor bilionário em poder das comissões temáticas da Câmara e do Senado para envio a estados e municípios.

As emendas de comissão têm como autores, oficialmente, os presidentes das comissões temáticas do Congresso. Os colegiados costumam aprovar o envio do dinheiro de forma genérica no ano anterior, destinando grandes valores para ações como "fortalecimento do SUS".

Durante o ano da execução das emendas, o presidente da comissão envia documentos ao governo solicitando a liberação gradual dos recursos para ações específicas, como melhorias na infraestrutura de determinado hospital.

O envio do dinheiro nessa segunda etapa da emenda atende a pedidos específicos de algum parlamentar, mas o nome de quem patrocinou aquela emenda não é divulgado.

Na avaliação do STF, a falta de transparência das emendas de comissão repete o problema das emendas de relator, derrubadas no fim de 2022 pelo Supremo.

Apesar de o STF defender que o parlamentar que patrocinou a emenda enviada pela comissão seja identificado pelo Congresso, a exigência não está expressa na nota conjunta dos três Poderes divulgada após a reunião na última semana.

Ex-assessor pede que Moraes seja afastado de inquérito

Cézar Feitoza

BRASÍLIA A defesa do ex-assessor do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) Eduardo Tagliaferro pediu ao STF (Supremo Tribunal Federal) que o ministro Alexandre de Moraes seja impedido de relatar o inquérito do vazamento das mensagens.

O pedido seguiu ao presidente do STF, ministro Luís Roberto Barroso, em arguição de impedimento —processo em que se tenta afastar um juiz por parcialidade ou envolvimento.

A defesa de Tagliaferro diz que Moraes mandou abrir investigação sem submeter a decisão ao presidente do Supremo ou à PGR (Procuradoria-Geral da República).

A defesa alega que Moraes tem adotado postura questionável, como a "abusiva ordem de busca e apreensão" contra Tagliaferro.

Os advogados Eduardo Kuntz e Christiano Kuntz dizem que o inquérito foi aberto "ao arrepio" do regimento do STF e que a decisão do ministro "evidencia a arbitrariedade" de Moraes.

A defesa afirma que o conteúdo das mensagens de auxiliares de Moraes, revelado pela **Folha**, coloca em debate a "lisura ou não" da atuação do ministro ao determinar, fora do rito, a produção de relatório do TSE para embasar suas próprias decisões no inquérito das fake news no STF.

"Tal inquérito não poderia existir, o Ministro é diretamente interessado no feito e, por conseguinte, é impedido para atuar no caderno investigatório/futura PET, em razão da inadmissível ausência de imparcialidade", dizem os advogados.



Tal inquérito não poderia existir, o Ministro é diretamente interessado no feito e, por conseguinte, é impedido para atuar no caderno investigatório

Defesa de Eduardo Tagliaferro em ação pedindo impedimento de Alexandre de Moraes

Folha adota novo formato de diários europeus de prestígio

Jornal passa a usar padrão berliner, com mais conteúdo e mais fácil de manusear

João Gabriel de Lima e Naief Haddad



A jornalista Priscila Camazano lê a Folha em formato berliner Zanone Fraissat/Folhapress

LISBOA E SÃO PAULO A partir deste domingo, 1º de setembro, a **Folha** circula com o padrão berliner, com mais conteúdo e mais fácil de manusear.

O berliner é o formato mais adotado entre os grandes jornais europeus, como os franceses Le Monde e Le Figaro, o Guardian britânico, os italianos Corriere della Sera e La Stampa, e os alemães Die Welt e Tagesspiegel. Em termos de tamanho, nasceu para ser um intermediário entre o standard (grande, como é a **Folha** hoje) e tabloide (pequeno).

A adoção do berliner acontece acompanhada de uma reforma gráfica elaborada ao longo de sete meses, que prevê, entre outros objetivos, facilitar a leitura e ampliar a oferta de conteúdo.

A partir deste domingo, a média diária de páginas da **Folha** passará de 40 para 64. Assim, embora a área de cada nova página seja menor, a área total será maior, e o leitor terá à disposição ainda mais conteúdo todos os dias.

Entre as novidades, também está a volta de cadernos queridos do público. O Guia Folha, por exemplo, retomará o formato destacável, como caderno avulso, e circulará às sextas-feiras, junto com Comida.

"O manuseio do berliner é melhor do que o do atual formato, o standard. Será muito mais prático, por exemplo, ler o jornal no metrô, no ônibus, na praia ou no parque", diz a designer Thea Severino, fundadora do Estúdio Thema ao lado de Marcio Freitas. Eles são os responsáveis pelo novo projeto gráfico.

O berliner, como o nome sugere, surgiu na Alemanha no início do século 20. Até então usava-se principalmente o formato standard, estabelecido no Reino Unido no século 18.

"Na época, os impostos sobre os jornais eram cobrados por página, e os ingleses adotaram formatos enormes para pagar menos", diz o brasileiro Eduardo Tessler, responsável por mais de 30 redesenhos de plataformas noticiosas em vários países. Ele é sócio e diretor da Mídia Mundo.

O tabloide surgiu no final do século 19. A ideia era condensar as notícias num espaço menor, visando uma audiência mais popular. A marca "Tabloid", na época, batizava um produto farmacêutico —pílulas com várias substâncias concentradas. O nome foi associado a jornais que publicavam notícias em forma de "comprimidos" em contraposição à imprensa "séria", associada ao formato standard.

A principal característica do berliner, quando o formato surgiu, não era tanto o tamanho, mas o tipo de diagramação. Como as palavras em alemão são bem maiores que as em inglês, era necessária uma coluna mais larga. O berliner era um pouco maior que o tabloide e tinha três colunas por página em vez de cinco, dando maior conforto de leitura.

Surgiu assim um jornal quase tão portátil quanto um tabloide, mas com ambição de ser "sério" como um standard.

No novo projeto da **Folha**, a colunagem também será um pouco mais larga, alteração que vai tornar a leitura de textos longos mais confortável.

Alguns berliners se tornaram referência em qualidade gráfica. Entre eles, estão o Expresso português —agraciado quatro vezes com o prêmio da Society for News Design (SND), o Oscar do design de jornais europeu— e o Guardian. Ambos fizeram sua conversão de standard para berliner na mesma época —entre 2005 e 2006.

Obra do designer Mark Porter, diretor de arte do diário londrino durante dez anos, o redesenho do Guardian quebrou a polarização entre standard e tabloide que dominava a imprensa britânica. O uso da cor para diferenciar as seções foi copiado mundialmente. Em Portugal, o Expresso também quebrou um padrão, mas por razões diferentes.

"O Expresso era o único jornal de Portugal em tamanho grande, e isso era considerado parte de sua identidade", diz Marco Grieco, diretor de arte do semanário lisboeta. Ele nasceu no Brasil e pilota a área de design do jornal desde a reforma gráfica.

Depois de enfrentar resistência inicial dentro da empresa, o projeto foi considerado um sucesso, instaurando um novo padrão de uso da cor e de impressão de fotos.

De acordo com Grieco, a partir da reforma gráfica o Expresso foi consolidando, cada vez mais, sua característica de um jornal mais "arrevistado". "Não tratávamos do crime da esquina, mas se houvesse uma onda de crimes fazíamos uma reportagem aprofundada sobre o assunto", diz ele. "Com o berliner essa tendência se acentuou."

Outro destaque do formato, segundo ele, está no mercado publicitário. O design, junto com as reportagens aprofundadas, contribuiu para que o jornal firmasse sua reputação de produto "premium", atraindo anunciantes entre grandes empresas e marcas de luxo.

O Expresso circula às sextas-feiras. O jornal é vendido nas bancas em uma sacola com os cadernos do jornal e uma revista com grandes reportagens. O próprio invólucro se tornou um espaço cobiçado no mercado publicitário. "Os leitores sentem orgulho de ser vistos na rua com a sacola do Expresso", diz Grieco.

"Cada vez mais o design dos jornais se adapta a um leitor acostumado a telas menores", diz Diego Areso, diretor de arte do El País, plataforma líder de audiência em língua espanhola. O diário madrilenho, que tem 37 cm de altura —aproximando-se dos tabloides ingleses, que têm em torno de 30 cm— passou por uma reforma gráfica neste ano.

Para Areso, não se tratou de uma mudança apenas de forma, mas também de conteúdo. "Outra tendência é que cada vez mais os jornais se transformem em revistas diárias, pois há uma demanda crescente por textos mais bem cuidados e aprofundados", afirma. "Um formato portátil traz mais conforto para esse tipo de leitura."

Professora de design gráfico da Faap (Fundação Armando Alvares Penteado) e do IED (Istituto Europeo di Design), Didiana Prata faz avaliação semelhante à de Areso.

"O formato berliner é mais portátil e vai ao encontro de uma miniaturização dos suportes. Estávamos habituados a ler no computador e agora lemos durante mais tempo no celular", diz ela, que comanda o estúdio Prata Design.

O berliner, segundo a designer, representa novos desafios para os editores. "É preciso cuidado para não fazer edições com informações muito picotadas, como acontece no online", afirma.

Nos últimos dez anos no Brasil, jornais como O Estado de S. Paulo, O Povo (CE) e Gazeta do Povo (PR) aderiram ao padrão berliner.

Falta veracidade no resultado da eleição, diz membro de conselho da Venezuela

Reitor do CNE põe em xeque autonomia de órgão que decretou Nicolás Maduro reeleito

Mayara Paixão

BUENOS AIRES Um dos mais altos funcionários do Poder Eleitoral da Venezuela, Juan Carlos Delpino afirmou em carta nesta segunda-feira (26) que houve falta de transparência e veracidade nos resultados anunciados pelo próprio órgão que compõe e que determinaram Nicolás Maduro reeleito para um mandato de mais seis anos.

Delpino é um dos cinco reitores do Conselho Nacional Eleitoral (CNE), um dos cinco Poderes do país, e é o primeiro a contrariar o resultado oficial —este, por sua vez, é questionado pela oposição, que afirma haver fraude, e por boa parcela da comunidade internacional, com países como Estados Unidos e Chile e a União Europeia.

O advogado compunha a informal cota opositora entre os reitores do órgão conhecido por ter maioria chavista. Eles foram escolhidos pela Assembleia Nacional venezuelana (também dominada pelo chavismo) em agosto passado em um processo pouco transparente.

Três de seus membros estão relacionados ao PSUV, partido do regime, sendo que dois são alvos de sanções de Washington por acusações de minar processos eleitorais e censurar a mídia. Delpino e Aime Nogal, outra reitora, eram mais próximos da oposição. O CNE foi o responsável por organizar as eleições que ocorreram em 28 de julho.

A dois dias de se completar um mês da eleição mais importante da Venezuela desde que Maduro chegou ao poder em 2013, as declarações colocam em xeque a independência do Poder Eleitoral, que opositores já afirmaram operar a mando do regime no poder.

Na carta de duas páginas, o advogado que está na clandestinidade por temer represálias demonstra que muitas das decisões tomadas no grupo de reitores do CNE não contemplaram todas as vozes. Ele se opôs, por exemplo, à decisão unilateral do reitor presidente, Elvis Amoroso, de desconvidar a União Europeia como observadora do processo.

"Identifiquei e sinalizei uma série de desafios críticos que ameaçavam a adequada realização do processo", escreve Delpino. Entre outras coisas, ele diz que a legitimidade dos resultados em vários centros de votação foi comprometida à medida que testemunhas eleitorais foram impedidas de obter as atas de votação, como manda a lei.

Ele também critica a judicialização do processo. Na última semana, instado por Maduro, o Supremo do país, dominado pelo chavismo, chancelou os resultados anunciados pelo CNE. Não exigiu, porém, que sejam publicadas as atas de votação tão aguardadas pela comunidade internacional e demandadas por países como o Brasil e a Colômbia.

Delpino diz que a resolução do conflito "deve ser feita dentro do próprio CNE, convocando os técnicos e os peritos para olharem as atas que o órgão possui desde o dia da eleição com as que os diferentes comandos de campanha têm, e que elas sejam auditadas por observadores internacionais e certificados de forma independente".

A proposta de observação internacional para a auditoria das atas, cada vez mais distante, tampouco encontra consenso na comunidade internacional. O Brasil, por exemplo, opõe-se a essa exigência, como já o fez em mais de uma resolução em órgãos multilaterais, ao afirmar que não há base constitucional para exigir que Caracas aceite receber observadores de fora para auditar seus resultados.

Descartando-se governos aliados de Caracas ou observadores internacionais minoritários e também com afinidade ideológica com o regime, nenhum órgão independente até hoje validou os resultados eleitorais anunciados pelo CNE que dão 52% dos votos para Maduro, ante 43% para o principal opositor, Edmundo González.

Opositor de ditador falta a depoimento e é intimado pela 2ª vez

CAMPINAS O Ministério Público da Venezuela intimou nesta segunda-feira (26), pela segunda vez, Edmundo González, opositor do regime de Nicolás Maduro que fez campanha ao lado de María Corina Machado, para comparecer à Procuradoria em Caracas nesta terça-feira (27) e depor em investigação criminal aberta sobre a divulgação das atas das eleições do país.

Ele havia sido intimado uma primeira vez na última sexta (23) para comparecer nesta segunda. González já havia recusado uma audiência do TSJ (Tribunal Supremo Justiça) no início do mês e, por temor de represálias, não aparece em público desde 30 de julho.

A intimação desta segunda repete a acusação de crimes como fraude de documentos, associação criminosa e conspiração, delitos informáticos e instigação à desobediência das leis, relacionados à publicação e manutenção de site contendo atas do pleito, ocorrido no dia 28 de julho.

"O Ministério Público pretende me submeter a uma entrevista sem esclarecer em que condição se espera que eu compareça (acusado, testemunha ou perito segundo a lei venezuelana) e qualificando crimes não cometidos", disse González no domingo (25).

Se uma pessoa intimada não comparece, o Ministério Público pode solicitar um mandado de prisão a um tribunal.

Com AFP



O ditador da Nicarágua, Daniel Ortega, discursa em cúpula bolivariana sob imagens de Hugo Chávez e Augusto César Sandino Divulgação Presidência da Nicarágua via AFP

Lula quer ser representante ianque, afirma Ortega

BUENOS AIRES Outrora um aliado, mas hoje um desafeto, Daniel Ortega, ditador da Nicarágua, afirmou em longo discurso nesta segunda-feira (26) que o presidente Lula (PT) busca ser "um representante dos ianques na América Latina" e se tornou "um puxa-saco".

Ortega falava à cúpula de chefes de Estado da Alba, a Alternativa Bolivariana para os Povos de Nossa América, um grupo do qual Lula foi próximo em seus dois primeiros mandatos. Também participou o ditador da Venezuela, Nicolás Maduro, e o líder de Cuba, Miguel Díaz-Canel.

Com a esposa e vice-presidente, Rosario Murillo, ao lado, o ditador nicaraguense falava lenta e pausadamente e trouxe Lula para seu discurso ao comentar o processo eleitoral na Venezuela, cujo resultado chancelado pelo Judiciário —este, cooptado pelo chavismo— não foi reconhecido por boa parte da comunidade internacional.

"Governos servis, traidores, puxa-sacos, que se apresentaram como muito progressistas, como muito revolucionários, agora dizem que é preciso repetir eleições", afirmou Ortega, mencionado Brasil e Lula. Ele disse que a postura do brasileiro sobre o processo em Caracas é vergonhosa.

O petista e seu assessor especial para política externa, Celso Amorim, mais de uma vez sugeriram que se realizem novas eleições, uma proposta rejeitada tanto pelo regime de Maduro quanto pela oposição. Lula não reconheceu a vitória do ditador e insiste na divulgação das atas eleitorais.

Lula e Ortega foram aliados nos dois primeiros mandatos do petista, mas a relação deu um giro ao longo do último ano. O petista tentou dialogar com Ortega após seu reunir no Vaticano com o papa Francisco para pedir a libertação de lideranças católicas que o ditador nicaraguense tem colocado atrás das grades. Ortega se negou a falar.

Não vendo canal de diálogo, o brasileiro congelou as atividades da embaixada brasileira em Manágua como forma de represália. Mais recentemente, após o Brasil não enviar representantes a um evento que celebrava o sandinismo, Ortega expulsou o embaixador brasileiro, medida respondida da mesma maneira por Brasília.

"Um dia Lula foi visitar o papa e depois a chancelaria brasileira ligou dizendo que queria falar comigo porque tinha uma mensagem do papa", disse Ortega. "O papa é um Estado, está claramente a favor do império, e se o império quer se comunicar conosco, pode fazer isso. Não precisamos de intermediários, nem pedimos a Lula que fosse um. Então não respondemos, e ele ficou chateado", seguiu.

O tom sobe quando Ortega afirma que Lula o chamou de ditador, ainda que sem especificar quando e onde teria ocorrido essa fala.

"Quantos períodos de governo você teve, Lula? Já foram dois... [Lula na verdade está em seu terceiro mandato, não consecutivo]. Parece que gosta de ser presidente. E desse grande país que é o Brasil, quer se converter no representante dos ianques na América Latina. Por isso rompemos com o Brasil. São uma potência, e nós um país pequenino, mas temos algo que vale mais: dignidade, defesa da nossa soberania."

Ortega diz que Lula está "se arrastrando", assim como outros governos da região. Na Nicarágua, esse é um termo em espanhol para dizer que alguém é puxa-saco, neste caso, dos referidos ianques.

O ditador nicaraguense também sugere que houve corrupção durante os governos do petista. "E não me diga que suas gestões foram extraordinárias. Elas foram extraordinárias em alguns campos, quando foi presidente pela primeira vez, mas se lembre dos escândalos, das confusões, da Lava Jato. Aparentemente não foram governos muito limpos. E podia mencionar um mar de outras coisas." **MP**

Jornalista é presa, acusada de terrorismo e posta em condicional

CARACAS | AFP E REUTERS Carmela Longo, uma conhecida jornalista venezuelana, foi presa em Caracas no domingo (25) por policiais que teriam invadido a casa dela, segundo um sindicato de jornalistas e uma organização local de direitos humanos.

Na manhã desta segunda (26), ela recebeu liberdade condicional após audiência na qual foi acusada de incitação ao ódio e terrorismo. Carmela está proibida de deixar o país, deverá comparecer periodicamente perante a Justiça e está sob censura: ela não pode declarar ou escrever sobre seu caso, de acordo com publicação do Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Imprensa da Venezuela (SNTP).

A prisão ocorreu em meio à crise pós-eleitoral que vive a Venezuela após a questionada reeleição do ditador Nicolás Maduro.

O SNTP e a organização de direitos humanos Espacio Público disseram em suas contas no X que agentes com um mandado de busca foram ao apartamento de Carmela e a levaram sob custódia. Dias antes, ela havia afirmado em sua conta no Instagram que havia deixado o jornal pró-regime Últimas Notícias após 20 anos.

"Policiais nacionais levaram a jornalista e seu filho, além de alguns equipamentos de informática," disse o sindicato em uma postagem no X que incluía um vídeo mostrando a repórter entrando em uma van da polícia com agentes vestidos de preto.

De acordo com o sindicato, são 13 o total de trabalhadores da imprensa presos na Venezuela. Ao menos oito jornalistas foram detidos após a eleição presidencial de 28 de julho.

Entre os presos após o pleito estão: Ana Carolina Guaita (do site La Patilla, presa no dia 20 em Maiquetía), Gilberto Reina (editor da página La Sapa del Orinoco, preso no dia 16 em Ciudad Bolívar), José Gregorio Camero (jornalista e dirigente político, preso dia 3 em Valle de la Pascua), Roland Carreño (jornalista e dirigente político, preso dia 2 em Caracas), Deisy Peña (fotojornalista, presa no dia 2 em Guaicaipuro), Yousner Alvarado (fotojornalista, preso dia 29 de julho em Barinas) e Paul León (repórter cinematográfico do canal VPItv, preso no dia 30 de julho, em Valera). Gabriel González, Luis López e Carlos Julio Rojas foram detidos ainda durante a pré-campanha e a campanha eleitoral, e Ramón Centeno está preso desde fevereiro de 2021, segundo o sindicato.

O Ministério da Informação e a Procuradoria-Geral não responderam aos pedidos de informação.

Atualmente, há 1.674 prisioneiros políticos no país, o maior número até agora neste século, disse a ONG de direitos legais Foro Penal na sexta-feira (23). A contagem não inclui os que foram libertados ou pessoas detidas por 48 horas ou menos.

"Registro com preocupação a detenção da jornalista Carmela Longo. Continua a repressão contra o jornalismo", publicou no X Pedro Vaca, relator especial para a Liberdade de Expressão da Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH).

O filho de Carmela foi liberado após ser interrogado, segundo o SNTP.

INÊS 249



Ucranianos buscam abrigo na estação de metrô Teatralna, em Kiev, nesta segunda-feira (26) Roman Pilipey/AFP

No maior ataque da guerra, Rússia mira alvos em 15 regiões

Ação com 236 mísseis e drones, segundo Zelenski, matou ao menos sete pessoas

Igor Gielow

SÃO PAULO A Rússia de Vladimir Putin lançou na madrugada e na manhã desta segunda-feira (26) o maior ataque aéreo contra a Ucrânia desde que lançou a invasão do país vizinho, em 24 de fevereiro de 2022. Foram empregados, segundo Kiev, 236 mísseis e drones contra alvos em 15 regiões.

A conta é do presidente Volodimir Zelenski, que gravou uma mensagem de vídeo. Segundo a Força Aérea de Kiev, foram abatidos 102 de 127 mísseis, além de 99 de 109 drones. Não há como confirmar isso de forma independente.

Antes, o recorde de emprego dessas armas pelos russos de uma só vez havia sido em dezembro passado, com 158 mísseis e drones. A ação envolveu 11 bombardeiros estratégicos Tu-95MS, ao menos um caça MiG-31K, além de lançamentos de terra e do mar Negro.

Foi usada quase toda a gama que Moscou tem despejado sobre a Ucrânia, uma média de 26 ataques diários desde o começo da guerra segundo Kiev divulgou na semana passada.

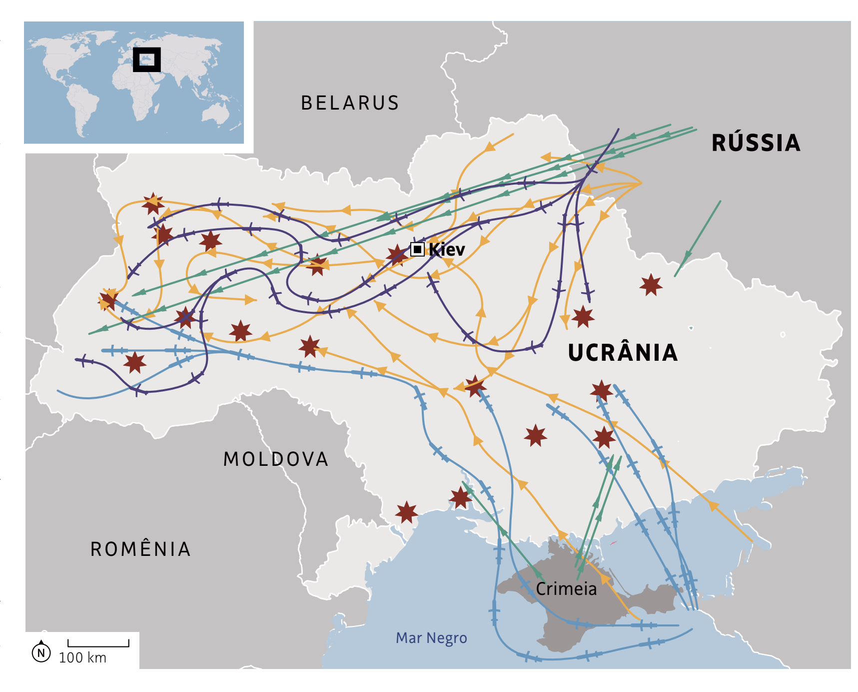
Do ponto de vista tático, houve um misto de ações segundo analistas militares russos: drones desarmados voaram em enxames inicialmente, atraindo a defesa aérea. Esgotada a primeira onda, vieram drones armados e, depois, mísseis.

Rússia lança centenas de mísseis contra Ucrânia

Quase todas as regiões do país foram alvo de diferentes armamentos de Moscou

- Locais atacados

Rota dos mísseis
- Kh-59 (míssil de cruzeiro)
- Kalibr (míssil de cruzeiro)
- Kh-101 (míssil de cruzeiro supersônico)
- Drone Shahed-136
- Mísseis balísticos



O ataque vinha sendo esperado desde o sábado (24), quando a Ucrânia comemorou sua independência da União Soviética, em 1991. Putin costuma ordenar ataques com impacto político. A data virou uma espécie de símbolo da resistência contra a invasão russa.

Moradores que iam para o trabalho na hora do rush correram para as profundas estações de metrô da era soviética da capital. Houve falta de energia e de água em vários bairros da cidade, situação que se multiplicou por todo o país.

Em Sumi, de onde foi lançada a surpreendente invasão ucraniana da região meridional russa de Kursk há três semanas, quase toda a província ficou sem luz. Até aqui, as baixas humanas parecem ter sido relativamente reduzidas: foram ao menos sete mortos em quatro regiões.

Como ocorreu em outras ocasiões, o ataque acendeu o alerta nos países vizinhos. Na Polônia, um dos mais belicosos membros da aliança militar ocidental Otan, caças foram ao ar durante a ação e as Forças Armadas locais disseram que ao menos um drone caiu por acidente em seu território. Não há relato de danos.

O Ministério da Defesa russo confirmou alguns detalhes da ação, afirmando ter empregado armas de precisão contra ao menos três centrais de compressão de gás e subestações elétricas.

Também foram atacados depósitos de armas e campos de aviação no oeste do país, próximo da fronteira polonesa, onde Kiev esconde seus ativos mais importantes, como mísseis de cruzeiro Storm Shadow e os novos caças F-16.

Os aviões foram citados por Zelenski, em fala à noite, como uma das opções para o revide contra Moscou. Até aqui, chegaram talvez dez modelos vindos da Bélgica e da Holanda, que autorizaram seu uso contra solo russo, mas os americanos que fornecem seus mísseis e bombas não o permitem.

O Kremlin não relacionou o bombardeio à crise em Kursk. Sobre ela, o porta-voz Dmitri Peskov apenas disse que a resposta de Moscou ainda virá.

A ofensiva de Kiev em Kursk desacelerou após conquistar cerca de 80 vilarejos, humilhando as forças de Putin. Zelenski já deu diversas explicações sobre seus objetivos: forçar os russos a negociar, criar um "banco de troca" de prisioneiros, estabelecer uma zona-tampão e proteger a região de Sumi.

A ideia de iniciar conversas que já vinham sendo planejadas nas últimas semanas com uma peça de barganha a mais na mão, se estava na cabeça de Zelenski, não parece ter funcionado: o Kremlin já disse que negociações são impossíveis com a operação em Kursk.

Para complicar, Kiev apostou alto e empregou tropas experientes no ataque, expondo ainda mais o flanco de suas defesa no leste do país. Resultado, Moscou avançou e ameaça tomar uma cidade que, caindo, poderá abrir a porta para o colapso ucraniano no que sobrou da região de Donetsk sob seu comando.

Nada disso ocorre do dia para a noite, mas o ataque desta segunda também serviu de lembrete a Zelenski acerca das capacidades do rival, mesmo pressionado pontualmente no sul.

O presidente aproveitou seu pronunciamento para pedir novamente mais defesa aérea aos parceiros ocidentais e a permissão para atacar com suas armas de longa distância dentro do território russo.

Na véspera, ele também havia alertado para o risco de mais um foco de crise na região, na Belarus. A ditadura vizinha, que não participa da guerra diretamente mas permite o uso de seu território e espaço aéreo pela aliada Rússia, posicionou forças na fronteira perto da região de Sumi.

O ditador Aleksandr Lukachenko diz ser apenas uma manobra defensiva, temendo um ataque de Kiev, mas a tensão dos dois lados aumenta o risco de um espraiamento do conflito. Os belarussos já vivem à turras com Polônia e Lituânia, membros da Otan, e tiveram armas nucleares táticas instaladas em seu território no ano passado por Putin.

Nos Estados Unidos, o porta-voz do Conselho de Segurança Nacional, John Kirby, comentou o taque russo. "Condenamos nos termos mais enérgicos possíveis a contínua guerra da Rússia contra a Ucrânia e seus esforços para mergulhar o povo ucraniano na escuridão à medida que a queda se aproxima", disse.

Jornalista conta como é viver uma rotina sob mísseis na Ucrânia

DEPOIMENTO

Miroslava Barchuk
Jornalista ucraniana, vice-presidente da PEN Ucrânia

Meu melhor amigo de infância mora em Nova York. Depois de cada ataque russo com mísseis contra Kiev, ele me pergunta pelo WhatsApp: "Como você viveu o bombardeio, querida?".

No primeiro ano da invasão, eu me estendia nas respostas. Descrevia o assobio diabólico dos mísseis balísticos, reclamava de como era difícil recuperar a respiração após aquele sobrevoo tão próximo da morte.

Contava detalhadamente a diferença entre o som de um impacto (um golpe surdo, como se fosse nas entranhas do seu corpo) e o som ensurdecedor da derrubada de um míssil no ar. Sobre como os destroços de mísseis destruíram várias casas na cidade vizinha e mataram uma mulher. Agora respondo brevemente: "Estou bem".

Não me atrevo a escrever sobre o resto. Não quero explicar como tudo começa normalmente. Como à meia-noite vem a notificação de nossa defesa antiaérea sobre a decolagem de cinco ou seis bombardeiros russos. Como normalmente estimamos o momento em que alcançarão a linha de lançamento de mísseis, quanto tempo os mísseis levarão para chegar ao espaço aéreo da Ucrânia e, portanto, quanto tempo temos para dormir antes do ataque.

Consegui me acostumar a aproveitar até mesmo essa hora e meia de sono quando dezenas de mísseis já foram lançados e estão voando em alguma direção. Aprendi a adormecer com o pensamento de que, praticamente em uma hora, alguém de nós morrerá novamente, alguém ficará ferido, alguém perderá sua casa, seus familiares, seus amigos, seus filhos.

Normalmente, os mísseis chegam por volta das 4h. Eles vêm em grupos misturados com os drones kamikaze iranianos Shahed. Nós os seguimos nas redes sociais em tempo real: vemos como entram da Crimeia, ocupada pelos russos desde 2014, para depois atravessar Mikolaiv e explodir em Odessa; ou como cruzam a margem oriental do rio Dnipro em direção a Kiev.

Costumam chegar quando o amanhecer desponta, e os pássaros começam a cantar. Quando o som dos alarmes desaparece e os mísseis ainda não explodiram, ouvimos do outro lado da janela os sons da manhã. Costumo deixar a janela aberta para que a onda explosiva não estoure os vidros e desço para me esconder embaixo das escadas de concreto.

[...]
Consegui me acostumar a aproveitar até mesmo essa hora e meia de sono quando dezenas de mísseis já foram lançados e estão voando em alguma direção

O ataque dura uma ou duas horas. Durante todo esse tempo, monitoro as notícias. Prendendo a respiração, leio onde houve impactos, quantos feridos e mortos há e o que os russos conseguiram destruir.

Lembro-me da sensação de cair em um vazio ao ler cada mensagem: a represa de Kajovka explodiu, a usina hidrelétrica de Dnipro está em estado crítico, a central térmica de Trupilia foi destruída. As igrejas, os monumentos, os hospitais, as estações de trem, os portos, os silos de grãos: é tudo o que constitui o corpo do meu país. Sinto esse corpo e suas feridas como se fossem minhas.

Quando os alarmes se apagam, volto para o meu quarto. Nesse momento, geralmente o sistema de irrigação automática do meu gramado é ativado. Nada me tranquiliza mais do que os jatos de água que regam minhas rosas, lavando e árvores. Esse som de irrigação é meu elo com a vida normal, com minha casa e com a magia de voltar à normalidade ou, melhor dizendo, à sua ilusão.

Cada um de nós tem uma janela de resgate para o mundo de antes: o batom vermelho da amiga, o tradicional espresso duplo a caminho do trabalho, a antiga cafeteira da minha mãe. É uma espécie de raiz, a sensação de estabilidade que nos permite suportar e continuar respirando.

'Carta da Ucrânia' é um projeto da campanha de solidariedade latino-americana ¡Aguanta Ucrania! em conjunto com a PEN Ucrânia, Ukraine World e Instituto Ucraniano

Defensoria da União e organizações criticam novas regras de refúgio

Medidas, que entraram em vigor nesta segunda, impedem pessoas em trânsito e sem visto de pedir abrigo no Brasil

Daniela Arcanjo e Renan Marra

SÃO PAULO Organizações que atuam com migrantes chamam de ilegais as novas regras que impedem pessoas em trânsito e sem visto de pedir refúgio no Brasil. As medidas, que entraram em vigor nesta segunda-feira (26), foram implementadas após a morte de um homem que havia permanecido na área restrita do aeroporto de Guarulhos, num caso que despertou a atenção para possíveis violações de direitos humanos.

Embora já esteja sendo aplicada, a mudança contradiz a Lei do Refúgio e ameaça direitos de quem deseja pedir proteção ao Estado brasileiro, afirmam a DPU (Defensoria Pública da União) e organizações do setor.

De acordo com as regras, divulgadas na última quinta-feira (22) pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública, quem chegar ao Brasil sem visto e com outro país como destino final terá que obrigatoriamente seguir viagem ou retornar ao seu local de origem.

Procurados, o ministério e a Polícia Federal não informaram quantas pessoas foram impactadas nesta segunda, tampouco quais foram as mudanças nos procedimentos dos agentes migratórios.

A mudança ocorre sob o pretexto de combater o fluxo ilegal de migrantes e o tráfico de pessoas. Ao divulgar a nota, a pasta afirmou que a medida tem amparo jurídico porque a inadmissão de passageiros em território brasileiro está prevista na Lei de Migrações.

A crítica de órgãos da sociedade civil, no entanto, refere-se a outro texto — a Lei do Refúgio, promulgada em 1997 para implementar as regras do Estatuto dos Refugiados, de 1951.

Segundo a lei brasileira, "o ingresso irregular no território nacional não constitui impedimento para o estrangeiro solicitar refúgio às autoridades competentes", regra que estaria sendo violada com as mudanças implementadas pelo governo — segundo a DPU, as maiores em 25 anos no setor.

"É uma gambiarra jurídica muito frágil e ilegal", afirma João Chaves, defensor público federal e organizador do Manual de Assistência Jurídica a Migrantes e Refugiados. "A Lei do Refúgio é clara ao dizer que a pessoa pode pedir refúgio, mesmo que não tenha visto. É forçar uma situação que não existe na lei."

Na prática, afirma Chaves, a regra tenta impossibilitar o pedido de refúgio àqueles que praticam o chamado skiplagging — recurso, normalmente vetado por companhias aéreas, no qual o passageiro faz apenas um trecho da viagem que comprou e permanece no país que deveria ser um ponto de conexão.

"O instituto do refúgio dá proteção ao migrante que está em situação irregular — mesmo que ele tenha chegado nadando, no porão de um navio ou com um documento falso. Se a pessoa está numa situação de alegada vulnerabilidade e perseguição no país de origem, a gente não deve julgar o modo como ela saiu, como ela chegou, mas analisar o caso dela", diz Chaves.

A declaração do defensor foi corroborada pela própria DPU, que, em nota divulgada nesta segunda, afirmou que a mudança "é ilegal por violar o direito internacional dos refugiados, a Lei do Refúgio brasileira e o princípio do non-refoulement", preceito básico que impede a devolução de um potencial refugiado para evitar que ele corra perigo.

Organizações que atuam com migrantes também criticam as novas regras. Em comunicado, mais de 60 associações, coletivos e ONGs afirmam que as medidas colocam em risco a segurança e a dignidade de solicitantes de refúgio.

"A alegação de que tais medidas visam combater o tráfico de pessoas, embora legítima, não pode justificar a violação dos direitos humanos e a negação da proteção a indivíduos em situação de vulnerabilidade", diz trecho da nota, endossada pelo Centro de Apoio e Pastoral do Migrante, Centro de Direitos Humanos e Cidadania do Imigrante, entre outras organizações.

"Instamos as autoridades competentes a rever essa decisão absurda e a adotar abordagens mais humanitárias e respeitosas em relação aos viajantes em trânsito", acrescentam.

As novas regras foram implementadas em um momento em que o aeroporto de Guarulhos registra um recorde de solicitações de refúgio. Até 15 de julho, as autoridades tinham recebido 9.082 pedidos, mais do que o dobro dos 4.239 feitos em todo o ano passado, segundo o Ministério da Justiça.

O aumento dos pedidos sobrecarrega os serviços migratórios brasileiros. Nesta segunda, 576 viajantes inadmitidos no Brasil estavam em Cumbica, segundo Murillo Martins, defensor da DPU Guarulhos.

Migrantes sem visto regular ou documentação devem ficar no máximo 96 horas no aeroporto à espera de regularização, segundo a DPU. "Mas já vimos casos absurdos de pessoas que ficaram mais de um mês", diz Martins.

As condições no local ganharam projeção depois que um migrante, proveniente de Gana, morreu no último dia 13 — a causa não foi divulgada.

Em nota nesta segunda, o Ministério da Justiça diz que os novos procedimentos têm o objetivo de "garantir a segurança, a dignidade e a integridade das pessoas que pretendem migrar" para o Brasil.



Veículos carbonizados em ataque de separatistas no distrito de Musakhail, na província de Baluchistão, a maior do Paquistão AFP

Ataques simultâneos de separatistas matam mais de 70 na maior província do Paquistão

QUETTA (PAQUISTÃO) | REUTERS E AFP Ataques de separatistas contra delegacias de polícia, linhas ferroviárias e rodovias no Paquistão deixaram pelo menos 73 pessoas mortas, disseram autoridades locais nesta segunda-feira (26).

O número engloba ao menos 38 civis, além de 14 soldados e policiais, e 21 combatentes. Os ataques se deram em pelo menos três distritos da maior e menos populosa província do país — o Baluchistão, região no sudoeste paquistanês que há décadas é palco de conflitos entre baluchis nacionalistas e o Estado.

A província faz fronteira com o Irã e o Afeganistão e registra altos níveis de pobreza apesar de suas enormes reservas de ouro, cobre e gás. A insurgência étnica exige a separação da região, que abriga vários projetos liderados pela China, incluindo um porto estratégico.

"Esses ataques são um plano bem pensado para criar anarquia no Paquistão", disse o ministro do Interior, Mohsin Naqvi, em um comunicado.

Najibullah Kakar, um funcionário paquistanês de alto escalão, afirmou à agência de notícias AFP que o ataque mais grave ocorreu no distrito de Musakhail, onde mais de 30 homens armados pararam 22 ônibus, caminhões e vans em uma estrada entre Punjab e Baluchistão.

O atentado teria incendiado dez veículos e matado mais de 20 pessoas. "Os veículos que viajavam de ou para Punjab eram inspecionados e as pessoas de Punjab eram identificadas e baleadas", afirmou ele.

Uma linha ferroviária entre o Paquistão e o Irã e uma ponte ligando Quetta, a capital da província, ao resto do país também foram atingidas com explosivos, disse o funcionário ferroviário Muhammad Kashif à agência de notícias Reuters. Ao mesmo tempo, foram registrados ataques a delegacias de polícia e postos de segurança.

O Exército de Libertação do Baluchistão assumiu a autoria dos atentados. Trata-se do maior de vários grupos insurgentes étnicos que buscam a independência da região.

Recentemente, centenas de balúchis, muitos deles mulheres, protestaram na capital paquistanesa Islamabad e no Baluchistão por supostos abusos das forças de segurança, incluindo desaparecimentos forçados e execuções extrajudiciais — acusações que o governo paquistanês nega.

Os separatistas costumam ter como alvo trabalhadores da província oriental de Punjab, que eles veem como exploradores de seus recursos.

No passado, eles também atacaram cidadãos chineses operando na província — Pequim administra o estratégico porto de águas profundas de Gawadar, no sul do Baluchistão, bem como uma mina de ouro e cobre no oeste.

Nesta segunda, o grupo disse que seus combatentes tinham como alvo militares viajando em roupas civis, que teriam sido mortos após serem identificados. O Ministério do Interior, no entanto, disse que os mortos eram cidadãos inocentes.

O primeiro-ministro paquistanês, Shehbaz Sharif, prometeu que as forças de segurança retaliariam e levariam os responsáveis à justiça.

Um comunicado sobre um encontro nesta segunda entre o general Li Qiaoming, comandante das Forças Armadas da China, e Asim Munir, chefe do Exército do Paquistão, não mencionou os ataques.

Raio-X do Paquistão



Área: 796 mil km² (semelhante a Minas Gerais e Paraná juntos)

População: 245,2 milhões (21% maior que a do Brasil)

PIB: US$ 338,4 bilhões (do Brasil é US$ 2,2 tri)

PIB per capita*: US$ 6.212 (do Brasil é US$ 20,6 mil)

IDH: 164ª posição entre 192 países (Brasil é o 89º)

*Considerando paridade do poder de compra
Fontes: Banco Mundial, IBGE e Unesco

MUNDO OUVIU

Livros, filmes, séries, podcasts e o que mais houver para tentar entender o mundo

Podcast discute mundo com mais velhos e menos crianças

João Batista Natali

SÃO PAULO A data ainda está distante. Em 2064, o número de nascimentos será igual ao número de mortes. Teoricamente a população do planeta parará de crescer. O que significa muitas coisas ao mesmo tempo: as pessoas estarão bem mais velhas, com menor produtividade; os mais jovens não serão numerosos para sustentar um sistema previdenciário do qual os mais velhos estarão dependentes.

São previsões meio grosseiras e mesmo assim alarmistas o suficiente para preocupar os demógrafos. Um grupo deles discutiu o cenário em recente podcast da France Culture, uma das emissoras públicas de rádio da França. Os participantes centraram suas atenções na Europa, América do Norte e sobretudo na Ásia.

Mas, por via das dúvidas, eis os dados do Brasil, recolhidos em 2022 pelo IBGE. As brasileiras estão tendo em média 1,6 filho em seus anos de fertilidade. Não conseguem repor o crescimento demográfico, que pode passar a depender da imigração. E ainda: em 2022 as pessoas viviam em média até 75,5 anos. Essa idade diminuiu em razão da pandemia de coronavírus. A população brasileira está em rápido envelhecimento.

Hervé Boulhol, especialista em aposentadoria na OCDE (grupo de países mais industrializados), afirma que há meio século os efeitos do envelhecimento foram minimizados. Acreditava-se que a população reagiria quando a taxa de fecundidade caísse para abaixo de 1. Isso não aconteceu.

Outros dados que trazem uma boa lição. A Europa e a América do Norte entraram simultaneamente no processo de redução das famílias e no paralelo aumento da longevidade.

A única diferença entre os dois imensos territórios está na imigração. Enquanto os europeus recebem imigrantes na proporção que repõe o número de óbitos, os Estados Unidos e o Canadá têm historicamente um fluxo mais consistente de pessoas em busca de melhores empregos.

Isabelle Konuma, especialista em Ásia, cita o paradoxo do Japão. As japonesas estão com uma taxa de fecundidade de 0,7 (precisaria ser 2 para repor a população). Mesmo assim, o governo não abre mão de manter o país fechado aos imigrantes. Para não acelerar o declínio econômico, o governo estimulou a mulher ao trabalho, mas, ao trabalharem fora, elas passaram a ter ainda menos filhos.

Uma pesquisa feita entre os mais jovens da União Europeia perguntou qual a razão pela qual muitos deles não querem ter filhos. A principal razão é surpreendente: o aquecimento global. Só em segundo lugar estão as guerras e conflitos.

"Plus de vieux, moins d'enfants : le monde en transition"
Autoria: Affaires Étrangères (Radio France Culture). Dur.: 59 min. (em francês). Disponível no Spotify. www.radiofrance.fr/franceculture/podcasts/affaires-etrangeres

| DOM. Sylvia Colombo
| TER. Mundo Leu
| **QUI. Lúcia Guimarães**
| SÁB. Igor Patrick

Tarcísio descarta articulação em incêndios; polícia discorda

Quarto suspeito de envolvimento foi detido; usinas oferecem recompensas

Marcelo Toledo, Clayton Castelani e Paulo Eduardo Dias

RIBEIRÃO PRETO E SÃO PAULO Até o momento não há indícios de que a onda de incêndios que atingiu o estado de São Paulo tenha sido causada por uma ação coordenada de criminosos, disse na segunda (26) o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Ao menos quatro pessoas foram detidas suspeitas de causarem as queimadas. A última dessas detenções aconteceu na segunda em Batatais. O homem de 27 anos foi preso por policiais militares após colocar fogo em um pasto. O incêndio chegou até uma residência. A pastagem fica anexa a uma área de preservação permanente.

As outras prisões aconteceram nas cidades de Guaraci, São José do Rio Preto e também Batatais, todas no interior do estado. "Até aqui não conseguimos constatar nenhum tipo de relação entre essas pessoas, ou envolvimento coordenado", afirmou o governador.

Apesar da declaração dele, a Polícia Civil disse que ainda não descartou nenhuma hipótese. O delegado responsável pelo caso disse à Folha que um dos principais objetivos da investigação é chegar aos responsáveis pelo fogo e descobrir se eles agiram sozinhos ou a mando de outras pessoas.

As origens dos incêndios ainda estão sendo investigadas também pela Polícia Federal, que abriu dois inquéritos no domingo (25). A informação foi repassada pelo diretor-geral da corporação, Andrei Rodrigues, e pela ministra do Meio Ambiente, Marina Silva.

Segundo ela, o fato de os incêndios em São Paulo se intensificarem em dois dias é um sinal de ação humana, posição que foi reforçada em evento da pasta nesta segunda.

"Tem a estranheza do aumento repentino de focos de incêndio, muitos deles concentrados em lavouras de cana", disse Raoni Rajão, diretor do Departamento de Políticas de Controle do Desmatamento e Queimadas do Ministério. "

Representantes do setor agrícola também já afirmaram que o incêndio pode ter origem criminosa. A situação fez usinas de açúcar e etanol do interior de São Paulo ofereceram recompensa para quem der informações sobre os autores do fogo.

Depois de o Grupo Moreno oferecer recompensa de até R$ 30 mil por informações que levem à prisão dos dos incêndios, agora a Usina Santa Adélia está ofertando R$ 20 mil para quem conseguir identificar os supostos criminosos.

"Tais incêndios causam transtornos e prejuízos às empresas, seus colaboradores, meio ambiente e sociedade em geral. O programa de recompensa por denúncias está disponível para qualquer pessoa que tenha informações sobre as causas e autoria desses incêndios", diz o comunicado do grupo. A recompensa será paga caso, segundo o grupo Moreno, as informações levem à prisão do responsável pelo ato.

A Santa Adélia ofereceu como canais de denúncias unidades em Jaboticabal e Pereira Barreto e também pagará caso os autores sejam presos a partir das informações oferecidas pelos denunciantes.

O presidente da Faesp (Federação da Agricultora do Estado de São Paulo), Tirso Meirelles, afirmou que o setor agrícola não é responsável pelos incêndios.

Ele disse à Folha que foram encontradas garrafas com gasolina enterrados em lavouras das regiões de Batatais e General Salgado e que orientou os produtores rurais a registrarem boletim de ocorrência na polícia.

"Quando se inicia um incêndio, ele inicia pontualmente por alguma bituca de cigarro, uma lata de cerveja ou óleo. Agora tem uma sequência de uma distância de 400 quilômetros um do outro e levar tudo ao mesmo tempo é algo surreal, né? Isso não existe, não é possível que você tenha 400 km de incêndios praticamente contínuos", afirmou.

Tarcísio disse que uma "combinação explosiva" de eventos climáticos podem ter levado ações criminosas pontuais e isoladas e até mesmo acidentais, como fogueiras e bitucas de cigarro, a se transformarem em queimadas gigantescas.

Delegado responsável pelo caso, Jorge Amado Cury Neto classificou a situação de assustadora. "O que nós vivenciamos esses últimos quatro, cinco dias é algo que eu nunca vi em Ribeirão Preto e na nossa região", afirmou ele.

"Nós não podemos descartar nada. Porque tem ações isoladas e tem ação da natureza também, que espalhou demais o fogo. O negócio foi tão macro, houve floresta, reserva ambiental, parte rural, parte da cidade, parte urbana. O que aconteceu na região nos últimos quatro, cinco dias foi algo impactante", completou Neto.

Colaboraram Mariana Brasil e João Gabriel, de Brasília

> Nós não podemos descartar nada. Porque tem ações isoladas e tem ação da natureza também, que espalhou demais o fogo. O negócio foi tão macro, houve floresta, reserva ambiental, parte rural, parte da cidade, parte urbana. O que aconteceu na região nos últimos quatro, cinco dias foi algo impactante
>
> **Jorge Amado Cury Neto**
> delegado responsável pelo caso



O agricultor Silvio Roberto Gomes, 55, perdeu toda sua criação de frangos em incêndio em Pardópolis (SP) Joel Silva/ Folhapress

Fogo mata animais e destrói casas em assentamento

Marcelo Toledo e Joel Silva

RIBEIRÃO PRETO E PRADÓPOLIS (SP) Os incêndios em série que atingiram São Paulo desde quinta-feira (22) mataram mais de 200 animais, destruíram moradias e plantações e deixaram um rastro de desalento na zona rural da região de Ribeirão Preto (a 313 km de São Paulo), uma das mais atingidas pelos focos de queimadas.

Parte de um assentamento, com um acampamento anexo, composto por 360 famílias entre Guatapará e Pradópolis foi atingida pelo fogo, que destruiu totalmente pelo menos oito moradias e causou prejuízos diretos a ao menos outras 80 —fora os efeitos da fumaça intensa, que atingiu toda a área.

Os cerca de 40 minutos de chamas acabaram com tudo o que o agricultor Silvio Roberto Gomes, 55, acampado há 12 anos no local, tinha como forma de sustentar sua família.

Entre os animais mortos estão 170 frangos e 15 porcos. Foram perdidos ainda farelo de milho e silo para vaca que existiam no local. Ele calcula um prejuízo de R$ 70 mil.

"Morreram queimados todos os animais, perdemos também os utensílios deles. Tentamos fazer com que eles saíssem, mas morreram todos amontoados", disse. Só um porco conseguiu se salvar, mas ficou bastante ferido.

Os vizinhos ainda chegaram para ajudar a família de quatro pessoas apagar o fogo em volta da casa. "A prioridade é a casa, somos igual caramujo, né? O fogo é uma guerra, você não consegue combater ele. Quando você pensa que vai combater, ele vem mais forte", disse o agricultor.

No local há 18 anos, o agricultor Gilmar Ferreira Gomes disse que as famílias já enfrentavam dificuldades antes de o local sofrer devastação pelas chamas, que foram agravadas desde o final de semana.

O fogo não atingiu sua moradia, mas seu lote teve prejuízos com cercas e pastagens usadas para trato do gado. "Muita gente perdeu o que tinha para alimentar animais, então a gente apela para que usinas da região ajudem a não deixa-los morrer de fome", disse. Alguns assentados têm áreas de cana-de-açúcar arrendadas para usinas de etanol e açúcar da região de Ribeirão.

O cenário de perder tudo o que tinha com incêndio não é novidade para o agricultor Nelson Cardoso Junior, o Juninho, que sofreu perda total pela segunda vez somente neste ano graças às queimadas.

A primeira foi em janeiro, quando perdeu sua casa e tudo o que tinha nela. Conseguiu se reerguer parcialmente e, agora, sofreu novo revés no campo.

"A gente vem pelejando, pelejando e acaba tudo de novo. Foi um vento muito forte, não deu tempo para fazer nada. Sobramos só nós [a família]", disse ele, que mora com a esposa e um casal de filhos no local.

Desabrigado, precisou recorrer ao auxílio de familiares, que moram em Ribeirão Preto, mas afirma que não vai abandonar o sonho de viver no campo. "Vou conseguir me reerguer de novo", disse.

As famílias estão sendo auxiliadas por um grupo de voluntários de Pradópolis, que se uniu em busca de doações de alimentos básicos.

Embora localizada em Guatapará, a área atingida fica mais próxima de Pradópolis. .

"A gente agradece muito as pessoas da cidade que estão arrecadando mantimentos e nos ajudando", disse Gomes. A Prefeitura de Pradópolis também enviou funcionários ao local.

A Defesa Civil e o Fundo Social do estado informaram que enviariam ajuda humanitária para Pradópolis, com colchões, água e cesta básica.

Pradópolis é uma das 48 cidades paulistas em alerta máximo para incêndio, segundo o governo estadual. Também da macrorregião de Ribeirão Preto estão na lista outras 20 cidades: Pontal, Monte Azul Paulista, Sertãozinho, Santo Antônio da Alegria, Boa Esperança do Sul, Pitangueiras, Dourado, Itápolis, São Simão, Bebedouro, Ibitinga, Tabatinga, Brodowski, Luís Antônio, Pedregulho, Tambaú, Altinópolis, Morro Agudo, Batatais e Barrinha.

Queimadas em SP causaram prejuízo de R$ 1 bi para o agronegócio

Paulo Ricardo Martins

SÃO PAULO As queimadas registradas no interior de São Paulo nos últimos dias causaram um prejuízo inicial de R$ 1 bilhão a diferentes segmentos da agropecuária paulista. É o que projeta a Secretaria de Agricultura e Abastecimento do estado em boletim divulgado na segunda-feira (26).

De acordo com a pasta, as cadeias produtivas mais afetadas foram bovinocultura de corte, bovinocultura de leite, produção de cana-de-açúcar, fruticultura, heveicultura (cultivo de seringueiras) e apicultura.

Os dados foram levantados por 20 das 40 regionais da Cati (Coordenadoria de Assistência Técnica Integral), órgão ligado à Secretaria de Agricultura e sediado em Campinas (SP). Segundo o levantamento, 3.837 propriedades, localizadas em 144 municípios paulistas, foram atingidas pelo fogo.

O governo de São Paulo lançou um pacote de ajuda para produtores rurais que tenham sido afetados pelos incêndios. As medidas incluem recursos emergenciais e proteção jurídica para essas propriedades.

A Secretaria de Agricultura e Abastecimento diz ter disponibilizado R$ 110 milhões para o pacote de ajuda aos produtores. Do montante, R$ 100 milhões serão destinados para o seguro rural, com objetivo de mitigar os impactos financeiros, e os R$ 10 milhões restantes servirão para o custeio de despesas de manutenção e recuperação de produção.

Cada produtor afetado terá acesso a R$ 50 mil para as despesas. O dinheiro será oferecido por meio do Feap (Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista).

Além disso, as propriedades em questão serão enquadradas nos programas habitacionais paulistas. De acordo com o governo, o objetivo é recuperar as moradias atingidas pelas queimadas.

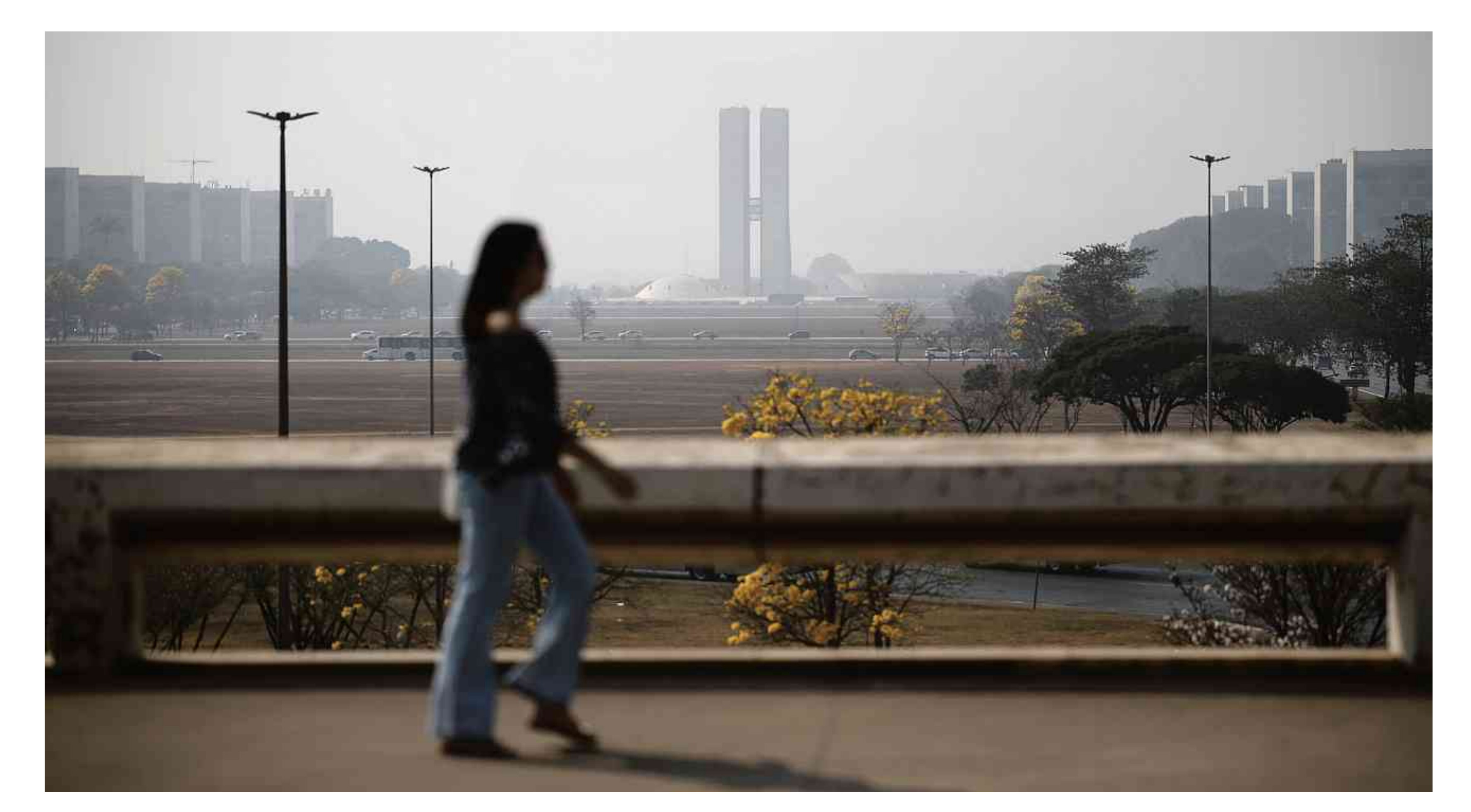
Produtores rurais da região dizem acreditar que incêndios registrados no interior paulista nos últimos dias foram provocados por ação humana — ou seja, de forma criminosa. Eles afirmam que a forma como as queimadas começaram aponta para uma ação coordenada.

De acordo com a Orplana (Organização de Associações de Produtores de Cana do Brasil), o prejuízo para produtores rurais donos de lavouras de cana-de-açúcar chega a R$ 350 milhões.

3.837
propriedades no estado foram afetadas pelo fogo, de acordo com levantamento da Secretaria da Agricultura

R$ 350 mi
foi o prejuízo para os donos de lavouras de cana-de-açucar, segundo a Organização de Associações dos Produtores e Cana do Brasil

R$ 110 mi
é valor do pacote de ajuda oferecido pelo estado de SP aos produtores rurais afetados



BRASÍLIA AMANHECE COBERTA POR FUMAÇA DE INCÊNDIOS FLORESTAIS PELO SEGUNDO DIA
Capital federal registrou 93 ocorrências de incêndios até domingo(25) e está há mais de 120 dias sem chuva, com a última ocorrência datada oficialmente de 24 de abril Pedro Ladeira/Folhapress

Incêndios deixam ao menos oito estados e DF com ar insalubre

Fumaça se propaga por áreas das regiões Sudeste, Norte e Centro-Oeste do Brasil, indica site de monitoramento

Lucas Lacerda

SÃO PAULO Moradores de ao menos oito estados e do Distrito Federal sofreram nesta segunda-feira (26) com ar insalubre por causa da fumaça de incêndios dos últimos dias, e algumas regiões ficaram com os níveis máximos de poluição.

As informações são do site IQAir, com sede na Suíça, que exibe dados de qualidade do ar a partir de estações em todo o mundo. A mancha de poluição do ar se estende do extremo oeste do Amazonas e passa por áreas de Acre, Rondônia, Pará, Tocantins, Goiás, Distrito Federal e Minas Gerais, chegando a São Paulo.

Às 12h50, dados da plataforma indicavam Porto Velho como a cidade com o ar mais poluído do país, no nível "muito insalubre" —o segundo pior na escala. Em seguida vinham Rio Branco, Manaus, Recife e São Paulo. Com exceção de Rio Branco, que estava sem dados para o horário, a situação se mantinha por volta das 20h.

Já a plataforma Selva, desenvolvida e mantida pela Universidade do Estado do Amazonas e pela Fundação Universitas de Estudos Amazônicos, apontava o registro de 158,4 microgramas por metro cúbico de partículas finas (PM2,5) no ar em Porto Velho, às 12h30. Segundo os padrões do Conselho Nacional do Meio Ambiente, esse é o nível péssimo, o pior na escala.

Já por volta das 20h, a mesma estação media 133,7 miligramas por metro cúbico, nível ainda listado na pior categoria, que começa em 125 miligramas por metro cúbico.

Na última semana, moradores da capital de Rondônia relatavam dificuldade de respirar, mesmo dentro de casa, por causa da intensa fumaça na cidade.

De acordo com dados de satélite do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), Rondônia registrou no mês passado seu pior julho de incêndios florestais em 19 anos, com 1.618 focos identificados. A situação segue piorando, com 2.114 focos já registrados de 1º a 19 de agosto.

Nesta segunda (26), o céu de Brasília voltou a amanhecer coberto por fumaça causada pelos incêndios florestais. A situação ocorre desde a manhã de domingo (25), quando a névoa encobriu o horizonte na capital federal.

Uma das cidades em SP que têm sido atingidas por queimadas, Ribeirão Preto apresentava boa qualidade do ar às 12h desta segunda (26), conforme dados de monitoramento da Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo). A previsão do tempo indica que as temperaturas já devem voltar a subir a partir desta terça-feira (27), o que mantém o alerta para novos focos de incêndios na região.

Partículas finas e gases poluentes da fumaça de queimadas irritam as vias respiratórias e podem exacerbar doenças preexistentes, como asma e bronquite. Os danos se intensificam de acordo com o tempo de exposição, mas é possível ter alterações agudas no pulmão respirando esses poluentes por apenas um dia, dependendo da quantidade.

A fuligem, composta por substâncias tóxicas como monóxido de carbono e óxidos de nitrogênio, irrita as vias respiratórias e pode reduzir a função pulmonar. Também amplia o risco de câncer de pulmão.

O tempo seco e a baixa umidade relativa do ar desidratam as vias aéreas, tornando-as mais suscetíveis a infecções e irritações. Isso pode causar tosse seca, desconforto respiratório e agravar condições alérgicas.

Para evitar ou mitigar os impactos da exposição é recomendado usar máscaras de proteção e soro fisiológico para hidratar as mucosas e combater os efeitos do ar seco e poluído.

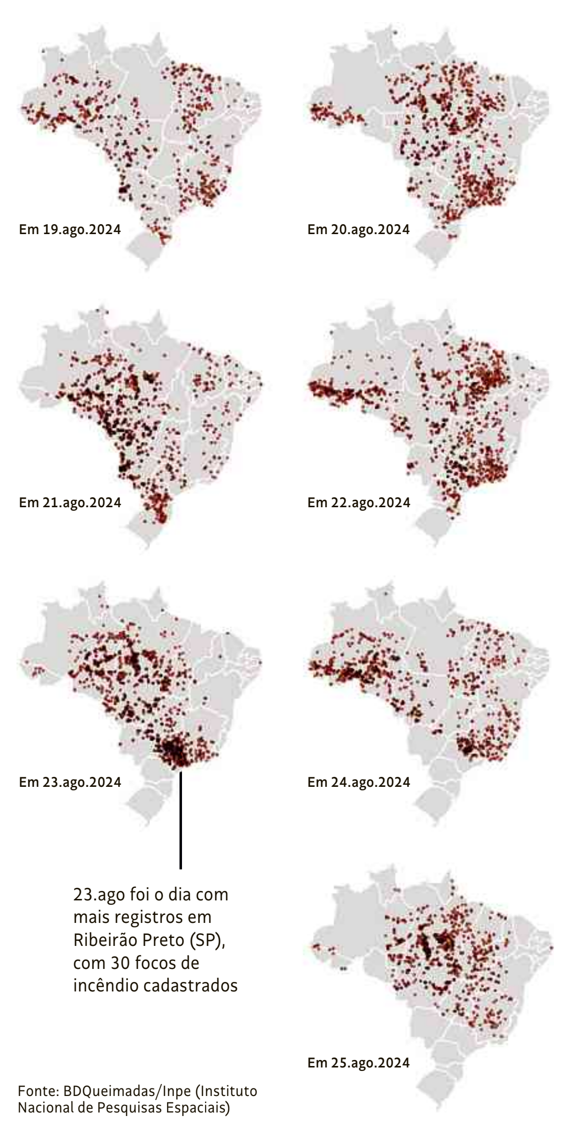
É recomendável o uso de umidificador de ambientes ou, na falta dele, de medidas caseiras como toalhas molhadas nas janelas e baldes de água. Também é indicada moderação com o ar-condicionado, que ajuda a tirar ainda mais a umidade do ar. O ideal é associá-lo ao uso de um umidificador.

Nas cidades mais próximas aos locais de fumaça, o ideal é deixar a casa fechada. Isso porque as queimadas liberam materiais particulados no ar que, além de causar sujeira, entram pela janela.

Colaborou Cláudia Collucci, de São Paulo

158,4
microgramas por metro cúbico de partículas finas (PM2,5) foram registradas no ar em Porto Velho (RO), às 12h30 desta segunda (26). Esse índice coloca a cidade no nível péssimo, o pior na escala de qualidade do ar

Registros de focos de incêndio no Brasil de 19 a 25 de agosto



Fonte: BDQueimadas/Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais)

São Paulo teve alta de 338% em focos de fogo na semana

SÃO PAULO Registros de focos de incêndio saltaram ao longo da última semana em diferentes regiões com país, com aumentos de 338% em São Paulo e de 236% em Mato Grosso, segundo dados de satélite do BDQueimadas, programa do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais).

A disparada dos registros em MT foi captada entre terça (20), com 459 focos, e quarta (21), com 1.543. Já no estado de São Paulo, o aumento aconteceu entre quinta (22) e sexta (23), com 430 e 1.886 pontos captados, respectivamente.

Na comparação de 19 a 25 de agosto deste ano com o mesmo período de 2023, os dados em todo o país mais que dobraram, saindo de 9.428 focos de incêndio para 19.767.

Além disso, os 3.482 registros de incêndio em São Paulo até 25 de agosto são praticamente dez vezes o número de registros de todo o mês em 2023 —com 352 focos.

Com dados até o domingo (25), agosto teve 25.193 focos de incêndio capturados pelos satélites, contra 17.373 em todo o mês do ano passado.

Alta semelhante ocorre no recorte para o Norte do país, com 22.605 registros, contra 16.590 no mesmo mês do ano passado. **LL**

Queimadas em MG atingem unidades de conservação

Artur Búrigo

BELO HORIZONTE Os incêndios registrados em boa parte do Brasil nos últimos dias são foco de atenção dos bombeiros de Minas Gerais desde a semana passada, quando as chamas atingiram o Parque Nacional da Serra do Cipó, na região central do estado.

Na segunda (26), a corporação combateu as chamas em cinco unidades de conservação mineiras. Elas estão localizadas na região central e na Zona da Mata, locais em que o tempo seco predomina. Na capital Belo Horizonte já são 129 dias sem chuva, segundo o Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia).

O mês de agosto registrou, até domingo (25), o maior número de focos de incêndio desde 1998, ano em que o Inpe (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Espaciais) iniciou o monitoramento por satélite. Foram 3.482 focos registrados no período. O mês de agosto com mais registros até então havia sido em 2010, com 2.444.

No parque estadual da Serra do Brigadeiro, na Zona da Mata, o combate às chamas chegou na segunda ao nono dia de operação, com 12 bombeiros e 11 brigadistas e voluntários, além do apoio aéreo de um helicóptero.

Os bombeiros também atuam no parque estadual Itacolomi, onde três aeronaves tentam combater o incêndio em área de mata densa, na Área de Proteção Ambiental (APA) Alto do Mucuri e na estação ecológica Mata dos Ausentes.

A corporação também atuou no parque estadual da Serra do Cabral, na região centro-norte do estado, onde conseguiu controlar as chamas.

Em Uberaba, a cerca de 170 km de Ribeirão Preto (SP), a prefeitura determinou que as aulas na rede municipal seriam facultativas na segunda.

Escolas de elite: segundo round

Tema delicado, de interesse geral, não deveria ser evitado

Vera Iaconelli
Diretora do Instituto Gerar de Psicanálise, autora de "Criar Filhos no Século XXI" e "Manifesto antimaternalista". É doutora em psicologia pela USP

Lamentei que o artigo da semana passada tenha dado brecha para que parte da discussão se prestasse ao corporativismo. Não se trata de apontar dedos para essa ou aquela escola, estão todas premiadas pela mesma urgência, mas de revelar as contradições estruturais que o trabalho de inclusão em instituições de elite, se quiser ser considerado sério, terá que enfrentar.

Não há lugar seguro para uma criança preta, pobre, periférica, LGBTQIA+ hoje. Seja caminhando na rua, seja pela bala perdida na sala de casa, seja no elevador do prédio da patroa da mãe, a ameaça a que estão submetidas essas pessoas em nossa sociedade é onipresente.

Iniciativas dignas de respeito encampadas por essas instituições não podem se basear na fantasia de que boas intenções são suficientes. Há uma questão estrutural, e a escola é palco privilegiado de sua encenação.

Desde que a classe média abandonou a luta pela escola pública de qualidade e transferiu suas esperanças de ascensão social para a entrada na escola privada, vemos que essa se tornou uma das empresas mais lucrativas do país.

As escolas de elite, ao abrirem suas portas para o Brasil real, não podem ignorar o desafio e a potência desse projeto, sob pena de recolherem os piores resultados e perderem a chance preciosa de se reinventar. Um projeto pedagógico que forma alunos ricos sem encarar a realidade nacional reproduz uma legião de pessoas despreparadas para a vida em sociedade. Salvo se entendermos sociedade como a da "coluna social", na qual uma elite racista e misógina desfila seu lugar de exceção dentro de um país absolutamente desigual.

Engenheiros que não pensam no espaço público, médicos que tratam de forma indiferente populações excluídas, psicólogos autoritários, professores que se negam a transmitir a formação histórica deste país... Enfim, muitos são os exemplos do profissional formado para repetir o pior e não para enfrentá-lo.

As violências acontecem todos os dias, em todas as instituições de ensino, privadas ou não, porque o encontro com a diversidade, marca do ambiente escolar, está sujeito a isso. Mas existem políticas mais ou menos eficientes para lidar com o problema. Elas vão da filantropia avestruz, de quem acha que só merece receber gratidão pelo gesto magnânimo de acolher alguém pobre, ao custo pessoal altíssimo de quem se vê implicado na solução de um problema que levará gerações para ser sanado.

A primeira nega a violência inerente a esse encontro, somando vítimas; a segunda descobre sua própria humanização a cada volta, na condição de admitir o próprio racismo, classicismo, homofobia...

Não existe programa de bolsas, de inclusão ou de ações afirmativas que possa se dizer livre de riscos hoje no país, pois as crianças são a bucha de canhão de grupos sociais apartados. São elas que estão dando a cara a tapa numa situação onde se supõe erroneamente que deveriam aceitar a violência calada.

Projetos de inclusão e permanência sérios exigem: trabalho de letramento oferecido aos responsáveis por educar e proteger as crianças, o que inclui pais e todos os funcionários; espaço para reflexão sobre acontecimentos reais dentro da instituição; coerência e consistência das sanções nos casos de violência comprovada; acompanhamento sistemático de alunos e de educadores que entram na instituição nessas condições de exceção.

Menos que isso é mexer com radioatividade sem saber que aquilo que pode curar, quando mal administrado, também pode matar.

DOM. Antonio Prata | SEG. Marcia Castro, Giovana Madalosso | TER. Vera Iaconelli | QUA. Ilona Szabó de Carvalho, **Jairo Marques** | QUI. Sérgio Rodrigues | SEX. Tati Bernardi | SÁB. Oscar Vilhena Vieira, Luís Francisco Carvalho Filho

USP dá diploma a 15 alunos vítimas da ditadura

Homenagem do projeto Diplomação da Resistência foi entregue a parentes em cerimônia nesta segunda-feira (26)

Diego Alejandro e Cristina Camargo

SÃO PAULO Eles passaram pelos bancos da mais prestigiosa universidade brasileira, mas a ditadura militar interrompeu os seus caminhos. Nesta segunda (26), os diplomas com que certamente um dia sonharam ter nas mãos foram entregues a familiares, em uma formatura póstuma.

Trata-se do projeto Diplomação da Resistência, da USP (Universidade de São Paulo), que em cerimônia na Cidade Universitária, prestou homenagem a 15 alunos da FFLCH (Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas) que foram mortos, direta ou indiretamente, pelo regime instaurado após o golpe de 1964.

"É um reconhecimento de que algumas vidas de estudantes foram brutalmente ceifadas por violências do Estado, de pessoas que certamente teriam carreiras de destaque", afirma Renato Cymbalista, diretor do Prip (Políticas de Reparação, Memória e Justiça da Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento).

As famílias receberam um diploma honorífico de graduação com o nome dos estudantes. São 31 os apontados pela Comissão da Verdade como merecedores de diplomas post mortem, em toda a universidade.

Dois receberam a homenagem em dezembro passado, no lançamento do projeto: Alexandre Vannucchi Leme e Ronaldo Mouth Queiroz, assassinados em 1973 quando eram alunos do curso de geologia. E mais dois, da Faculdade de Medicina, receberão nesta quarta-feira (28), Antônio Carlos Nogueira Cabral e Gelson Reicher.

"Qualquer oportunidade de lembrar o que passamos é positiva, principalmente por ainda ter gente achando que ditadura é bom" diz Helenalda, irmã de Helenira Resende de Souza Nazareth, que prestou letras na USP em 1965 e foi um dos agraciados nesta segunda-feira (26).

Helenira trancou o curso dois anos depois e foi eleita vice-presidente da UNE (União Nacional dos Estudantes) em 1968. Na época, foi presa duas vezes: em maio, ao tentar mobilizar colegas para uma passeata, e em outubro, durante um congresso da UNE em Ibiúna, junto a outros 800 estudantes.

Após passar dois meses no Carandiru, foi liberada por habeas corpus um dia antes da edição do AI-5. Já militante do PCdoB (Partido Comunista do Brasil), viveu na clandestinidade na região do rio Araguaia. Em 29 de setembro de 1972, foi capturada, torturada e morta após confronto com soldados. Seu corpo nunca foi encontrado.

"Nós só fomos saber da morte em 1978, quando José Genoino [ex-presidente do PT], já expulso do PCdoB, nos contou. O Exército não contava e a guerrilha também não, com medo de vazar para o Exército. Nesse meio tempo, o Dops [Departamento de Ordem Política e Social] torturou outra irmã minha, só para descobrir se a família sabia", conta Helenalda.

Em 2010, a Corte Interamericana de Direitos Humanos condenou o Brasil pelo desaparecimento de 62 pessoas na Guerrilha do Araguaia, incluindo Helenira.

Além dela, outros 11 ex-alunos morreram pela ação direta da ditadura brasileira, seja por incessante tortura, execução ou troca de tiros.

"Ser estudante naquela época era uma experiência de medo. O professor tinha que dar aula de portas fechadas. Era o momento de portas fechadas", disse Maria Arminda do Nascimento Arruda, vice-reitora da USP, na cerimônia.

O casal Catarina Helena e João Antônio Santos Abi-Eçab era do curso de filosofia. Acreditou-se que os dois teriam sofrido um acidente de carro no Rio de Janeiro, em 8 de novembro de 1968.

Só em 2001, durante reportagem do jornalista Caco Barcellos, o ex-soldado Valdemar Martins de Oliveira confirmou que eles haviam sido presos, torturados e assassinados, e a história do acidente fora forjada para encobrir o crime.

O mesmo aconteceu com Isis Dias de Oliveira, de ciências sociais, desaparecida desde 1972. Em 1979, um general admitiu à **Folha** que Ísis estava entre 12 presos políticos desaparecidos que haviam sido mortos. Sua ficha no Dops a descrevia como morta, mas os relatórios da Marinha e do Exército diziam que ela era foragida.

Em 2010, sua mãe morreu sem saber o que aconteceu com ela. O centro acadêmico do curso foi renomeado em sua homenagem.

Jane Vanini e Maria Regina Marcondes Pinto, também de ciências sociais, foram perseguidas e exiladas pelo Exército brasileiro, mas acabaram assassinadas pelos regimes chileno e argentino, respectivamente.



Antonio Benetazzo (1967-1972)
Filosofia. Militante da ALN e Molipo, foi torturado até a morte no DOI-CODI/SP em 1972. Artista plástico, sua obra foi redescoberta em 2016.



Helenira Resende de Souza Nazareth (1967-1972)
Letras. Vice-presidente da UNE, foi morta e torturada na Guerrilha do Araguaia em 1972. Seu corpo nunca foi encontrado.



Carlos Eduardo Pires Fleury (1969-1971)
Filosofia. Militante da ALN, foi torturado e assassinado em 1971 após retornar clandestinamente ao país.



Maria Regina Marcondes Pinto (1969-1970)
Ciências Sociais. Militante do MIR, desapareceu em Buenos Aires em 1976. Seu corpo nunca foi localizado; considerada desaparecida política.



Fernando Borges de Paula Ferreira (1965-1969)
Ciências Sociais. Líder estudantil e ativista sindical, foi emboscado e morto pela polícia em 1969; versão oficial de tiroteio desmentida.



Francisco José de Oliveira (1967-1971)
Ciências Sociais. Militante da ALN e Molipo, foi morto após confronto com agentes do DOI-CODI em 1971.



Suely Yumiko Kanayama (1967-1970)
Letras. Militante da guerrilha do Araguaia, desapareceu em 1973. Em 2010, Brasil foi condenado por seu desaparecimento.



Catarina Helena Abi-Eçab (1967-1968)
Filosofia. Militante estudantil, foi presa, torturada e executada em 1968, com a morte forjada como acidente de carro.



Ruy Carlos Vieira Berbert (1968-1969)
Letras. Militante do Molipo, foi torturado e morto em 1972. É considerado desaparecido político.



Jane Vanini (1966-1970)
Ciências Sociais Militante do MIR, foi presa e morta no Chile em 1974. Seu corpo nunca foi encontrado; é considerada desaparecida política.



Ísis Dias de Oliveira (1965-1967)
Ciências Sociais. Militante da ALN, desapareceu após ser presa em 1972. Sua ficha foi encontrada em arquivos oficiais, mas nunca foi localizada.



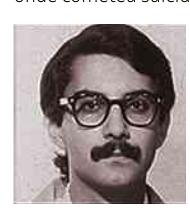
Tito de Alencar Lima (1969-1970)
Ciências Sociais Preso e torturado pelo DEOPS/SP em 1969, exilou-se na França, onde cometeu suicídio.



Sérgio Roberto Corrêa (1967-1968)
Ciências Sociais. Militante da ALN, morreu em uma explosão em 1969. Foi enterrado como indigente; partes de seu corpo foram recuperadas.



João Antônio Santos Abi-Eçab (1963-1968)
Filosofia. Militante estudantil, foi preso, torturado e executado em 1968. A história oficial de acidente de carro foi desmentida em 2001.



Luiz Eduardo da Rocha Merlino (1969-1970)
História. Preso e torturado até a morte no DOI-CODI/SP em 1971. Versões oficiais de suicídio foram desmentidas.

Desnutrição cresceu entre crianças indígenas em 2023

Observatório das Desigualdades mostra ainda estagnação na educação de negros

Tulio Kruse

SÃO PAULO A desnutrição infantil aumentou entre crianças indígenas, e a escolarização estagnou em níveis baixíssimos entre crianças e jovens negros (soma de pretos e pardos). Nos dois casos, que compõem um contexto de acesso precário a direitos fundamentais, minorias seguem as condições de vida desiguais em relação à população branca e mais rica.

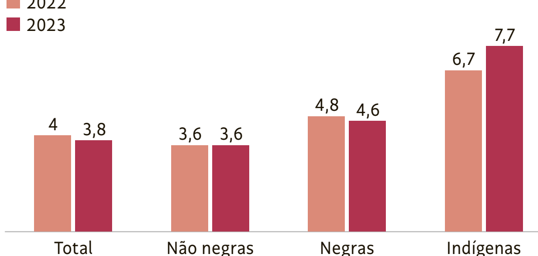
Houve um aumento de 16,1%, entre 2022 e 2023, na desnutrição entre meninos indígenas até 5 anos de idade, e de 11,1% entre meninas indígenas na mesma faixa etária. Já a taxa de escolarização no ensino superior, que entre homens negros é cerca de metade do que se vê entre brancos, manteve-se praticamente inalterada nesse período.

Esses dados estão na nova edição do Observatório das Desigualdades, lançada nesta terça-feira (27), junto a mais de 40 índices que apontam como vários segmentos da população vivem de forma diferente questões como acesso a renda, educação, transporte público, mudanças climáticas, violência urbana e representação política.

O levantamento é uma iniciativa do movimento Pacto Nacional pelo Combate às Desigualdades, que reúne 200 entidades, entre organizações do terceiro setor, associações municipais e de classes profissionais. De forma geral, os dados demonstram uma enorme distância entre diversos grupos étnicos e entre homens e mulheres, mesmo nos casos em que os índices melhoraram para todos.

Desnutrição infantil

Por cor e etnia, em %



Fontes: Ministério da Saúde/Observatório das Desigualdades

"Estudamos múltiplas desigualdades porque elas se conectam, penetram em todas áreas e atividades da sociedade brasileira, e uma se torna causa da outra", diz o empresário Oded Grajew, fundador da Grow e membro do Pacto.

"O objetivo é mostrar o tamanho das desigualdades e a agenda necessária para combatê-las. Com esse levantamento, ninguém pode dizer que não conhece as desigualdades brasileiras nem por onde começar e o que fazer."

O Observatório faz uma compilação de dados produzidos por órgãos do governo e entidades do terceiro setor para medir desigualdades em vários setores sociais, analisá-los e propor soluções.

As estatísticas sobre desnutrição infantil mostram, por exemplo, que os indígenas são o único grupo que viveu um crescimento na proporção de crianças abaixo de seu peso ideal até os cinco anos.

O país como um todo ficou praticamente estagnado: houve redução de 0,2% na média nacional de desnutrição dessa faixa etária. Os dados são do Ministério da Saúde.

Nos índices educacionais, a região Nordeste teve a maior queda na taxa de escolarização líquida no ensino médio. Foi de 65% para 62,5% entre os anos de 2022 e 2023. É o mesmo que dizer que pouco mais de seis entre cada dez alunos nos estados dessa região estão matriculados de acordo com sua idade escolar.

O levantamento destaca, por exemplo, que houve um aumento positivo na média de crianças de 0 a 3 anos que frequentam creches entre 2022 e 2023 (de 30,7% para 33,2%), mas esse aumento foi maior entre crianças não negras do que em relação às negras.

"A menor taxa de crescimento na cobertura foi em relação às meninas negras: apenas 2,4%", destaca o Pacto.

No Brasil, a taxa de escolarização no ensino médio é de 66% para alunos negros e 75% para alunos não negros — brancos, amarelos e indígenas, conforme a classificação do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Com base em pesquisas do IBGE o levantamento aponta uma diminuição nos índices de extrema pobreza, ao mesmo tempo em que a desigualdade entre mais ricos e mais pobres manteve-se inalterada.

O percentual de pessoas em extrema pobreza no Brasil foi de 2,8% a 1,7% no período de um ano, até 2023. Ao mesmo tempo, o 1% mais rico do país teve rendimento médio mensal per capita 31,2 vezes maior do que os 50% mais pobres da população brasileira. Em 2022, esse índice era de 30,8 vezes.

"É muito difícil acreditar que a redução da desigualdade vá acontecer de livre e espontânea vontade dos governos", diz Neca Setúbal, membro do Pacto. "Isso exige recurso, exige política pública com dados, com evidências, e exige que você vá colocar recursos no apoio a grupos que não estão representados nas instituições públicas."

PCC usa cracolândia para desvalorizar imóveis, diz Tarcísio

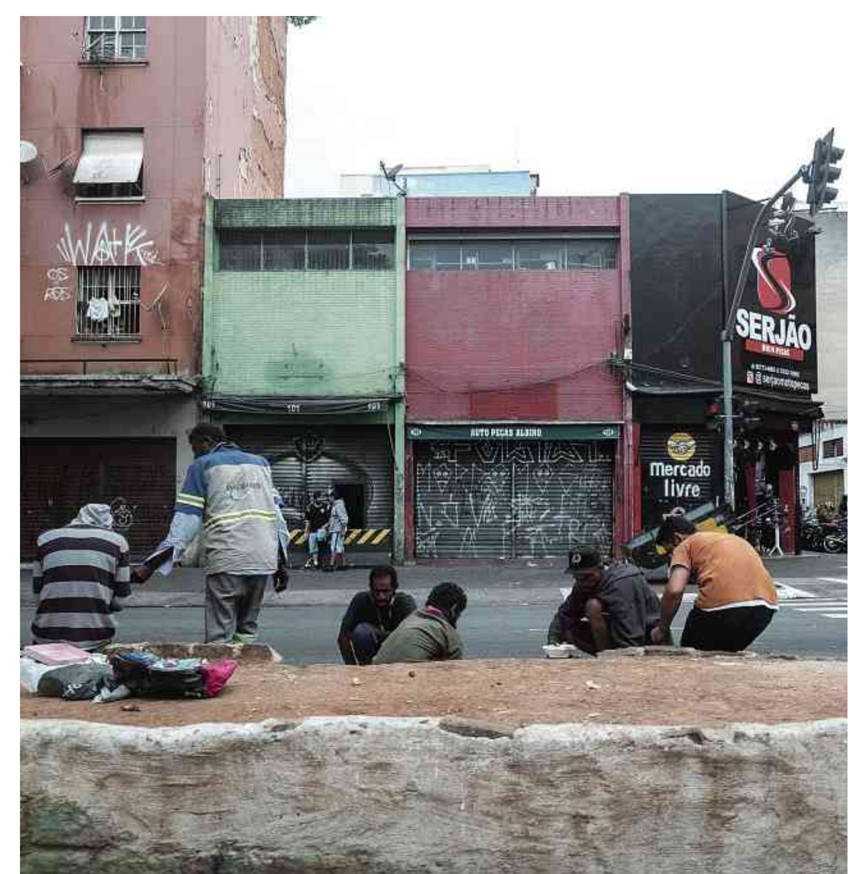
Clayton Castelani

SÃO PAULO O PCC (Primeiro Comando da Capital) movimenta o fluxo de usuários de drogas na região central de São Paulo de modo que a degradação criada pela cracolândia favoreça atividades econômicas geridas pela facção criminosa, afirmou na segunda-feira (26) o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Com a depreciação de comércios, hotéis, pensões e outros edifícios comerciais e residenciais, o grupo que comanda o tráfico de drogas dentro e fora dos presídios consegue facilmente comprar esses imóveis, ele diz.

Os locais adquiridos pela facção abrigariam uma série de negócios ilícitos, como prostíbulos, ferros-velhos e outros estabelecimentos que servem de fachada para a comercialização de drogas e a receptação de produtos de roubo e furto.

O chamado "ecossistema" do tráfico ainda inclui práticas como a atuação de milícias com participação de agentes de segurança, extorsão de comerciantes e moradores, venda ilegal de armas e exploração do trabalho de pessoas em situação de vulnerabilidade.



Usuários de crack se espalham pela av. Rio Branco, no centro de SP Danilo Verpa - 25.jun.24/Folhapress

A **Folha** denunciou há um ano que o deslocamento dos dependentes químicos obedece ordens de criminosos e que comerciantes eram coagidos a pagar para que a cracolândia saísse da porta dos seus estabelecimentos.

Detalhes da investigação que resultou na megaoperação do Ministério Público para desmantelar o crime organizado no centro da capital foram mencionados pelo governador durante apresentação, na segunda-feira, do projeto do novo centro administrativo do governo paulista.

A gestão Tarcísio de Freitas planeja concentrar suas secretarias e demais órgãos administrativos no entorno do parque Princesa Isabel, nas cercanias da cena aberta de uso de drogas que há três décadas reúne diariamente centenas de dependentes químicos. Ao levar o poder estadual para a cracolândia, o governo paulista promete expulsar o crime.

"Determinados movimentos do fluxo [de dependentes químicos] têm esse objetivo: a degradação que provoca a depreciação dos valores dos imóveis, a compra desses imóveis para favorecer a lavagem de dinheiro", afirmou o governador.

Tarcísio ainda disse que muitos desses imóveis estão em nome de líderes ou de pessoas relacionadas a lideranças da facção. Uma das ações contra o sistema criminoso, segundo o governador, consiste em pedir judicialmente que o estado tome posse desses estabelecimentos.

Alguns dos imóveis estão justamente em quadras no entorno do parque Princesa Isabel que fazem parte da área a ser desapropriada para a construção do futuro centro administrativo do estado, disse um integrante do governo à **Folha**.

Tarcísio também afirmou que o PCC pode estar por trás de protestos contra ações do estado na região. Moradores da favela do Moinho, local apontado como espécie de bunker do tráfico, realizaram na última quinta-feira (22) uma manifestação contra possíveis desapropriações.

Após a conclusão do concurso de arquitetura organizado pelo IAB (Instituto dos Arquitetos do Brasil) que definiu como vencedor o projeto do escritório Ópera Quatro, o governo pretende publicar um edital para a execução do projeto por meio de uma PPP (Parceria Público Privada).

Com investimento previsto de aproximadamente R$ 5 bilhões, o projeto passará por uma fase de audiências públicas e deverá ter o seu edital apresentado no final do primeiro semestre de 2025.

A construção da sede poderá levar cerca de cinco anos, mas a ocupação da região pelo governo deve começar antes disso. A Secretaria de Cidadania e Justiça do Estado será transferida para o Palácio Campos Elísios no próximo mês, segundo a gestão Tarcísio.

saúde

Brasil está mais preparado para enfrentar surto de Mpox, dizem especialistas

Experiência há dois anos apontou erros a serem evitados para uma resposta mais rápida e efetiva diante da nova emergência global

SAÚDE PÚBLICA

Samuel Fernandes

COPENHAGEN O recente alerta da OMS (Organização Mundial da Saúde) sobre a Mpox gerou preocupação e uma lembrança recente: afinal, é a segunda vez que a doença é reconhecida como emergência de saúde global desde 2022.

Naquele ano, o Brasil foi um dos países mais afetados, o que faz com que especialistas apontem estratégias adequadas e erradas e que, agora, podem ajudar para um desempenho melhor.

A Mpox, anteriormente conhecida como varíola dos macacos, é uma doença viral transmitida principalmente pelo contato direto com pessoas infectadas. Em 2022, uma cepa do clado 2 foi a responsável pelo surto mundial. No entanto, um novo clado foi identificado recentemente e há suspeitas de ser mais transmissível e letal.

Por enquanto, não existem casos associados à nova cepa no Brasil. Mesmo assim, autoridades de saúde pública brasileiras já anunciaram medidas contra a doença, como a compra de vacina, algo que difere do ocorrido em 2022.

No primeiro surto, ações demoraram mais para serem estruturadas por diversas razões. A capacidade de produção de vacinas, por exemplo, era baixa. Outro fator foi a falta de conhecimento da doença, afirma Clarissa Damaso, virologista da UFRJ e integrante do comitê de Emergência da OMS para os surtos de Mpox em 2022 e agora em 2024.

Já Alexandra Boing, epidemiologista da UFSC e coordenadora da comissão de epidemiologia da Abrasco (Associação Brasileira de Saúde Coletiva), aponta que a lentidão de 2022 também tem relação com a falta de atuação adequada da gestão pública no país. Naquele ano, ela e outros autores publicaram um artigo na Revista Brasileira de Epidemiologia sobre medidas que deveriam ser adotadas.



Passageiro passa por placa que alerta para os sintomas da Mpox no aeroporto internacional de Tangerang, em Jacarta, na Indonésia Yasuyoshi Chiba/AFP

"Havia falta de estrutura laboratorial para diagnóstico rápido do vírus mpox, desestruturação dos serviços de vigilância, limitações importantes de se estabelecer um sistema de informação em saúde transparente, ágil e apto para registrar e disseminar dados em tempo real", diz Boing.

Por outro lado, Andrea von Zuben, professora de epidemiologia da Unicamp, defende que o problema não foi necessariamente a estrutura nacional, mas as divergências entre diferentes regiões no Brasil — algumas localidades contam com maior capacidade de tratar ou diagnosticar a doença, enquanto outras apresentam estruturas limitadas.

A disponibilização de vacinas, por exemplo, foi um problema. O imunizante não é indicado para toda a população, somente para grupos específicos. Mesmo assim, o Brasil demorou para ter as doses em solo nacional em 2022 e, quando contou com a vacina, viu uma baixa taxa de vacinação.

No entanto, o cenário agora parece ser diferente. O governo federal, por exemplo, já busca a aquisição de mais vacinas. Em nota, o Ministério da Saúde informou que, somente em 2023, foram 49 mil doses das vacinas adquiridas pela pasta e citou negociações para novas compras."

Damaso afirma que o conhecimento da doença já está melhor consolidado, um gargalo que era visto até entre profissionais da saúde naquele ano. "Agora, está sendo uma forma muito mais direta e já pulamos essa etapa de ter que explicar o conhecimento médico para identificação e suspeitas de casos."

A instalação de um COE (Centro de Operações de Emergência em Saúde) só para Mpox no momento atual também foi mais rápida que em 2022, afirma Zuben.

Ações como essas são importantes, especialmente com o desafio de uma nova variante, diz ela. "É muito importante, mais do que nunca, ter a capacidade de detecção precoce dessa nova cepa."

A capacidade de detecção também é ressaltada por Boing, que afirma ter visto uma melhora desde 2022. A medida é essencial para isolar casos da doença e evitar o espraiamento do vírus. A vigilância genômica, para identificar qual cepa circula no país, também é necessária — e deve ser um ponto focal nos próximos meses, continua Boing.

À **Folha**, o ministério informou que, desde 2022, fornece exames de diagnóstico de mpox para laboratórios espalhados pelo Brasil.

+ ANVISA É NOTIFICADA SOBRE CASO SUSPEITO

A Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) informou nesta segunda (26) que foi acionada pelo serviço de saúde do aeroporto de Guarulhos sobre um passageiro com sintomas compatíveis para Mpox. O paciente chegou no dia 14 de agosto e, desde então, estava em uma área restrita para pessoas que esperam pedir refúgio. Ele foi encaminhado para o Instituto de Infectologia Emílio Ribas, em São Paulo. Não há ainda informações sobre histórico de viagem do paciente.

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

Sambista, fez história no Carnaval de Florianópolis

LÍDIO AUGUSTO COSTA FILHO (1940 - 2024)

Mauren Luc

CURITIBA Nascido em 1940 no Morro do Céu, em Florianópolis, Lídio Augusto Costa Filho, o seu Lidinho, como era conhecido, foi uma das figuras mais carismáticas do samba local e o passista mais antigo da escola Embaixada Copa Lord.

"O Carnaval e o samba em Florianópolis perdem um ícone, uma figura carismática e amada por todos", publicou a escola que ele integrou por seis décadas.

A amiga Claudete Fermiano lembra que Lidinho era a atração. "Todo mundo aplaudia, era muito querido e alegre. Nunca perdia um evento, podia ser qualquer horário. Ao menor sinal, já estava sambando. Foi e sempre será referência para todos os sambistas de Santa Catarina, será lembrado por gerações."

"Sempre muito querido, estava em todas as festividades do samba e pagode na cidade e era conhecido em todo o estado. Ele se mistura com a história da Copa Lord, é o rei da escola, que foi sua segunda casa", acrescenta Ari Cunha, amigo e presidente da Velha Guarda.

"Quem nunca encontrou Lidinho numa esquina, calçada de bar, vão do Mercado Público, sede de escola de samba ou na passarela Nego Quirido, em Florianópolis? Quem nunca se deixou contagiar por aquele senhor de pele preta, com baixa estatura, vestindo calça e sapatos brancos, usando chapéu de malandro e sambando miudinho?", publicou a jornalista Ângela Barros.

Torcedor do Avaí Futebol Clube, foi lembrado pelo time do coração. "Manezinho da Ilha nascido no Morro do Céu, era avaiano, sempre presente na Ressacada. Personalidade presente no Mercado Público, dono de um samba único. Lidinho, o passista mais antigo do Carnaval de Florianópolis."

O tradicional bloco Berbigão da Boca o chamou de "passista mais reverenciado e aplaudido" de Florianópolis.

"Presença constante e querida nas rodas de samba da cidade. Sua energia contagiante e seu sorriso inconfundível deixaram marcas profundas em todos que tiveram o privilégio de conhecê-lo. Seu Lidinho não era apenas um passista; ele era um símbolo da cultura e da alegria do nosso Carnaval", diz o texto.

Sempre bem vestido, integrou a Velha Guarda Musical da Copa Lord e com ela viajou o país, mostrando que Santa Catarina também tinha samba de qualidade, como recorda o amigo Denilson Machado.

"Tenho muito orgulho do que ele fez pela família. Nunca deixou faltar nada. Como avô, sempre levava a gente no parquinho e dava um troquinho. E no samba, ele era único. Sempre foi muito feliz, mesmo na simplicidade da vida. E ele foi feliz até seu último dia", fala a neta Luiza Nunes Costa.

O sambista morreu no dia 5 de agosto, de parada cardíaca. Deixa esposa, cinco filhos, quatro netos e o samba catarinense de luto.

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo: tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario.

Anúncio pago na Folha: tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.

Aviso gratuito na seção: folha.com/mortes até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para checagem das informações.

equilíbrio

Diálogo aberto é o melhor jeito de falar com jovens sobre suicídio

Especialistas recomendam conversar sobre os sentimentos e sofrimentos ao abordar o tema com adolescentes

Geovana Oliveira

SÃO PAULO O suicídio de crianças e adolescentes tem aumentado no Brasil e há muitas dúvidas sobre a melhor forma de abordar o assunto. Na semana passada, uma reportagem sobre a morte de um menino de 14 anos, estudante do Colégio Bandeirantes, inflou ainda mais a discussão e, além dos questionamentos sobre a abordagem da imprensa, há a dúvida de como tratar o tema com os próprios jovens.

O primeiro passo, segundo os especialistas, é não esconder deles o que acontece. A taxa de suicídio entre crianças e adolescentes cresceu 6% ao ano no país de 2011 a 2022, de acordo com a Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz), e as taxas de notificações por autoagressão na faixa etária de 10 a 24 anos de idade subiram 29% ao ano no mesmo período.

Evitar a conversa ou ignorar o assunto pode levar a mal-entendidos, diz o presidente da ABP (Associação Brasileira de Psiquiatria), Antônio Geraldo da Silva. "É sempre melhor ter um diálogo aberto com eles."

Não é necessário informar detalhes sobre o acontecimento, nem os meios utilizados, diz o psiquiatra Rodrigo Martins Leite, do Instituto de Psiquiatria da USP (Universidade de São Paulo), mas é importante elaborar junto à criança que houve uma perda e buscar a melhor forma de lidar com ela.

"Acho que esses são os princípios gerais. Não alardear o que aconteceu, mas não obscurecer e fingir que não aconteceu nada", diz.

No caso das crianças, explica o psiquiatra Alan Campos, é necessário primeiro introduzir o que é a morte. "A morte pressupõe alguns conceitos de irreversibilidade e universalidade, ou seja, de que não tem volta e de que isso vai afetar todas as pessoas", diz.

Normalmente, segundo ele, as crianças entendem isso entre 7 e 9 anos.

Antes disso, não há necessidade de informar que aconteceu um suicídio. "Pode falar que a pessoa estava sofrendo muito e acabou partindo para descansar, não precisa entrar em maiores detalhes", diz.

Mas quando a criança ou adolescente já entende o que é a morte e de alguma forma soube que aconteceu um suicídio, como é no caso das escolas, há meios para ter uma conversa delicada com eles, afirma Campos.

"Explicar que a pessoa não teve suporte, não conseguiu falar que estava sofrendo e optou por uma forma ruim de lidar com isso, que foi tirar a própria vida, mas falar que não precisa ser desse jeito, que há meios de lidar com o sofrimento, com as emoções negativas, e que por isso é importante falar sobre o que sentimos", avalia.

A ABP recomenda que nessa conversa seja usada uma linguagem simples, clara e adequada para a idade do jovem, sem termos técnicos ou exemplos muito complexos. "Crianças não são mini adultos e há uma diferença para tratar o assunto com crianças e adolescentes", diz Silva.

A abordagem mais importante para tratar o assunto com crianças e adolescentes, dizem os especialistas, é falar sobre o sofrimento psíquico. Segundo eles, é necessário estar disposto a propor o diálogo com a criança ou com o adolescente sobre seus sentimentos e sofrimentos.

"Falar sobre o que fazer quando está sofrendo e que, se a ideação [suicida] passou alguma vez pela cabeça [do jovem], ele pode conversar e comunicar o sofrimento para procurar ajuda o mais breve possível", afirma Campos.

O processo não precisa ser feito apenas pelos familiares, diz Leite. "Programas de prevenção de suicídio são bastante bem-vindos e, infelizmente, ainda são pouco sistematizados nas escolas, tanto públicas quanto privadas".

Segundo ele, há como aplicar estratégias universais, seletivas e individuais após uma notícia de suicídio.

As universais, aplicadas em uma escola inteira ou comunidade, por exemplo, podem incluir a promoção da saúde mental, de comportamentos de busca de ajuda e incentivo a fatores protetivos, como aumento de estratégias de enfrentamento ao estresse e melhora do clima escolar.

Nas estratégias seletivas, há o foco em determinados grupos, como adolescentes que já fazem tratamento em saúde mental, que sofrem estigmatização na sociedade ou que fazem uso de substâncias. E, individualmente, há estratégias para os indivíduos percebidos como de maior risco de suicídio na escola.

"Infelizmente, só se lembra disso quando ocorre uma tragédia na sala de aula e aí se levanta a necessidade de haver alguma intervenção", diz Leite. Para ele, a melhor forma de prevenir o suicídio é falar do assunto e da saúde mental cada vez mais, mas sem divulgar pormenores de situações individuais.

"A gente tem que caminhar em um equilíbrio tênue entre o risco do contágio [a divulgação de um suicídio levar a outros] e o risco da negação do problema. Acho que a gente precisa estar no meio-termo, mas realmente precisa falar de saúde mental e suicídio nessa faixa etária", diz.

+ Onde buscar atendimento

-Rede de Atenção Psicossocial
Mapa mostra as unidades da rede habilitada pelo Ministério da Saúde até set.2020 https://tinyurl.com/53uhkyka

-Mapa Saúde Mental
Site mapeia diversos tipos de atendimento www.mapasaudemental.com.br

-CVV (Centro de Valorização da Vida)
Voluntários atendem ligações gratuitas 24 horas por dia no número 188 www.cvv.org.br.

INÊS 249

ambiente

Amazônia Azul entra no atlas escolar à espera da aprovação de área maior

De olho no potencial geopolítico e na exploração de riquezas, Brasil pleiteia desde os anos 1970 a expansão marítima de seu território

PLANETA EM TRANSE

Fábio Pescarini

SÃO PAULO A Amazônia Azul foi incluída neste ano no Altas Geográfico Brasileiro elaborado pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), inclusive, com a expansão marítima do território pleiteada pelo país, ainda não aprovada completamente pela Comissão de Limites da Plataforma Continental da ONU (Organização das Nações Unidas).

Desde 2004 foi convencionado como Amazônia Azul todo o território marítimo brasileiro. Conforme a Marinha, o nome foi dado pela semelhança à floresta amazônica em termos de dimensões, abundância de recursos naturais e importância ambiental, científica, econômica e estratégica.

É a região que compreende a superfície, águas sobrejacentes ao leito marítimo, solo e subsolo marinhos até o limite da plataforma continental brasileira —área que se estende além do mar territorial de um país.

Além do atlas, emissoras de televisão, como CNN, Record e TV Brasil, anunciaram a inclusão da Amazônia Azul na mapa exibido para previsão do tempo no país.

O Brasil pleiteia a expansão dessa plataforma continental para ampliar sua zona econômica exclusiva além das 200 milhas náuticas (cerca de 370 km), em vigor atualmente, de acordo com regras internacionais.

Com a expansão, o território marítimo brasileiro passará de 3,5 milhões de km² para 5,7 milhões de km², ou seja, a Amazônia Azul será maior que a Amazônia Legal, com seus cerca de 5 milhões de km².

"Em termos práticos [com a inclusão da Amazônia Azul no mapa], o Brasil passou de 8,5 milhões de km² para 14,2 milhões de km², sendo que 40% desse total está no mar", diz o capitão de mar e guerra Rodrigo Carvalho, da Marinha.

Essa expansão é dividida em três margens —sul (já aprovada) e equatorial e oriental meridional. Segundo o oficial, encarregado do Planejamento Espacial Marinho da Força, a aprovação no caso da margem equatorial é esperada para o primeiro semestre do próximo ano.

O Brasil vislumbra essa ampliação desde meados dos anos 1970 e ganhou força a partir da Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar, assinada em 1982, mas que passou a valer em 1994.

> **Em termos práticos [com a inclusão da Amazônia Azul no mapa], o Brasil passou de 8,5 milhões de km² para 14,2 milhões de km², sendo que 40% desse total está no mar**
>
> **Rodrigo Carvalho**
> capitão de mar e guerra da Marinha

Atlas geográfico escolar passa a incluir Amazônia Azul no mapa

12 milhas náuticas (mar territorial)
24 milhas náuticas (zona contígua)
200 milhas náuticas (zona econômica exclusiva)
Plataforma continental (Amazônia Azul)



Fonte: Atlas escolar IBGE

A mais recente negociação do tema ocorreu entre o fim de julho e o início deste mês, quando uma comitiva brasileira participou da 61ª sessão da Comissão de Limites da Plataforma Continental, na ONU, em Nova York.

Procurada por meio de assessoria de imprensa para confirmar a expectativa pela aprovação da margem equatorial, a ONU não respondeu até a conclusão desta edição.

Há um enorme interesse financeiro na ampliação da extensão territorial da Amazônia Azul por causa da sua biodiversidade.

Conforme dados do governo, mais de 95% do comércio exterior do país trafega por por essa faixa marítima, onde também é extraído cerca de 95% do petróleo nacional.

"Ela é essencial para o país, tanto em termos econômicos, quanto ambientais, sociais e de pesquisa", afirma Carvalho.

É na margem equatorial, no norte do país, por exemplo, que fica a bacia Foz do Amazonas, onde a Petrobras tem polêmicos projetos para exploração de petróleo.

A Amazônia Azul é ainda vista como alternativa para fornecimento de insumos para geração de energia renovável.

"O mar é um grande depósito de minerais, como lítio e cobalto, que já não estão mais disponíveis na superfície terrestre", diz Carvalho, ao se referir à matéria-prima para produção de baterias de veículos elétricos, por exemplo.

A inclusão da Amazônia Azul no atlas geográfico ocorreu em abril e, nesta terça-feira (27), o IBGE divulgará o novo limite leste do sistema costeiro-marinho do Brasil, de acordo com a Amazônia Azul.

A divulgação será realizada durante um seminário em Macapá (AP), realizado em conjunto com o Departamento de Oceano e Gestão Costeira, do Ministério do Meio Ambiente.

"O recorte busca atender às expectativas de diferentes setores da sociedade interessados em um mapeamento que abranja a área marítima sob jurisdição brasileira, com a utilização da Amazônia Azul", afirma o IBGE.

"Não houve, no entanto, alteração na porção continental, onde se encontram os ambientes costeiros como dunas, mangues e restingas, formações pioneiras que se formaram sobre os sedimentos marinhos ao longo do litoral brasileiro", completa o instituto.

ciência



Ramo da espécie *Siphoneugena carolynae*, recém-descoberta
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade-RJ/Divulgação

Nova espécie de árvore frutífera é descoberta no Rio de Janeiro

Único exemplar de parente distante da jabuticabeira está em unidade de conservação na região metropolitana

DIAS MELHORES

Aléxia Sousa

RIO DE JANEIRO Uma árvore frutífera rara, de apenas um único indivíduo conhecido, foi descoberta por pesquisadores do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, numa unidade de conservação da mata atlântica, em Maricá, na região metropolitana da capital fluminense.

A nova espécie foi descoberta pelos cientistas Thiago Fernandes e João Marcelo Braga no interior do Monumento Natural Municipal da Pedra de Itaocaia.

O local foi explorado pelo naturalista inglês Charles Darwin, quando visitou a região em 1832. Embora os registros apontem o fascínio do cientista pelo bioma, Darwin não descreveu a espécie durante a estadia.

A árvore *Siphoneugena carolynae* tem sete metros de altura e parentesco com as jabuticabeiras.

"Essa descoberta é um passo adiante para o conhecimento pleno da flora da mata atlântica, que ainda abriga muitas espécies desconhecidas para a ciência. Além disso, demonstra a importância das áreas protegidas para a conservação dessa e de outras espécies raras e com distribuição restrita", afirmou Fernandes.

O resultado da pesquisa foi publicado em julho deste ano na revista científica Brittonia, publicação do Jardim Botânico de Nova York, nos Estados Unidos.

Os pesquisadores acompanharam as fases do desenvolvimento reprodutivo da árvore em expedições de campo entre 2018 e 2023. Eles identificaram que se trata da 13ª espécie do gênero conhecida até hoje.Todas as outras 12 estão distribuídas em pontos de Porto Rico ao norte da Argentina

Segundo os cientistas, a maioria das espécies já conhecidas foram catalogadas por naturalistas ingleses no século 19. "Agora a gente vem fazendo esse levantamento da família mirtácea e de várias frutíferas da mata atlântica e um pouco na Amazônia", disse o coordenador do Jardim Botânico do Rio, Marcelo da Costa Souza, também orientador de Fernandes.

"Ele colheu a planta e me enviou uma foto no dia seguinte, já suspeitando que fosse uma espécie nova de um grupo de gênero ao qual me dediquei por muito tempo. Quando eu vi, identifiquei que não tem outra espécie desse gênero com essas características, apesar da família mirtácea ser muito rica em espécie", disse o coordenador.

"A gente tem que se deter aos mínimos detalhes para confirmar que aquela espécie é diferente", diz Souza. "Ela tem uma flor numa estrutura que chamamos de cálice, que nessa espécie tem uma forma diferente da maioria das espécies desse gênero, além da folha e de outras características.

INÊS 249

esporte

ESPORTE AO VIVO | 16h Young Boys x Galatasaray Champions, SBT/TNT/MAX | 16h30 Rayo Vallecano x Barcelona Espanhol, DISNEY+ | 21h30 Coritiba x Avaí Série B, SPORTV/PREMIERE

Brasil quer ampliar status de potência no futebol de cegos

País venceu todas as edições das Paralímpiadas e busca 6ª medalha de ouro

PARIS-2024

Gustavo Luiz

SÃO PAULO Durante as Paralimpíadas de Paris-2024, que começam na quarta-feira (28), a seleção brasileira de futebol de cegos terá a oportunidade de ampliar o sentido da expressão francesa hors concours, usada para distinguir competidores notáveis.

Não é exagero. O Brasil é o único país do mundo a conquistar medalhas de ouro na modalidade. Foram cinco desde Atenas-2004. "Até agora não perdemos nenhum jogo nessas edições, isso mostra o quanto a gente leva a sério", disse o ala baiano Jeferson da Conceição. Em cinco edições, foram 21 vitórias e seis empates.

Jefinho, 34, é medalhista desde Pequim-2008. Para ele, a hegemonia pode ser explicada pela preferência, "é a nossa competição favorita. Chega a arrepiar. Nossa equipe tem rodagem internacional e mentalidade vencedora", afirmou o jogador que foi eleito melhor do mundo em 2010.

O craque gosta de jogar ao lado do ala gaúcho Ricardo Alves, 35, capitão do time. Ele foi considerado o melhor do planeta em 2006, 2014 e 2018. O entrosamento entre os dois, que já rendeu quatro medalhas de ouro, recebeu um refinamento diferente para este ciclo.

Os convocados estavam concentrados em João Pessoa (PB) desde janeiro. Lá, eles treinaram de segunda a sábado, em dois períodos.

A **Folha** acompanhou o último treino da seleção no Brasil antes de embarcar para a França. A atividade aconteceu no Centro de Treinamento do Comitê Paralímpico Brasileiro, em São Paulo, no último dia 18. A seleção apresentou variações de jogadas de bola parada e ensaiou como sair da pressão adversária durante o jogo.



Treino da seleção brasileira de futebol de cegos em São Paulo Karime Xavier - 19.ago.24/Folhapress

Palavras curtas eram suficientes para alterar a forma de a seleção se comportar dentro de campo. A potência da finalização dos jogadores tornava as jogadas ensaiadas ainda mais imprevisíveis, os chutes acertavam o gol de qualquer lugar nos dois terços finais do campo.

De acordo com Ricardinho, as movimentações do futebol de cegos evoluíram nesses 20 anos, por isso a necessidade de ser imprevisível. "Tentamos nos reinventar. Os adversários focaram estudar o Brasil, porque somos a seleção a ser batida", disse o capitão.



Nossa equipe tem rodagem internacional e mentalidade vencedora

Jefinho
jogador eleito melhor do mundo em 2010

Grupos como Argentina, China e Colômbia estão entre os mais perigosos na disputa pelo título em Paris. De longe, as medalhas paralímpicas douradas funcionam como um símbolo de respeito, mas assim que o árbitro apita, elas viram um alvo colado no peito dos brasileiros.

"Tem muita provocação e malandragem de alguns jogadores, daí a gente precisa administrar a catimba. Por exemplo, o time da Colômbia mesmo, tem uns dois ou três lá que são bem complicadinhos [risos]", disse Ricardinho.

Durante as partidas, rivais até dizem que o Brasil vai vencer para desconcentrar o time. Craque, mas não santo, Ricardo tem a resposta na ponta da língua para esses casos: "eu digo para eles, estão querendo ensinar o padre a rezar missa? Eu já estou batendo nesse negócio há muito tempo".

O ala defensivo Maicon Júnior ainda não goza da mesma experiência do seu companheiro. "Jefinho e Ricardinho são exemplos para mim, dentro e fora de campo", afirmou.

O baiano vai fazer sua estreia em Paralimpíadas nesta edição e diz que sempre sonhou com esse momento, que também lhe causa ansiedade. "Agora é apoiar em todo treinamento que já foi feito", disse o caçula do time. Ele tem 24 anos, assim como Vinicius Junior, do Real Madrid.

Maicon encampa um discurso em prol da diversidade no futebol. "Eu, Vinicius Junior e outros mais que tem aí conquistando o seu espaço mostramos que somos capazes. A gente precisa estar inserido no esporte. Espero que os poderes públicos nos ajudem. A contribuição deles é boa para educar as próximas gerações, famílias e trazer esperança", apontou.

O Brasil estreia nas Paralimpíadas contra a Turquia no dia 1º de setembro. O grupo da seleção ainda é formado pela China e pela França, dona da casa.

Sven-Goran Eriksson, ex-técnico da Inglaterra, morre aos 76

ESTOCOLMO (SUÉCIA) | AFP O técnico sueco Sven Goran Eriksson, que foi treinador da seleção da Inglaterra de 2001 a 2006, morreu nesta segunda-feira, aos 76 anos, vítima de um câncer de pâncreas, anunciou seu agente, Bob Gustavsson.

"Ele faleceu em paz esta manhã, com sua família ao seu redor, em sua residência de Björkefors, perto de Sunne", afirmou o agente.

Recentemente, Goran-Eriksson deu um entrevista em tom de despedida.

"Tive uma boa vida. Acho que todos temos medo do momento da nossa morte, mas a vida também é sobre morrer", disse o treinador para a produção do documentário "Sven", da Amazon Prime.

Ele liderou a Inglaterra nas Copa do Mundo de 2002 e 2006, perdendo nas quartas de final em ambas as ocasiões. No Japão, a queda foi diante da seleção brasileira, com gols de Rivaldo e Ronaldinho Gaúcho.

Em fevereiro de 2023, Eriksson deixou seu cargo no clube sueco Karlstad devido a problemas de saúde.

O ex-técnico de Manchester City, Roma e Benfica revelou em janeiro que havia recebido o diagnóstico do câncer no pâncreas. Na época, afirmou que teria "apenas mais um ano de vida".

"Você precisa aprender aceitar a vida pelo que ela é. Tomara que no fim as pessoas digam 'ele era um bom homem', mas nem todos dirão isso. Espero que lembrem de mim como um cara positivo e que tentava fazer tudo que podia. Não se lamente, sorria. Obrigado por tudo, técnicos, jogadores, torcidas, foi fantástico. Cuidem de si mesmos e de suas vidas. E vivam", disse à produção do documentário.

Eriksson começou sua carreira no Degerfors IF, da Suécia, antes de assumir o comando do Benfica em um período de grande sucesso entre 1982 e 1984. Ele também conquistou títulos por Roma, Sampdoria e Lazio antes de se tornar o primeiro treinador estrangeiro da Inglaterra, em 2001.

Na reta final da carreira, comandou diversas equipes do Campeonato Chinês, além de outras experiências, como treinador ou diretor esportivo, nos Emirados Árabes Unidos e na Tailândia.

Paris tem oficina para reparos em cadeiras e próteses

Vanessa Carronnier

SAINT-DENIS (FRANÇA) | AFP Ajustar uma prótese de perna ou trocar as rodas danificadas de uma cadeira de rodas tem um lugar certo. No centro de reparação da Vila Paralímpica, os técnicos estão, desde a última quarta-feira (21), trabalhando na manutenção do material cotidiano e esportivo dos paratletas.

Kady Dandeneau, jogadora canadense de basquete em cadeira de rodas, esperava pacientemente na entrada do centro de reparação, localizado no coração da Vila Paralímpica, ao norte de Paris. Ela veio para ajustar o assento de sua nova cadeira de esporte: "É realmente prático poder fazer isso aqui", comenta antes de descrever a uma funcionária o corte que deseja fazer. A técnica faz anotações com um marcador diretamente na peça.

Os atletas têm acesso todos os dias aos serviços da oficina, oferecidos gratuitamente pela centenária empresa alemã Ottobock, parceira dos Jogos Paralímpicos desde 1988.

"Reparamos equipamentos de todas as marcas, desde próteses para a vida diária até cadeiras de rodas para corridas", descreve Peter Franzel, responsável pelo centro de reparação, que espera realizar mais de 2.000 intervenções nesta edição dos Jogos.

Desde a abertura da Vila, os pedidos começaram a chegar, pois "numerosos atletas vêm para verificar seu equipamento e também porque às vezes ele se danifica durante o transporte aéreo". Nos primeiros três dias, foram feitos 300 reparos.

Os cinco bancos de trabalho distribuídos pela sala estavam ocupados na tarde de sábado (24). Duas cadeiras sem suas rodas ocupam o fundo. Ronny Heinze regula os freios da primeira e depois troca um pneu danificado: "São problemas clássicos, muito frequentes", diz o técnico, que trabalha na oficina de reparação há nove edições dos Jogos.

Com uma chave de fenda na mão, um colega desmonta a estrutura da outra cadeira, propriedade de um jogador de tênis de mesa, que quebrou sob o assento, um problema menos comum. No total, 160 funcionários da Ottobock, provenientes de cerca de 40 países, estão presentes para cuidar dos reparos na Vila e nas sedes das competições.

"Trabalhar com colegas de diferentes países é muito interessante", opina Hiroki Nakajima, um técnico japonês que está examinando o assento de uma cadeira de rodas composta por várias células de borracha preta.

A maioria das intervenções afeta cadeiras de rodas. Para atender os atletas, a oficina dispõe de peças de reposição com 1.500 referências armazenadas em um espaço em frente à oficina.

O Chelsea é uma cilada, Bino

Apesar do aviso, jogadores se encantam diante do som da flauta do clube

Sandro Macedo

Medalha de ouro no futsal (improvisado no gol) e no vôlei do ensino fundamental em 1986; na **Folha** desde 2001

Se existisse na britânica BBC uma versão do antigo e afetuoso seriado da Globo "Carga Pesada" (algo como "Heavy Load", talvez), o Anthony Fagundes Hopkins deles já teria dito para seu amigo Stan Garcia, "o Chelsea é uma cilada, Bino" —talvez o apelido fosse Sep, de September, já que Bino se chamava Setembrino; "o Chelsea é uma cilada, Sep, my brother".

Apesar do aviso, os jogadores brasileiros, assim como Bino (ou Sep), caem como patinhos, ou se encantam como ratinhos diante do som da flauta do Chelsea. E não são só brasileiros.

Em tempos de memes, a atual janela de transferências está recheada de piadinhas online envolvendo o Chelsea. Em uma delas, uma imagem com mais de 30 jogadores na grande área traz a legenda, "treino de atacantes do Chelsea". Em outra, um humorista inglês está em uma conversa sobre a estratégia das compras de verão do clube de Londres:

"Já temos oito jogadores para essa posição?"; "Sim."

"Precisamos dele?"; "Não."

"Vamos comprar por um valor exorbitante?"; "Sim."

"Vamos assinar por dez anos e pagar um salário insano?"; "Claro."

"E, por fim, o técnico precisa dele?". Os dois trocam olhares e respondem em coro, às gargalhadas, "quem liga?".

Tudo bem, a culpa não é totalmente do jovem atleta, que dificilmente deixa escapar a chance de jogar por um grande clube europeu, ainda que esse grande seja o desorganizado Chelsea. Os tais dos agentes têm culpa, muita culpa, no cartório. Empurram a venda de olho no Pix, normalmente com zero estratégia.

A mais recente foi de Estêvão, ótimo atacante do Palmeiras que já está providenciando a mudança (completa 18 aninhos em abril e se mandará para Londres). Apesar de craque, Estêvão provavelmente se encaixaria na piada acima. O Chelsea, do jeito que está, não precisa dele. E ele fatalmente poderia arrumar algo melhor que o Chelsea.

Comendo a bola no Brasileiro, pelo Palmeiras, talvez o atacante não tenha tido tempo para reparar que Andrey Santos foi uma das vítimas do Chelsea em 2023. O jogador explodiu no Vasco e, em pouco tempo, era visto como um dos volantes mais promissores do país, acumulando convocações na seleção de base e na principal.

No Chelsea, porém, nunca teve chance. O meio-campista praticamente jogou um ano da carreira no lixo e agora tenta recuperar o bom futebol no Strasbourg, clube que briga para ficar no meio da tabela da primeira divisão da França.

E Ângelo, atacante de 19 anos que se destacou no Santos? Também passou pelo Strasbourg, mas foi devolvido ao Chelsea. Neste início da Premier League não tem ficado nem no banco. Capaz de reforçar algum time menor da Europa nos próximos dias... ou não.

Lembra do outro ex-santista, Deivid Washington? Tinha até nome para emplacar no futebol inglês. Chegou a entrar em dois jogos na última temporada. Na atual, também não figura no banco de reservas do professor Enzo Maresca, que não pediu a contratação de nenhum dos jogadores citados. Mas no Instagram, o jovem Washington, de 19 anos, continua com a camisa do Chelsea.

Tanto time brasileiro precisando de atacante e ainda não ouvi ninguém tentando repatriar Ângelo ou Deivid. Provavelmente a dupla ainda não quer voltar; persegue o sonho de vencer na Europa, o que dificilmente acontecerá com o Chelsea. Caíram na cilada.

Como aprender a dormir melhor

EQUILÍBRIO

Vitoria Pereira

SÃO PAULO As buscas por remédios e até orações com o intuito de dormir melhor cresceram no Google Trends. Em concomitância, as pesquisas por "muito sono" ou "excesso de sono" bateram recorde no Brasil em 2023 na plataforma.

As consultas mais frequentes são remédios para dormir que não precisam de receita, oração para dormir em paz com o Espírito Santo, como dormir rápido em um minuto e oração para dormir bem.

Esse fenômeno é corroborado por uma pesquisa do Datafolha que revela que um terço da população brasileira enfrenta problemas de ansiedade, sono e alimentação. O levantamento, realizado entre 31 de julho e 7 de agosto de 2023, entrevistou 2.534 pessoas com 16 anos ou mais em 169 municípios, destacando a prevalência desses desafios na vida cotidiana dos brasileiros.

Internautas até já recorreram ao ChatGPT para "burlar" os ciclos do sono e programar seus celulares para despertar no final de um ciclo específico. No entanto, especialistas alertam para a possível ineficácia dessa prática, destacando que o despertar forçado ao fim de uma etapa do sono pode causar problemas e não necessariamente levar a um sono mais reparador.

"Uma vez que você já esteja com sono, deve levar de 20 a 30 minutos para adormecer depois de deitar na cama. É preciso desmistificar a ideia de que é possível deitar e adormecer instantaneamente", afirma Lucio Huebra, médico do núcleo de medicina do sono do Hospital Sírio-Libanês.

Segundo o médico, para adormecer dentro desse período é importante entender bem o seu sono, como o horário preferencial para dormir, quantas horas de sono você precisa e manter hábitos saudáveis. Além disso, é essencial criar uma rotina pré-sono.

> Uma vez que você já esteja com sono, deve levar de 20 a 30 minutos para adormecer depois de deitar na cama. É preciso desmistificar a ideia de que é possível deitar e adormecer instantaneamente
>
> **Lucio Huebra**
> médico do núcleo de medicina do sono do Hospital Sírio-Libanês

"Realize atividades com pouca luz, longe da tecnologia e das redes sociais, que sejam relaxantes e prazerosas, como ler um livro, ouvir uma música suave ou um podcast. Isso ajuda a evitar pensamentos sobre a necessidade de dormir e compromissos do dia seguinte", diz Huebra.

Giuliana Macedo, neurologista especialista em medicina do sono e membro da ABS (Associação Brasileira do Sono), corrobora essa recomendação e explica que o estímulo luminoso inibe a produção de melatonina, o hormônio que regula o sono e fundamental para sinalizar ao corpo que é hora de dormir.

Um erro comum é tentar dormir mais cedo indo para a cama sem realmente estar com sono. Isso pode gerar angústia, ansiedade e pressão para dormir. "É como se você se sentasse à mesa e esperasse ter fome para comer", diz Huebra.

Além disso, é importante evitar substâncias que estimulam a vigília próximo ao horário de dormir, com destaque para a cafeína. "E não se trata apenas do café preto, outras substâncias, como chocolate e alguns chás, também contêm cafeína", diz Macedo.

Diante do problema, estamos vivendo uma epidemia das chamadas "drogas Z", que incluem medicamentos para tratar a insônia, como zolpidem, zopiclona (ou eszopiclona) e zaleplona. A demanda por esses remédios tem aumentado.

Em resposta a esse cenário, a Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) aprovou, em maio, uma resolução que torna mais rígida a prescrição desses medicamentos.

"Essa mudança recente no controle pode estar impulsionando a busca por medicações sem prescrição, levando à automedicação. Isso é perigoso, pois pode resultar em uma compreensão inadequada das causas dos problemas de sono e aumentar os riscos de efeitos colaterais graves, abuso de medicação e dependência", afirma Huebra.

No Trends, as buscas por zolpidem cresceram 166,7% nos últimos cinco anos (de 2019 a 2023) em comparação com o período anterior.

Os medicamentos indutores do sono são geralmente indicados para insônia, especialmente quando se trata de insônia crônica. "Para considerar o uso de medicações, é necessário que a dificuldade para dormir ocorra com uma frequência mínima de três vezes por semana, por mais de três meses. Mesmo nesses casos, esses medicamentos são normalmente indicados para uso a curto prazo", explica Huebra.

Sobre a prática de oração, Huebra observa que, independentemente da crença ou fé, ela pode ter um efeito positivo, pois é um comportamento repetitivo e monótono que ajuda a reduzir pensamentos disfuncionais. Esse ritual pode facilitar o início do sono.



DANÇARINAS SE PREPARAM PARA APRESENTAÇÃO NA 56ª EDIÇÃO DO CARNAVAL DE NOTTING HILL, EM LONDRES
A festa popular com duração de dois dias foi criada por imigrantes caribenhos como forma de protestar contra o racismo e celebrar a diversidade Henry Nicholls/AFP

ACERVO FOLHA

Há 100 anos
27.ago.1924

Alemães mantêm indefinição sobre Plano Dawes

Ainda não produziram efeitos os esforçados tentados nos círculos do Parlamento alemão para levar os nacionalistas a se definirem, claramente, contra ou a favor da criação de leis previstas pelo Plano Dawes.

A proposta foi sugerida por um grupo de peritos de vários países, liderado por Charles G. Dawes, para que a Alemanha consiga realizar os pagamentos de reparações pelos danos causados na Grande Guerra.

A formação do Parlamento, caso não aprove o plano, deve ser dissolvida por uma decisão do presidente, Friedrich Ebert.


Folha da Noite

LEIA MAIS EM acervo.folha.com.br

VIDA DE ALCOÓLATRA

Alice S.
folha.com/vidadealcoolatra

Nunca achei que fosse beber pela manhã, até que se tornou uma rotina

Eu sabia que meu consumo de bebida não era normal, mas nunca achei que fosse beber pela manhã. Tinha pavor dessa ideia, no entanto isso acabou acontecendo e foi se incorporando à rotina. É uma barra, mas chega um momento no alcoolismo ativo que a hora de beber é o que menos importa. Basta se entorpecer.

Lembro de algumas vezes que fiz uso do álcool pela manhã para recreação, quando ele ainda não era um problema na minha vida. Lembro de uma manhã, por exemplo, eu ainda estava na faculdade, que o professor da segunda aula tinha faltado e então meus amigos decidiram ir para um bar. Eram apenas 11 horas e eu fui junto. Claro que bebi. Aquilo não parecia nada tão errado assim. Afinal, era quase meio-dia. Para quem tinha levantado às sete...

Aquele dia foi legal, eu estava enturmada com os colegas e tomei algumas cervejas. Fiquei altinha, até mais extrovertida, nisso o álcool sempre foi eficaz para mim. A bebida ainda não tinha se manifestado como um mal.

Também teve aquela outra vez que eu estava viajando e no café da manhã do hotel serviram uma bebida comemorativa, um agrado, digamos. Eu estava passeando. Que mal havia em aceitar? Naquela ocasião, o horário não iria comprometer nenhum compromisso de trabalho. Eu estava de férias! Às nove horas eu ganhava um alegrete para continuar o dia, qual o problema?

Nessas duas vezes, no entanto, eu segui meu dia com o que veio pela frente. Houve outras. Não fiquei só na bebida. O dia começou e aconteceu de eu me deparar com um trago pela manhã. Bem, normal não era, mas pelo menos o dia ainda não se pautava por um copo atrás do outro. Depois do brinde matinal, o resto do dia estava livre do álcool.

> [...]
>
> Tinha pavor dessa ideia, no entanto isso acabou acontecendo e foi se incorporando à rotina. É uma barra, mas chega um momento no alcoolismo ativo que a hora de beber é o que menos importa

Muitos anos depois, a coisa mudou. O alcoolismo já estava bem avançado. Eu morava num apartamento térreo e saía para comprar bebida toda manhã. É claro que não queria que os vizinhos soubessem, eu não queria dar bandeira. Então era um desafio. Voltar para casa, especialmente quando a moça da faxina estava no prédio, era complicado. Era um malabarismo. Eu tentava abafar o barulho das garrafas batendo umas nas outras, mas não conseguia. Achava que enganava, mas não.

Da portaria até entrar em casa era uma aventura desastrosa. Fora a minha cara pedindo bebida alcoólica às sete da manhã, quando as pessoas pediam pão quente e uma média. Isso era um horror, mas eu só vislumbrava o meu entorpecimento.

Vez ou outra o padeiro me dizia que rezava muito por mim. "Eu peço por sua saúde todas as noites, Alice. Você é muito triste". A bebida me fazia triste. E eu achava o contrário, que ficava parecendo alegre.

Lembrar disso me dá um aperto no coração. Outro dia encontrei uma moça que fazia faxina num prédio onde trabalhei. Ela olhou para mim e me abraçou. Tenho a impressão de que notou uma mudança na minha expressão e manifestou seu alívio.

Deixei rastros de tristeza e hoje, em sobriedade —sei que essa construção, "em sobriedade", pode soar estranha, mas é um jargão do pessoal do AA que incorporei—, carrego a alegria que conquistei ao parar de beber. Viver não é fácil, existem desafios, e como!, mas é muito mais fácil viver enfrentando a vida de cara limpa.

Pela manhã gosto do gosto de café, como já disse. Aliás, outro dia até ganhei um pó de café de uma leitora. Degustei como quem recebe o melhor presente da vida. Viver é simples, mas pode ficar complicado para as pessoas que, como eu, demoram a encontrar a causa do sofrimento.

No meu caso, o alcoolismo me prejudicou demais, me fez trocar o doce sabor de um café da manhã pelo acre gosto do álcool. Hoje eu sei que vale muito a pena trocar aquela vida de entorpecimento por outra, de enfrentamento. Há esperança. Se deu certo para mim, dá certo para qualquer um. Basta abrir a mente e olhar o horizonte e as possibilidades de cura.

FOLHA DE S.PAULO
TERÇA-FEIRA, 27 DE AGOSTO DE 2024 C1

ilustrada



Adams Carvalho

O rock e a cidade

Festival Rock in Rio celebra 40 anos, época em que ditou tendências na música e nos megashows do país, do rock até o sertanejo

Amanda Cavalcanti

SÃO PAULO Em sua autobiografia "Pra que Serve Esse Botão?", o líder do Iron Maiden, Bruce Dickinson, dedica um capítulo inteiro à primeira edição do Rock in Rio, em 1985. A banda se apresentou na noite de abertura do festival, e Dickinson, que fez metade do show ensanguentado depois de se irritar com uma falha no som e quebrar sua guitarra na própria testa, classifica a apresentação como "um show que fez o Iron Maiden estourar num continente inteiro da noite para o dia".

A descrição sintetiza a potência que o festival, criado pelo empresário Roberto Medina, construiu desde a sua estreia, há quase quatro décadas, quando pôs o Brasil na rota dos megashows de estrelas estrangeiras que hoje fazem residência no país, ao mesmo tempo em que conduzia a profissionalização das apresentações de artistas brasileiros, dos roqueiros que estiveram nos palcos do festival desde o princípio até os sertanejos, que só farão sua estreia na edição deste ano do evento, marcada para o mês que vem.

Por meio da música, o Rock in Rio espelhou momentos importantes da história recente do Brasil. Sua primeira edição aconteceu às vésperas da eleição de Tancredo Neves, o primeiro presidente eleito democraticamente depois da ditadura militar. "Veio aquele momento de muita esperança", diz Maurício Barros, um dos fundadores do Barão Vermelho, que se apresentou na noite do pleito que elegeu Tancredo. Cazuza, que integrava o grupo, terminou de cantar "Pro Dia Nascer Feliz" desejando "um Brasil novo, com uma rapaziada esperta".

A sensação não foi muito diferente do que aconteceu na última edição, há dois anos, às vésperas das eleições que levaram Lula de volta ao Palácio do Planalto, com protestos sobretudo contra Jair Bolsonaro, de artistas nacionais, como Ivete Sangalo, a estrangeiros, como o Green Day.

Como Dickinson, Barros se lembra do público daquela noite de 1985 como o maior para o qual a banda havia tocado até então. O rock brasileiro estava em ascensão, com o line-up do festival formado também por Os Paralamas do Sucesso e Kid Abelha. Na edição seguinte, em 1991, no Maracanã, houve ainda shows de Capital Inicial, Titãs e Lobão.

Bi Ribeiro, baixista do grupo Os Paralamas do Sucesso, diz que o festival foi o principal espaço de amadurecimento do rock brasileiro. "A gente estava muito atrasado em termos técnicos. Muitos artistas reclamavam do som, mas as pessoas não sabiam usar aquilo. Tudo era muito moderno."

Não que a relação do festival, e também do público, tenha sido sempre boa com os artistas brasileiros. Na primeira edição, Herbert Vianna, líder dos Paralamas do Sucesso, deu uma bronca na plateia, que os vaiava enquanto esperavam para ver nomes como Freddie Mercury com o Queen, Rod Stewart, Ozzy Osbourne e o grupo AC/DC.

A terceira edição do festival, em 2001, foi marcada pelo boicote de diversas bandas brasileiras, sob a liderança do grupo O Rappa, por uma cláusula contratual que os impedia de passar o som para a regulagem final dos instrumentos

Mas hoje os conflitos são só história, e os brasileiros terão um dos sete dias do evento só para eles. É o chamado "Dia Brasil", com shows divididos por gêneros, contemplando da música clássica ao rap.

Os headliners dos outros dias são Travis Scott, Imagine Dragons, Avenged Sevenfold, Ed Sheeran, Katy Perry e Shawn Mendes. Eles encabeçam um line-up formado por 750 artistas e estão entre os quase 4.000 nomes que já se apresentaram ao longo das 24 edições do evento desde 1985.

Continua na pág. C3

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

ANIMAL NA PISTA

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que as concessionárias de rodovias brasileiras têm que indenizar o motorista que choca o carro com um animal que atravessa a pista.

PISTA 2 A corte julgou o caso concreto de um condutor que processou a Ecopistas, concessionária das rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto, depois de bater em um animal bovino.

PISTA 3 Condenada, a concessionária apelou ao STJ —que confirmou a sentença anterior e criou jurisprudência para casos que ocorram de agora em diante.

PISTA 4 Segundo o tribunal, a concessionária de uma rodovia pedagiada é a responsável por evitar que os animais invadam a pista, construindo cercas, dutos de água e pontes vegetadas por onde os bichos possam fazer a travessia em segurança.

PISTA 5 O condutor receberá R$ 43,5 mil, que deverão ser reajustados pela inflação —o acidente foi em 2016.

PISTA 6 Choques de veículos com animais em rodovias é um problema crônico no Brasil. Há estimativas de que cerca de 2.000 pessoas por ano sejam vítimas de acidentes com animais nas pistas.

PISTA 7 O atropelamento de animais silvestres é uma das principais causas de perda da fauna no país.

PISTA 8 Um estudo da Universidade de Lavras mostrou que 475 milhões de animais morrem por ano nas estradas brasileiras, entre anfíbios, répteis, aves e mamíferos.

RECUO A família e os principais aliados de Jair Bolsonaro (PL) cessaram desde sábado (24) os ataques ao coach Pablo Marçal (PRTB). A coluna conversou com três aliados do núcleo mais próximo de Bolsonaro, e ouviu diversas explicações para o recuo aos ataques.

RECUO 2 O bolsonarismo estaria com dificuldade de calibrar o necessário enfrentamento ao coach. Os filhos de Bolsonaro e aliados próximos foram duramente criticados nas redes por bolsonaristas ao atacarem Marçal. A investida, portanto, não teve o sucesso esperado, diferentemente do que ocorreu no passado quando o time de Bolsonaro decidiu incinerar um adversário da direita.

OLHO VIVO A Coalizão em Defesa do Jornalismo (CDJor) vai monitorar ataques feitos contra a imprensa durante as eleições. Cerca de 200 contas serão acompanhadas nas redes.

LETRAS



Fotos Ronny Santos/Folhapress



A arquiteta Anna Ferrari 1, sócia da Megafauna, recebeu convidados na abertura da nova unidade da livraria, no Teatro Cultura Artística, em São Paulo. O professor e escritor Renan Quinalha 2 marcou presença no evento, que contou com um cortejo do bloco Ilú Obá De Min

TEMPO A decisão monocrática do ministro Alexandre de Moraes que suspendeu uma resolução do CFM (Conselho Federal de Medicina) que restringia o acesso ao aborto legal acima de 22 semanas não deve ser analisada tão cedo pelos demais ministros do STF (Supremo Tribunal Federal).

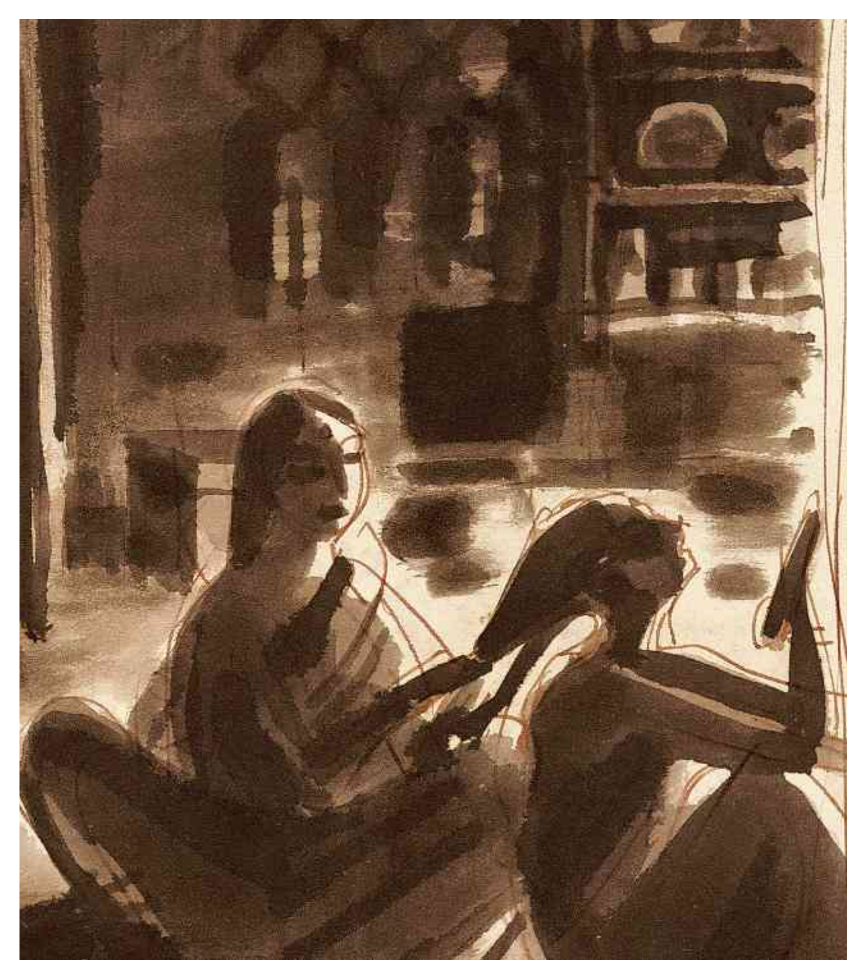
TEMPO 2 O presidente da corte, Luís Roberto Barroso, sinalizou a interlocutores que pautará a ação quando ela for liberada para julgamento, mas que a ADPF (Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental) 1141 não está na fila da urgência porque há uma decisão liminar em vigor. Hoje, o processo está em fase de análise por Moraes, seu relator.

CALENDÁRIO A juíza responsável pelo caso da artista venezuelana Julieta Hernández, assassinada por um casal em Presidente Figueiredo (AM) em dezembro do ano passado, marcou uma audiência de instrução e julgamento para a próxima sexta-feira (30). A família da vítima quer reclassificar o crime como feminicídio.

PORTAS ABERTAS O Museu da Língua Portuguesa, localizado no centro de São Paulo, terá entrada gratuita aos domingos até o final deste ano. O Governo de SP avalia que a medida atraiu mais movimento para a região da Luz. O museu já tem entrada liberada aos sábados.

ACERVO A galeria do Espaço Cultural do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), no Rio, será reaberta nesta quarta (28) com a mostra "Pretagonismos". O evento contará com a presença do presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, e da ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco.

com Bianka Vieira, Karina Matias e Manoella Smith



Cartaz da 48ª Mostra Internacional de Cinema de São Paulo, assinado por Satyajit Ray Divulgação

Mostra de Cinema vai celebrar Satyajit Ray e novo David Cronenberg

Evento também inaugura sua primeira mostra de filmes infantis e traz trabalhos de Leos Carax e de Payal Kapadia

SÃO PAULO A Mostra Internacional de Cinema de São Paulo vai homenagear o cinema indiano, em sua 48ª edição, apresentando um cartaz assinado pelo prestigiado Satyajit Ray, diretor morto em 1992. O evento acontece na capital paulista entre 17 e 30 outubro.

Ray dividia a direção com muitas áreas cinematográficas, tendo passado pela fotografia, pela direção de som, pela função de artista gráfico, de compositor, de roteirista e por tantos outros trabalhos. Ele foi escolhido como a grande figura dessa edição e terá uma ampla programação com seus filmes mais clássicos e outros menos conhecidos.

Além do prestígio em festivais europeus, Ray também foi celebrado pelo Oscar com uma estatueta honorária, pela sua obra, em 1992, poucos meses antes de sua morte.

Entre os longas que compõem essa celebração, têm destaque o primeiro filme dirigido por Ray, "A Canção da Estrada", de 1955, que concorreu à Palma de Ouro no Festival de Cannes do ano seguinte. Também integram a programação os trabalhos que o sucederam —"O Invencível", de 1956, e "O Mundo de Apu", lançado em 1959—, com os quais forma a "trilogia Apu".

"O Covarde", de 1965, que retrata a perda de um amor, e "O Herói", de 1966, sobre a interação entre um ator e uma jornalista durante uma viagem de trem, também integram a mostra do diretor.

Além do cartaz principal, o autor indiano também assina a ilustração do cartaz da Mostrinha, primeira seleção de filmes voltados ao público infantil da história do evento.

A Mostrinha terá a sua abertura com a animação "Arca de Noé", de Sérgio Machado e Alois Di Leo, e também vai homenagear os 25 anos do longa-metragem de "Castelo Rá-Tim-Bum", dirigido por Cao Hamburger, além de trazer diversos longas inéditos.

Seguindo a tradição, a Mostra também tem outros destaques do cenário internacional recentes. Dois deles foram recentemente premiados em festivais internacionais.

"All We Imagine as Light", de Payal Kapadia, venceu o Grand Prix no Festival de Cannes deste ano com uma história que debate relacionamentos a partir do contraste entre suas duas protagonistas.

Prabha teve um casamento arranjado e trabalha como enfermeira enquanto o marido mora na Alemanha, de onde mal manda notícias. Ela divide apartamento com Anu, que namora e está farta de receber propostas de maridos. Elas têm visões diferentes sobre o que deveria ser a sociedade indiana.

O outro é o drama familiar disfuncional alemão "Dying", de Matthias Glasner, premiado no German Film Awards.

Já foram confirmados também o novo longa de David Cronenberg, "The Shrouds", que disputou a Palma de Ouro deste ano com uma história sobre os desafios do luto e os perigos da inteligência artificial. O cineasta francês Leos Carax, diretor de "Annette", apresenta o documentário autobiográfico "It's Not Me", e Alain Guiraudie participa com "Misericordia".

Outro nome frequente da Mostra, o diretor sul-coreano Hong Sang-soo traz "By the Stream". A obra retrata uma professora de artes que convida um antigo ator para a ajudar com uma peça de teatro na universidade onde ensina. Kim Min-hee, que vive a protagonista e é uma das colaboradoras mais recorrentes do diretor, foi premiada por sua performance no Festival de Locarno, na Suíça.

O rock e a cidade

Continuação da pág. C1

Além da capital fluminense, o Rock in Rio passou por Lisboa, Madri e Las Vegas, nos Estados Unidos. Nas últimas décadas, também se profissionalizou. Um dos marcos foi em 2011, quando a Cidade do Rock foi construída de forma permanente, para edições bienais do festival, que se tornou um "parque temático da música", com brinquedos e estandes, afirma o seu CEO, Luis Justo.

De fato, há muito além de música no Rock in Rio e também nos outros festivais dos mesmos organizadores, como o The Town, que estreou em São Paulo no ano passado, e o Lollapalooza, também na capital paulista, que teve sua primeira edição sob a batuta da empresa comandada por Roberto Medina neste ano.

A presença desses elementos às vezes é tamanha que se torna um alvo de críticas de parte do público por dominar o espaço, como aconteceu no The Town. Justo diz que, no próximo Rock in Rio, "as pessoas certamente poderão circular com mais facilidade".

Medina acrescenta que, sem os patrocinadores, é impossível pôr de pé toda a estrutura necessária para um festival desse porte —a organização estima que o investimento da próxima edição gire em torno de R$ 1 bilhão.

A presença dos patrocinadores, aliás, foi um dos motivos que levaram ao cancelamento do evento em Las Vegas. Na cidade americana, o Rock in Rio reuniu astros como Taylor Swift e Metallica, mas não deu lucro o suficiente e acabou cancelado depois.

"A conversa com patrocinadores americanos é muito difícil. Os caras são soberbos. 'Um latino não pode fazer o maior evento do mundo', eles pensam. Então eu tirei o pé de lá", disse Medina, ao realizar o festival em Lisboa, no último mês de junho.

Críticas e discussões mercadológicas à parte, há muitas novidades na próxima edição, afirma Justo. Uma delas é o Global Village, uma área com restaurantes, shows e reproduções de construções que são símbolos arquitetônicos mundiais, como o Taj Mahal.

Os palcos também serão diferentes. O palco Mundo, onde se apresentam as maiores atrações, recebeu novos telões de LED. Agora serão seis, o que promete melhorar a experiência do público que vê os shows mais distante dos artistas.

O palco Sunset, até então tido como secundário, foi reestruturado e agora está do tamanho do palco Mundo. Também mudou de lugar, para receber multidões de maneira mais confortável em shows de estrelas como Mariah Carey, Tyla e o grupo Deep Purple. "A partir dessa edição, está claro para todo mundo que a gente tem dois palcos principais no Rock in Rio", diz Justo, lembrando ocasiões em que apresentações de superestrelas nesse espaço, como a de Ludmilla na última edição, causou comoção nas redes sociais.

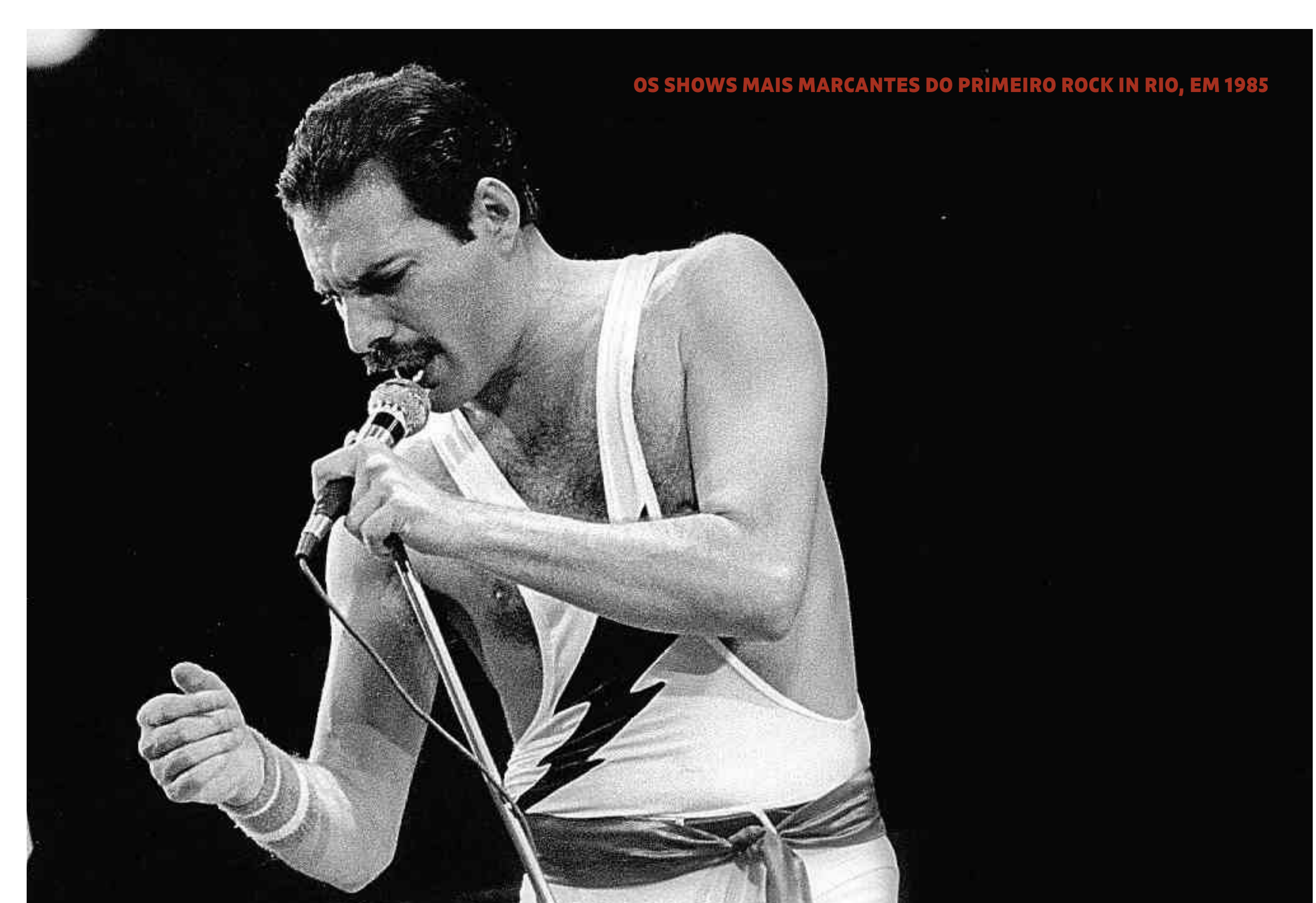
O palco Supernova, criado há cinco anos, também estará em uma nova localização. Rappers como N.I.N.A. e Duquesa e bandas como Crypta e Dead Fish se apresentarão nessa área, que fará parte de um complexo que incluirá também o Global Village, o Espaço Favela e o palco eletrônico, o New Dance Order.

A grama sintética e os banheiros também foram renovados, em investimentos que mostram por que, mesmo após quatro décadas e o surgimento de outros megaeventos, o festival continua sendo o maior da América Latina.

Colaboraram Guilherme Luis e Pedro Martins

Rock in Rio
Cidade do Rock - av. Emb. Abelardo Bueno, 3.401, Rio de Janeiro. Ingressos à venda para 15, 19 e 21 de setembro. R$ 795, disponíveis em rockinrio.com

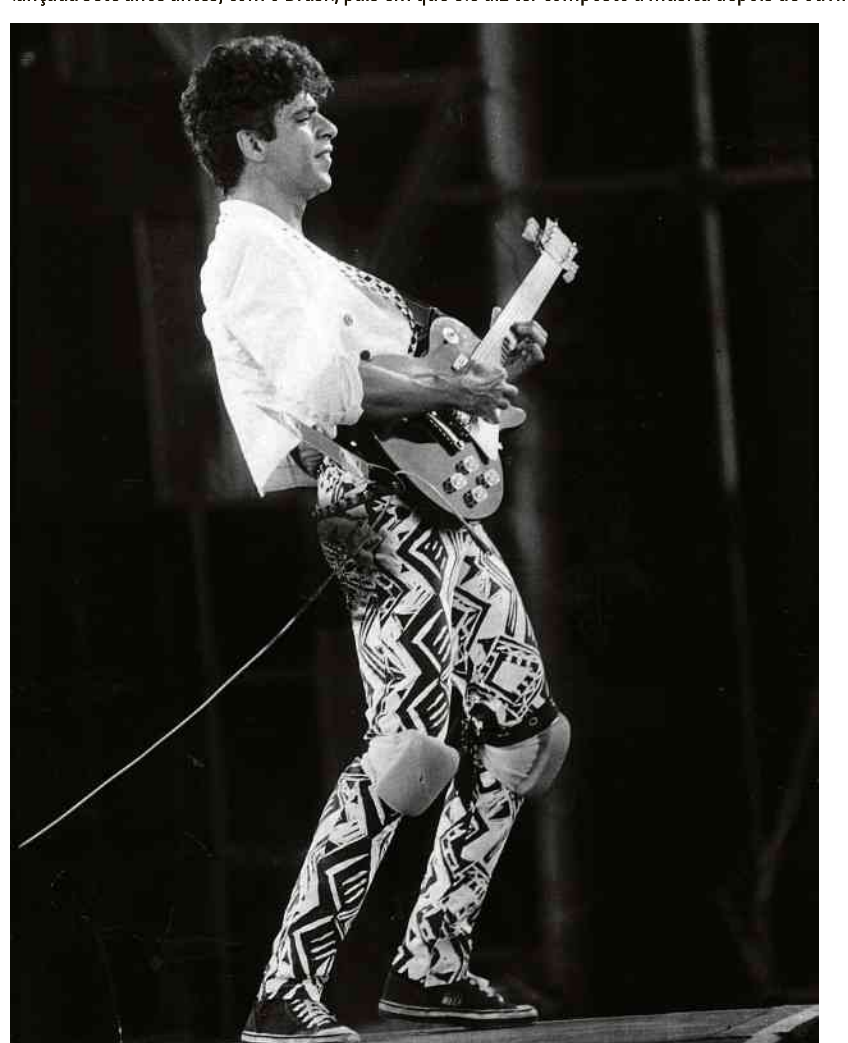
OS SHOWS MAIS MARCANTES DO PRIMEIRO ROCK IN RIO, EM 1985



Freedie Mercury em show do Queen, que contou com sucessos como 'We Will Rock You', 'We Are the Champions' e 'I Want to Break Free', além de 'Love of my Life', que teve coro do público, reproduzido no filme 'Bohemian Rhapsody' como uma das apresentações de destaque da carreira do grupo Globoplay/Reprodução



Em sua apresentação, o roqueiro britânico Rod Stewart enfileirou sucessos e chegou a falar da ligação de 'Do Ya Think I'm Sexy', que havia sido lançada sete anos antes, com o Brasil, país em que ele diz ter composto a música depois de ouvir 'Taj Mahal', de Jorge Ben Jor Renata Falzoni/Folhapress



Lulu Santos foi um dos brasileiros de destaque do primeiro Rock in Rio e fez um show que considera traumático, por estar despreparado para um espaço tão grande Renata Falzoni/Folhapress



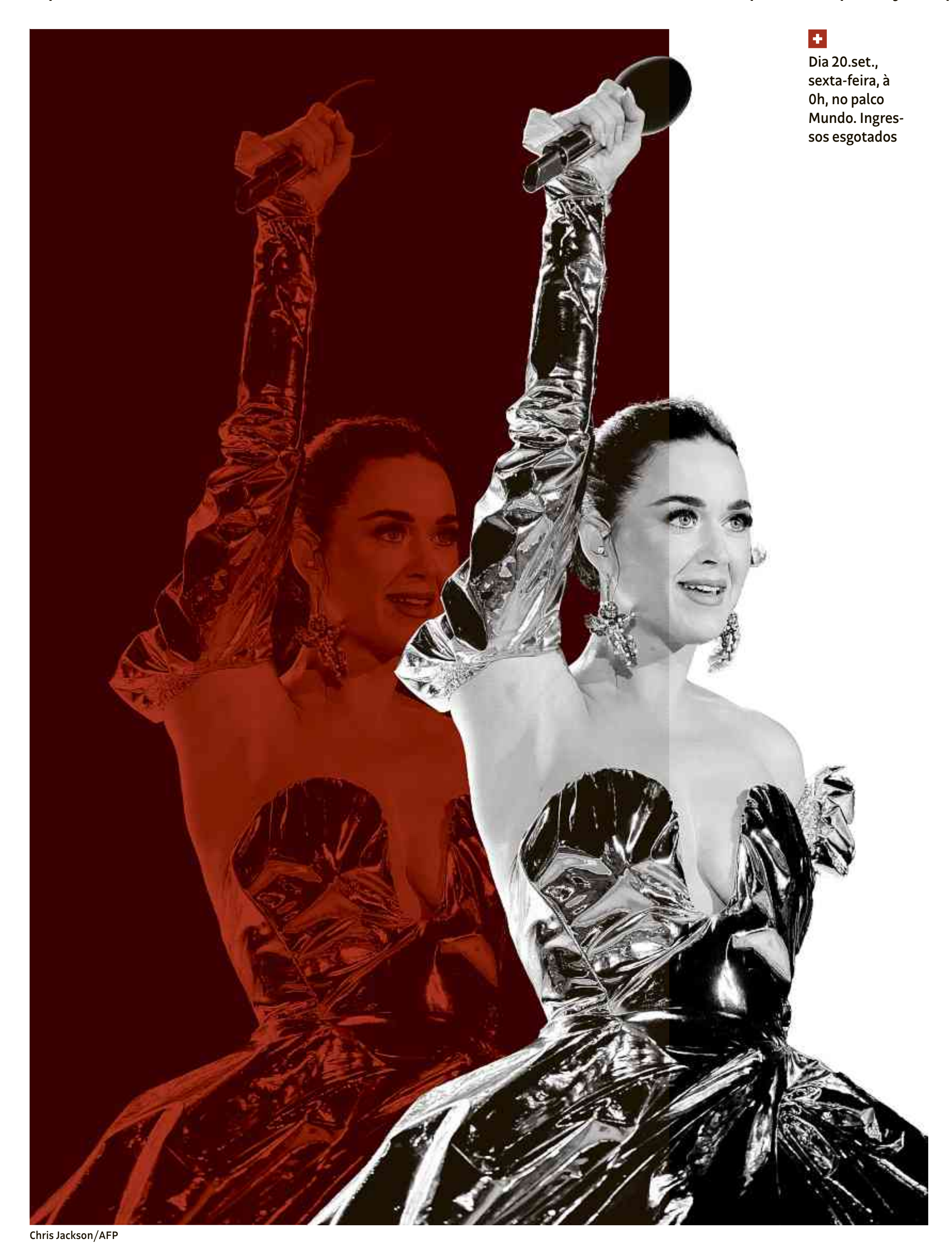
Paul Bruce Dickinson, do Iron Maiden, quebrou a guitarra em sua testa, após ter problemas com o som GNT/Reprodução



Rita Lee vivia seu auge comercial em 1985, ano em que também lançou o disco 'Rita e Roberto' Manoel Pires/Folhapress

Katy Perry enfrenta sua prova de fogo no Brasil

Após o fracasso de seus últimos álbuns, a cantora tenta recuperar a posição que tinha no panteão das estrelas do pop



Chris Jackson/AFP

Dia 20.set., sexta-feira, à 0h, no palco Mundo. Ingressos esgotados

OPINIÃO

Amanda Cavalcanti
Jornalista especializada em música

SÃO PAULO No fim dos anos 2000 e no início dos 2010, quando o pop americano brilhava, Katy Perry era uma das estrelas mais reluzentes. Com uma coleção de hits de seus primeiros álbuns, incluindo a faixa que a revelou, "I Kissed a Girl", o sucesso da californiana parecia intocável.

As faixas açucaradas e dançantes da cantora, porém, perderam grande parte do apelo com a ascensão de outros ritmos e estéticas que varreram os Estados Unidos. De repente, as batidas polidas do produtor sueco Max Martin ficaram datadas, e os discos mais recentes de Katy não tiveram o impacto dos anteriores. O mesmo aconteceu com seu novo single, "Woman's World", lançado em julho deste ano.

É nesse cenário preocupante que a artista vai ocupar agora o palco Mundo do Rock in Rio pela terceira vez, no dia 20 de setembro. Em edições anteriores, em 2011 e 2015, ela fez apresentações marcantes, em meio a seu auge comercial. Desta vez, ela vai enfrentar uma prova de fogo para demonstrar que sua carreira ainda é relevante na música.

Katy lançou seu primeiro trabalho, o disco gospel "Katy Hudson", aos 16 anos, mas o sucesso só veio quando ela, de Santa Barbara, se mudou para Los Angeles para tentar uma carreira na música secular e adotou o nome artístico.

Martin, com ajuda dos produtores Dr. Luke e Benny Blanco, fez "I Kissed a Girl", que surgiu para a cantora num sonho. A narrativa desinibida e a voz particular de Katy garantiram que a faixa se tornasse um hit instantâneo, e a música passou sete semanas consecutivas no topo da Billboard Hot 100, em 2008.

A carreira da artista deslanchou como poucas. Seu disco de estreia, "One of the Boys", de 2008, a garantiu mais três hits. O trabalho seguinte, "Teenage Dream", de 2010, foi um sucesso ainda mais estrondoso e posicionou a cantora como uma figura incontornável da cultura pop.

As canções de sucesso de "Teenage Dream" e de seu álbum seguinte, "Prism", de 2013, seguiam uma fórmula previsível, mas eficaz —versos desinteressantes, mas refrões poderosos, batidas de EDM, produção limpa e lustrosa.

O mesmo acontecia com boa parte dos hits de artistas pop que bombavam na mesma época, como Ke$ha, Miley Cyrus, Pink e Britney Spears —que também trabalharam com Dr. Luke, Blanco e Martin.

Em meados de 2010, porém, o modelo de pop ideal começou a mudar, dando mais espaço à influência do hip-hop.

Nem todos os artistas conseguiram acompanhar a tendência. Quando Katy lançou "Bon Appétit", em 2017, a nova estética e a colaboração com a banda Migos pareciam uma tentativa de se manter relevante, mais do que uma mudança criativa. O álbum do qual a faixa saiu, "Witness", de 2017, e seu sucessor, "Smile", de 2020, não se saíram bem.

Se há quatro anos o mundo aguarda o próximo passo da cantora numa paisagem do mundo do pop em constante mudança, "Woman's World" não é um bom prognóstico.

Com uma produção e um clipe que soam datados, a faixa de empoderamento feminino —produzida por Dr. Luke, que passou anos em uma batalha judicial com Kesha entre acusações de assédio— não reverberou bem entre o público, e a afirmação de Katy de que ela seria "irônica" também não convenceu.

O show no Rock in Rio será no dia do lançamento de seu sétimo álbum, "143". Será um dia decisivo. Ou ela se mantém relevante para garantir seu lugar no panteão das estrelas, ou poderá pôr o último prego no caixão de sua carreira.



Ezequiel Becerra/AFP

Dia 20.set., sexta-feira, às 21h20, no palco Mundo. Ingressos esgotados

Karol G caminha para se tornar a próxima grande estrela latina

SÃO PAULO Em apresentação em São Paulo em maio deste ano, a colombiana Karol G se recusou a fazer o básico. Com estrutura enorme, como uma grande sereia cenográfica no palco, participações especiais de Pabllo Vittar, Dennis DJ e Kevin o Chris, trocas de roupa e balé, a cantora fez um show de mais de duas horas.

Ela mostrou por que "Mañana Será Bonito" se tornou a turnê latina mais lucrativa de uma artista feminina da história, e a segunda no ranking geral, atrás só de Bad Bunny.

No dia 20 de setembro, ela se apresenta no Brasil mais uma vez, abrindo o palco Mundo do Rock in Rio para a headliner Katy Perry. A colombiana deve seguir com seus esforços para se tornar a próxima grande estrela latina global.

Karol foi criada em Medellín, tendo aparecido na versão colombiana do reality show The X Factor quando era adolescente. Sua carreira começou a deslanchar quando ela se mudou para Nova York há dez anos. Um dueto com o porto-riquenho Bad Bunny, "Ahora Me Llama", de 2017, foi seu primeiro grande hit.

O sucesso de Karol calhou com o estouro da música latina nos Estados Unidos, o que alavancou sua popularidade, inclusive entre artistas americanos. Nos anos seguintes, ela lançaria faixas com o trio Migos, com Jonas Brothers e Nicki Minaj —"Tusa", seu dueto de 2019 com a rapper, foi sua primeira música a entrar nas paradas americanas.

Além do reggaeton que domina sua Medellín, Karol também é conhecida por sua facilidade em explorar gêneros de outros cantos da América Latina e do Caribe — o dembow e o dancehall jamaicanos e o merengue dominicano, por exemplo, também fazem parte de seu repertório, que cresceu em 2022 com "Mañana Será Bonito", seu trabalho mais consistente até então.

O álbum abriu ainda mais portas para Karol, que recebeu neste ano o prêmio de melhor álbum de música urbana do Grammy. A colombiana também assinou um contrato com a gravadora Interscope e fez uma canção para a trilha sonora do filme "Barbie", um dos grandes fenômenos da cultura pop do ano passado.

Com toda a América Latina que fala espanhol, os Estados Unidos e a Espanha a seus pés, resta a Karol G quebrar a última barreira para artistas latinos —o Brasil. É um mercado pouco penetrado por artistas do pop com as mesmas origens dela, mas com um tamanho atrativo.

Karol é a segunda cantora de reggaeton a subir no palco do Rock in Rio —Shakira se apresentou em 2013. A expectativa é de que ela use essa plataforma para se provar como a próxima grande artista latina e promover seu crescimento.

Ed Sheeran conduz show só na voz e no violão

Cantor, que lançou discos mais tristes recentemente, encanta a plateia quando toca hits antigos como 'Photograph'

Guilherme Luis

LISBOA Ed Sheeran surge de repente, só com o violão, para apresentar o seu show no Rock in Rio Lisboa. O cantor britânico, que encabeça o Rock in Rio no dia 19 de setembro na capital fluminense, dispensa a decoração no palco. Seu principal aparato é o telão, como se recusasse a teatralidade que hoje domina os shows de música pop, cada vez mais megalomaníacos, como os de Taylor Swift e The Weeknd, que competem para ter a turnê mais enfeitada.

Sheeran sabe que seu principal atributo para encantar as plateias está na voz e nas baladas românticas como "Thinking Out Loud" e "Photograph", que embalaram muitos romances na última década. Dessa forma, ele guia a multidão à catarse, aos berros, com muitas lágrimas e beijos.

Foi assim no Rock in Rio Lisboa, há dois meses, onde o britânico encabeçou o dia mais meloso da programação, cantando para 80 mil pessoas.

No entanto, demora para o cantor chegar aos seus sucessos. Até lá, o público precisa aguentar uma série de músicas pouco conhecidas, que se arrastam. Sheeran não emplaca um megahit há pelo menos dois álbuns e está distante do auge que viveu entre os anos de 2014 e 2018, quando seus singles viviam no topo das paradas e tocavam à exaustão em rádios de música pop.

O cantor é tido como a voz dos eternos apaixonados. Em "Shape of You", um dos videoclipes mais vistos do YouTube, com cerca de 6 bilhões de visualizações, o cantor narra um amor à primeira vista, carnal e arrebatador. Pela canção, ele ganhou o Grammy de melhor performance pop solo.

Quem gosta de sofrência também tem o artista como ídolo. "Photograph", lançada há dez anos, trata de um amor que perdura por meio das memórias, enquanto "Give Me Love", de 2011, versa sobre a abstinência de uma paixão.

No entanto, depois de lançar "Divide", o disco mais celebrado de sua carreira pela crítica, Sheeran quis deixar de ser o centro das atenções. Sua discografia seguiu em um tom menos radiofônico e mais melancólico, que culminou no seu penúltimo álbum, "Subtract", do ano passado.

O projeto sintetiza uma série de traumas que o cantor viveu nos últimos anos —a descoberta do tumor de sua mulher, que estava grávida, a morte de um de seus melhores amigos e uma acusação de plágio. "O sentimento de perda simplesmente dominou minha vida", afirmou o cantor no documentário "Ed Sheeran: A Soma de Tudo".

O amor não deixou de ser um tema central de "Subtract", mas surgiu embalado numa tônica tristonha, quase mórbida. Há letras que tocam em temas como suicídio, caso de "Salt Water", e automutilação, caso de "Curtains". O disco soa mais limpo, sem tantos elementos sonoros como nos trabalhos anteriores. Sheeran deixa a voz ecoar sobre os instrumentos, à semelhança de como prefere cantar ao vivo.

Meses depois, ele lançou "Autumn Variations", seu primeiro disco fora de uma gravadora. O cantor disse que fez a mudança justamente para fugir da pressão de lançar um hit atrás do outro. Queria cantar sobre o que sentisse vontade e só quando quisesse.

Assim, o cantor vem deixando a imagem de paladino do romance. Numa fase de pouco sucesso comercial e prestígio da indústria, ele parece uma escolha um tanto datada para o Rock in Rio. Mas quem estiver por lá vai notar que o artista sabe liderar multidões. Ele interage, conta causos da carreira, explica as músicas e, ao fim do show, cheio de sensualidade em "Shape of You", ainda soa como o mesmo eterno enamorado que vivia paixões sem limites e restrições.

O jornalista viajou a convite do festival

Dia 19.set., quinta-feira, à 0h, no palco Mundo. R$ 795, à venda em rockinrio.com



Chad Batka/The New York Times

Shawn Mendes retorna aos palcos incerto sobre sua fama

Amanda Cavalcanti

SÃO PAULO Há dois anos, Shawn Mendes cancelava mais de 80 shows restantes da turnê "Wonder". Na ocasião, o cantor canadense afirmou que não se sentia preparado para uma turnê e precisava cuidar de sua saúde mental.

Com exceção de uma apresentação realizada num pequeno teatro neste ano, Mendes está longe dos palcos já há dois anos. Seu retorno será no Rock in Rio, em que o cantor encabeça o palco Mundo no dia 22 de setembro. Dessa maneira, o festival será a maior plateia para a qual o artista se apresenta em tempos.

Mendes se mostra desconfortável com a fama que o acompanha desde o hit "Stitches", lançado há quase dez anos. Aos 17, ele se tornou um dos cinco artistas a ter um álbum no topo das paradas da Billboard nos Estados Unidos antes de atingir a maioridade.

O garoto sensível com uma fisionomia delicada caiu no gosto das adolescentes, que não demoraram a fazer dele um sucesso cada vez maior. A estética sonora de Mendes —um pop-rock pouco criativo— nunca foi algo que valesse muito comentário, mas suas letras continham uma honestidade curiosa sobre sua posição enquanto estrela pop.

Isso ficou marcado pelo lançamento de "In My Blood", em 2018, primeira faixa em que o cantor tratou abertamente de sua luta contra a ansiedade.

Mendes se apresentou no Brasil pela primeira vez em 2017, no Rock in Rio, e voltou há cinco anos, já como um fenômeno. Na ocasião, viu os ingressos de dois shows se esgotarem em São Paulo, mas precisou cancelar uma das apresentações, o que deu início a um período conturbado de sua carreira e culminou no seu quarto álbum, "Wonder".

O disco, lançado em 2020, tratou de seu desconforto com a fama e conflitos de saúde mental. O projeto não foi bem recebido pela crítica, e seu sucesso acabou limitado pelo cancelamento da turnê.

Neste ano, na mesma publicação em que anunciou seu show no Rock in Rio, o cantor revelou que seu novo álbum, "Shawn", será lançado em outubro. Ele disse em entrevista que, por anos, não conseguia ir para um estúdio "sem entrar em completo pânico". Dessa forma, em suas palavras, as novas músicas serão as mais íntimas que ele já fez.

Nos Estados Unidos, a turnê de "Shawn" acontecerá em teatros com capacidades de 2.000 a 3.000 pessoas, a mesma plateia de Anitta no país.

Será curioso acompanhar como essa intimidade se traduzirá no imenso palco Mundo. Mendes poderá apontar se seguirá o caminho de pop star ou se há mais teatros do que estádios em seu futuro.

Dia 22.set., domingo, à 0h, no palco Mundo. Ingressos esgotados



Mariana Pekin/UOL

Dia 20.set., sexta-feira, à 0h, no palco Mundo. Ingressos esgotados



Eduardo Knapp/Folhapress Bruno Santos/Folhapress Marcio Amaralph/Divulgação Rodolfo Magalhães/Divulgação



Festival põe à prova a resistência do Rio de Janeiro ao sertanejo

Sob influência indireta de Bruno Mars, Rock in Rio se abre para a música mais tocada do Brasil após quatro décadas

OPINIÃO

Gustavo Alonso
Doutor em história, é colunista da **Folha** e autor do livro 'Cowboys do Asfalto'

Se o Rock in Rio precisou de quase 40 anos para se abrir para a música sertaneja, com a sua próxima edição, os sertanejos já superaram suas dificuldades com o rock desde a década de 1960. Foi quando Leo Canhoto & Robertinho incorporaram guitarras, baixo e bateria nas músicas do sertão, sob influência dos Beatles e da jovem guarda.

Nos anos 1980, era comum os sertanejos gostarem de rock e pop. Morto em junho, Chrystian, que fez dupla com o irmão Ralf, uma vez disse que tinha todos os discos de Led Zeppelin e dos grupos Pantera e Metallica em casa. Zezé Di Camargo, do duo com Luciano, também já declarou seu fanatismo por bandas como Scorpions e Bee Gees.

O primeiro Rock in Rio, aliás, influenciou os sertanejos. Em 1985, quando esses artistas começavam a fazer shows em estádios Brasil afora, o festival inaugurou um padrão de excelência inédito. Chitãozinho & Xororó, em ascensão, prestaram atenção na parafernália que os gringos levavam aos palcos para reproduzir tudo em suas apresentações.

A influência continuou nos anos 2000, com os sertanejos universitários. Mateus, da dupla com Jorge, e Hudson, que canta com Edson, tocam guitarra o tempo todo no palco. Hudson, aliás, toca a mesma guitarra de Slash, uma Gibson Les Paul, enquanto Mateus empunha uma Fender Stratocaster, o modelo que foi imortalizado por Jimi Hendrix.

Mas nada disso importava para os organizadores do Rock in Rio, já que o sucesso comercial contínuo dos sertanejos sempre incomodou o Rio de Janeiro. É compreensível. O Rio construiu sua identidade desde o século 19 como o farol cultural do país, especialmente em relação à música popular. Maxixe, choro, samba, bossa nova, MPB, todos foram gêneros formatados a partir da capital fluminense.

Mas, a partir dos anos 1990, a música popular passou a vir de outros cantos. Axé e arrocha baianos, pagode paulista e mineiro, manguebeat pernambucano, funk paulista, forró eletrônico cearense e tecnobrega paraense despontaram e fizeram hits sem bater continência para os cariocas.

O fato de artistas de todos esses gêneros já terem se apresentado no Rock in Rio é uma prova da resistência do Rio aos sertanejos, algo que também se traduz em números.

No YouTube, nenhum dos dez artistas mais ouvidos na capital fluminense nos últimos 12 meses é sertanejo. Já na capital paulista, quatro artistas são desse gênero, segundo a Chartmetric, empresa americana que coleta dados dos serviços de streaming para profissionais da indústria.

Michel Teló, por exemplo, só conseguiu fazer seu primeiro show no Rio dias antes de partir para uma turnê internacional no rastro do sucesso mundial de "Ai Se Eu Te Pego".

A resistência era uma política de Estado. Em 2006, Luiz Paulo Conde, que já havia sido prefeito e vice-governador do Rio de Janeiro, foi empossado secretário de Cultura do estado pelo então governador Sérgio Cabral. Foi quando ele disse que gosta "de música, mas música de qualidade, seja popular, seja erudita, tudo menos Sula Miranda e Chitãozinho & Xororó".

"Essas coisas passam ao largo. Não quero nem saber. São Paulo deu uma contribuição negativa à cultura brasileira com esse 'folk fake', música caipira que não tem nada a ver com a cultura do país", disse.

Até o ano passado, os produtores do Rock in Rio, que são os mesmos do The Town, em São Paulo, tinham uma aversão semelhante. Até que o cantor americano Bruno Mars, que faz sucesso reproduzindo os passinhos de Michael Jackson, incluiu os sertanejos no festival paulistano.

Nas duas noites em que se apresentou, o tecladista de Mars, John Fossitt, levantou o coro ao tocar a melodia de "Evidências", clássico de Chitãozinho & Xororó. Foi só então que os organizadores se deram conta de que o sertanejo, há décadas a música mais tocada do Brasil tanto nas rádios quanto nas plataformas de streaming, é incontornável.

No dia 21 de setembro, o chamado "Dia Brasil", com a presença apenas de artistas nacionais em shows divididos por gênero, acontecerá a estreia do sertanejo no Rock in Rio.

Haverá um show coletivo de Chitãozinho e Xororó, Junior Lima, Ana Castela, Luan Santana, Simone Mendes e a Orquestra Sinfônica Heliópolis.

Se por um lado demorou demais para incorporar os sertanejos, por outro, quando o fez, o Rock in Rio acertou ao prestar atenção ao fato de que o gênero não é uma coisa só e tem suas divisões e nuances.

Chitãozinho & Xororó acabaram de celebrar 50 anos de carreira. Luan Santana faz parte da geração universitária, que surgiu na primeira década do século. Simone Mendes foi figura importante do feminejo surgido a partir de 2015, que alargou fronteiras do gênero tradicionalmente machista. E Ana Castela, de menos 20 anos, é a grande estrela do agronejo, vertente eletrônica que vem sendo tanto contestada quanto aplaudida dentro das searas do sertão.

A ver como essa salada geracional representará a música sertaneja nos palcos do maior festival de música do Brasil.



Fotos Adriano Vizoni/Folhapress

Não clique aqui

Você estava certo, eu não devia ter clicado naquela pasta

Manuela Cantuária

Roteirista e escritora, é criadora da série 'As Seguidoras' e trabalha com desenvolvimento de projetos audiovisuais

Escrevo este email porque ainda me falta estômago para digerir tudo o que descobri sobre você e ver você pessoalmente.

Agradeço a gentileza de ter me emprestado seu laptop para trabalhar, enquanto o meu estava no conserto. Fiz o possível para não invadir sua privacidade, até o fatídico momento em que me deparei com uma pasta chamada "Não_Clique_Aqui".

Pois bem, cliquei. Dentro dela, havia outra pasta: "Eu_Avisei_Para_Não_Clicar_Aqui". Abri a pasta e adivinha o que encontrei? Sim, outra pasta, nomeada "Não_Abra_É_Vírus". A partir dela, cheguei à pasta "Arquivos_Corrompidos", onde encontrei outra pasta, chamada "Backup_Sem_Importância", que me levou à pasta "Quem_Clicar_Aqui_É_Otário".

Encontrei mais uma pasta, com o sugestivo título "Pornografia" e que tinha outra pasta dentro, chamada "Pornografia_Barra_Pesada". Confesso que hesitei diante da pasta seguinte, "Pornografia_Com_Animais_Empalhados". Mas a minha curiosidade mórbida falou mais alto. Me vi diante de mais uma pasta, chamada "Você_É_Doente_E_Devia_Procurar_Ajuda". Mas já era tarde demais. Eu não podia mais parar.

Passei pelas pastas "Fotos_Bodas_De_Safira_da_Tia_Lizete", "Exames_Urológicos", "Lista_De_Escalações_Do_Figueirense", "Parafilias_Que_Não_Dão_Cadeia", "Alerta_Gatilho", "Astrogeologia_Aplicada", encontrando sempre subpastas dentro de subpastas dentro de subpastas.

De vez em quando, precisava fazer uma pausa para pesquisar termos que não conhecia, como epoctrofilia. Três horas se passaram enquanto estava presa no labirinto de sua mente doentia. Devo admitir que a sua criatividade para me deter parecia inesgotável. Mas os títulos ora entediantes, como "Lives_Transmitidas_Na_Pandemia_Em_Ordem_Alfabética", ora repulsivos, como "Melhores_Cortes_do_Pablo_Marçal", não me impediram de seguir clicando.

Nunca pensei que seria capaz de clicar em uma pasta com o nome "Melhores_Cortes_do_Pablo_Marçal". Nesse momento, eu sabia que havia atingido o fundo do poço. E você também sabia, porque a próxima pasta se chamava: "Agora_Que_Você_Provou_Não_Ter_Um_Pingo_De_Ética_Bom-Senso_E_Amor-Próprio_Pode_Clicar".

Encontrei, depois de muito tempo, o seu grande segredo: um arquivo de texto. Antes mesmo de abri-lo, eu já estava corrompida. Eram "apenas" os seus tuítes antigos. Em uma coisa, você estava certo. Eu não deveria ter clicado naquela pasta.



Silvis

| DOM. Ricardo Araújo Pereira | SEG. Bia Braune | TER. Manuela Cantuária | **QUA. Hmmfalemais** | QUI. Flávia Boggio | SEX. Renato Terra | SÁB. José Simão

É HOJE EM CASA

Jacqueline Cantore

cantorejac@gmail.com (interina)

Stand-up com Adam Sandler chega agora ao sob demanda

Adam Sandler: Love You

Netflix, 14 anos

O comediante Adam Sandler está de volta ao stand-up com um novo especial na plataforma, chamado "Love You", que é dirigido por Josh Safdie, com quem Sandler já tinha trabalhado em "Joias Brutas". O ator, produtor, roteirista e ocasionalmente cantor promete piadas, música, um cachorro intrometido e muito amor.

Only Murders in the Building

Disney+, 16 anos

A cada ano, a série atrai mais nomes de peso para seu elenco, e a quarta temporada tem Eugene Levy, Zach Galifianakis e Eva Longoria, além de Meryl Streep e Jane Lynch. Um produtor hollywoodiano quer fazer um filme sobre o podcast de Charles, Oliver e Mabel, enquanto no edifício Arconia, o trio investiga o assassinato da amiga de Charles, Sazz.

Rick e Morty: O Anime

Max, 16 anos

Versão anime da animação adulta de sucesso inexplicável. Rick, Morty e o resto da família Smith vivem novas aventuras intergalácticas —Rick entre multiversos, Summer contra a maligna Federação Galáctica, e Morty se apaixonando por uma garota que desafia o tempo.

Fugindo do Inferno

Belas Artes à la Carte, 12 anos

Prisioneiros de guerra aliados planejam a fuga de um campo alemão durante a Segunda Guerra. No filme, o ator Steve McQueen já mostrava seu amor pela velocidade saltando sobre arame farpado em uma motocicleta enquanto era perseguido por nazistas.

Sob a Pele

TCM, 22h, 18 anos

Sob a pele de uma bela e sedutora mulher que anda pelas ruas, se esconde uma criatura predadora que vem de outro planeta. Com o tempo, ela começa a descobrir alguma humanidade dentro de si. Filme de Jonathan Glazer estrelado por Scarlett Johansson.

Provoca

TV Cultura, 22h, livre

Marcelo Tas entrevista o escritor e psicoterapeuta Emanuel Aragão, que está lançando o livro "Dez Princípios Antes do Fim – Enunciado para Uma Vida Possível", e vai falar sobre o que é neurociência afetiva e o mal que o celular faz na vida das pessoas.

QUADRINHOS

Piratas do Tietê *Laerte*











Bicudinho *Caco Galhardo*



Níquel Náusea *Fernando Gonsales*

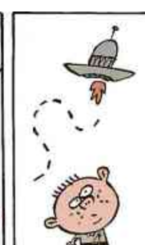












Não Há Nada Acontecendo *André Dahmer*







Viver Dói *Fabiane Langona*



Péssimas Influências *Estela May*





Vida Besta *Galvão Bertazzi*



SUDOKU

texto.art.br/fsp

MÉDIO

			4			2		
2			9				6	
4				3		5		8
8		7					4	
		6				8		
	3					1		9
3		2		7				6
	7				4			2
		1			5			

O **Sudoku** é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

7	8	3	4	5	6	2	9	1
2	1	5	9	8	7	3	6	4
4	6	9	2	3	1	5	7	8
8	2	7	1	9	3	6	4	5
1	9	6	5	4	2	8	3	7
5	3	4	7	6	8	1	2	9
3	5	2	8	7	9	4	1	6
6	7	8	3	1	4	9	5	2
9	4	1	6	2	5	7	8	3

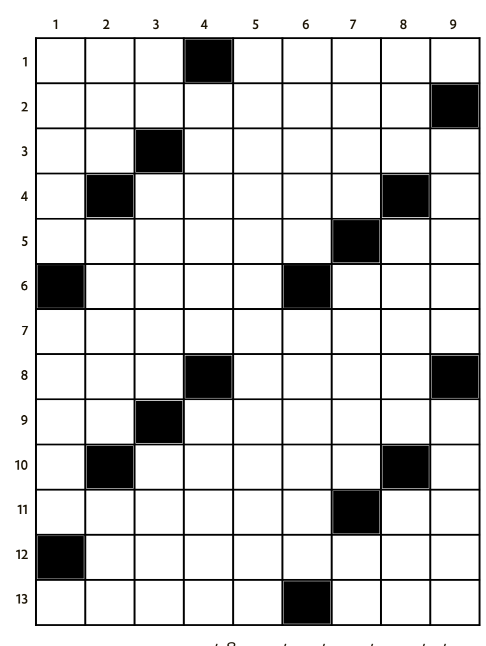
CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. Um estilo musical / Dar vida a seres da mesma espécie **2.** Aplicar asfalto **3.** Rodolfo Valentino (1895-1926), ator italiano / Nas reticências são 3 **4.** O Th da química **5.** Fábrica de cerâmicas / O símbolo do frâncio, elemento radiativo extremamente instável **6.** Oposto de baixo / (Jet) Efeito de uma longa viagem de avião **7.** Que vem depois ou em seguida **8.** Vantagem / Tipo de representação dramática, ligada ao ciclo de festas do Natal, que inclui cantos e danças **9.** O cantor Borges, de "Feira Moderna" / (Náut.) Medida de distância igual a 185 m **10.** Profissão de fé cristã **11.** Prática / Peter Tosh (1944-1987), músico jamaicano de reggae **12.** O trio que anima o carnaval de rua **13.** Praticamente / (Abrev.) Fundos.

VERTICAIS

1. Limite / (Ingl.) A banana sobremesa **2.** Um clube de futebol holandês / O ator carioca Corona (1957-1989) / O primário pode ter a pena diminuída **3.** As iniciais da atriz Faria, de "Bye Bye Brasil" / Um cosmético em pó / O compartimento de prisioneiros nas penitenciárias **4.** Contribuição (científica, financeira etc.) para determinado fim / Primeira constelação zodiacal, situada entre Peixes e Touro **5.** De maneira honrosa, heroica **6.** Raça / Dificuldade **7.** Ladrão / A medida mais comum para se comprar leite / Ítalo Ferreira, surfista **8.** Peça em que se adapta o pneu da bicicleta / Serviço que se presta a alguém, sem custos / Pessoa com Deficiência **9.** Planta para forragem / As peças (petição, termos de audiências etc.) produzidas no decorrer de um processo judicial.



HORIZONTAIS: 1. MPB, Gerar, **2.** Asfaltar, **3.** RV, Pontos, **4.** Tório, **5.** Olaria, Fr, **6.** Alto, Lag, **7.** Sucessivo, **8.** Pro, Auto, **9.** Lô, Amarra, **10.** Credo, **11.** Treino, PT, **12.** Elétrico, **13.** Quase, Fds.
VERTICAIS: 1. Marco, Split, **2.** PSV, Lauro, Réu, **3.** BF, Talco, Cela, **4.** Aporte, Áries, **5.** Gloriosamente, **6.** Etnia, Suador, **7.** Rato, Litro, IF, **8.** Aro, Favor, PCD, **9.** Sorgo, Autos.

INÊS 249



Angelo Abu

Negócio fechado

Uma derrota em Caracas seria sentida em Pequim, Moscou e outras capitais

João Pereira Coutinho
Escritor, doutor em ciência política pela Universidade Católica Portuguesa

É lindo sonhar. É triste quando o sonho acaba. Colegas meus, acadêmicos respeitados, acreditaram durante uns tempos que Nicolás Maduro seria afastado do poder pela força do voto popular. Fiz o que pude. Argumentei contra. Ironizei. Recomendei banhos frios.

Nada os demovia. Nas suas cabeças, Maduro iria reconhecer a derrota, abandonar o palácio presidencial e dedicar o resto dos seus dias à contemplação e à poesia.

Vieram os "resultados". Maduro era o "vencedor". Vieram também as repressões e as mortes.

Bateu uma depressão geral. Querem ver que a Venezuela não é uma democracia?

Quando escutei essa pergunta, mandei entrar os enfermeiros. Já nada estava nas minhas mãos, exceto aconselhar descanso e, já agora, a leitura do mais recente livro da historiadora Anne Applebaum, "Autocracy, Inc.: The Dictators Who Want to Run the World".

Vamos ao que interessa: um regime autocrático e cleptocrático, regra geral, só cai com violência. Moderada? Severa? Não interessa. Violência.

Mas a "vitória" de Maduro não se explica só pela natureza do seu regime, que jamais deixaria de controlar a narrativa com a fraude e a brutalidade.

Explica-se por um outro pormenor, que Anne Applebaum explica com detalhes: a oposição não lutava apenas contra Maduro. Lutava contra a Rússia de Putin, a China de Xi, o Irã de Khamenei, a Turquia de Erdogan e todos os regimes que, de uma forma ou de outra, mantêm a Venezuela funcionando.

Uma derrota em Caracas seria sentida em Pequim, Moscou e outras capitais. Como tolerar isso?

Eis o ponto de Applebaum: o autoritarismo do século 21 deve ser entendido como uma empresa multinacional que, em nome do poder e da riqueza, vai partilhando informações, pessoal, tecnologia e recursos.

Só para ficarmos na Venezuela, veja só o cosmopolitismo do lugar: o dinheiro é russo; a tecnologia é chinesa; os jagunços são cubanos; até os tratores vêm da Belarus.

Não é caso único. Na Rússia em guerra, por exemplo, os drones são iranianos; os mísseis são norte-coreanos; a defesa diplomática fica a cargo de vários países africanos na ONU; o gás e o petróleo são comprados, a preços amigos, pela China e pela Índia.

No século 20, a ideologia comandava a política entre dois blocos perfeitamente reconhecíveis. Hoje?

Sim, a ideologia ainda serve de verniz para justificar a "multipolaridade" do mundo pós-Guerra Fria. Mas, raspando esse verniz, a principal preocupação dos líderes do conglomerado é afastar dos seus rebanhos a tentação democrática.

Você sabe: aquelas ideias perigosas como "transparência", "direitos humanos", "separação de Poderes", "liberdade de expressão", "multipartidarismo" e outras fantasias que só atrapalham o abuso e a pilhagem.

É isso que explica o arco-íris de regimes que fazem parte da multinacional autocrática. Tem para todos os gostos: comunistas, capitalistas, nacionalistas, monárquicos, teocratas. O negócio é mais importante do que as filosofias.

E, naturalmente, há falsos democratas, que ajudam a compor o quadro nas lavanderias do Ocidente. São aqueles que "não fazem perguntas", escreve Applebaum, com ironia.

São os banqueiros ocidentais que não perguntam de onde vem o dinheiro que cai em certas contas.

São os agentes imobiliários ocidentais que não perguntam de onde vem o dinheiro que compra propriedades em Londres ou na Riviera Francesa.

São os empresários ocidentais que não perguntam de onde vem o dinheiro que compra as suas empresas.

São os clubes de futebol ocidentais que não perguntam de onde vem o dinheiro que traz jogadores a preços estratosféricos para a alegria das torcidas.

E são os governos ocidentais que põem nas mãos da China ou da Rússia a sua segurança energética ou tecnológica.

Exemplo: em 2014, Putin invadiu a Crimeia. Em 2015, assinava-se o contrato para a construção do gasoduto Nord Stream 2 entre a Rússia e a Alemanha. Isso é para levar a sério?

Ler Anne Applebaum é um exercício de demolição. Quando muitos discutem conceitos eruditos de geopolítica —"hegemonia imperialista", "sul global" etc., eis que surge alguém com números, nomes e fatos.

Só para mostrar como a mais velha profissão do mundo continua unindo ocidentais e não ocidentais, conservadores e progressistas, colonizadores e colonizados.

| SEG. Luiz Felipe Pondé | TER. João Pereira Coutinho | **QUA. Wilson Gomes** | QUI. Drauzio Varella, Fernanda Torres | SEX. Djamila Ribeiro | SÁB. Mario Sergio Conti



O maestro finlandês Tarmo Peltokoski rege a Filarmônica de Câmara Alemã de Bremen no Teatro Cultura Artística, em São Paulo Cauê Diniz/Divulgação

Jovens lideram abertura do novo Cultura Artística

Reinauguração com a Filarmônica de Câmara Alemã de Bremen pôs sala à prova com um programa nada óbvio e gentil

MÚSICA
Filarmônica de Câmara Alemã de Bremen
★★★★☆
Teatro Cultura Artística - r. Nestor Pestana, 196, São Paulo. Qua. (28) e qui. (29), às 20h30. R$ 283 a R$ 550

Sidney Molina

Há um mi bemol junto com um fá, e um lá bemol junto com um si bemol. As notas vizinhas empilhadas por Villa-Lobos num acorde de violoncelos formam o primeiro som do concerto oficial de reinauguração do Teatro Cultura Artística neste domingo. Modernizado, o teatro voltou enfim a funcionar após ter ficado desativado por 16 anos.

A Filarmônica de Câmara Alemã de Bremen, responsável pelo primeiro concerto da temporada de assinaturas de 2024 foi corajoso —e gentil— ao inserir a "Embolada", primeiro movimento das "Bachianas Brasileiras nº 1" de Villa-Lobos para abrir o programa.

Coragem e gentileza se explicam pelo fato de a espetacular composição ser complexa de se tocar e raramente executada, mesmo no Brasil. Concebida para oito violoncelos, ela imita, em sua introdução, o ritmo do pandeiro em uma embolada nordestina, base sobre a qual surgem melodias no estilo exato e quebrado dos cantadores.

Interpretada pelos cellistas da orquestra, sem regente e com afinação primorosa, ela soou pesada em alguns momentos. Não é mesmo fácil sustentar as claves rítmicas afro-brasileiras em meio a tantas variações de tempo e caráter propostas pelo compositor.

De todo modo, a "Bachianas nº 1" foi apenas um aperitivo, até porque somente o primeiro dos três movimentos foi tocado. Veio depois um clássico do repertório clássico, o "Concerto nº 4 para Piano e Orquestra" de Beethoven.

Foi com Beethoven que, em 2013, a Filarmônica de Bremen deixou marcas perenes na vida musical de São Paulo. Regida, na ocasião, pelo seu titular, Paavo Järvi, ela então interpretou em apenas quatro dias as nove sinfonias do compositor. Desta vez a orquestra trouxe o muitíssimo jovem maestro finlandês Tarmo Peltokoski, de tão só 24 anos.

O solista de piano foi o canadense de origem polonesa Jan Lisiecki. Hoje com 29 anos, ele estreou em São Paulo com a Osesp em 2012, tocando o "Concerto nº 1" de Chopin, quando tinha apenas 17 anos.

Para quem estava nas primeiras filas, por um momento pareceu que o piano soava acima da orquestra, mas, ao longo dos movimentos, um ajuste fino dos próprios músicos foi deixando mais belos os diálogos entre solo e os demais.

Lisiecki tocou impecavelmente e ainda trouxe como bis o "Noturno" em dó sustenido menor de Chopin. O piano soou muito bem na sala, e isso deu um gostinho do que poderão ser os recitais solo de pianistas programados para os próximos meses, como Lang Lang e Hélène Grimaud.

Mas foi na segunda parte, quando a orquestra interpretou a "Sexta" e a "Sétima" sinfonias de Jean Sibelius, que a acústica do novo Cultura Artística foi posta à prova. Com sucesso. O som é caloroso e nítido. As diferenças de dinâmica aparecem. Sopros e cordas não disputam espaço.

Nada melhor do que um jovem maestro para fazer vibrar uma nova sala. A música do velho finlandês —com sua estaticidade sempre plena— ganhou mil detalhes nas mãos de seu jovem compatriota.

É uma música que, em sua austeridade alongada, deixa espaço para muita fantasia.

Escritas há cem anos, elas se complementam. A "Sexta", em quatro movimentos, parece nunca sair de um mesmo andamento e substrato modal, enquanto a "Sétima", executada em movimento único, muda continuamente.

Peltokoski é talentoso e detalhista. Regeu com segurança e foi se soltando ao longo do concerto. Como bis apresentou o grandioso "Andante Festivo" para cordas e tímpanos, também de Sibelius.

Jovens comandando um programa nada óbvio, com quase duas horas, prendendo a atenção do teatro lotado. Muitos jovens também na plateia. Resultado —todo mundo saiu feliz.

comida



Sushis com akami (à esq.) e otoro (no centro e à dir.) do restaurante Kitchin, em São Paulo Divulgação/Kitchin

Conheça o atum bluefin, o peixe mais caro do mundo

Em São Paulo, uma fatia de sashimi do ingrediente chega a custar R$ 56

Flávia G. Pinho

SÃO PAULO O apelido wagyu dos mares, em referência à carne nobre japonesa, cai como uma luva para o atum bluefin, espécie que se tornou a estrela de restaurantes de cozinha asiática. Com alto teor de gordura, semelhante ao marmoreio do kobe beef, o peixe é o mais caro do mundo.

Em Tóquio, onde é vendido em leilão, um bluefin de 278 quilos já foi arrematado por US$ 3,1 milhões em 2019 (hoje o equivalente a R$ 17 milhões). Há quem diga que os eventos sejam uma jogada de marketing para manter em alta o status e o preço do produto.

Seja como for, os bluefins que chegam ao Brasil estão longe de ser baratos. No restaurante Atsui, no Jardim Paulista, o sashimi de barriga de bluefin, o corte mais valorizado pelo alto grau de marmoreio, custa R$ 56 —esse é o preço de uma única fatia. No Aima, no shopping Iguatemi, o par de sushis com o mesmo corte sai por R$ 136.

A rede Kitchin, de São Paulo, realizou na semana passada uma cerimônia Kaitai na unidade do Itaim: um bluefin de 160 quilos foi aberto pelo sushiman David Fonseca diante 61 convidados, que pagaram R$ 590 pelo menu.

"Foram necessárias sete pessoas para tirar o atum do caminhão", conta o chef, que destinou parte dos cortes a um menu-degustação, servido nos quatro dias seguintes à cerimônia. A R$ 380 por pessoa, incluiu três sushis, três sashimis e um temaki.

Considerado um dos maiores especialistas em atum no Brasil, o chef André Saburó Matsumoto, do restaurante Quina do Futuro, em Recife (PE), explica que o *Thunnus thynnus*, nome científico do bluefin, é a espécie de atum com mais gordura na barriga.

"Esse 'pneuzinho', que se chama otoro, é mesmo como um wagyu, todo marmorizado, de coloração rosada de tanta gordura. Quando a gente come, enche a boca."

Outros cortes do peixe também são apreciados, mas custam menos. Entre eles estão o akami ou lombo, perto da espinha dorsal, bem vermelho por ter menos gordura, e o chutoro, entre a barriga e o lombo, com cor e teor de gordura intermediários.

A espécie vive em águas profundas, na porção norte dos oceanos Atlântico e Pacífico. Segundo o oceanógrafo Rodrigo Sant'Ana, pesquisador da Universidade do Vale do Itajaí, o acúmulo de gordura é fruto da alimentação. "Como o peixe cresce muito, precisa de uma dieta considerável à base de sardinhas, lulas, anchovas e moluscos."

De vez em quando aparece um bluefin no litoral brasileiro, entre o Norte e o Nordeste. No entanto, sua pesca é proibida desde 2014 pelo Ministério do Meio Ambiente.



O chef André Saburó com um bluefin Divulgação

De fato, a alta demanda, sobretudo no Japão, fez o bluefin quase sumir do mapa. Em 2021, porém, ele foi retirado da lista de espécies ameaçadas pela União Internacional para a Conservação da Natureza (UICN). A pesca voltou a ser autorizada, mas sob controle. No mar Mediterrâneo, de onde vem boa parte dos bluefins consumidos no Brasil, a fiscalização cabe à Comissão Internacional para Conservação dos Tunídeos do Atlântico (ICCAT), que determina cotas anuais para cada país.

Como a captura de atuns selvagens exige que os peixes passem por ultracongelamento dentro do barco, o que encarece toda a cadeia, as chamadas fazendas de engorda se tornaram as grandes fornecedoras do mercado mundial.

Uma delas é a espanhola Balfegó. Entre 26 de maio e 13 de junho, sua frota capturou do Mediterrâneo as três toneladas de bluefin a que tinha direito. Os peixes não são pescados, mas cercados e conduzidos para uma estrutura flutuante, onde são alimentados.

O abate acontece sob demanda. Mergulhadores usam pistolas para atordoar os atuns e os levam para um barco, onde é aplicada a técnica japonesa chamada ikejime —a inserção de um objeto pontiagudo na cabeça do animal provoca a morte instantânea. Depois, começa uma corrida contra o tempo. Na sede da Balfegó, em Barcelona, o bluefin é eviscerado, embalado em isopor com gelo e despachado de avião.

Rafael Barata, diretor de comércio exterior da Frescatto, de Duque de Caxias (RJ), que importa até cinco bluefins por semana, recebe o peixe fresco, três dias após o abate. "Assim que o peixe sai da água, me avisam o peso da peça. Calculo a divisão dos cortes e ofereço aos clientes. É tudo rápido. Recebo o bluefin hoje e, amanhã, os cortes chegam aos restaurantes."

É raro encontrar bluefin à venda no varejo, mas até isso começa a mudar. A Frescatto eventualmente oferece cortes frescos nas duas lojas próprias, no Rio —400 gramas de akami (lombo) custam R$ 196. Em novembro, a marca deve abrir uma loja-conceito em Moema, em São Paulo.

A gaúcha Frumar, que também importa da Espanha, já tem até rótulo pronto para vender no varejo. Segundo o diretor Eder Krummenauer, a novidade chega aos empórios paulistanos em outubro. "O quilo do lombo deve custar R$ 550, enquanto a barriga, cerca de R$ 900 o quilo."

É de se estranhar que, com preços tão altos, o bluefin já faça parte de rodízios. Segundo Saburó, cortes perto da cauda custam menos e podem estar sendo oferecidos como chamariz. Mas trata-se de uma carne mais dura. "Não faz sentido, é melhor servir um corte nobre de atum nacional."

Também há venda de gato por lebre. Em seu site, a Balfegó afirma que fraudes são comuns, já que parte do produto chega ao consumidor em pedaços cortados, parecidos com outros cortes de atum.

Para Saburó, é fácil identificar o verdadeiro bluefin, mas só no caso da barriga. "Não há outros atuns com o mesmo grau de marmoreio." A identificação dos demais cortes é mais difícil. Segundo ele, o vermelho do bluefin é sólido, já o atum brasileiro é translúcido.

Atsui
R. Padre João Manuel, 1.164, Cerqueira César, região oeste, @atsui_oficial

Aima
Av. Brigadeiro Faria Lima, 2.232, Jardim Paulistano, região oeste, @restauranteaima

Kitchin
R. Iaiá, 83, Itaim Bibi, região oeste, @restaurantekitchin

Quer provar vinho do Instagram?

Etiquetas com desenhos divertidos rolam no feed e viram objeto de desejo

Isabelle Moreira Lima

Jornalista especializada em vinhos, editora-executiva da revista Gama e autora da newsletter Saca Essa Rolha

Aconteceu: o vinho rejuvenesceu. Depois de anos ouvindo que a bebida estava ameaçada por um mercado fechado e sisudo, que rumava à extinção por ser incapaz de se renovar, vejo mãozinhas cheias de colágeno empunhado taças com o mesmo entusiasmo que outrora dedicavam aos drinques.

É a nova coquetelaria ou talvez a nova cerveja artesanal. Difícil dizer. Nos anos 2000, quando o amor por dry martínis e quetais renasceu guiado pelo hype da série "Mad Men", havia a mesma aura cool que vejo hoje nas taças servidas nos bares de audição que pipocam em São Paulo. Por outro lado, os símbolos de uma juventude desencanada comum à revolução cervejeira estão em muitos dos redutos de nerds do vinho: cadeiras de praia, playlists recheadas de hip hop e até cachorros que, misteriosamente, são tema de escolha de diversas logomarcas de wine-bars.

Vejo o Instagram como um ator desse rejuvenescimento. E não falo dos influencers de vinho, que fazem trabalho educativo mas também jabazeiro, pago por grandes marcas. Falo aqui da boa e velha fotografia que qualquer um pode postar.

Já faz um tempo que os restaurantes entenderam que as fotos dos pratos tiradas pelos clientes (e postadas nas redes) fazem muito por eles, ao despertar desejo e atrair comensais. Foi aí que passaram a desenvolver pratos mais fotogênicos e a pensar na iluminação dos salões. Agora, o Instagram faz o mesmo pelos vinhos.

Ao rolar o feed, fica claro que há "coleções" a cada estação, como na moda. Há vinhos que viram tendência, que se repetem com frequência em diferentes perfis, e depois cansamos deles —e eles somem. Muitos têm etiquetas marcantes, com desenhos divertidos e trocadilhos. Outros são apenas lindos e modernos. Aqui, vamos tirar o chapéu para designers do mundo inteiro que começaram a se dedicar aos rótulos da bebida. Apesar de saber que não se deve julgar livro pela capa, tem muita gente comprando vinho pela etiqueta.

Vale dizer que essa estética pop costuma apontar para um tipo de vinho. É parte de um movimento que busca leveza, frescor, acidez, fruta fresca mais delicada e até um discreto "funky", odor que pode lembrar nos melhores casos a fermentação de um pão e, nos piores, melhor não comentar.

Já provei muitos dos rótulos instagramáveis e digo que, por sorte, há mais vinhos ótimos que ruins. O problema é que a maior parte deles tem o preço salgado e, por isso mesmo, entram naquele lugar aspiracional meio mala. O que era pra ser apenas legal, vira uma coisa de status, ainda que disfarçadamente porque há um verniz moderno. Quem deu um Google pra ver o preço de um Gut Oggau, cujos rótulos trazem retratos feitos a grafite em fundo branco, expressão máxima do hipsterismo enófilo, sabe do que eu estou falando.

O que acontece, no fim, é quase uma vingança: esses vinhos, que começam como trend, depois viram meme. Perfis como o brasileiro @bebiodicionario e os gringos @winememes4teenz, @shittywinememes e @six_parallels_south são ótimas fontes para desmitistificar —argh, essa palavra tão desgastada— os vinhos mais cool. E lembrar que o mais gostoso é beber os vinhos pelo que eles são, não pelo que parecem.

Vai uma taça?

Um dos últimos gritos da moda no Instagram são os vinhos da austríaca Meinklang, cujo pét-nat Foam Vulkan (R$ 189, Uva Vinhos) traz notas cítricas, herbáceas e de pão de fermentação natural. Os pét-nats da Vivente também são bons de feed, como o Glera chardonnay (R$ 159 na loja da vinícola). Da coleção 2020-21, gosto do espanhol Volandera (R$ 166, Domínio Cassis), um grenache com cereja e um toque de alcaçuz.

Conselho da Vale elege atual vice financeiro para comandar empresa

Escolha de Gustavo Pimenta encerra processo conturbado, que teve pressão de Lula por Mantega



O vice-presidente financeiro da Vale, Gustavo Pimenta, eleito nesta segunda-feira (26) pelo conselho da mineradora para ser o novo presidente Divulgação/Vale

Nicola Pamplona

RIO DE JANEIRO O conselho de administração da Vale elegeu por unanimidade o vice-presidente financeiro, Gustavo Pimenta, para substituir Eduardo Bartolomeo na presidência da mineradora.

A decisão encerra um conturbado processo de sucessão, que ganhou contornos políticos com a pressão, sem sucesso, do governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para emplacar o ex-ministro da Fazenda Guido Mantega.

Pimenta foi escolhido após análise de uma lista de 15 nomes entregue pela consultoria internacional Russell Reynolds, contratada pela Vale para auxiliar na sucessão.

Ele não estava na relação, mas o processo previa a análise também de um nome interno. Pimenta disputava essa vaga com o vice-presidente de Soluções de Minério de Ferro, Marcelo Spinelli.

"Estamos muito felizes e confiantes com a escolha de Gustavo Pimenta para liderar a Vale", disse, em nota, o presidente do conselho de administração, Daniel Stieler.

"Ele reúne as competências necessárias para que possamos aspirar um novo ciclo virtuoso para a companhia, orientado por nosso propósito, e com grande potencial de geração de valor a todos os nossos públicos de relacionamento."

A **Folha** apurou que, na reunião desta segunda (26), o conselho avaliou uma lista tríplice com Pimenta e outros dois executivos da área de mineração: Ruben Fernandes (Anglo American) e Marcelo Bastos (ex-BHP e ex-Vale).

Pimenta chegou à Vale em 2021. Antes trabalhara na empresa de energia AES e no Citigroup. É formado em economia pela Universidade Federal de Minas Gerais e tem mestrado em finanças e economia pela Fundação Getulio Vargas.

Terá como desafio imediato fechar o acordo de reparação das vítimas da tragédia de Mariana (MG), alvo de atritos com o governo. E assume a companhia em um momento desafiador para o mercado de minério de ferro, que perdeu um terço do valor no ano.

Para o médio prazo, a Vale quer ampliar suas operações de metais básicos, com foco na mineração de matérias-primas voltadas para a transição energética, como cobre e níquel.

Em nota, Bartolomeo disse que o novo presidente tem reconhecida competência e compromisso com a Vale. "Com Gustavo Pimenta, acredito que a Vale seguirá firme em sua jornada rumo à liderança na mineração sustentável e na criação de valor para todos os stakeholders."

O mandato de Bartolomeo vencia em maio, mas foi estendido em março para que a companhia chegasse a um consenso sobre o novo nome. A princípio, ele ficaria na mineradora até dezembro, para auxiliar na transição.

O executivo tentou se reeleger, mas não tinha apoio de conselheiros alinhados ao governo. Na reunião do conselho que definiu sua saída, teve apenas 2 de 13 votos.

A Vale é hoje uma empresa sem controlador definido, mas ainda com influência de seus antigos controladores, Previ, o fundo de pensão dos funcionários do Banco do Brasil, Bradesco e a japonesa Mitsui.

A Previ tem dois representantes no conselho de administração; Bradesco e Mitsui, um cada um. A Cosan, que adquiriu recentemente participação relevante na empresa, tem outro. Os restantes são indicados por acionistas minoritários, em geral fundos de investimento estrangeiros.

Durante todo o processo de sucessão, a Vale foi alvo de ataques do governo e aliados. O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, chegou a dizer que a companhia estava "acéfala" e ameaçou com sanções caso resistisse a fechar acordo de Mariana.

A dificuldade em eleger um novo nome e os constantes vazamento de informações tiveram impacto sobre a percepção do investidor, derrubando as ações da mineradora durante o ano. Nesse processo, o conselho da empresa perdeu dois integrantes, José Luciano Penido e Vera Marie Inkster.

Em sua carta de renúncia, Penido escreveu que o conselho vinha sofrendo "nefasta influência política" e reclamou de "frequentes, detalhados e tendenciosos vazamentos à imprensa". Ele recuou após contestação da CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

Ações da Petrobras disparam e levam Bolsa a novo recorde

Tamara Nassif

SÃO PAULO A Bolsa renovou o recorde histórico mais uma vez no pregão desta segunda-feira (26), com alta firme de 0,94%, aos 136.888 pontos.

O fechamento desta segunda desbancou o último recorde de 136.463 pontos, atingido na sessão de 21 de agosto. Na máxima do dia, chegou a marcar 137.013 pontos.

A alta decorreu principalmente pela disparada as ações da Petrobras, a empresa de maior peso no Ibovespa, seguida pela Vale. Os papéis preferenciais e ordinários da petrolífera avançaram 7,16% e 8,96%, respectivamente, marcando um ganho de R$ 40,9 bilhões em valor de mercado —o equivalente a uma PetroRio, segundo dados da consultoria Elos Ayta.



Sede da Petrobras, no Rio; ações preferenciais subiram 7,16% Sergio Moraes - 9.mar.20/Reuters

A forte valorização veio na esteira da alta de mais de 2% do petróleo Brent no exterior, em meio à escalada de tensões no Oriente Médio entre Israel e o grupo libanês Hezbollah.

Além disso, o banco americano Morgan Stanley elevou a recomendação de "neutra" para "compra" dos recibos da Petrobras negociados em Nova York, os chamados ADRs. Além disso, o preço-alvo subiu de US$ 18 para US$ 20.

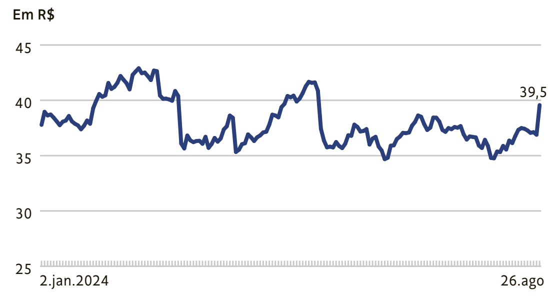
"A ação caiu 17% desde o pico no início de 2024 e esteve estável nos últimos cinco meses, embora com alta volatilidade. Com as mudanças na gestão agora concluídas, acreditamos que o nível de ruído diminuirá gradualmente, o que pode reduzir a componente de volatilidade", diz em relatório a clientes.

A instituição projeta que os dividendos extraordinários chegarão a US$ 7 bilhões (R$ 38 bilhões) até 2025, com potencial de retorno total de 60%.

O Ibovespa também foi amparado pelo avanço de 1,13% da Vale, em dia de alta do minério de ferro na China.

"A Bolsa brasileira foi na contramão de outros mercados globais, que entraram em movimento de correção após a forte alta na sexta-feira (23), com as falas de Jerome Powell, presidente do Fed (Federal Reserve, o banco central dos EUA), no simpósio de Jackson Hole", diz Jennie Li, estrategista de ações da XP Investimentos.

Cotação diária dos papéis da Petrobras (PETR4) em 2024



Em Wall Street, o S&P 500, índice de referência do mercado americano, perdeu 0,32%, e o Nasdaq Composite recuou 0,85%. O Dow Jones, por outro lado, subiu 0,16%.

Já o dólar fechou em leve alta de 0,16% nesta segunda, cotado a R$ 5,489. O dia foi de cautela dos investidores diante dos riscos de uma guerra generalizada no Oriente Médio e antes de mais dados econômicos para calibrar expectativas sobre juros, aqui e nos EUA.

A moeda ensaiou uma recuperação tímida após as perdas de 1,95% na sexta-feira, em reação às falas de Powell. Em meio à expectativa por sinalizações sobre a trajetória da política monetária americana, ele afirmou que "chegou a hora" de reduzir os juros, confirmando as apostas de que o ciclo de cortes provavelmente terá início na próxima reunião da autarquia, em setembro.

Entre as justificativas, disse que os riscos crescentes para o mercado de trabalho não deixam espaço para os juros altos e a inflação está a caminho de alcançar a meta de 2%.

Agora, investidores aguardam a divulgação de uma nova bateria de dados econômicos para balizar as expectativas em torno da magnitude do corte.

A principal divulgação da semana acontece na sexta (30), com o relatório do índice PCE de julho, o indicador favorito de inflação do Fed. Na quinta (29), dados do PIB podem indicar a temperatura da economia americana.

Na ferramenta CME FedWatch, operadores passaram a ajustar apostas após o simpósio: 69,5% deles enxergam probabilidade de uma redução de 0,25 ponto percentual, ante 73% da quinta (22). O de maior intensidade, de 0,50 ponto, reúne agora 30,5% dos investidores, ante 28%.

Já na cena doméstica, o destaque foi uma nova palestra de Gabriel Galípolo, diretor de Política Monetária do Banco Central e principal cotado para a presidência da autarquia em 2025.

Em evento de comemoração dos 125 anos do Tribunal de Contas do Estado do Piauí, em Teresina, ele afirmou que a autoridade monetária está em posição conservadora e "dependente de dados" para futuras decisões sobre a taxa de juros no Brasil, com "todas as alternativas na mesa" para a reunião de setembro do Copom (leia texto na pág. 3).

"Estamos vendo sinais de mais resiliência da atividade econômica, com um mercado de trabalho mais apertado. Nós vamos consumir os dados a cada reunião do Copom para poder analisar como a economia está avançando e tomar as nossas decisões a partir disso", disse.

Na análise de André Galhardo, consultor econômico da Remessa Online, plataforma de transferências internacionais, as declarações impulsionaram o real, impedindo uma desvalorização maior.

"O discurso de Galípolo foi bem recebido pelo mercado, especialmente após o Boletim Focus divulgado nesta segunda-feira ter apontado uma nova rodada de desancoragem nas expectativas de inflação, mesmo diante da possibilidade de uma política monetária mais restritiva nos próximos meses."

A agenda macroeconômica do país guarda dados relevantes para a tomada de decisão do Banco Central. Nesta terça-feira (27), ocorre a divulgação do IPCA-15.

Com Reuters

PAINEL S.A.

Julio Wiziack
painelsa@grupofolha.com.br

Haja gás

O decreto que empodera a ANP para promover choque de oferta e gás no país é um golpe na Eneva, grupo controlado pelo BTG de André Esteves. Como noticiou o Painel S.A., a Pré-Sal Petróleo vai ter acesso aos dutos de escoamento da Petrobras para, assim, forçar a baixa do preço do insumo para cerca de US$ 7 por milhão de BTU. Nesse patamar, o governo praticamente inviabiliza importações, essência do negócio da Eneva.

EMPODERADA Pela minuta final do decreto, a ANP vai impor a exploração do gás às petroleiras em projetos novos, desde que continuem rentáveis. Projetos em andamento também poderão ser enquadrados pelas novas regras somente se o concessionário quiser e aceitar as condições.

TRANSPARÊNCIA Quem participou das negociações entre o governo e a Petrobras afirma que a estatal se recusou a abrir o custo de acesso aos seus dutos mas se submeterá ao poder dado pelo decreto à ANP que, agora, terá noção dos custos envolvidos via PPSA para, a partir dele, balizar os preços ao mercado.

CARO A Petrobras cobrava um pouco menos do que o preço de importação do GNL (Gás Natural Liquefeito), cerca de US$ 12,50 por milhão de BTU, para que as petroleiras concorrentes explorassem gás e usassem seus dutos.

EFEITO... Menos brasileiros compraram em sites globais, segundo pesquisa da NielsenIQ Ebit. No primeiro semestre deste ano, 58% dos consumidores fizeram alguma compra em marketplaces estrangeiros ante 68% no mesmo período do ano passado.

...BLUSINHAS Para a NielsenIQ, a queda revela a cautela dos consumidores ante as flutuações cambiais e sinaliza para o efeito da taxação das compras em sites estrangeiros a partir de US$ 50 por pessoa.

CAPTURADAS O senador e líder do governo Jaques Wagner (PT-BA) fez duras críticas às agências reguladoras, em jantar promovido pela Esfera Brasil com a presença de pesos pesados do empresariado. "Não estamos vivendo esse mundo das agências independentes. Estamos vivendo o mundo das agências que foram tomadas." O ministro das Minas e Energia, Alexandre Silveira, chegou a ameaçar a Aneel de intervenção por suposta leniência com medidas importantes para o governo.

ESTREIA... O grupo de tecnologia brasileiro Elsys decidiu investir na dtLabs, startup incubada na Unesp (Universidade Estadual de São Paulo) de Bauru, no interior de São Paulo. A empresa informou que este é seu primeiro negócio com softwares do gênero, mas não revelou o valor.

...NA IA A dtLabs já tem 90% de atuação fora do Brasil em países como China, Reino Unido, Austrália, Canadá e EUA. A Elsys conta com 700 colaboradores no país, uma rede de 225 distribuidores e 30 mil parceiros em 100% do território nacional. Ambas as companhias continuarão com sua independência operacional, mas querem se beneficiar das vantagens de cada uma.

com Diego Felix

Plano para transição energética divide mercado e pouco aborda fontes limpas

Pacote prioriza combustíveis fósseis, como o gás, e eleva intervenção no setor, dizem especialistas

FOLHA EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Alexa Salomão e Nicola Pamplona



Alexandre Silveira (Minas e Energia) e Lula lançam a Política Nacional de Transição Energética Ricardo Stuckert/Divulgação Presidência

SÃO PAULO E RIO DE JANEIRO A chamada Política Nacional de Transição Energética, lançada pelo governo federal nesta segunda-feira (26), foi encarada pelo mercado como um pacote voltado ao gás natural de petróleo e dividiu o setor.

A indústria de petróleo e gás afirma que o governo eleva a intervenção e contraria a Lei do Gás com as medidas anunciadas. Consumidores veem um caminho para reduzir o custo do combustível, pleito antigo da indústria.

O uso de gás natural na transição energética é controverso. Alguns pedem a adoção indiscriminada dessa fonte, enquanto ambientalistas defendem o uso restrito à substituição de processos produtivos mais poluentes, que ainda adotam lenha, carvão ou óleo diesel, por exemplo.

Elaborados após meses de debates, os textos fianais foram aprovados nesta segunda sem nenhuma consulta ao mercado, que teve acesso apenas a fragmentos. Foram inúmeras resoluções, dois decretos, uma MP (medida provisória) e um PL (projeto de lei) que tratam de diferentes segmentos do mercado.

Apenas duas medidas podem ser qualificadas como efetivamente dedicadas ao caráter mais verde da transição: a criação de um grupo de trabalho para integrar ações públicas na área e a resolução com diretrizes para a descarbonização da exploração de óleo e gás.

O pacote é genérico e amplo. Para o setor de petróleo, gera insegurança e pode levar a questionamentos judiciais, já que dá à ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis) poder para arbitrar preços em instalações privadas de escoamento e processamento de gás natural.

A legislação atual prevê que essas instalações sejam autorizadas a pedido de qualquer investidor interessado. Agora, o governo quer definir onde construí-las e depois licitar concessões, como é feito no setor de eletricidade.

Para isso, o decreto cria o Plano Nacional Integrado das Infraestruturas de Gás Natural e Biometano, que ficará a cargo da EPE (Empresa de Pesquisa Energética). Essa centralização já foi tentada sem sucesso no passado, lembra o professor da PUC-Rio Edmar Almeida.

"Os agentes econômicos, por diferentes circunstâncias e oportunidades de negócios, é que propõem os projetos", afirma. "Esse modelo centralizador não tem viabilidade nem faz sentido. E vai em direção contrária à Lei do Gás, que era para liberalizar a indústria."

Aprovada em 2021, a Lei do Gás tinha o objetivo de ampliar a competição no setor, dando maior autonomia a investidores privados para desenvolver seus projetos e reduzindo o papel da Petrobras, que deveria dar acesso a terceiros à sua infraestrutura de gás.

Ajudou a ampliar o número de fornecedores de gás no Brasil, mas a falta de regulamentação ainda garante à estatal poder excessivo para definir quem pode usar as instalações fundamentais para trazer o gás natural das plataformas em alto-mar para o continente.

"A Petrobras cobra o que quiser, pedindo valores exorbitantes para outros acessarem", diz Adrianno Lorenzon, diretor de Gás Natural da Abrace (Associação Brasileira dos Consumidores de Energia).

"Verificou-se que isso não estava funcionando e que é preciso um monitoramento maior do regulador para determinar preços justos em relação ao acesso. No decreto ainda não está claro como isso vai ser feito, mas se espera que ocorra num processo transparente."

De modo geral, a Abrace vê um movimento favorável para criar concorrência.

"A Lei do Gás não colou, muito em razão dos inúmeros feudos do setor, e o decreto tenta dar um empurrão na direção que foi pactuada: alcançar um mercado mais competitivo", diz Paulo Pedrosa, presidente da Abrace.

O consultor Adriano Pires, do CBIE (Centro Brasileiro de Infraestrutura), concorda que a Lei do Gás precisa ser aprimorada, mas destaca que "um decreto não muda uma lei".

"A impressão que dá é que o decreto cheira a uma nova lei para o setor, mas com defeitos", afirma.

Alexandre Calmon, sócio da área de Energia e Recursos Naturais do Campos Mello Advogados em cooperação com o DLA Piper, reforça que, "por se tratar de um decreto complementar, pode suscitar questionamentos —não poderá se sobrepujar à lei".

O setor de petróleo questiona ainda a possibilidade de intervenção da ANP na operação dos campos petrolíferos, definindo quanto volume de gás pode ser reinjetado nos poços. As minutas divulgadas permitem que a agência mude contratos já assinados, mas não se sabe como ficará o texto final.

Apesar das divergências e dúvidas, um ponto do pacote que é considerado positivo por todos, pelo potencial de reduzir o preço do gás, é escalar a estatal PPSA para fazer leilão da parcela de gás do pré-sal que pertence à União, como já faz hoje com petróleo.

Essa medida, porém, tem efeito apenas a médio prazo, já que a União ainda tem direito a volumes pequenos de gás, que são vendidos diretamente à Petrobras. Atualmente, são aproximadamente 150 mil metros cúbicos por dia, o equivalente a 0,25% da demanda em 2023.

A reunião do CNPE (Conselho Nacional de Política Energética) para tratar do tema nesta segunda, bem como a solenidade que se seguiu ao encontro, foram prestigiadas por integrantes do governo e do setor de energia.

Contou com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e de ministros, como Rui Costa (Casa Civil), Fernando Haddad (Fazenda) e Simone Tebet (Planejamento), além de Alexandre Silveira (Minas e Energia).

+ Governo quer distribuir gás a 20 mi de famílias

O governo federal pretende distribuir botijões de gás para 20 milhões de famílias de baixa renda até 2026. O plano faz parte do programa Gás Para Todos, que vai substituir o atual Auxílio Gás, e deve ter orçamento de R$ 13,6 bilhões, quando estiver plenamente aplicado. Um projeto de lei será enviado ao Congresso, que precisará aprová-lo para que o plano passe a funcionar. A principal diferença do programa é que ele terá participação da Caixa e será desvinculado do Bolsa Família. O foco são as famílias dentro do CadÚnico (Cadastro Único).

Aneel rebate Silveira e diz que quem a fiscaliza são TCU e Congresso

João Gabriel

BRASÍLIA A Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) criticou o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, e o governo federal —protagonistas de uma ofensiva contra a autarquia— e afirmou que a fiscalização do órgão cabe ao TCU (Tribunal de Contas da União) e ao Congresso.

As críticas constam em ofício assinado pelo diretor-geral da agência, Sandoval Feitosa, em resposta aos questionamentos feitos por Silveira no dia 20.

O documento afirma que a Aneel sempre se baseou na sua credibilidade, estabilidade de transparência e harmonia.

"A lei de criação da Aneel garantiu a sua atuação de forma autônoma, estando legalmente submetida ao controle externo exercido pelo Congresso, com auxílio do Tribunal de Contas da União", diz o ofício.

"Resta demonstrado que não condiz com o efetivo trabalho realizado pela agência um 'quadro massivo de atrasos' e um 'cenário de funcionamento deficiente ou de inércia ou de incapacidade reiterada dessa Diretoria', conforme afirmado por esse ministério", completa o diretor-geral.

O Ministério de Minas e Energia não se pronunciou.

A resposta da Aneel é a um questionamento que colocou em xeque uma série pontos da atuação da agência.

Nas últimas semanas, Silveira se tornou protagonista de uma série de críticas do governo às agências reguladoras.

No dia 20, o ministro ameaçou intervir na Aneel caso a diretoria não viesse a cumprir prazos definidos por medidas do governo, como a redução tarifária e a política de compartilhamento de postes.

Segundo a Aneel, algumas das respostas exigidas por Silveira já constavam no site da agência, por exemplo sobre o impacto da Eletrobras.

Em outros casos, diz a agência, prazos exigidos pela pasta para processos de regulação são "exíguos e descasados dos prazos legais presentes na lei das agências", mas que mesmo assim todos os leilões de energia foram finalizados dentro do período determinado.

O documento cita ainda um quadro "extremamente grave" no quadro de servidores e no orçamento não só da agência de energia elétrica mas nas reguladoras em geral.

Diz que a Aneel tem um déficit de quase 250 servidores, ou 30% de seu quadro, e que nem um quinto disso foi reposto pelo Concurso Nacional Unificado. Alega também que o governo constantemente solicita a cessão de seus trabalhadores para outros órgãos, o que contribui para a alta evasão da força de trabalho e dificulta a atuação do órgão.

"Não menos relevante é a questão do orçamento da agência, com cortes orçamentários e sucessivos contingenciamentos", afirma o ofício.

Segundo o documento, o órgão recebeu apenas R$ 400 milhões de repasses da taxa de fiscalização da energia elétrica em 2024, mesmo com uma projeção de arrecadação com essa rubrica em R$ 1,22 bilhão.

"Pouca atenção tem sido dada para valorizar a agência e seus servidores", diz o ofício.

Feitosa afirma ainda que ao menos dois cargos estão vagos na agência por inação do governo —um de seus diretores e o da Ouvidoria—, o que atrapalha na realização das tarefas de sua competência.

Nesta segunda (26), Silveira voltou a criticar a postura da Aneel, afirmando que as agências reguladoras estão distorcendo sua função legal e que devem ser cobradas para o cumprimento dos prazos de regulamentação das políticas públicas adotadas pelo governo federal e Congresso.

"Todos estamos explicitamente vendo que houve nos últimos anos uma distorção por parte das agências da visão do seu mister legal."

Com Reuters

INÊS 249

Lua de mel com o futuro chefe do BC

Se escolhido for Gabriel Galípolo, dúvida é se ele manterá o duro discurso

Adriana Fernandes
Jornalista em Brasília, onde acompanha os principais acontecimentos econômicos e políticos há mais de 25 anos

Se a indicação de Gabriel Galípolo para suceder Roberto Campos Neto for confirmada nesta semana pelo presidente Lula, como quer o ministro Fernando Haddad (Fazenda), a primeira etapa do processo de transição no comando do Banco Central terá começado sem grandes solavancos.

Apesar dos problemas com o vaivém de comunicação de quinta-feira (22), que levou Galípolo a declarar que tinha se expressado mal, o diretor de Política Monetária do BC vem conseguindo coordenar as expectativas e mostrar aos investidores que os juros subirão, se necessário, para combater a alta da inflação e garantir a sua convergência para a meta de 3%.

Para Galípolo, tem sido um trabalho dobrado de busca de credibilidade, quando boa parte do mercado segue desconfiando de que o BC, sob influência de Lula, será brando na condução da política monetária para garantir a convergência da inflação, podendo optar por priorizar um crescimento maior da economia.

O esforço para construir sua reputação como banqueiro central exigiu até agora do diretor de Política Econômica do BC falar mais do que se espera de um integrante do Copom. Interpretações desencontradas com suas falas, cujas palavras são minuciosamente dissecadas pelos analistas do mercado à procura de pistas sobre a próxima decisão de juros, podem deixá-lo vulnerável.

Ossos do ofício, ou melhor, do aprendizado.

Após as turbulências provocadas pela decisão de maio do Copom, com o placar de 5 votos a 4 pela queda de 0,25 ponto percentual da taxa Selic, entre "bolsonaristas e lulistas" (referência às indicações feitas pelos dois presidentes para a diretoria do BC), porém, o saldo é positivo.

O cenário poderia ser de guerra aberta. Em maio, se esperava a amplificação das incertezas sobre o futuro da política de juros para o controle da inflação com uma escalada da disputa interna no Copom até o fim do mandato.

Na equipe econômica, o medo era de risco de uma segunda transição no governo Lula, após a primeira quando Lula foi eleito, em 2022, e o mercado esperava um cavalo de pau da política econômica.

Campos e os diretores do BC fizeram a sua DR particular no Copom e foram ajustando o passo por necessidade. O que se espera, depois de tantas declarações, nas últimas semanas, de Galípolo, Campos Neto e diretores do BC, é nada menos do que unanimidade nas decisões até o final do ano, quando Campos Neto termina o seu mandato. São mais três reuniões até lá.

Esse é um ponto crucial porque, depois da saída de Campos Neto e de mais dois diretores, o Copom ainda terá diretores que foram indicados por Bolsonaro.

Após a indicação de Lula, vem, é claro, o teste da sabatina no Senado, no qual ainda se espera o avanço de acordos de bastidores, que envolvem, por exemplo, o projeto que anula trechos do decreto de armas do presidente Lula, indicações para as agências reguladoras e a votação da PEC da autonomia financeira do BC.

Galípolo, que é elogiado pelos senadores por ser atencioso e solícito com todos, caso indicado, será aprovado, mas pode acabar enfrentando mais dificuldade a depender desses acordos.

O perfil das outras três indicações, que Lula ainda terá de fazer para a diretoria, também faz parte da construção da reputação do BC sob nova direção. Para o mercado, eles têm que estar afinados com as sinalizações dadas por Galípolo.

Mas a transição não termina com a aprovação das indicações de Lula pelo plenário, as próximas reuniões do Copom até Campos Neto deixar o BC e a posse em janeiro do ano que vem.

O casamento com Lula precisa dar certo. Por enquanto, tem muita gente fazendo apostas de quanto tempo vai durar a lua de mel com o presidente. A dúvida que o futuro presidente do BC terá que dissipar é de como será o dia depois da sua posse.

No caso de Galípolo, se ele manterá o duro discurso que tem adotado.

Estamos 'dependentes de dados' para decidir juros, afirma Galípolo

Para o diretor de Política Monetária, atividade econômica segue resiliente, e mercado de trabalho, mais apertado



O diretor de Política Monetária do Banco Central, Gabriel Galípolo, durante sabatina no Senado que chancelou sua indicação ao cargo, no ano passado
Gabriela Biló - 4.jul.23/Folhapress

Laura Intrieri

SÃO PAULO O diretor de Política Monetária do Banco Central (BC), Gabriel Galípolo, afirmou nesta segunda-feira (26) que a autoridade monetária está "dependente de dados" para futuras decisões sobre a taxa de juros no Brasil.

Ele citou diferenças entre as economias dos EUA e Brasil para justificar a atual postura do Copom (Comitê de Política Monetária) do BC.

"A função do Banco Central é ser mais cauteloso e ter cuidado em função desses dados que podem estar sinalizando uma economia que me parece estar em um estágio distinto do que estávamos falando da economia norte-americana, que passou a dar sinais de moderação", afirmou.

Agentes de mercado precificam um pouso suave da economia norte-americana, evitando uma recessão. O presidente do Fed (Federal Reserve, o BC dos EUA) Jerome Powell sinalizou na sexta-feira (23) que estava na hora da instituição começar a cortar juros.

"Aqui, a gente vem assistindo a sinais de resiliência maior da atividade econômica, com um mercado de trabalho mais apertado", disse Galípolo.

"Nós vamos consumir os dados a cada reunião do Copom para poder analisar como a economia está avançando e tomar as nossas decisões a partir disso".

A fala ocorreu durante evento em comemoração aos 125 anos do Tribunal de Contas do Estado do Piauí, em Teresina.

Na última quinta-feira, o diretor afirmou que suas falas recentes sobre mudanças na taxa Selic foram mal-interpretadas por agentes do mercado, mas que precisava estar disponível para receber críticas.

"Vim agora de uma fala em que me expressei mal e tive uma interpretação inadequada, ainda que tenha repetido várias vezes: Estou reafirmando minha fala anterior", disse, durante evento com alunos da (FGV) Fundação Getulio Vargas, em São Paulo.

Mais cedo no mesmo dia, uma declaração de Galípolo durante evento da Fenabrave (Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores), interpretada como menos "dura" por agentes de mercado, havia mexido com o mercado financeiro contribuindo para alta de 1,97% do dólar.

A equipe econômica pediu ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) que indique o nome para a sucessão no comando do BC nesta semana.

A indicação dos nomes dos demais diretores do BC deverá ocorrer num segundo momento, segundo fontes do governo a par das negociações, que estão sendo feitas com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

Galípolo segue como favorito para chefiar o BC. No Congresso e no governo, não se esperam surpresas.

Valores esquecidos em bancos podem não contar para meta fiscal, diz BC

Idiana Tomazelli

BRASÍLIA A incorporação de valores esquecidos em contas bancárias para reforçar o caixa do governo federal pode não contar para o cálculo da meta fiscal, disse nesta segunda-feira (26) o Banco Central.

A medida foi incluída no projeto que prorroga a desoneração da folha de pagamento para empresas de 17 setores e municípios. O Sistema de Valores a Receber, do BC, indica haver R$ 8,5 bi esquecidos.

"No caso dos recursos depositados em bancos, possivelmente são de pessoas privadas que, por alguma razão, não sacaram, faleceram, os herdeiros não sabem. Não há nenhuma relação dessa primeira operação [com o governo], por hipótese", disse o chefe do departamento de Estatísticas do BC, Fernando Rocha.

"Então, pode ser que esses recursos entrem naquela definição que está no Manual de Estatísticas Fiscais de que eles não são frutos do esforço fiscal recorrente. Se for isso, deve ter o ajuste metodológico para que eles não impactem o resultado primário."

Neste caso, diz o técnico, a incorporação dos valores contribuiria para a redução do endividamento do governo, mas não seria um "esforço fiscal" a ser contabilizado no cálculo para o cumprimento da meta, que é de déficit zero, com margem de tolerância de até R$ 28,8 bilhões negativos.

Entendimento semelhante já foi adotado no ano passado, quando o Tesouro incorporou R$ 26 bilhões parados no Fundo PIS/Pasep. O governo reconheceu o valor como receita primária, mas o BC não, o que levou à maior discrepância estatística da história entre os dois resultados.

Já no caso do resgate de depósitos abandonados na Justiça, Rocha disse que o BC precisará fazer uma avaliação pormenorizada da natureza das contas cujos valores forem incorporados pelo governo.

Em todos os casos, o técnico disse que o BC precisará observar como ficará a legislação aprovada no Congresso, pois as operações "podem dar entendimentos diferentes, dependendo dos detalhes".

O projeto também determina o repasse de valores abandonados em contas judiciais. Só a Justiça do Trabalho já identificou pelo menos R$ 3,9 bi aptos a serem repassados à União, mas o potencial da medida pode ser maior.

O texto ainda agiliza a transferência de depósitos judiciais retidos de forma indevida pela Caixa. Dos R$ 14,2 bilhões inicialmente mapeados, o banco repassou R$ 6,8 bilhões ao Tesouro, ou seja, ainda restam R$ 7,4 bilhões. Esses recursos, porém, são de ações que envolvem órgãos da União e, por isso, impactam o resultado do primário.

Emendas parlamentares para quem?

Acordo não responde se projetos satisfazem critérios mínimos de custo-efetividade

Cecilia Machado

Economista-chefe do Banco BOCOM BBM e Ph.D. em economia pela Universidade Columbia

O acordo entre os três Poderes para disciplinar aspectos da execução das emendas parlamentares reestabeleceu algum bom senso na discussão sobre essa rubrica do Orçamento. Primeiro, determinou que as emendas devem respeitar critérios de rastreabilidade e transparência. Até aí nada de novo, pois esses critérios já deveriam estar sendo atendidos.

E, segundo, estabeleceu que deveria haver reavaliação da atual vinculação das emendas à receita corrente líquida (2% para as individuais e 1% para as de bancada).

Hoje já se discute a importância da desvinculação dos mínimos em saúde e educação para tornar a execução do Orçamento mais flexível, abrindo espaço para novas demandas sociais. Nada mais justo do que também revisar a regra que determina o valor das emendas. As emendas não correspondem a um gasto essencial, e não há motivo para que o seu orçamento esteja vinculado a um percentual específico da receita corrente líquida.

Por mais que avançar nessas duas direções seja desejável, o acordo passou longe de abordar os objetivos e resultados dos projetos que recebem recursos das emendas. A pergunta mais importante não foi respondida: esses projetos satisfazem critérios mínimos de custo-efetividade?

Como escrevi em 2021: "A discricionaridade dos parlamentares na escolha de projetos vem ao custo de uma avaliação mais ampla de alternativas para a aplicação dos recursos, e nesse sentido é falha na identificação de ações prioritárias". Além disso, "os parlamentares priorizam a alocação dos recursos em suas regiões de origem, ainda que os maiores gargalos possam estar em outros municípios".

A avaliação mais sistemática realizada até então —uma auditoria do TCU de 2018— mostrou que as emendas parlamentares de fato apresentam falhas na definição do problema a ser atacado, na análise da melhor maneira de resolvê-lo, e no estabelecimento de critérios úteis para determinar se as desigualdades regionais estão sendo reduzidas. Há problemas também na implementação e na execução dos projetos. No caso de obras, o tempo médio para a execução chega a alcançar 97 meses, pouco mais de oito anos, comprometendo o sucesso do investimento destinado a elas.

A percepção de que as emendas parlamentares geram ineficiências e distorcem as decisões políticas para atender a interesses particulares em detrimento do bem-estar da sociedade encontra lastro em diversos estudos na área de economia. Os chamados "pork barrels" —gastos governamentais direcionados a interesses locais e específicos— resultam, em linhas gerais, em um governo muito grande, que escolhe projetos com benefícios menores que seus custos, resultando em baixa provisão de bens públicos e em uma trajetória fiscal de déficit, já que os custos de um endividamento excessivo não são internalizados por políticos que enfrentam o risco de não se reeleger no futuro.

Assim, as emendas comprometem o uso eficiente dos recursos públicos, e, por mais que sua existência pudesse ser justificada como forma de "lubrificar as engrenagens do Legislativo" para construir coalizões e permitir que projetos com altos benefícios sociais sejam aprovados, sua execução impositiva no Brasil inviabiliza que esse tipo de barganha entre os Poderes possa acontecer.

Alguns estudos também são capazes de estabelecer que as emendas melhoram o resultado eleitoral do parlamentar, ampliando ainda mais a vantagem dos incumbentes na competição eleitoral ou então sua relevância política na região de origem.

Se as emendas comprometem o uso eficiente dos recursos públicos e reduzem a competição eleitoral justamente em favor dos parlamentares que as demandam, por que então o acordo permitiu que essa rubrica continue fazendo parte do Orçamento?

No atual arranjo político, reduzir o escopo ou mesmo pôr fim às emendas parlamentares parece ser a melhor forma de garantir que os recursos sejam alocados de forma benéfica para o crescimento e o desenvolvimento do país.

| DOM. Samuel Pessôa | SEG. Marcos de Vasconcellos, Ronaldo Lemos | TER. Michael França, Cecilia Machado | QUA. **Bernardo Guimarães,** Lorena Hakak | QUI. Cida Bento, Solange Srour | SEX. Bráulio Borges | SÁB. Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan

Arrecadação de SP com imposto sobre herança cresce 25%

Governo atribui aumento a programas de regularização; reforma tributária mudará regras sobre alíquota de ITCMD

Eduardo Cucolo

SÃO PAULO A arrecadação do ITCMD, imposto estadual sobre herança e doações, já registra crescimento de 25% em São Paulo nos sete primeiros meses de 2024, antes mesmo de a reforma tributária mudar as regras para ampliar a alíquota de recolhimento.

Segundo a Sefaz-SP (Secretaria de Fazenda e Planejamento de São Paulo), o crescimento está ligado às diversas operações de cobrança para a regularização do pagamento do tributo e não é possível atribuir o resultado às mudanças previstas na reforma.

O governo paulista afirma que, nos últimos 30 meses, foram identificados R$ 334 milhões em recolhimentos espontâneos do ITCMD relacionados a esses programas.

Uma alteração trazida pela reforma é a possibilidade de aumento na tributação de grandes patrimônios. Os estados terão de cobrar o imposto de forma progressiva, ou seja, quanto maior o valor a ser transmitido, maior a alíquota.

A secretaria lembra que essa não é a primeira vez em que são apresentadas propostas de aumento do ITCMD em São Paulo e que "não há evidências de que houve um aumento da arrecadação por conta desses eventos".

"Não podemos afirmar que o aumento apontado na arrecadação do ITCMD decorre de um planejamento tributário do contribuinte, antecipando-se à nova legislação trazida pela reforma tributária", diz a Sefaz-SP.

Resolução do Senado estabelece um teto de 8% para o ITCMD. São Paulo tem alíquota única de 4% para todos os contribuintes. Há proposta na Assembleia Legislativa que cria faixas de 2% a 8%, onerando patrimônios acima de R$ 3,4 milhões e desonerando quem tem menos que isso.

Atualmente, há seis operações em São Paulo para incentivar os contribuintes a regularizarem o pagamento do imposto, com foco em transferências de veículos, imóveis e participações societárias. O estado também monitora divergências entre dados enviados à Receita e ao fisco paulista, entre outras situações.

A Sefaz-SP já enviou milhares de avisos, nos casos em que há indícios de que o tributo não foi pago, e notificações, situação em que foi iniciada fiscalização e determinado prazo para pagamento, ainda sem o auto de infração.

Nos dois casos , é possível quitar o que é devido com multa de mora de 20% e juros, de forma parcelada, mas sem a penalidade de 100% do valor, que é aplicada somente após a autuação.

A arrecadação do ITCMD neste ano em São Paulo soma R$ 2,5 bilhões —cerca de 2% da receita tributária. O valor é apenas 3% superior ao recorde verificado em 2021, considerando dados atualizados pela inflação. Naquele ano, a arrecadação ligada à transmissão "causa mortis" aumentou 51% em relação a 2020, como provável reflexo de inventários processados na pandemia, segundo a Sefaz-SP.

Em Minas Gerais, a Secretaria de Estado de Fazenda diz que observa aumento no número de doações desde o fim da pandemia, "em uma sinalização de planejamento sucessório, que acaba sendo potencializada pela reforma tributária". O estado tem hoje alíquota única de 5%.

A média mensal de doações no estado está em 3.060 neste ano, aumento de 11% em relação à média de 2023, quando o número já havia crescido 11% na comparação com 2022.

Dados de outros estados com arrecadação relevante desse imposto não mostram tendência definida. Houve queda nas receitas em GO e RS, aumento de 17% em MG, de 4% em MS e estabilidade no RJ.São Paulo e esses cinco estados respondem por 75% do ITCMD recolhido no país. Esse imposto representa menos de 2% da arrecadação dos estados, mais concentrada no ICMS, imposto sobre mercadorias e serviços (82%), e IPVA, sobre veículos (10%).

Os dados da arrecadação não mostram doações feitas dentro das faixas de isenção. Nem operações de planejamento tributário que não resultam em recolhimento do imposto. Em São Paulo, um doador pode transferir até R$ 88,4 mil dentro do ano-calendário para cada beneficiário sem pagar esse imposto.

As mudanças trazidas pela reforma tributária só podem entrar em vigor em 2025, após a aprovação da regulamentação em discussão no Congresso e de leis estaduais. Não se pode descartar que elas só atinjam os contribuintes a partir de 2026, já que o calendário eleitoral compromete as votações no Legislativo.

Por causa da reforma, escritórios de advocacia têm registrado, desde o ano passado, aumento de clientes que procuram antecipar doações com a alíquota atual ou reorganizar o patrimônio, para evitar tributação maior no futuro.

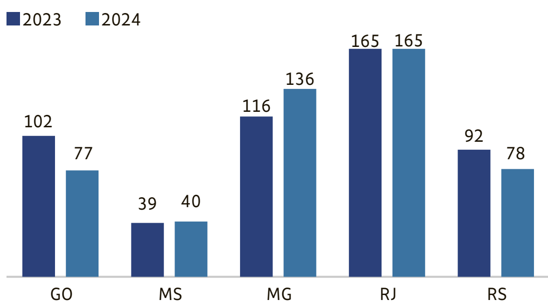
A reforma também prevê regras para cobrar o imposto sobre heranças no exterior e a taxação de fundos de previdência VGBL, entre outras mudanças. A inclusão desse tributo nas discussões foi demanda dos governadores.

STF interrompe análise sobre tributação de VGBL

Um pedido de vistas do ministro Gilmar Mendes interrompeu o julgamento em plenário virtual no STF sobre a cobrança do ITCMD, imposto sobre herança e doação, sobre fundos de previdência do tipo VGBL e PGBL. Relator do caso, o ministro Dias Toffoli votou na sexta (23) pela inconstitucionalidade da cobrança. Ele foi acompanhado por Alexandre de Moraes e Flávio Dino. Os três foram os únicos a votar até agora.

Arrecadação do ITCMD em alguns estados em 2024

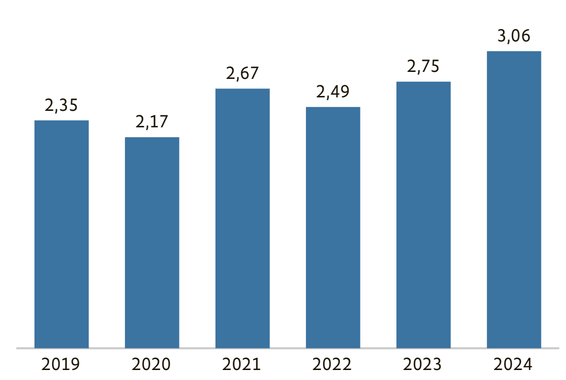
Média mensal, em R$ milhões*



Fonte: Confaz. *Comparação entre os mesmos períodos para os dois anos; dados atualizados pelo IPCA

Aumento das doações em Minas Gerais

Média mensal no ano, em R$ mil



Fonte: Sefaz-MG

Arrecadação do ITCMD em São Paulo*

Em R$ bilhões

2020	2021	2022	2023	2024
1,75	2,39	2,19	1,98	2,47

Fonte: Confaz. *Para o período jan-jul de cada ano, atualizado pelo IPCA até jul/2024

Ex-executiva da Equatorial vai seguir no conselho da Sabesp

Atuação levou a questionamentos sobre possíveis conflitos de interesse

Thiago Bethônico

SÃO PAULO O Governo de São Paulo definiu as três indicações que fará ao novo conselho de administração da Sabesp e manteve o nome de Karla Bertocco entre seus representantes. A executiva é a atual presidente do conselho da companhia e, como a **Folha** mostrou, teve cargo no comando da Equatorial até dezembro de 2023.

A atuação de Bertocco no conselho da única empresa interessada na privatização abriu margem para executivos questionarem possíveis conflitos de interesse.

O novo conselho terá 9 membros, sendo 3 indicados pelo Governo de São Paulo, 3 pela Equatorial —que virou acionista de referência, com 15% da companhia— e 3 conselheiros independentes.

Além de Bertocco, a gestão de Tarcísio de Freitas (Republicanos) reconduzirá Anderson Marcio de Oliveira, braço direito da secretária de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, Natália Resende.

Oliveira, que está no conselho da Sabesp desde maio de 2023, é mestre em direito regulatório e em direito público, já atuou no BNDES e no Ministério de Minas e Energia entre 2019 e 2023.

A terceira indicação será Claudia Polto Cunha, atual Procuradora do Estado de São Paulo. No LinkedIn, ela se apresenta como responsável pela coordenação jurídica das empresas estatais paulistas e fundações, à frente da assessoria de empresas e fundações do gabinete da PGE (Procuradoria Geral do Estado).

Diz ainda ser conselheira de administração da Emae (Empresa Metropolitana de Águas e Energia) e ter integrado nos últimos 20 anos o board de estatais, Sabesp inclusa.

Bertocco traz no currículo a experiência de ter sido CEO da Sabesp em 2018 e diretora da Arsesp (Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo). A executiva ainda é sócia da gestora de fundos Mauá Capital e membro do conselho da Orizon Valorização de Resíduos.

Na Equatorial, passou a integrar o conselho de administração em julho de 2022. Em maio de 2023, foi eleita "chairwoman" da Sabesp, passando a acumular as duas funções.

A saída da Equatorial só veio em 29 de dezembro de 2023, 23 dias após a privatização da Sabesp ser aprovada na Assembleia Legislativa de São Paulo.

Executivos familiarizados com a privatização e que já trabalharam com Bertocco falaram à **Folha**, em julho, que o movimento entre conselhos das duas empresas é, no mínimo, questionável.

Isso porque a Equatorial foi a única interessada em virar acionista de referência da Sabesp. Outros interessados em na privatização desistiram ao longo do processo após limitações e regras estipuladas.

Na época, a gestão Tarcísio disse que a executiva pediu desligamento da Equatorial meses antes de o diálogo com interessados na privatização começar.


Reprodução/Rádio Bandeirantes no YouTube
Karla Bertocco, que será indicada por Tarcísio para continuar no conselho da Sabesp

Indicado como novo CEO é novato no setor de saneamento

SÃO PAULO O atual presidente do conselho da Equatorial, Carlos Piani, será indicado como novo CEO da Sabesp. A mudança na gestão da empresa deve ser nas próximas semanas, marcando a mudança de comando após a venda.

A informação foi antecipada pelo colunista Lauro Jardim, do jornal "O Globo", e confirmada pela **Folha**.

A indicação de Piani ainda precisa ser validada pelo conselho de administração da Sabesp. No entanto, apesar de não ter experiência no setor de saneamento, o nome agrada o mercado e a avaliação é a de que ele deve ser aprovado sem resistências.

A eleição do novo conselho deve acontecer nos próximos dias, após convocação da assembleia-geral dos acionistas.

A transição estava em compasso de espera devido aos prazos exigidos pelo Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica).

No início de agosto, o órgão aprovou a compra da fatia de 15% da Sabesp pela Equatorial, mas as companhias só poderiam interagir oficialmente após o fim do prazo para recursos e contestações, que acabou na sexta-feira (23).

Pelas regras, o governo de São Paulo, que tinha 50,3% da Sabesp e ficou com 18%, deve se abster de indicar o CEO, podendo participar da votação só por meio de seus representantes no conselho. A nomeação fica a cargo da Equatorial.

Especialistas e investidores consultados pela **Folha** fizeram boa avaliação do nome de Piani como CEO da Sabesp.

O executivo, que tem 51 anos e hoje é presidente do conselho da Equatorial, teve passagens pela Kraft Heinz, Vinci Partners e Banco Pactual. Ele também integra os conselhos de Ambipar e Hapvida.

Formado em administração de empresas pelo Ibmec do Rio de Janeiro, foi CEO da Equatorial entre 2004 e 2010.

Uma pessoa familiarizada com a privatização disse que o nome já estava decidido desde o momento que a Equatorial oficializou sua entrada na Sabesp, acrescentando que Piani tem perfil executivo, gosta de ação e estava cansado de ficar só no conselho.

No currículo do novo CEO, não consta experiência em saneamento. Especialistas não veem nisso um ponto fraco e dizem que há poucas pessoas com esse atributo no mercado. O setor, até poucos anos atrás, era dominado por estatais e, por isso, não "formou" muitos executivos.

Além disso, a percepção é de que a Sabesp tem corpo técnico muito capacitado. Piani traria sua ampla experiência em regulação, gestão de pessoas e cultura, além de "oxigenar" a companhia.

A própria Equatorial é considerada novata na área. A companhia atua majoritariamente em distribuição de energia, sendo o terceiro maior grupo do setor no Brasil em número de clientes. A entrada no saneamento ocorreu em 2021, quando venceu o leilão para concessão da Companhia de Saneamento do Amapá.

VAIVÉM DAS COMMODITIES

Mauro Zafalon
mauro.zafalon@uol.com.br

Sem Trump, agro brasileiro deixa de ganhar espaço no mercado externo

A campanha presidencial desenha novos contornos nos Estados Unidos. Kamala Harris ganha terreno, e o cenário está ficando cada vez menos favorável para o agronegócio brasileiro.

Boa parte do setor no Brasil se alinha às ideias de Donald Trump, e este, caso eleito, poderá abrir ainda mais as fronteiras mundiais do agro para os produtos brasileiros.

Briguento e contrário a acordos internacionais de comércio, o republicano fechou as portas para boa parte dos produtos americanos nos principais mercados mundiais durante o seu mandato, de janeiro de 2017 a janeiro de 2021.

Tentou esticar sua presença no governo, incentivando a invasão do Congresso, mas não conseguiu. O mesmo que ocorreu por aqui em 2023.

A política de Trump é a de afrontar principalmente os grandes importadores de produtos agrícolas dos Estados Unidos, como Europa, China e outros países da Ásia, principais regiões dependentes de produtos agropecuários.

Essa briga do ex-presidente, principalmente com a China, custou caro para os produtores americanos, seus apoiadores, e abriu novas portas para o produto brasileiro.

Jair Bolsonaro tentou a mesma política de Trump, principalmente contra a China, maior importadora do agronegócio brasileiro, mas lideranças do setor com ideias menos políticas e mais comerciais impediram.

Em 2018, quando Trump acentuou a guerra comercial com a China, os americanos exportaram apenas 8,2 milhões de toneladas de soja para o país asiático.

Em 2016, um ano antes de assumir o governo, as vendas externas dos americanos para a China eram de 36,1 milhões de toneladas dessa commodity.

Nesse mesmo período, o Brasil ganhou muito espaço no continente asiático. Em 2016, exportava 38,6 milhões de toneladas de soja para os chineses, volume que atingiu 74,5 milhões no ano passado.

Com a chegada de Joe Biden ao governo, as relações comerciais no setor agrícola ficaram menos tensas, mas as exportações não voltaram ao patamar anterior.

A procura chinesa pelo milho brasileiro mostra preocupação ainda maior do país asiático com a dependência americana. Em 2021, a China importou 18,7 milhões de toneladas do cereal dos Estados Unidos, e praticamente nada do Brasil.

No ano passado, as importações chinesas de milho feitas nos Estados Unidos recuaram para 5,7 milhões de toneladas, e as feitas no Brasil subiram para 16,1 milhões.

O espírito beligerante de Trump favoreceu também as vendas externas brasileiras de proteína animal. Após a proliferação da peste suína africana na China, o país ficou bastante dependente de carnes vindas do exterior.

O Brasil, que exportava 736 mil toneladas em 2016, atingiu o recorde de 2,3 milhões para os chineses no ano passado.

Os americanos, um dos fornecedores dos chineses até então, tiveram uma forte perda na participação do setor em 2018, em plena crise da peste suína africana. Voltaram a ganhar espaço nos anos seguintes, mas 2023 foi mais um período de retração. Das 400 mil toneladas, em 2016, os americanos colocam 1,1 milhão atualmente no mercado chinês.

A desaceleração das exportações do agronegócio americano não ocorreu, no entanto, apenas por questões políticas.

O país passou por severa seca no período, redução do rebanho bovino para o menor patamar desde a década de 1950, crise sanitária —com avanços de doenças nos setores de frango, suínos e bovinos—, elevação de custos de produção e aumento da concorrência externa.

Muitos desses problemas, porém, também foram sentidos por concorrentes diretos dos americanos, inclusive pelo Brasil.

Ao contrário do que ocorre no Brasil, o agronegócio americano vive uma estagnação no mercado externo. As exportações do setor, que eram de US$ 139 bilhões em 2016, chegaram a US$ 174 bilhões no ano passado.

No mesmo período, o Brasil saiu de US$ 85 bilhões para US$ 167 bilhões. Em 2023, enquanto os americanos tiveram déficit de US$ 21 bilhões na balança comercial do agronegócio, os brasileiros obtiveram superávit de US$ 150 bilhões.

As exportações dos Estados Unidos, após a marca de US$ 196 bilhões em 2022, recuaram para US$ 174 bilhões no ano seguinte. As receitas brasileiras saíram de US$ 159 bilhões, em 2022, para US$ 167 bilhões, no ano passado.

A China desconfia cada vez mais da política internacional dos americanos e, sempre que pode, busca novas alternativas de mercados. Foi o que ocorreu com as relações comerciais com o Brasil.

Ao optar pelo mercado brasileiro, os chineses incentivaram a produção nacional, tornando o mercado cada vez mais apto para exportar para os asiáticos.

A candidatura de Kamala não demonstra, ainda, uma objeção tão forte aos chineses como a de Trump. A China, no entanto, parece duvidar cada vez mais de um relacionamento saudável entre os dois países.

Por ora, Kamala deve levar para a campanha o fortalecimento dos direitos dos trabalhadores rurais, o bem-estar animal e a política energética limpa, mas um relacionamento mais cauteloso com o país asiático não está descartado.



Traseira de um Ford F-150 Lightning, versão eletrificada do F-150, em concessionária de Glendale, na Califórnia Mario Tama - 21.ago.24/Getty Images/AFP

Reavaliação sobre elétricos atrasa planos de lucro da Ford

Plano para melhorar margens levanta dúvidas sobre estratégia e execução

Claire Bushey

CHICAGO | FINANCIAL TIMES Executivos da Ford apresentaram grandes planos nos últimos anos para melhorar a lucratividade da empresa, mas sempre souberam que enfrentavam um público cético.

"A Ford está presa em uma caixa com margens estreitas, crescimento fraco e baixas avaliações, e agora é hora de sair dela", disse o CEO Jim Farley a investidores no ano passado. Mesmo assim, o diretor financeiro John Lawler disse: "Já dissemos isso antes e não cumprimos".

Mais de um ano depois, a montadora está lutando para quebrar esse padrão.

No mês passado, não atingiu as expectativas de lucro do segundo trimestre, após ser surpreendida por aumento de US$ 800 milhões nos custos de garantia. Os investidores reagiram, e as ações caíram 18%, maior queda em um dia desde 2008.

Na semana passada, a Ford anunciou reavaliação dos planos de veículos elétricos, descartando um SUV planejado, a custo de até US$ 1,9 bi, para transformá-lo em um híbrido.

A medida levantou questões sobre sua estratégia, execução e retornos aos acionistas.

Em toda a indústria, o apetite do consumidor por veículos elétricos esfriou e as montadoras não estão mais se beneficiando do poder de precificação que a escassez de oferta lhes deu ao sair da pandemia. Os estoques nas concessionárias estão crescendo, e os descontos estão aumentando à medida que as altas taxas de juros tornam os novos veículos menos acessíveis.

A Ford sentiu os efeitos mais do que outros, com ações caindo 56% desde seu pico pós-pandemia em janeiro de 2022, enquanto a General Motors caiu 31% no mesmo período.

Farley tem tentado implementar um plano, introduzido em 2021, para cortar custos, melhorar qualidade, aumentar receita de serviços de assinatura digital e atingir uma margem operacional ajustada de 10% até 2026. Mas ele reconheceu em julho que reformar a Ford envolvia "dores de crescimento".

Quando descartou os planos para um SUV elétrico na semana passada, a Ford explicou que o modelo não havia atingido a meta de lucratividade dentro de um ano. Também disse que reduziria a parcela de gastos de capital dedicada aos elétricos de 40% para 30%, enquanto transferia parte da produção de baterias da Polônia para Michigan para aproveitar os créditos fiscais dos Estados Unidos.

A Ford já havia reduzido a produção do F-150 Lightning, versão eletrificada de sua principal caminhonete, e no mês passado disse que uma fábrica canadense destinada às versões elétricas do Ford Explorer e Lincoln Aviator seria utilizada para fabricar caminhões Super Duty.

A empresa teve de recuar de uma meta anterior de lucro com elétricos em 2026, e relatou perda de US$ 1,1 bilhão nos veículos no segundo trimestre. "No geral, a jornada dos veículos elétricos tem sido humilhante", disse Farley.

Sua esperança de controlar problemas de qualidade caros também se mostrou ilusória. A Ford reservou quantias crescentes para reparar veículos sob garantia na última década, subindo de US$ 4,8 bilhões em 2014 para US$ 11,5 bilhões em 2023. O valor que a Ford realmente pagou a cada ano por reparos também cresceu, de US$ 2,9 bilhões para US$ 4,8 bilhões.

Enquanto Farley detalhava os gastos com garantia, Bruno Dossena, analista da Wolfe Research, perguntou: "Como os investidores podem realmente construir confiança em uma trajetória de ganhos quando, todos os anos, os problemas de garantia surpresa continuam acontecendo?"

Farley disse que a qualidade é a "prioridade número 1" da empresa, apertando processos para aprovar novos modelos e contratando um executivo da empresa de pesquisa de mercado JD Power há dois anos para liderar suas iniciativas de qualidade.

O foco em qualidade aumenta no momento em que novos modelos chegam ao mercado e a Ford registra um aumento médio de 70% nos defeitos após o lançamento nos últimos cinco anos, contra média de 20% da indústria.

Neste ano, a empresa atrasou o lançamento de 60 mil F-150s e 21 mil SUVs Explorer para testá-los mais minuciosamente em busca de problemas, por exemplo. A abordagem trouxe as taxas de defeitos para níveis iguais ou abaixo dos níveis da indústria e evitou cerca de 12 recalls potenciais, disse Farley.

A Ford também trabalha com concessionárias para resolver problemas de qualidade. Dave Veenendaal, diretor de serviços e peças da Haggerty Ford em Chicago, disse que há cerca de um ano a montadora tem exigido relatos de problemas em veículos que os clientes trazem dentro de três meses após a compra.

A qualidade está melhorando, disse Farley aos analistas no mês passado, citando pesquisa da JD Power que contabiliza o número de problemas a cada 100 veículos nos primeiros 90 dias de propriedade. Os resultados mostraram que a Ford passou do 23º para o 9º lugar em "qualidade inicial".

O fato de que custos de garantia podem derivar de veículos produzidos anos atrás os torna "problema particularmente irritante para a administração", disse o analista da Fitch Ratings Steve Brown.

O segundo trimestre foi "muito decepcionante", disse o analista da Morningstar David Whiston, mas a tentativa de Farley de reformular os lançamentos "é o curso de ação correto, mesmo que torne os ganhos irregulares".

Comprar de volta ações acalmaria os investidores enquanto isso, disse Whiston.

Mas recompras são raras na Ford. Na teleconferência de analistas do mês passado, Farley disse que a montadora tinha maneiras melhores de gastar seu capital, como investir na Ford Pro, negócio voltado para clientes comerciais.

A falta de notícias sobre recompra contribuiu para a queda das ações em julho, de acordo com o analista Adam Jonas, da Morgan Stanley. "Os investidores esperavam que a Ford abrisse o capô sobre as recompras", disse ele. "Nesta chamada, pelo menos, eles o fecharam com força."

Canadá vai impor tarifa de 100% sobre veículos da China

O premiê do Canadá, Justin Trudeau, disse nesta segunda (26) que o Canadá vai impor uma tarifa de 100% sobre a importação de veículos elétricos chineses.
Ottawa também vai criar sobretaxa de 25% sobre aço e alumínio importados da China, disse ele. As tarifas chegam pouco mais de um mês depois que o Canadá abriu consulta pública de sobre veículos elétricos chineses e produtos relacionados.
As tarifas alinham o país com os Estados Unidos e a União Europeia.
"Acho que todos nós sabemos que a China não está jogando pelas mesmas regras", disse Trudeau.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LENÇÓIS PAULISTA

Aviso de Licitação – Pregão Eletrônico nº 90081/2024 – Processo nº 160/2024

Objeto: Registro de preços para aquisição de fraldas. Tipo: Menor preço – Sessão de lances: 10 de setembro de 2024 às 08h30 – O edital encontra-se disponível no site www.lencoispaulista.sp.gov.br e no portal de Compras do Governo Federal www.comprasgovernamentais.gov.br – Informações: Praça das Palmeiras nº 55, Lençóis Paulista, Fone: (14) 3269.7071/3269.7088.

Lençóis Paulista, 26 de agosto de 2024.

LUIZ FERNANDO DE CAMPOS – Secretário de Suprimentos e Licitações

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS - REGISTRO DE PREÇOS

Acha-se aberto, no **INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE , o PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS N.º 90195/2024 - PROCESSO IAMSPE N.º 147.00000026/2024-51 - PARA AQUISIÇÃO DE KIT PARA AFERESE.** A Abertura da sessão pública será **no dia 09/09/2024 às 09:00 horas.** Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF, no Sistema de Compras do Governo Federal **(www.gov.br/compras)**. O edital está disponível integralmente, no endereço eletrônico **pncp.gov.br.**

HOSPITAL DAS CLINICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA - HCFAMEMA

Retificação de Licitação

COMUNICADO: Retificação da publicação de 19/08/2024, referente ao Pregão Eletrônico nº 11/2024, Processo nº 144.00004913/2024-82, do Objeto: Contratação de empresa especializada serviço de manutenção preventiva e corretiva, incluindo insumos e peças, em equipamento de terapia intensiva - Ventiladores Pulmonar da Marca Hamilton. **Onde se lê:** "Fica prorrogada a abertura do presente processo para o dia 03/09/2024, às 09:00 hs."; **leia-se:** "Fica prorrogada a abertura do presente processo para o dia 12/09/2024, às 09:00 hs.".

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

AVISO DE ABERTURA

Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o Pregão Eletrônico **PE DGA Saúde 90084/2024**, UASG 450161, Processo no. 15-P-33215/2023, do tipo menor preço, destinado a Registro de Preços de Medicamentos Gerais I. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia 10/09/2024 às 09h30min, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (**https://www.gov.br/compras/pt-br/**). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (**https://www.gov.br/pncp/pt-br**), no Sistema de Compras do Governo Federal (**www.gov.br/compras**) e no Diário Oficial do Estado de São Paulo - D.O.E.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ

PREGÃO ELETRÔNICO 50/2024
Processo 7.820/2024
RETIFICAÇÃO I

Encontra-se retificado o presente Pregão que tem por objetivo a contratação de empresa para locação de veículos adaptados para viaturas, com a inclusão de cláusula de mora por atraso de pagamento e dilação do prazo de entrega das viaturas. O edital está disponível no portal da transparência no site: www.portofeliz.sp.gov.br; https://bllcompras.com – aba acesso BLL COMPRAS e no Portal Nacional de Contratações Públicas www.pncp.gov.br. A nova data de abertura será dia 13 de setembro de 2024 às 09h00min na Rua Adhemar de Barros, 340 – Centro. Outras informações poderão ser solicitadas através do link https://portofeliz.1doc.com.br/atendimento (Protocolos).

Antônio Cássio Habice Prado
Prefeito Municipal



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

AVISO DE ABERTURA

Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o Pregão Eletrônico **PE DGA Saúde 90081/2024**, UASG 450161, Processo no. 15P-51395/2023, do tipo menor preço; destinado a Registro de Preços de Lanreotida 120mg. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia 13/09/2024 às 09h30min, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (**https://www.gov.br/compras/pt-br/**). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (**https://www.gov.br/pncp/pt-br**) e no Sistema de Compras do Governo Federal (**www.gov.br/compras**).

HOSPITAL DAS CLINICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA - HCFAMEMA

Aviso de Licitação

Pregão Eletrônico Nº 50/2024, Processo Nº 144.00010404/2024-99, para aquisição eventual e futura de **MEDICAMENTOS**, com encerramento em **10/09/2024** às 09:00 hs. Mais informações e aquisição do Edital completo, fone (14)3434-2501 ou nos sites: https://hcfamema.sp.gov.br/transparencia-2/licitacoes/, https://www.gov.br/pncp/pt-br e https://cnetmobile.estaleiro.serpro.gov.br/comprasnet-web/public/compras

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - O **SINDICATO DOS TRABALHADORES EM COOPERATIVAS DE TRABALHO NO SETOR DA TECNOLOGIA DA INFORMACÃO NO ESTADO DE SÃO PAULO,** inscrito no CNPJ nº 11.040.406/0001-14, por sua presidente, convoca a todos os associados ao sindicato para se fazer presentes e participarem da **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA** que se realizará no dia **06 de setembro de 2024**, as 09:00 horas, na sede social do sindicato, na Rua Conselheiro Crispiniano, 86, segundo andar, República, São Paulo/SP, onde deliberará sobre a seguinte **ordem do dia: 1º)** alteração estatutária; **2º)** adequação da administração da entidade à nova forma e destinação da mesma; **3º)** alteração de endereço; **4º)** outros assuntos de interesse da categoria. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mando publicar o presente. Ass. Daniela Emilly Campos P. C. Vieira - Presidente. São Paulo, 27 de agosto de 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA INDEPENDÊNCIA

PREGÃO PRESENCIAL Nº 33/2024 – PROC. 70/2024 – AVISO DE LICITAÇÃO Encontra-se disponível o Edital do Pregão Presencial n.º 33/2024, cujo objeto é: Registro de preços para a aquisição de leite integral pasteurizado, pão francês e pão de leite em atendimento a diversas Secretarias do Município. Data da sessão 06/09/2024; horário: 09h00; Local Sala de Licitações. Edital na íntegra http:/www.novaindependencia.sp.gov.br. Nova Independência 26 de Agosto de 2024. FERNANDO MACCHI SANTANA – PREFEITO MUNICIPAL.

PREGÃO PRESENCIAL Nº 35/2024 – PROC. 72/2024 – AVISO DE LICITAÇÃO Encontra-se disponível o Edital do Pregão Presencial n.º 35/2024, cujo objeto é: Aquisição de equipamentos e materiais para limpeza e higienização das piscinas públicas do município de Nova Independência - SP. Data da sessão 06/09/2024; horário: 13h00; Local Sala de Licitações. Edital na íntegra http:/www.novaindependencia.sp.gov.br. Nova Independência 26 de Agosto de 2024. FERNANDO MACCHI SANTANA – PREFEITO MUNICIPAL.

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS - REGISTRO DE PREÇOS

Acha-se aberto, no **INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE , o PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS N.º 90135/2024 - PROCESSO IAMSPE N.º 147.00017213/2024-72 - PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAL PARA CERCLAGEM.** A Abertura da sessão pública será **no dia 09/09/2024 às 09:00 horas.** Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF, no Sistema de Compras do Governo Federal **(www.gov.br/compras)**. O edital está disponível integralmente, no endereço eletrônico **pncp.gov.br.**

FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO CLARO

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Edital n. 66/2024 – Pregão Eletrônico n. 55/2024

Órgão: SEPA

Objeto: Destinado a eventual fornecimento de fórmula infantil e suplemento nutricional através de registro de preços para atender as demandas da FMSRC. A sessão pública deste Pregão Eletrônico será realizada no endereço eletrônico: **http://comprasbr.com.br**. A sessão de disputa de preços será dia 10/09/2024 a partir das 09h. Edital disponível a partir do dia 27/08/2024 através dos sites: **http://comprasbr.com.br e http://licitacao.saude.rc.sp.gov.br/**

Rio Claro, 26 de agosto de 2024.

MARCO AURÉLIO MESTRINEL - Presidente da Fundação Municipal da Saúde

Edital de Convocação - AGE - O presidente do **Sindicato dos Empregados em Edifícios, Condomínios e Empregados em Turismo e Hospitalidade de Araçatuba e Região**, no uso das prerrogativas legais e estatutárias, convoca todos os integrantes da categoria profissional de **"EMPREGADOS EM CASA DE DIVERSÕES"**, associados e não associados para participarem da AGE, que será realizada no dia 02/09/2024, às 8h, em 1ª convocação, na sede desta entidade, à Rua XV de Novembro, 376, em Araçatuba/SP, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Discussão e votação da Pauta de Reivindicações econômicas e sociais da categoria, data-base em 01.10.2024; b) Autorização para a Diretoria do Sindicato, providenciar as negociações, formalizar acordos, instaurar dissídios coletivos perante a SRT/SP e/ou Tribunal Regional do Trabalho, nos termos da legislação em vigor. c) Discussão, fixação e aprovação do percentual e desconto da Contribuição Assistencial; d) Direito de oposição ao desconto da Contribuição Assistencial, no prazo de 20 (vinte) dias a contar da data da assinatura da convenção coletiva de trabalho, para o trabalhador que não concorde com o mesmo e que apresente sua oposição, por carta ou e-mail: seecetha@terra.com.br ou seecethar@hotmail.com. Caso não haja número legal de integrantes da categoria profissional presente, em 1ª convocação, a Assembleia será realizada 01 hora após, em 2ª convocação, com qualquer número de presentes. Araçatuba/SP, 27.08.2024. **Valdenir Ferreira Da Silva -** Diretor Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENTIM GENTIL

Aviso de Licitação
Modalidade: Pregão Eletrônico com fundamento na lei 14.133/2021
Processo nº 129/2024 – Pregão Eletrônico nº 084/2024 – Edital nº 092/2024
Critério de julgamento: menor valor por lote

Encontra-se aberto nesta municipalidade o pregão (eletrônico) acima citado para a Aquisição de material de identificação do usuário, para os usuários do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos familiares de 06 a 15 anos (vestimenta/conjunto camiseta - short) para atendimento das necessidades da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social do município de Valentim Gentil/SP, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no edital e seus anexos. A sessão do pregão dar-se-á no dia **10 de setembro de 2024, às 09:00h** (horário de Brasília), no endereço eletrônico http://177.39.80.66:8085/comprasedital/. As empresas interessadas em participar da referida licitação poderão obter maiores informações junto ao Setor de Licitações da Prefeitura, na Praça Jacilândia, 4-33, Centro, pelo telefone (17) 3485-9400, bem como no site www.valentimgentil.sp.gov.br. Valentim Gentil, 26 de agosto de 2024. Adilson Jesus Perez Segura. Prefeito Municipal.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS

AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: Pregão Eletrônico n.º UNCISAL 90.007/2024.
Processo: 41010. 26106/2023.
Tipo: menor preço, por item.
Objeto: Aquisição de APARELHOS DE AR CONDICIONADO.
Data de realização: 12 de setembro de 2024 às 10h. - Horário de Brasília
Disponibilidade: endereço eletrônico **www.comprasnet.gov.br** UASG: 926107

Maceió, 26 de agosto de 2024.
Bruno da Silva Bandeira.
Pregoeiro/ CPL-UNCISAL

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE BARRA BONITA/SP - SAAE

AVISO DE LICITAÇÃO
EDITAL 008/2024 - PREGÃO ELETRÔNICO: 90007/2024

Pregão eletrônico para registro de preços para contratação de empresa especializada para prestação de serviços de manutenções externas, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Termo de Referência. A realização da sessão será no dia 13 de Setembro de 2024, às 9 horas, no endereço eletrônico: www.gov.br/compras

SERVIÇO DE ÁGUA E ESGOTO PIRASSUNUNGA – SAEP.

AVISO DE LICITAÇÃO Edital: 135/24. Processo Administrativo: 1202/24. **Pregão Eletrônico: 26/24.** Objeto: contratação de instituição financeira para prestação de serviço de arrecadação integrada ao Pix das contas de água e esgoto, com vinculação às guias de arrecadação e outras receitas, com código de barras, padrão Febraban, via QR Code estático com prestação de contas por meio dos valores arrecadados pelo Serviço de Água e Esgoto de Pirassununga. O Edital será disponibilizado nos sites www.saep.sp.gov.br, www.bll.org.br e PNCP, no dia 27 de agosto de 2024. A data início para envio das propostas eletrônicas será 27 de agosto de 2024 e a abertura da Sessão Pública será às 09:00 horas do dia 10 de setembro de 2024. Pirassununga, 26 de agosto de 2024. José Roberto Barone – Superintendente.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
DIRETORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE LICITAÇÕES DE MATERIAIS SAÚDE/DGA

AVISO DE SUSPENSÃO

PREGÃO ELETRÔNICO DGA SAÚDE No 90042/2024
Processo no 01P-12232/2024
Objeto: Registro de Preços de Materiais para Cirurgia de Coluna Cervical e Tóraco lombar
Id contratação PNCP: 46068425000133-1-000620/2024

A Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP torna público a suspensão do Pregão Eletrônico DGA SAÚDE 90042/2024, devido à necessidade de análise dos pedidos de esclarecimentos apresentados e alterações no edital, se necessário.

Coordenação da Divisão de Suprimentos DGA Saúde

PREFEITURA MUNICIPAL DE HOLAMBRA

Extrato do edital do PREGÃO ELETRÔNICO Nº 045/2024

ÓRGÃO– Prefeitura Municipal de Holambra – MODALIDADE – Pregão Eletrônico tipo menor preço unitário - OBJETO - REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS CÁRNEOS DE PRIMEIRA QUALIDADE, DESTINADOS À MERENDA ESCOLAR, COM ENTREGA PROGRAMADA E PARCELADA PONTO A PONTO, PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES - 27/08/2024 às 00:00h até 11/09/2024 às 09:00h - DATA DA ABERTURA DA SESSÃO - 11/09/2024, às 9:00 h - ACESSO AO SISTEMA ELETRÔNICO - "Plataforma Licita Mais Brasil" através do sítio eletrônico www.licitamaisbrasil.com.br. Holambra, 26 de agosto de 2024. Claudicir Brazilino Picolo, Diretora Do Departamento De Educação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IRACEMÁPOLIS
AVISO DE ABERTURA DE DISPENSA DE LICITAÇÃO 147/2024.

A Prefeitura do Município de Iracemápolis/SP, torna público para conhecimento dos interessados que, está aberto o período para recebimento de propostas para a Dispensa de Licitação 147/2024, tendo como objeto a: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS NECESSÁRIOS PARA A MANUTENÇÃO DOS PISOS DA ESCOLA MUNICIPAL DONA LEONTINA DE OLIVEIRA, LOCALIZADA NA RUA LARGO SANTA CRUZ, SN, BAIRRO: JARDIM LUIZ OMETTO – IRACEMÁPOLIS. Eventuais interessados podem apresentar proposta de preço no prazo de 03 (três) dias úteis, oportunidade em que a Administração escolherá a mais vantajosa. Propostas deverão ser encaminhadas ao Departamento de Compras até 30/08/2024 ÀS 17:00H, via correio eletrônico no e-mail compras02@iracemapolis.sp.gov.br. O Aviso de Contratação Direta está à disposição dos interessados para consulta e retirada no site da prefeitura em www.iracemapolis.sp.gov.br (Licitações). Outras informações e questionamentos somente pelo e-mail compras02@iracemapolis.sp.gov.br ou licitacoes@iracemapolis.sp.gov.br. Iracemápolis/SP, 26 de agosto de 2024.

Sindicato dos Trabalhadores na Movimentação de Mercadorias em Geral e Logística de Jundiaí e Região – Edital de Convocação – Assembleia Geral Extraordinária – O Presidente da entidade supra, inscrita no CNPJ sob nº. 08.935.753/0001-09, convoca toda a Categoria dos trabalhadores, empregados e avulsos, movimentadores de mercadoria em geral e logística, nos termos da Lei n. 12.023/2009, como categoria profissional diferenciada, bem como as funções inerentes a movimentação de mercadoria em geral, tais como: operadores de empilhadeira e paleteiras, ajudante geral, arrumador, conferente, trabalhadores nas empresas de armazenamento e centros de distribuição e os trabalhadores internos nas empresas de logística dos municípios de Atibaia, Araçariguama, Cabreúva, Caieiras, Campo Limpo Paulista, Francisco Morato, Franco da Rocha, Itatiba, Itupeva, Jarinu, Jundiaí, Santana de Parnaíba e Várzea Paulista/SP, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada em 18/09/2024, às 18h em 1ª convocação (maioria absoluta), ou meia hora após em 2ª convocação com qualquer número de convocados presentes, à Rua Major Sucupira, 151, Centro, CEP 13.201-016, Jundiaí/SP, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: a) Extensão de base territorial para os municípios de Atibaia, Araçariguama e Santana de Parnaíba. Jundiaí/SP, 26 de agosto de 2.024 Jaime Santana de Melo-Presidente.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MINISTÉRIO PÚBLICO – PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA
AVISO SOBRE CHAMAMENTO PÚBLICO

Chamamento Público n.º 01/2024 (PGEA n.º 01236.000.063/2024) – A Procuradoria-Geral de Justiça do Ministério Público do Rio Grande do Sul, atendendo ao disposto na legislação e no Edital, **TORNA PÚBLICO** o resultado do julgamento do recurso administrativo em relação à etapa III do Chamamento Público n.º 01/2024 – seleção de pessoas jurídicas para celebração de cooperação técnica visando encomenda tecnológica (ETEC) para pesquisa, desenvolvimento, criação e aplicação de soluções tecnológicas inovadoras, baseadas em modelos de inteligência artificial (IA), entre PGJ/MPRS e iniciativa privada, tendo como contrapartida emissão de atestado de capacidade técnica às pessoas jurídicas que tiverem suas soluções homologadas, conforme especificações constantes no Edital e seus Anexos –, tendo a comissão decidido (1) de ofício, retificar notas de quesitos e notas gerais das soluções 1, 2, 4 e 5; (2) acolher em parte as requisições, ficando as notas finais das soluções 1, 2, 4 e 5: (a) quanto à SOLUÇÃO 1: **Data Science Brigade Ltda**. – NOTA 89,37 **Wide Labs Tecnologia da Informação Ltda**. – NOTA 97,06; **Xertica Brasil Ltda**. – NOTA 99,29; SOLUÇÃO 2: **I9 TI Solutions Ltda** - NOTA 77,61; **Wide Labs Tecnologia da Informação Ltda** – NOTA 81,07, **Xertica Brasil Ltda**. – NOTA 82,28; SOLUÇÃO 4: **Nexer Enterprise Applications – Serviços de Suporte Ltda**. – NOTA 100,00, **Wide Labs Tecnologia da Informação Ltda**. – NOTA 100,00 e **Xertica Brasil Ltda** – NOTA 100,00; SOLUÇÃO 5: **Wide Labs Tecnologia da Informação Ltda**. – NOTA 75,00 e **Xertica Brasil Ltda** – NOTA 100,00. **Data, horário e local para a apresentação de recursos da decisão**: até 30/08/2024, 23h59min, **editaliamprs@mprs.mp.br. Edital, ata de sessão e quadro de notas disponível na página: http://www.mprs.mp.br/licitacao/chamamento.**

PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA, em Porto Alegre, 26 de agosto de 2024.
João Cláudio Pizzato Sidou, Subprocurador-Geral de Justiça de Gestão Estratégica.




Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO
CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 07/2024
PROCESSO Nº 7456-0/2024

OBJETO: **Contratação de empresa especializada para a execução das obras de construção de Ponte de Madeira a ser construída sobre o Córrego Rico, localizado no município de Jaboticabal/SP. HOMOLOGO** todo o procedimento realizado pelo Pregoeiro e Equipe de Apoio. **CONCORRÊNCIA PÚBLICA - FRACASSADA**, nos termos do contido nos autos do processo.

Publique-se.
Jaboticabal, 26 de agosto de 2024.
EMERSON RODRIGO CAMARGO
Prefeito

SINTURDI - SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS DE TURISMO E EM CASAS DE DIVERSÕES E ENTRETENIMENTOS DE RIO CLARO E REGIÃO - CNPJ nº 03.587.014/0001-41 - Eleições - Aviso - Encontra-se registrada a Chapa 01 para concorrer à eleição que será realizada no dia 19/09/2024, no período das 10:00 às 16:00 horas, na sede do Sindicato à Rua 06 nº 130, Jardim Donângela, Rio Claro/SP, composta pelos seguintes candidatos: Diretoria Efetiva: Presidente - Roselaine Ferreira Alves da Silva; Secretária Geral - Cassiana Chagas; Tesoureiro Geral - José Mauricio da Silva / Diretoria Suplente: Ana Istephani Fernandes da Silva; Ana Marcia Lopes de Almeida Picanço; Andreia Mendes Fernandes / Conselho Fiscal Efetivo: Fernando Canetto da Silva; Henrique da Silva Brossi; Roseli Aparecida Melinski / Conselho Fiscal Suplente: Margarete Aparecida Pegoraro; Paula Mariana Salla Stefani; Paulo Sergio Mazuque / Conselho Representantes Federação Efetivos: Roselaine Ferreira Alves da Silva; José Mauricio da Silva / Conselho Representantes Federação Suplentes: Ana Marcia Lopes de Almeida Picanço; Andreia Mendes Fernandes / Conselho Representantes Confederação Efetivo: Roselaine Ferreira Alves da Silva / Conselho Representantes Confederação Suplente: Ana Istephani Fernandes da Silva. Rio Claro, 27/08/2024. Dra. Marilene Rodrigues - Coordenadora Geral do Pleito.

Guapeva S.A. Indústria, Comércio e Agropecuária

CNPJ/MF Nº 50.933.555/0001-64 - NIRE Nº 35300064488

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os senhores acionistas da companhia **GUAPEVA S.A INDÚSTRIA COMÉRCIO E AGROPECUÁRIA** para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a se realizar às **10hs do dia 19 de setembro de 2024**, na sede social estabelecida à Avenida dos Ferroviários nº 2.940, na cidade Jundiaí, Estado de São Paulo, CEP: 13201-160, a ser realizada por meio digital, através do software Google Meet para reuniões online, que deverá ser instalado previamente, devendo o acionista solicitar o link de acesso para participação através do e-mail guapevamh@hotmail.com até 24 horas de antecedência do horário marcado para a realização da Assembleia Geral Extraordinária, para deliberarem a respeito da seguinte ordem do dia: Apreciar e deliberar sobre a proposta da Diretoria de realizar a distribuição de lucros apurados e apontados nas contas de lucros acumulados ou reserva de lucros, em períodos trimestrais, com base na apuração de resultados em balanços semestrais e confirmação das disponibilidades pelos balancetes trimestrais de verificação, observados os termos do que dispõe os artigos 204 e 205 da Lei nº 6.404/1976. Nos termos do artigo 23º do estatuto social, o acionista poderá fazer-se representar nas Assembléias Gerais por procurador, constituído na forma do § 1º do art. 126 da Lei nº 6.404/76, desde que o instrumento de procuração tenha sido enviado para o e-mail: guapevamh@hotmail.com, juntamente com o e-mail do procurador para receber o link, até 24 (vinte e quatro) horas antes da hora marcada para a realização da Assembleia Geral Extraordinária. Jundiaí, 12 de agosto de 2024. **GUAPEVA S.A INDÚSTRIA COMÉRCIO E AGROPECUÁRIA - KATIA ZANCOPÉ HOMEM DE MELLO - ADMINISTRADORA.** **(13-20-27)**

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BASTOS

AVISO DE PRORROGAÇÃO DE INSCRIÇÕES CHAMADA PÚBLICA N.º 002/2024;

O prefeito do Município de Bastos, no uso das atribuições, INFORMA a prorrogação do prazo de inscrições para a Chamada Pública n.º 002/2024 para "Seleção de Projetos Culturais e Artísticos para firmar Termo de Execução Cultural com recursos da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento a Cultura", ficam as inscrições prorrogadas até o dia 05.09.2024, das 07h às 11h e 13h às 17h, no Centro Cultural Profª Tsuya Ohno Kimura – Avenida 18 de junho, n.º 250. Bastos/SP, 26.08.2024.

Manoel Ironides Rosa - Prefeito Municipal.

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90003/2024
Órgão/Entidade: Câmara Municipal de Mairiporã – SP
Processo Administrativo nº 1.075/2024
Objeto: Contratação de empresa especializada para execução de reforma e adequação do estacionamento da Câmara Municipal de Mairiporã, conforme o Termo de Referência e demais anexos.
Tipo: Menor preço global
Data de realização da sessão pública: 12/9/2024, as 09h00
Local de Realização da Sessão Pública: será realizada por meio eletrônico no Sistema de Compras do Governo Federal: www.gov.br/compras
Contato: (11) 4604-0800, ramal 253; e-mail: licitacao@mairipora.sp.leg.br
Edital: disponível em www.mairipora.sp.leg.br, Atividades Legislativas, Portal da Transparência – Licitações e Contratos e no Portal Nacional de Compras Públicas – PNCP.

Prefeitura da Estância Turística de Salto

EDITAL
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 04/2024
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 2785/2024
COMUNICADO SUSPENSÃO

Objeto: Contratação de empresa especializada na execução de serviços de implantação de tanque de contato, reservatório apoiado e do sistema de tratamento de lodo do sistema produtor de água potável da Estação de Tratamento de Água - ETA Jundiaí, na área situada no bairro Pedra Branca, região sudeste do município, com o fornecimento de mão de obra, componentes, materiais, transportes e equipamentos necessários ao para cumprimento do objeto, de acordo memorial descritivo, planilha orçamentaria, cronograma físico-financeiro, e projetos, a cargo da Secretaria de Administração e Governo Digital. Na qualidade de autoridade competente, Secretário de Administração e Governo Digital, designado pela Decreto Municipal nº 190/2024, comunico a SUSPENSÃO da referida licitação, para adequações do edital e anexos. **Os interessados deverão acompanhar o tramite do processo por meio do site: www.salto.sp.gov.br – Publicações Oficiais – Licitações, Plataforma Bll Compras, por meio do site https://bll.org.br/ e PNC – Portal Nacional de Compras Públicas, por meio do site https://www.gov.br/pncp/pt-br.**

Estância Turística de Salto, 26 de agosto de 2024.
Marcello Alckmin de Carvalho
Secretário de Administração e Governo Digital

PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE BARRA BONITA

AVISO DE LICITAÇÃO
EDITAL Nº 088/2024 - PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 90065/2024

OBJETO: Aquisição de diversos medicamentos e suplementos. A realização da sessão será no dia 09 de setembro de 2024, às 8:30 horas, no endereço eletrônico: www.gov.br/compras/pt-br. O edital completo está disponível para consulta e retirada nos endereços eletrônicos: www.barrabonita.sp.gov.br/transparencia/editais-e-licitacoes e www.gov.br/compras/pt-br. Barra Bonita, 26 de agosto de 2024. José Luis Rici - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE COLINA

AVISO DE LICITAÇÃO - EDITAL RESUMIDO - PROCESSO Nº 3572/2024 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 017/2024

OBJETO: Contratação de empresa especializada na aquisição e instalação de diversos aparelhos de ar condicionado para uso no prédio do Antigo Centro de Saúde, Futuro Centro de fisioterapia, Unidade Básica de Saúde Vila Fabri e Unidade Básica CDHU II. **TIPO:** Menor Preço Global Por Lote. **RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS:** até as 08:30 horas do dia 06/09/2024. **ABERTURA DAS PROPOSTAS:** Às 09:00 horas até às 09:05 horas do dia 06/09/2024. **INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS:** Às 09:10 horas do dia 06/09/2024. **LOCAL: www.bll.org.br**. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF). **FORMALIZAÇÃO DE CONSULTAS/ENCAMINHAMENTO:** Secretaria Municipal de Materiais e Suprimentos, Rua Antonio Paulo de Miranda, nº 466 - Centro - Colina/SP, ou pelo telefone (17) 3341-9448, ou ainda, **licitações@colina.sp.gov.br**, nos dias úteis.

Colina (SP), 26 de Agosto de 2024.

OSNY CEZAR PARO - Secretário Municipal de Materiais e Suprimentos; Israel da Silva Nunes - PREGOEIRO.

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO

UASG 80011

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90030/2024

Objeto: Aquisição de dois projetores multimídia para o Plenário do TRT 15ª Região. **Abertura do pregão: 06/09/2024, às 11h00. Local:** https://www.gov.br/compras/pt-br. Cadastramento de Propostas até a abertura do pregão. **Informações:** licita@trt15.jus.br - **Íntegra do edital:** endereço eletrônico acima e site do TRT: https://docs.google.com/spreadsheets/d/18nxxrx5f5TjF0A_DbAOH4fTejFuvWDUWoxbeXpsJaB0/edit#gid=0&fvid=237527314

PREFEITURA MUNICIPAL DE FARTURA

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 24/2024 - PROCESSO Nº 40/2024

Objeto: Registro de preço para contratação de empresa especializada em recargas de cilindros de oxigênio medicinal e locação de concentradores e cilindros de oxigênio, para atendimento regular e emergencial de pacientes acompanhados pela Coordenadoria Municipal de Saúde pelo período de 12 meses, conforme especificações do Termo de Referência. Abertura das propostas: as 08:00 do dia 11 de setembro de 2024. Disputa 09:00 do dia 11/09/2024. Plataforma BLL. O edital poderá ser retirado na íntegra através do Site www.fartura.sp.gov.br.

FARTURA, 26 de agosto de 2024.
Luciano Peres - Prefeito Municipal

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICO - SEMARH

PEDIDO DE LICENÇA AMBIENTAL

A Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos – SEMARH, CNPJ/MF n° 01.066.896/0001-74, torna público que está requerendo ao Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte – IDEMA a Licença Simplificada do Açude Público Caraúbas, localizado na Zona Rural do Município de Lajes/RN.

Paulo Lopes Varella Neto
Secretário de Estado

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRASSOL

CNPJ nº 46.612.032/0001-49

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 101/2024
PROCESSO Nº 083/2024 - D.A. – D.C.L.

OBJETO: Registro de preço para eventual e futura aquisição de inseticidas para a Vigilância Epidemiológica – Secretaria da Saúde de Mirassol.
TIPO: "MENOR PREÇO"
Apresentação das Propostas: Até 11/09/2024 às 09:00 horas (horário de Brasília)
Abertura da "Proposta" Sessão Pública: Dia 11/09/2024 às 09:00 horas.
Início da disputa de preço: Dia 11/09/2024 a partir das 09:05 horas (horário de Brasília).
INFORMAÇÕES E DISPONIBILIZAÇÃO DO EDITAL: Diretamente nos sites www.bll.org.br, www.mirassol.sp.gov.br e https://www.gov.br/pncp/pt-br, e na Praça Dr. Anísio José Moreira nº 2290, Centro, Mirassol, Estado de São Paulo, Fone: (17) 3243-8160, de 2ª à 6ª feira, das 09:00 às 16:00 horas.

Mirassol/SP, 26 de agosto de 2024.
Frank Hulder de Oliveira
Secretário Municipal de Saúde

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRASSOL

CNPJ nº 46.612.032/0001-49

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 102/2024
PROCESSO Nº 104/2024 - D.A. – D.C.L.

OBJETO: Aquisição de materiais para implantação de sinalização vertical – Departamento de Trânsito de Mirassol.
TIPO: "MENOR PREÇO"
Apresentação das Propostas: Até 12/09/2024 às 09:00 horas (horário de Brasília)
Abertura da "Proposta" Sessão Pública: Dia 12/09/2024 às 09:00 horas.
Início da disputa de preço: Dia 12/09/2024 a partir das 09:05 horas (horário de Brasília).
INFORMAÇÕES E DISPONIBILIZAÇÃO DO EDITAL: Diretamente nos sites www.bll.org.br, www.mirassol.sp.gov.br e https://www.gov.br/pncp/pt-br, e na Praça Dr. Anísio José Moreira nº 2290, Centro, Mirassol, Estado de São Paulo, Fone: (17) 3243-8160, de 2ª à 6ª feira, das 09:00 às 16:00 horas.

Mirassol/SP, 26 de agosto de 2024.
Edson Antonio Ermenegildo
Prefeito de Mirassol

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO MONLEVADE

Torna público, realização de licitação, na modalidade Pregão Eletrônico Nº. 25/2024. Objeto: Registro de Preços para contratação de empresa para prestação de serviços de LOCAÇÃO BRINQUEDOS INFLÁVEIS, CAMAS ELÁSTICAS, PULA-PULAS, BARRAQUINHAS DE PIPOCA E ALGODÃO DOCE, E OUTROS, em atendimento às necessidades da Secretaria Municipal de Educação e Secretaria de Esportes e Lazer. Data de abertura:16/09/2024 às 08:30h. Edital e anexos disponível no site do município www.pmjm.mg.gov.br; Mais informações: (31) 3859-2509 / 3859-2510.João Monlevade, 26 de agosto de 2024.Ricardo Alexandre de Oliveira.Secretário Municipal de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

LEI N. 14.133/2021 - UASG: 986219 - Edital n. **378/2024-** Processo nº 158.804/2023 - **Modalidade:** Pregão Eletrônico nº 311/2024 - **do tipo MENOR PREÇO POR LOTE - DIFERENCIADA NO MODO EXCLUSIVA PARA ME/EPP/EQUIPARADAS - MODO DE DISPUTA ABERTO - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA COZINHA INDUSTRIAL CONFORME ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES NO ANEXO I DO EDITAL. Interessada:** Secretaria Municipal do Bem Estar Social. **Período para entrega das propostas: 27/08/2024 as 08h até 10/09/2024 as 09h30. Data prevista para abertura da sessão pública: 10/09/2024 às 09h30.** Informações e edital na Secretaria da Administração/Divisão de Licitações, sito na Praça das Cerejeiras, 1-59, Vila Noemy - 2. º andar, sala 10 - CEP. 17.014-500 - Bauru/SP, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e fones (14) 3235-1292 ou através de **download** gratuito no site **www.bauru.sp.gov.br**, ou pelo **Id contratação PNCP: 46137410000180-1-000575/2024**, ou através do site **https://www.gov.br/compras/pt-br** - N° 98307/2024 onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.

Bauru, 26/08/2024 - José Roberto dos Santos Júnior - Diretor da Divisão de Licitações.




SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS – SENAD

EDITAL DO LEILÃO Nº 005 – CONTRATO Nº 07/2024/SP – BENS MÓVEIS
ALIENAÇÃO ANTECIPADA – OUTROS CRIMES – POLÍCIA FEDERAL

A Secretaria Nacional de Políticas Sobre Drogas e Gestão de Ativos – SENAD, c/ apoio de Estrutura Organizacional do Estado de São Paulo, neste ato repres. p/ Comissão Permanente de Avaliação e Alienação de Bens, torna público **Leilão**, **1ª HASTA dia 19/09/2024 e 2ª HASTA 25/09/2024**, **horário**: **Bens Anexo I** (outros crimes), **c/ encerr**. **a partir das 14h.** P/ site **www.hastapublica.com.br**, p/ maior lance, p/ venda dos bens (constituem os lotes discriminados nos anexos deste edital). **Processo**: **08129.014546/2023-16**. Leiloeiro: **EUCLIDES MARASCHI JUNIOR**, p/ força do **contrato nº 07/2024/SP**. Interessados devem se cadastrar no site supra c/ 48h de antecedência do leilão. Os bens serão leiloados c/ se encontram, s/ garantia. O leiloeiro, SENAD e CPAAB/SP não se responsabilizam p/ eventuais erros tipográficos que venham ocorrer neste edital, sendo de inteira responsabilidade do arrematante verificar o estado de conservação dos bens e suas especificações. No ato de arrematação, p/ cada lote, p/ lance virtual, será enviado informações por e-mail p/ pgto do valor total da arrematação do lote, acrescido de 5% correspondente à comissão do Leiloeiro. A descrição dos bens se sujeita a esclarecimentos no curso do leilão p/ eliminação de distorções, acaso verificadas. Informações adicionais serão prestadas pelo Leiloeiro Púb. Of., pelo e-mail juridico@hastapublica.com.br e tel.: (16) 3461-5950 / (16) 99977-2025. **O presente edital**, **bem como seus anexos**, **encontra-se disponíveis na íntegra no site supramencionado**. Em, 26/08/2024.

Comissão Permanente de Avaliação e Alienação de Bens do Estado de São Paulo
Portaria nº 3012, de 29/05/2023
Amanda Alves Bortoloti – Presidente da Comissão da Polícia Federal



Secretaria Municipal de Saúde

ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 94041/2024
Processo nº 31.00283104/2024-32. - Nº da Licitação:94041

Objeto: Registro de preços para aquisição de sabonete líquido

• Abertura da sessão de lances dia 09/09/2024 a partir de 10:00 horas.

Para participar da sessão de abertura do pregão eletrônico, os interessados deverão cadastrar-se junto ao Sistema de Compras do Governo Federal **(www.gov.br/compras).** Para cadastro no SUCAF (Sistema Único de Cadastro de Fornecedores – Belo Horizonte/MG), acessar **www.pbh.gov.br/sucaf** ou ligar (31) 3277-4677. O edital está disponível em **https://prefeitura.pbh.gov.br/licitacoes/saude**. Qualquer informação ou orientação adicional poderá ser obtida na Gerência de Licitações e Contratações, à Avenida Afonso Pena, 2.336, 6º andar, Bairro Savassi, Belo Horizonte/MG, pelo e-mail **cplsmsa@pbh.gov.br** ou pelo telefone: (31) 3277-7715.

Andrea Medeiros Teodoro – BM 121.926-8
Gerência de Licitações e Contratações – GLICC

INÊS 249

PREFEITURA MUNICIPAL DE IRACEMÁPOLIS

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL 15/2024

A Prefeitura do Município de Iracemápolis/SP, torna público para conhecimento de interessados que, no dia e hora especificados, nas dependências do Paço Municipal, à Rua Antônio Joaquim Fagundes, 237, Centro, Iracemápolis/SP, CEP: 13.495-047, Telefone (19) 3456-9200, realizará o Pregão Presencial 15/2024, tendo como objeto o Registro de Preços para aquisição de medicamentos manipulados para atendimento da população através de avaliação social, por fornecimento parcelado e a pedido, pelo período de 12 meses . O pregão presencial ocorrerá na sala de Licitações da Prefeitura Municipal de Iracmápolis,no dia 09 de setembrode 2024 às 09:00 horas (horário de Brasília). O edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados para consulta e retirada no site www.iracemapolis.sp.gov.br Outras informações e questionamentos somente pelo e-mail licitacoes@iracemapolis.sp.gov.br ou compras4@saude.iracemapolis.sp.gov.br, com o Pregoeiro. Iracemápolis/SP, 26 de agosto de 2024.

EXTRATO DE EDITAL – Edital nº 008/2024-CDP II PAC - Processo Administrativo: 006.00290042/2024-49 - Código Único: 2024082494-8 - Local: Rodovia Vicinal Prefeito Kouitiro Sato, Km 07+600 metros - Bairro Córrego Olímpia, na cidade de Pacaembu, Estado de São Paulo. Órgão: Secretaria da Administração Penitenciária. Unidade Compradora UASG: 380275 – Centro de Detenção Provisória II de Pacaembu. Modalidade da contratação: Pregão – Eletrônico. Amparo Legal: Lei 14.133/2021, Art. 28, I. Tipo: Edital. Modo de Disputa: Aberto. Registro de preço: Não. Data de início de recebimento de propostas: 27/08/2024 às 08h (horário de Brasília). Data de fim de recebimento de propostas: 06/09/2024 às 08h (horário de Brasília). Objeto: Aquisição de Gêneros Alimentícios EstocáveisH para os meses de Setembro a Dezembro de 2024. Valor total estimado da contratação: R$ 514.932,80 (quinhentos e quatorze mil, novecentos e trinta e dois reais e oitenta centavos). Data da Sessão Pública: 06/09/2024 às 08h (Horário de Brasília). Critério de Julgamento: menor preço por item. PREFERÊNCIA ME/EPP/EQUIPARADAS: SIM/NÃO. Endereço Eletrônico: www.compras.gov.br - Compras.gov.br - O maior site de compras públicas do Brasil - www.compras.gov.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURO VERDE

AVISO DE LICITAÇÃO

Está aberto o **Pregão Eletrônico nº 17/2024 – Processo nº 53/2024** cujo objeto é a Aquisição de veículo zero quilometro hatchback, com capacidade para 05 (cinco) lugares, devendo ser observado o disposto no convênio ICMS 67/18, de 05 de Julho de 2018, conforme solicitação do Departamento Municipal de Educação, Cultura Desporto e Lazer de Ouro Verde de acordo com as especificações contidas no Termo de Referência, oriundo de emenda parlamentar 202331350008- ARLINDO CHINAGLIA. A sessão pública será no dia 10/09/2024 às 09h00 no site www.ouroverde.sp.gov.br ("http://187.17.193.128:5656/comprasedital/"). O Edital será fornecido aos interessados, nos dias úteis, no Depto. Licitação - Paço Municipal, sito na Av. São Paulo, 926, bem como estará disponível no site oficial do município www.ouroverde.sp.gov.br. Informações (18)3872-1106 ou licitacao@ouroverde.sp.gov.br. Ouro Verde/SP, 26 de agosto de 2024. Claudinei dos Santos - Prefeito

EDITAL DE DIVULGAÇÃO DE RESULTADO DAS ELEIÇÕES SINDICAIS

SINDCAPRI - Sindicato dos Empregados em Escritórios e no Setor Administrativo de Empresas de Transportes Rodoviários de Cargas em Geral, Passageiros, Urbano, Fretamento e Logística em Transportes de Campinas, Piracicaba, Ribeirão Preto e Regiões, CNPJ/MF 00.183.352/0001-20, com sede e foro na cidade de Campinas-SP, na Rua Baronesa Geraldo de Resende, nº 863, em cumprimento ao disposto no art. 64 do Estatuto Social, pelo presente edital, faz saber a todos os interessados que, conforme previsto no edital de convocação publicado na "Folha de São Paulo", edição do dia 04/08/2024, Caderno "Mercado", pág. 9, foi realizada no último dia 20/08/2024 Assembleia Geral Ordinária (AGO) de eleição para renovação dos membros efetivos e suplentes dos órgãos de administração desta entidade (Diretoria, Conselho Fiscal e Conselho de Representantes junto à Federação), onde foi proclamada vencedora a Chapa nº 01, com os seguintes candidatos eleitos para o mandato de 06 (seis) anos contados a partir da data da posse, que se realizará no próximo dia 13/09/2024: **DIRETORIA** - Presidente: Luiz Roberto Castelhano, Secretário: Glauber Luiz Castelhano, Tesoureiro: Jorge Luiz Bezdiguian. **SUPLENTES DE DIRETORIA:** Tiago Fabrício Colera. **CONSELHO FISCAL** - Presidente: Emerson Rodrigo Borges, Secretário: Renan Czempik Cavazana, Conselheiro: Makedouglas dos Santos Rosendo. **CONSELHO DE REPRESENTANTES JUNTO À FEDERAÇÃO** - Conselheiro I: Jorge Luiz Bezdiguian, Conselheiro II: Luiz Roberto Castelhano. Campinas, 27 de agosto de 2024. Luiz Roberto Castelhano - Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

AVISO DE LICITAÇÃO – CONCORRÊNCIA PÚBLICA ELETRÔNICA

Encontra-se aberto na Prefeitura Municipal de Jarinu a Concorrência Pública Eletrônica nº 009/2024 – Edital nº 038/2024 – Processo nº 146/2023 – Objeto: Contratação de empresa de engenharia, especializada no ramo, para Prestação de Serviços para Execução de obra civil com fornecimento de materiais, mão de obra, equipamentos e ferramentas necessários para a execução de reforma e ampliação de centro de especialidades, no prédio público existente localizado na Rua João Pessoa, n° 560, Bairro Vila Rica. O Cadastro das Propostas Iniciais se dará no site <https://novobbmnet.com.br/> até às 08H00M do dia 13 de setembro de 2024; e a Abertura da Sessão Pública ocorrerá pontualmente às 09H00M do dia 13 de setembro de 2024. O Edital na íntegra se encontra a disposição dos interessados no site <http://www.jarinu.sp.gov.br/licitacoes>. Informações através do telefone (11) 4016-8200 e no site do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP.

Jarinu, 26 de agosto de 2024.
Maria Aparecida Adomaitis – Secretária Municipal de Administração

INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
UASG: 158139

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO n.º 90047/2024
Processo Administrativo n.º 23317.006349.2023-91

Aquisição Parcelada e Futura de Material Permanente de TIC (Ativo de Rede) para atender às demandas dos Campi e da Reitoria do Instituto Federal Fluminense. **Tipo:** Menor Preço por Item - **Fonte de Recursos:** Orçamentário - **Data da Sessão Pública:** 09/09/2024, às 10h (horário de Brasília) - **Local:** www.gov.br/compras **Valor Estimado:** R$ 619.631,45 (seiscentos e dezenove mil e seiscentos e trinta e um e quarenta e cinco centavos); O edital encontra-se disponível no site www.gov.br/compras, através da Consulta, Aviso de Licitações, onde o interessado deverá informar o número da Licitação: **Pregão 90047/2024**. Modalidade: **Pregão Eletrônico** e o número da UASG do IF Fluminense: **158139**.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRASSOL
CNPJ nº 46.612.032/0001-49
AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 011/2024
PROCESSO Nº 096/2024 - D.A. – D.C.L.

OBJETO: Contratação de empresa para execução de recuperação da erosão em afluente do Córrego do Fundão e pavimentação asfáltica em CBUQ com sistema de drenagem de águas pluvial, compreendendo o fornecimento de todo o material empregado, equipamentos, mão-de-obra, serviços preliminares e outros – Departamento de Obras do Município de Mirassol/SP.
TIPO: "MENOR PREÇO".
Apresentação das Propostas: Até 11/09/2024 às 09:00 horas (horário de Brasília).
Abertura da "Proposta" Sessão Pública: Dia 11/09/2024 às 09:00 horas.
Início da disputa: Dia 11/09/2024 a partir das 09:05 horas (horário de Brasília).
INFORMAÇÕES E DISPONIBILIZAÇÃO DO EDITAL: Diretamente nos sites www.bll.org.br, www.mirassol.sp.gov.br e https://www.gov.br/pncp/pt-br, e na Praça Dr. Anísio José Moreira nº 2290, Centro, Mirassol, Estado de São Paulo, Fone: (17) 3243-8160, de 2ª à 6ª feira, das 09:00 às 16:00 horas.

Mirassol/SP, 26 de agosto de 2024.
Edson Antonio Ermenegildo
Prefeito de Mirassol

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTONIO DE POSSE
Estado de São Paulo
PREGÃO ELETRÔNICO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 130/2024 - PROCESSO Nº 3485/2024
TIPO: Menor Valor por item

A Prefeitura do Município de Santo Antonio de Posse/SP, torna público e para conhecimento dos interessados que se encontra aberto nesta Prefeitura, **Pregão Eletrônico nº 130/2024.** Objeto: Registro de Preços visando a aquisição de gêneros alimentícios - gulosseimas, de acordo com o ANEXO I – Termo de Referência e demais condições estabelecidas neste edital. A data da sessão pública para a disputa de preços se dará no dia **11 de setembro de 2024, às 09:00 horas**, no site da BBM Net www.novobbmnet.com.br. EDITAL na íntegra: à disposição dos interessados no Paço Municipal da Prefeitura de Santo Antônio de Posse, situado na Praça Chafia Chaib Baracat, nº 351, Vila Esperança em Santo Antônio de Posse - SP, CEP 13.831-024, ou nos sites www.pmsaposse.sp.gov.br e www.novobbmnet.com.br onde os interessados poderão retirá-lo a partir das 08:00 horas do dia 27 de agosto de 2024.

Publique-se
Santo Antônio de Posse, 26 de agosto de 2024.
Felipe Silva de Aguiar - Secretário Municipal de Educação

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNQUEIRÓPOLIS/SP

Extrato de Edital de Concorrência Eletrônica n° 022/2024 - Processo nº 086/2024. Objeto: A Prefeitura de Junqueirópolis/SP, em cumprimento a Lei Federal n° 14.133/2021 e Decreto Municipal nº 7.421/2024, torna público, que realizará Concorrência Eletrônica no dia **11 de setembro de 2024, às 08h30min, visando a contratação de empresa especializada para a execução dos serviços de remoção de luminárias de vapor de sódio e instalação de luminária de led nos postes de iluminação pública de diversas ruas do município de Junqueirópolis, com fornecimento de mão-de-obra, materiais de primeira linha e equipamentos necessários.** O Edital está disponibilizado, na íntegra, no endereço eletrônico www.bll.org.br, no site: www.junqueiropolis.sp.gov.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP. Quaisquer esclarecimentos serão prestados junto a Plataforma BLL, no endereço eletrônico www.bll.org.br.

Junqueirópolis/SP, 26 de agosto de 2024.
ÉDER JUNIO DE SOUZA
Diretor de Planejamento, Obras, Serviços e Manutenção

PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENTIM GENTIL
Aviso de Licitação
Modalidade: Pregão Eletrônico com fundamento na lei 14.133/2021
Processo nº 130/2024 – Pregão Eletrônico nº 085/2024 – Edital nº 093/2024
Critério de julgamento: menor valor unitário

Encontra-se aberto nesta municipalidade o pregão (eletrônico) acima citado para Registro de preços para futura e eventual aquisição de tintas, diluentes e micro esfera de vidro, para atendimento das necessidades do município de Valentim Gentil/SP, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no edital e seus anexos. A sessão do pregão dar-se-á no dia **11 de setembro de 2024, às 13h30min** (horário de Brasília), no endereço eletrônico http://177.39.80.66:8085/comprasedital/. As empresas interessadas em participar da referida licitação poderão obter maiores informações junto ao Setor de Licitações da Prefeitura, na Praça Jacilândia, 4-33, Centro, pelo telefone (17) 3485-9400, bem como no site www.valentimgentil.sp.gov.br. Valentim Gentil, 26 de agosto de 2024. Adilson Jesus Perez Segura. Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTONIO DE POSSE
Estado de São Paulo
PREGÃO ELETRÔNICO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 128/2024 - PROCESSO Nº 3433/2024
TIPO: Menor Valor por Item

A Prefeitura do Município de Santo Antonio de Posse/SP, torna público e para conhecimento dos interessados que se encontra aberto nesta Prefeitura, **Pregão Eletrônico nº 128/2024.** Objeto: Registro de Preços visando a aquisição de materiais para as creches do município, de acordo com o ANEXO I – Termo de Referência e demais condições estabelecidas neste edital. A data da sessão pública para a disputa de preços se dará no dia **09 de setembro de 2024, às 09:00 horas**, no site da BBM Net www.novobbmnet.com.br. EDITAL na íntegra: à disposição dos interessados no Paço Municipal da Prefeitura de Santo Antônio de Posse, situado na Praça Chafia Chaib Baracat, nº 351, Vila Esperança em Santo Antônio de Posse - SP, CEP 13.831-024, ou nos sites www.pmsaposse.sp.gov.br e www.novobbmnet.com.br onde os interessados poderão retirá-lo a partir das 17:00 horas do dia 27 de agosto de 2024.

Publique-se
Santo Antônio de Posse, 26 de agosto de 2024.
FELIPE SILVA DE AGUIAR - SECRETÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE IGARAPAVA
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 041/2024

Este processo licitatório é destinado exclusivamente à participação de microempresas e empresas de pequeno porte, nos termos do art. 48 da Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006. **Objeto:** REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO, COM ENTREGA PARCELADA, DE MATERIAIS PARA LAVAGEM E HIGIENIZAÇÃO DOS VEÍCULOS PERTENCENTES À FROTA DO MUNICÍPIO. **Tipo:** Menor preço unitário. **Recebimento das propostas por meio eletrônico:** A partir das 12h00min do dia 27/08/2024. **Fim do recebimento das propostas/Início da Disputa:** Às 08h29min do dia 06/09/2024. **Abertura da Sessão de Disputa de Preços:** Às 08h30min do dia 06/09/2024. **Disputa de lances:** Às 09h00min do dia 06/09/2024. **Valor estimado da licitação:** R$ 15.875,52. **Fontes de recursos:** Próprio. **Informações:** O Edital do Pregão Eletrônico nº 041/2024 estará disponível a partir das **12h00min do dia 27/08/2024** nos seguintes acessos: Portal eletrônico oficial do Município de Igarapava/SP, pelo link: https://igarapava.sislicita.com.br/licitacoes/pesquisa/; Portal Nacional de Compras Públicas **(PNCP)**, pelo link: https://www.gov.br/pncp/pt-br; Plataforma eletrônica de licitações **(BLL COMPRAS)**, pelo link: https://bll.org.br; Demais informações podem ser obtidas pelo telefone/whatsapp: (16) 3173-8213 ou pelo e-mail: igarapava.lic3@gmail.com

Igarapava/SP, em 26 de agosto de 2024.
JOSE RICARDO RODRIGUES MATTAR - PREFEITO MUNICIPAL

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DE BAURU/SP – UASG: 930098 – Informações e editais disponíveis no Serviço de Compras do DAE, Rua Padre João nº 11-25, Vila Santa Tereza, CEP 17012-020, Bauru/SP, das 08h às 17h, telefone (14) 3235-6168 ou download gratuito nos sites www.daebauru.sp.gov.br e www.gov.br/compras.- Processo nº 3974/2024 **Pregão Eletrônico nº** 031/2024 **Id contratação nº** 93031/2024 **Objeto:** Aquisição de leite de vaca UHT/UAT, integral, contendo 01 (um) litro, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus Anexos. **Recebimento das propostas:** até 09/09/2024, às 09h00. **Sessão Pública:** 09/09/2024, às 09h00 no site www.gov.br/compras.

"A População de Bauru pagou por este anúncio R$ 290,00"

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUATÁ
AVISO DE LICITAÇÃO
Leilão: 001/2024

A PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE QUATÁ torna público para conhecimento dos interessados pessoas físicas e jurídicas, que fará realizar licitação na modalidade LEILÃO, do tipo maior lance, objetivando a venda de veículos, sucatas, máquinas e inservíveis de propriedade da Prefeitura do Município de Quatá, no estado em que se encontram, cuja relação, descrição e quantitativos encontram-se no edital disponibilizado no site da prefeitura municipal, A PARTIR DO DIA 28 DE AGOSTO DE 2024 e no SITE do LEILOEIRO OFICIAL (www.sumareleiloes.com.br). Este certame foi processado e julgado em conformidade com as normas gerais da Lei Federal nº 14.133/2021 e demais normas complementares e disposições deste instrumento. A sessão pública será realizada dia **20/09/2024** a partir das **09:00 horas** na modalidade "on line", através da internet, pelo leiloeiro oficial Willian Pereira Teixeira Quenca devidamente matriculado na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob nº 1379 através do site www.sumareleiloes.com.br devendo os interessados cadastrarem-se no referido site com antecedência de 2 (dois) dias da realização do certame. Os interessados poderão visitar os veículos e bens durante o período de 28/08/2024 até o dia 19/09/2024 (apenas em dias úteis), das 07:00 as 11:00 e das 13:00 as 16:00 horas, no Almoxarifado Municipal, situado na Rua Carlos Bleinroth, s/nº, CEP 19780-025, entrada da cidade, defronte ao Portal Rodovia SP 284.

Marcelo de Souza Pecchio - Prefeito Municipal



HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

Encontra-se aberto, pelo HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 148/2024, do tipo menor preço, destinado à aquisição FIO DE SULTURA, VÁRIAS MEDIDAS. A realização da Sessão será no dia 04/09/2024, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 – 90148/2024. Data de início do envio da proposta eletrônica: 23/08/2024. O edital na íntegra está disponível no site: www.e-negociospublicos.com.br ou www.hcrp.usp.br. Telefone: (16) 3602 2152.

ELIZABETH IROCHI MARCHEZI
Diretora do Serviço de Compras
(em exercício)

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITÁPOLIS

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 30/2024 - Prefeitura do Município de Itápolis informa aos interessados a abertura da licitação em epígrafe que tem como objeto a Aquisição de alimentos não perecíveis para a merenda escolar da Rede Municipal e Estadual de Educação do Município de Itápolis, a fim de atender as necessidades da Secretaria Municipal de Educação. DATA DE ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 06 de Setembro de 2024 às 08 horas e 30 minutos no site http://e-licita.itapolis.sp.gov.br:8096. O edital e seus anexos poderão ser obtidos gratuitamente através dos sites www.itapolis.sp.gov.br, http://e-licita.itapolis.sp.gov.br:8096 e no Portal Nacional de Contratações Públicas. Maiores informações, através do telefone 16 3263 8000.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 32/2024 - Prefeitura do Município de Itápolis informa aos interessados a abertura da licitação em epígrafe que tem como objeto a Aquisição de alimentos de hortifrutigranjeiros para a merenda escolar da Rede Municipal e Estadual de Educação do Município de Itápolis, a fim de atender as necessidades da Secretaria Municipal de Educação. DATA DE ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 06 de Setembro de 2024 às 14 horas e 00 minutos no site http://e-licita.itapolis.sp.gov.br:8096. O edital e seus anexos poderão ser obtidos gratuitamente através dos sites www.itapolis.sp.gov.br, http://e-licita.itapolis.sp.gov.br:8096 e no Portal Nacional de Contratações Públicas. Maiores informações, através do telefone 16 3263 8000.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
FUNDAÇÃO PARA A CONSERVAÇÃO E A PRODUÇÃO FLORESTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

AVISO DE LICITAÇÃO
EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO n° SRP-93006/2024. – UASG 261101
PROCESSO 262.00006287/2024-02

A Fundação para Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo, torna público para o conhecimento dos interessados que realizará, licitação na modalidade de Pregão Eletrônico, do tipo MENOR PREÇO, nos termos da Lei no 14.133 de 01 de abril de 2021. **OBJETO: AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE ELÉTRICO, ATRAVÉS DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS.** O edital estará disponível a partir de 27/08/2024 assim como a entrega das Propostas no site **www.compras.gov.br/.** Abertura das Propostas: 09/09/2024 às 08h00 horas no site **www.compras.gov.br/**. O edital também poderá ser acessado pelo site: **https://fflorestal.sp.gov.br/editais/editais-de-licitacao/.** Qualquer dúvida ou esclarecimento deverá ser encaminhado pelo email **licitacoes@fflorestal.sp.gov.br**
Parecer AJ nº: 275/2024

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEREIRAS
Processo Licitatório nº 712/2024 – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 019/2024
DATA DA REALIZAÇÃO: 09/09/2024 às 09h00min.

A PREFEITURA MUNICIPAL DE PEREIRAS/SP, situada a Rua Dr. Luiz Vergueiro nº 151 comunica a quem possa interessar, que se encontra aberto no Setor de Licitações o Pregão Eletrônico nº 019/2024, cujo objeto é o fornecimento de 01 veículo utilitário, para ser utilizado pelo Fundo Municipal de Assistência Social desta municipalidade, conforme Convênio nº SEDS-PRC-2024-00398-DM 001314/2024, firmado junto à Secretaria de Desenvolvimento Social. O edital completo estará à disposição através do site www.pereiras.sp.gov.br. Demais informações poderão ser obtidas pelo fone (14) 3888-8100, no Setor de Licitações. Pereiras, 26 de agosto de 2024. Miguel Tomazela – Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NAZARÉ PAULISTA

PREGÃO ELETRÔNICO 049/2024 – (MENOR PREÇO POR ITEM) – MEMORANDO-1DOC 4050/2024 - Registro de preços para eventual aquisição de medicamentos para atender a demanda das Unidades de Saúde da Rede Municipal de Nazaré Paulista -SP, conforme condições, quantidades, exigências e estimativas estabelecidas no Anexo I- Termo de Referência. Início da sessão será no dia 10 de setembro de 2024, às 09h. O Edital encontra-se na íntegra no sítio www.nazarepaulista.sp.gov.br ou através do e-mail: pregao@nazarepaulista.sp.gov.br – Divisão de Licitações e Contratos – Telefone (11) 4597-1526.

Nazaré Paulista, 26 de agosto de 2.024.
Candido Murilo Pinheiro Ramos – Prefeito.

Prefeitura do Município de Caieiras
Secretaria de Administração - Diretoria de Compras
EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 077/2024

ÓRGÃO: Município de Caieiras. **EDITAL:** 077/2024. **OBJETO:** Registro de Preços para eventual aquisição de brinquedos para as necessidades das Unidades Escolares da Secretaria Municipal de Educação, conforme Termo de Referência. **MODALIDADE:** Pregão Eletrônico. **O RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS:** será das 10h00min horas do dia 27/08/2024 até às 10h00min do dia 06/09/2024 e **ABERTURA DAS PROPOSTAS COMERCIAIS:** no horário às 10h05min do dia 06/09/2024. As empresas interessadas poderão retirar o edital pelo site www.portaldecomprascaieiras.com.br. Maiores informações pelo telefone (11) 4445 - 9240 ou pelo site www.portaldecomprascaieiras.com.br, no horário das 09:00h às 16:00h. Não enviamos o edital por fax e/ou correio.

Caieiras, 26 de Agosto de 2.024.
SAMUEL BARBIERI PIMENTEL DA SILVA
Departamento de Licitação



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTONIO DE POSSE
Estado de São Paulo
DISPENSA ELETRÔNICA
DISPENSA ELETRÔNICA Nº 042/2024 - PROCESSO Nº 3611/20244
TIPO: Menor Valor Por Item

A Prefeitura do Município de Santo Antonio de Posse/SP, torna público e para conhecimento dos interessados que se encontra aberto nesta Prefeitura, **Dispensa Eletrônica nº 042/2024.** Objeto: **AQUISIÇÃO DE LEITE UHT INTEGRAL PELO PERIODO DE 03 MESES, COM INTUITO DE SUPRIR AS NECESSIDADES DAS UNIDADES PERTENCENTES A SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DESTA MUNICIPALIDADE, de acordo com o ANEXO I – Termo de Referência e demais condições estabelecidas neste edital.** A data da sessão pública para a disputa de preços se dará no dia **02 de setembro às 09:00 horas**, no site da BBM Net www.novobbmnet.com.br. EDITAL na íntegra: à disposição dos interessados no Paço Municipal da Prefeitura de Santo Antônio de Posse, situado na Praça Chafia Chaib Baracat, nº 351, Vila Esperança em Santo Antônio de Posse - SP, CEP 13.831-024, ou nos sites www.pmsaposse.sp.gov.br e www.novobbmnet.com.br onde os interessados poderão retirá-lo a partir das 17:00 horas do dia 27 de agosto de 2024.

Publique-se
Santo Antônio de Posse/SP, 26 de agosto de 2024
Felipe S.de Aguiar - Secretário Municipal de Educação



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Estado de São Paulo
DIRETORIA DE MATERIAIS E PATRIMÔNIO

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 24/2024 – UASG 926677
PARTICIPAÇÃO EXCLUSIVA PARA ME/EPP/COOP

Acha-se aberto na Câmara Municipal de Campinas o Pregão nº 24/2024 - Eletrônico - Processo CMC-ADM-2024/00097 – Objeto: Contratação de empresa para fornecimento imediato e integral de saco plástico preto para lixo 100 litros conforme especificações, condições e exigências estabelecidas no Anexo I - Termo de Referência.
Recebimento das Propostas: a partir das 8h do dia 27/08/2024;
Início da Disputa de Preços: a partir das 10:00h do dia 09/09/2024;
Disponibilidade do Edital: 27/08/2024, no portal eletrônico **https://www.gov.br/compras/pt-br/** (Nº da licitação no comprasnet: 90024/2024).
Esclarecimentos adicionais através dos e-mails: **licitacoes@campinas.sp.leg.br** / **compras.camara.campinas@gmail.com.**

Campinas, 26 de agosto de 2024
Julio Cesar Favinha
Diretor de Materiais e Patrimônio

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - Online **ZUK**

Credora Fiduciária: TRAVESSIA SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCEIROS VIII S/A
Instituição Custodiante: BANCO PAN S/A • Fiduciantes: JOAQUIM FERREIRA e sua esposa SIRLEI MAXIMINA RAIMUNDO FERREIRA; MARCIO FERREIRA e sua esposa ELIZABETH SANDRA CYRNE FERREIRA

LOTE 02 - Um terreno, sem benfeitorias, com a área de 168,00 metros quadrados, correspondente ao Sub-Lote 1, desmembrado dos Lotes 1, 2, 3 e 4, da Quadra L, do plano de loteamento e arruamento denominado Jardim Colonial, bairro de Caetetuba, perímetro urbano de Atibaia/SP, medindo 7,00 metros de frente para a Rua Marcos, igual medida nos fundos, onde confronta com o Sub-lote 6; e 24,00 metros em ambos os lados, confrontando do lado direito, de quem da rua olha para o terreno, com a Rua Jackson; e do lado esquerdo, seguindo a mesma orientação, com o Sub-lote 2. Faz-se constar que na Av. 2 foi averbada edificação de um prédio residencial com 68,42m² de área construída, com frente para a Rua Marcos, nº 100. **Imóvel objeto da matrícula nº 80.936 do Cartório de Registro de Atibaia/SP. Observação[1]:** Imóvel ocupado. Desocupação pelo adquirente, nos termos do art. 30 e § único da lei 9.514/97. **Observação[2]:** A avaliação do bem imóvel está de acordo com os termos do Parágrafo Único do artigo 24 da Lei 9.514/97. **Observação[3]:** Consta Ação Revisional n° 1096077-16.2021.8.26.0100. **Datas e valores dos leilões: >1º Leilão: 02/09/2024**, às **11:30** h. Lance mínimo: **R$ 475.158,21. >2º Leilão: 03/09/2024**, às **11:30** h. Lance mínimo: **R$ 283.168,97.**

O arrematante presente pagará no ato o preço total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate, inclusive o devedor fiduciante, no caso do exercício do direito de preferência, na forma da lei. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Edital completo no site do leiloeiro. Leiloeira Oficial: Dora Plat - Jucesp 744.

PARA MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 | PORTALZUK.com.br

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS - SEAMA

REPUBLICAÇÃO DE AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico Nº 90002/2024

Órgão: Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos
ID CidadES/TCE-ES: 2024.500E0600019.01.0012
Processo Nº: 2024-TPJHG
Objeto: Serviço de manutenção corretiva e preventiva de aparelhos de ar-condicionado.
Valor estimado: R$98.679,96
Acolhimento de propostas: 27/08/2024 às 08:00h às 09/09/2024 às 17:59h
Abertura da sessão pública: 10/09/24 às 10:00h
O certame será realizado por meio do sistema **Compras.gov.br**, estando o edital disponível no endereço **www.gov.br/compras**.
Os interessados em participar da licitação deverão efetuar seu cadastro no sistema.
Contato para esclarecimentos: **cpl@seama.es.gov.br** (27) 99849-7964

Vitória/ES, 26 de agosto de 2024
THAÍS NASCIMENTO SANTOS
Pregoeira

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE COTIA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

A Prefeitura do Município de Cotia, torna público que se encontra aberta licitação na modalidade CONCORRÊNCIA 024/2024 – PA 28.181/2024 – Contratação de empresa especializada execução de obras de recapeamento, recuperação da infraestrutura, e sinalização viária das ruas, estradas, e avenidas do CENTRO e do JARDIM MONTE SANTO - COTIA. **Abertura dia 12/09/2024 às 10 horas**, na plataforma da BLL - Bolsa de Licitações e Leilões do Brasil Ltda. O edital estará à disposição a partir de **28/08/2024** através dos sites da Prefeitura Municipal de Cotia: www.cotia.sp.gov.br e da BLL: www.bll.org.br. Quaisquer informações poderão ser obtidas pelo telefone (11) 4616-4846, ramal 2131. Ronaldo Luís Pinto – Secretaria de Obras e Infraestrutura Urbana

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

A Prefeitura do Município de Cotia, torna público que se encontra aberta licitação na modalidade CONCORRÊNCIA 025/2024 – PA 28.180/2024 – Contratação de empresa especializada execução de obras de recapeamento, recuperação da infraestrutura, e sinalização viária das ruas, estradas, e avenidas do BAIRRO NAKAMURA PARK, PORTÃO E JD. PASSARGADA - COTIA. **Abertura dia 12/09/2024 às 14 horas**, na plataforma da BLL - Bolsa de Licitações e Leilões do Brasil Ltda. O edital estará à disposição a partir de **28/08/2024** através dos sites da Prefeitura Municipal de Cotia: www.cotia.sp.gov.br e da BLL: www.bll.org.br. Quaisquer informações poderão ser obtidas pelo telefone (11) 4616-4846, ramal 2131. Ronaldo Luís Pinto – Secretaria de Obras e Infraestrutura Urbana

ABANDONO DE EMPREGO

Solicitamos o comparecimento de **JEFFERSON CLAYTON DE SOUZA**, ao endereço abaixo, no prazo de 48 horas. O não comparecimento caracterizará o abandono de emprego, conforme o Artigo 482, letra I da CLT. **APOIO FACILITIES ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS LTDA.** Rua Beira Rio 57, Vila Olimpia - 04548-050 Data: 27/08/2024

PECINI LEILÕES

EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS ONLINE, COMUNICAÇÃO E INTIMAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES

DATA: 1º Público Leilão: 04/09/2024, às 14h45 | 2º Público Leilão: 11/09/2024, às 14h45

ANGELA PECINI SILVEIRA, Leiloeira Oficial, matrícula JUCESP nº 715, autorizada pela Credora Fiduciária **LOTEAMENTO JARDIM FORTALEZA BRODOWSKI SPE LTDA.**, CNPJ nº 20.587.480/0001-46, **VENDERÁ**, em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, nos termos dos art. 26 e 27 da Lei Federal nº 9.514/97, e posteriores alterações, o **IMÓVEL: LOTE Nº 11 DA QUADRA Nº 12, DO LOTEAMENTO RESIDENCIAL FORTALEZA**, sobre o qual consta princípio de construção (conforme Laudo de Avaliação de 25/06/2024), situado na Rua Prefeito Mário Fabbri, s/nº, Município de Brodowski/SP. **ÁREA TOTAL DO TERRENO: 200,00m².** Medidas e confrontações do terreno: no sentido de quem da Rua OL-05 olha para o imóvel, mede 10,00m de frente para a Rua OL-05; 20,00m do lado esquerdo, confrontando com o Lote nº 10; 20,00m do lado direito, confrontando com o Lote nº 12; 10,00m nos fundos, confrontando com o Lote nº 27. Matrícula nº 5.002 do CRI de Brodowski/SP. Inscrição Municipal nº 01.03.912.0300.001. **Lances Mínimos: 1º Leilão: R$ 180.811,46. 2º Leilão: R$ 97.578,86. Regras, Condições e Informações: 1. Cabe ao interessado: i)** verificar o imóvel, seu estado de conservação, as áreas informadas, sua situação documental, eventuais dívidas existentes e não descritas neste edital, e eventuais ações judiciais em andamento; **ii)** Tomar conhecimento do **EDITAL DE LEILÃO E REGRAS PARA PARTICIPAÇÃO**, disponível no Portal WWW.PECINILEILOES.COM.BR. **2. Cabe ao Arrematante**: **i)** Pagamento à vista do valor da arrematação e 5,00% de comissão; **ii)** Custas, despesas, taxas, impostos, ITBI, para a lavratura e registro da escritura; **iii)** Despesas a partir das datas dos leilões, inclusive IPTU; **iv)** Débitos de água, energia, e outras utilidades vencidas antes e após os leilões; **v)** Custas, despesas e impostos para regularização da construção e benfeitorias junto a todos os órgãos competentes; devendo observar as restrições urbanísticas e construtivas; **vi)** Custas e despesas com eventual desocupação. A venda *ad corpus* - Imóvel no estado em que se encontra. Fica o Devedor Fiduciante **VICENTE MENEZES FERREIRA**, CPF nº 099.376.694-30, devidamente comunicado das datas dos leilões também pelo presente edital. Maiores informações: contato@pecinileiloes.com.br, WhatsApp (11) 97577-0485 ou Fone (19) 3295-9777. Avenida Rotary, 187 - Jardim das Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ADAMANTINA - SECRETARIA DE FINANÇAS

AVISO DE LICITAÇÃO – EDITAL RETIFICADO
Processo nº 94/2024
Pregão Eletrônico nº 25/2024

Objeto: Aquisição parcelada de materiais para manutenção da Iluminação Pública Municipal. O Município de Adamantina informa a abertura do Pregão Eletrônico nº 25/2024 que será realizado às 09h00min do dia 09/09/2024. O Edital poderá ser retirado nos links: www.bllcompras.org.br e www.adamantina.sp.gov.br. Informações pelo fone (18) 3502-9010 ou 9045. O presente Pregão Eletrônico será processado e julgado de acordo com a **Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021.**

Adamantina, 26 de agosto de 2024.
JOÃO LOPES DE OLIVEIRA - Secretário de Finanças

PREFEITURA DA ESTANCIA TURÍSTICA DE SÃO ROQUE

RESUMO DE EDITAL – Pregão Eletrônico 064/2024 - Registro de Preços para locação de caminhão pipa. Encerramento às 08h45 horas do dia 12/09/2024. O edital encontra-se a disposição a partir do dia 28/08/2024, no site **www.saoroque.sp.gov.br**.

RESUMO DE EDITAL – Concorrência Pública Eletrônica 013/2024 – Contratação de empresa para "REFORMA DE UNIDADE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE. Encerramento às 08h45 horas do dia 04/10/2024. O edital encontra-se a disposição a partir do dia 28/08/2024, no site **www.saoroque.sp.gov.br**.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

AVISO DE LICITAÇÃO – CONCORRÊNCIA PÚBLICA ELETRÔNICA

Encontra-se aberto na Prefeitura Municipal de Jarinu a Concorrência Pública Eletrônica nº 008/2024 – Edital nº 037/2024 – Processo nº 141/2023 – Objeto: Contratação de empresa de engenharia, especializada no ramo, para prestação de serviços para execução de obra civil com fornecimento de materiais, mão de obra, equipamentos e ferramentas necessários para a execução para construção de quadra poliesportiva e de areia, em área pública denominada de "Parque Adelaide Manara Moura", localizado na Rua 17, s/n°, Vila Primavera, Jarinu/SP. O Cadastro das Propostas Iniciais se dará no site <https://novobbmnet.com.br/> até às 08H00M do dia 12 de setembro de 2024; e a Abertura da Sessão Pública ocorrerá pontualmente às 09H00M do dia 12 de setembro de 2024. O Edital na íntegra se encontra a disposição dos interessados no site <http://www.jarinu.sp.gov.br/licitacoes>. Informações através do telefone (11) 4016-8200 e no site do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP.

Jarinu, 26 de agosto de 2024.
Maria Aparecida Adomaitis – Secretária Municipal de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE CERQUEIRA CÉSAR

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

JORGE APARECIDO LOPES, Secretário Municipal de Governo e Administração, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, e em conformidade com o disposto no artigo 71, inciso IV da Lei Federal nº 14.133/21 c/c Lei 10.520/02; vem através deste, HOMOLOGAR as empresas **ACA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PEÇAS PARA AR CONDICIONADO LTDA, AVAI DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS AUTOMOTIVOS LTDA, COMERCIAL SILVESTRE PEÇAS PARA TRATORES LTDA, LINCETRACTOR COMÉRCIO, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA, PAULO DURVAL MARTINS PEAIRO NETO e PROATIVA COMÉRCIO DE PEÇAS E ACESSÓRIOS AUTOMOTORES LTDA**, referente ao **Pregão Eletrônico nº 073/2024 – Processo Licitatório nº 123/2024 – Registro de Preços**, cujo objeto é a eventual aquisição de filtros automotivos para diversos setores. **Homologado em:** 23/08/2024

EXTRATO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS
Modalidade: Pregão Eletrônico nº 073/2024
Processo Licitatório nº 123/2024 – Registro de Preços

Contratante: Prefeitura Municipal de Cerqueira César/SP. **Contratadas: ACA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PEÇAS PARA AR CONDICIONADO LTDA, AVAI DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS AUTOMOTIVOS LTDA, COMERCIAL SILVESTRE PEÇAS PARA TRATORES LTDA, LINCETRACTOR COMÉRCIO, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA, PAULO DURVAL MARTINS PEAIRO NETO e PROATIVA COMÉRCIO DE PEÇAS E ACESSÓRIOS AUTOMOTORES. Objeto:** Eventual aquisição de filtros automotivos para diversos setores. **Data de Assinatura das Atas de Registro de Preços:** 23/08/2024

Prefeitura do Município de Caieiras
Secretaria de Administração - Diretoria de Compras

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 078/2024

ÓRGÃO: Município de Caieiras. **EDITAL:** 078/2024. **OBJETO:** Registro de Preços para eventual aquisição troféus e medalhas, com entrega parcelada em cronograma e locais fornecidos pela Secretaria Municipal de Esportes e Lazer, conforme termo de referência. **O RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS:** será das 14h00min horas do dia 27/08/2024 até às 14h00min do dia 06/09/2024 e **ABERTURA DAS PROPOSTAS COMERCIAIS:** no horário as 14h05min do dia 06/09/2024. As empresas interessadas poderão retirar o edital pelo site www.portaldecomprascaieiras.com.br. Maiores informações pelo telefone (11) 4445 - 9240 ou pelo site www.portaldecomprascaieiras.com.br, no horário das 09:00h às 16:00h. Não enviamos o edital por fax e/ou correio.

Caieiras, 26 de Agosto de 2.024.
SAMUEL BARBIERI PIMENTEL DA SILVA
Departamento de Licitação

PREFEITURA MUNICIPAL BADY BASSITT

Edital da Pregão Eletrônico nº 021/2024

A Prefeitura Municipal de Bady Bassitt faz saber a todos os interessados que se encontra aberta a Pregão Eletrônico nº 021/2024, do tipo "menor preço", tendo por objeto a REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO FUTURA E PARCELADA DE ÁGUA MINERAL PARA ATENDER A NECESSIDADE DOS SETORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BADY BASSITT/SP. A sessão será dia 11 de setembro de 2024 às 09h00 no endereço eletrônico: http://200.95.223.250:5656/comprasedital/. Edital completo e maiores informações poderão ser obtidas através do site www.badybassitt.sp.gov.br ou pelo e-mail licitacoes@badybassitt.sp.gov.br. Prefeitura Municipal de Bady Bassitt, em 26 de agosto de 2024. Luiz Antonio Tobardini - Prefeito Municipal

Edital da Pregão Eletrônico nº 022/2024

A Prefeitura Municipal de Bady Bassitt faz saber a todos os interessados que se encontra aberta a Pregão Eletrônico nº 022/2024, do tipo "menor preço", tendo por objeto a REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO FUTURA E PARCELADA DE GÁS DE COZINHA E ACESSÓRIOS PARA ATENDER A NECESSIDADE DOS SETORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BADY BASSITT/SP. A sessão será dia 11 de setembro de 2024 às 14h30 no endereço eletrônico: http://200.95.223.250:5656/comprasedital/. Edital completo e maiores informações poderão ser obtidas através do site www.badybassitt.sp.gov.br ou pelo e-mail licitacoes@badybassitt.sp.gov.br. Prefeitura Municipal de Bady Bassitt, em 26 de agosto de 2024. Luiz Antonio Tobardini - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE CACONDE

AVISO DE LICITAÇÃO **Pregão Eletrônico n.º 0021/2024** Procedimento Licitatório n.º 0104/2024 A Prefeitura Municipal de Caconde, Estado de São Paulo, através do Prefeito Municipal, torna público para o conhecimento dos interessados que estará realizando licitação, na modalidade Pregão Eletrônico para a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUTAR SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA NOS EQUIPAMENTOS MÉDICOS, HOSPITALARES E ODONTOLÓGICOS NO DEPARTAMENTO DA SAÚDE, PELO PERÍODO DE 12(DOZE) MESES. Informamos que a íntegra do Edital e seus anexos poderão ser lidos ou obtidos nos sites, na página eletrônica www.caconde.sp.gov.br, e www.bll.org.br. Maiores informações estarão disponíveis o telefone (19) 3662-7199. A sessão pública de abertura, análise e julgamento da presente licitação ocorrerá dia 12 (doze) de setembro de 2024, às 09h00, onde as propostas serão recebidas, analisadas e julgadas no prazo legal. João Filipe Muniz Basilli - Prefeito Municipal.

AVISO DE LICITAÇÃO **Pregão Eletrônico n.º 0025/2024** Procedimento Licitatório n.º 00116/2024 A Prefeitura Municipal de Caconde, Estado de São Paulo, através do Prefeito Municipal, torna público para o conhecimento dos interessados que estará realizando licitação, na modalidade Pregão Eletrônico para o REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE FRALDAS GERIÁTRICAS E INFANTIS PARA ATENDIMENTO AOS PACIENTES DO DEPARTAMENTO DE SAÚDE, PELO PERÍODO DE 12 MESES. Informamos que a íntegra do Edital e seus anexos poderão ser lidos ou obtidos nos sites, na página eletrônica www.caconde.sp.gov.br, e www.bll.org.br. Maiores informações estarão disponíveis o telefone (19) 3662-7199. A sessão pública de abertura, análise e julgamento da presente licitação ocorrerá dia 10 (dez) de setembro de 2024, às 09h00, onde as propostas serão recebidas, analisadas e julgadas no prazo legal. João Filipe Muniz Basilli - Prefeito Municipal.

AVISO DE LICITAÇÃO **Leilão Eletrônico n.º 0001/2024** Procedimento Licitatório n.º 0095/2024 A Prefeitura Municipal de Caconde, Estado de São Paulo, através do Prefeito Municipal, torna público para o conhecimento dos interessados que estará realizando licitação, na modalidade Leilão Eletrônico, do tipo maior lance, objetivando a CONCESSÃO ONEROSA DE USO DE ESPAÇOS PÚBLICOS MUNICIPAIS, PERÍODO DE 05 (CINCO) ANOS. Informamos que a íntegra do Edital e seus anexos poderão ser lidos ou obtidos nos sites, na página eletrônica www.caconde.sp.gov.br, e www.bll.org.br. Maiores informações estarão disponíveis o telefone (19) 3662-7199. A sessão pública de abertura, análise e julgamento da presente licitação ocorrerá dia 01 (um) de outubro de 2024, às 09h00, onde as propostas serão recebidas, analisadas e julgadas no prazo legal. João Filipe Muniz Basilli - Prefeito Municipal.

AVISO DE ADIAMENTO DE LICITAÇÃO **CHAMAMENTO PÚBLICO N.º 004/2024**. A Prefeitura Municipal da Estância Climática de Caconde, comunica, aos interessados no processo de licitação. Chamamento Público n.º 004/2024, Processo Administrativo n.º 00107/2024, objeto: credenciamento para contratação de profissionais da saúde, médico psiquiatra, médico obstétrico, fonoaudiólogo, terapeuta ocupacional, psicólogo (avaliações neuropsicológicas) e médico radiologista, pelo período de 12 meses, cuja sessão estava marcada para o dia 13 de setembro de 2024, às 09h00, fica ADIADA para o dia 26/09/2024, às 09h00min, tendo em vista que, conforme comunicado interno do diretor da saúde, precisou fazer a retificação no item 2 do termo de referência do edital, diante disso a Pregoeira e a equipe de apoio em conformidade com a Lei Federal 14.133/21 adia o Certame para a data acima mencionada. Maiores informações poderão ser obtidas na sede da Prefeitura Municipal, no horário de expediente (das 08h00min às 11h00min e das 13h00min às 17h00min) de segunda a sexta-feira, na página eletrônica www.caconde.sp.gov.br, bem como pelo telefone (19) 3662-7199, ou pelo e-mail: licitacao@caconde.sp.gov.br - João Filipe Muniz Basilli - Prefeito Municipal.

AVISO DE LICITAÇÃO



O Serviço Social do Comércio – Administração Regional no Estado de São Paulo, nos termos da Resolução nº 1.593/2024, de 02 de maio de 2024, torna pública a abertura das seguintes licitações:

MODALIDADE: Pregão Eletrônico

Objetos:

PE 2024012000341 – Fornecimento e serviços de instalação e testes de *Nobreaks* para diversas unidades. Abertura: 30/09/2024 às 10h30.

PE 2024012000346 – Serviços de montagem de *layouts* e ambientação, incluindo adequações civis, elétricas, hidráulicas e apoio para atendimento às necessidades de infraestrutura para a inauguração e os primeiros meses de operação da futura Unidade CEDEI. Abertura: 18/09/2024 às 10h30.

PE 2024012000361 – Serviços especializados de transporte nacional de obras de arte para Diversas Unidades. Abertura: 06/09/2024 às 10h30.

PE 2024012000362 – Fornecimento futuro e eventual de materiais cênicos para Diversas Unidades. Abertura: 13/09/2024 às 10h30.

PE 2024012000363 – Serviços especializados de lavanderia para higienização de uniformes e toalhas de banho das equipes da área de alimentação e almoxarifado de gêneros para Diversas Unidades. Abertura: 25/09/2024 às 10h30.

PE 2024012000364 – Serviços de transporte de passageiros, por meio de fretamento de ônibus trucado, para a Unidade Pinheiros. Abertura: 10/09/2024 às 10h30.

PE 2024012000367 – Locação de climatizadores de ar para a Unidade Casa Verde. Abertura: 04/09/2024 às 10h30.

A consulta e aquisição dos editais estão disponíveis no endereço eletrônico **portallc.sescsp.org.br** mediante inscrição para obtenção de senha de acesso.

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20230019 - IG No 1196145000

A Secretaria da Casa Civil torna público a REMARCAÇÃO do Pregão Eletrônico No 20230019, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de mão de obra terceirizada, cujos empregados sejam regidos pela Consolidação das Leis Trabalhistas – CLT, para atender as necessidades da área administrativa da rede SESA. MOTIVO: Alterações no Edital. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 192023 , até o dia 13/09/2024, às 14h30min (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 19 de Agosto de 2024. DALILA MÁRCIA MOTA BRAGA GONDIM - PREGOEIRA



HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

E D I T A L

Encontra-se aberto, pelo HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 147/2024, do tipo menor preço, destinado à aquisição FIBRA ALIMENTAR (GOMA GUAR PARCIALMENTE HIDROGENADA), LATA COM 260 G; MIX DE FIBRAS SOLÚVEIS COM LACTOBACILOS SACHÊ COM 5G; SUPLEMENTO NUTRICIONAL PARA CICATRIZACAO; FORMULA INFANTIL PARA RECEM NASCIDOS DE BAIXO PESO; FORMULA INFANTIL PARA BEBÊS A PARTIR DE 6 MESES DE IDADE; FORMULA INFANTIL SEM LACTOSE; SUPLEMENTO NUTRICIONAL SEM SACAROSE E GLUTEN, HIPERPOTEICO 1,4 CAL; SUPLEMENTO NUTRICIONAL ORAL EM PÓ, SEM GLÚTEN, COM FIBRAS, HIPERPROTEICO, DE 350 A 800G; FORMULA INFANTIL ESPECIAL, ESPESSADA COM AMIDO DE MILHO PRE-GELATINIZADO; DIETA PARA NUTRICAO ORAL/ENTERAL ESPECIFICA PARA PACIENTES COM DOENCA DE CROHN. A realização da Sessão será no dia 04/09/2024, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 – 90147/2024. Data de início do envio da proposta eletrônica: 23/08/2024. O edital na íntegra está disponível no site: www.e-negociospublicos.com.br ou www.hcrp.usp.br. Telefone: (16) 3602 2152.

ELIZABETH IROCHI MARCHEZI
Diretora do Serviço de Compras
(em exercício)



TÊNIS CLUBE PAULISTA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL DOS ASSOCIADOS DO TÊNIS CLUBE PAULISTA
CNPJ/MF sob nº 62.301.908/0001-92

Na qualidade de Presidente do Conselho Deliberativo do Tênis Clube Paulista, nos termos dos artigos 39, letra "a", 40, 41, 42, 76, 77, 78 e 79 do Estatuto Social e artigo 173, da Lei nº 10.406, convoco para o dia 12 de outubro de 2024, Assembleia Geral dos Associados, para deliberar quanto a: 1 - Eleição dos membros que vão preencher o terço renovável do Conselho Deliberativo com mandato até 2030, como também trinta (30) vagas para Conselheiro Suplente. A Assembleia Geral reunir-se-á em primeira convocação, com a presença de um quinto (1/5) dos associados em pleno gozo de seus direitos estatutários; em segunda convocação, feita verbalmente aos presentes, na mesma ocasião, respeitando o intervalo de duas (2) horas, com qualquer quórum (artigo 42, do Estatuto Social). As candidaturas isoladas ou constantes das chapas, deverão atender as exigências do artigo 77, letras "a" e "b", do Estatuto Social, e ser registradas na Secretaria Geral até o dia 23 de setembro de 2024. O não preenchimento dos requisitos estatutários torna a candidatura inexistente. A Secretaria Geral providenciará, imediatamente, a publicação dos nomes dos candidatos no quadro interno. Poderão ser feitas impugnações dentro de quarenta e oito (48) horas a partir da publicação dos nomes, as quais serão decididas, antes do início do processo de votação, pelo Presidente da Assembleia eleito pelos associados. A eleição será iniciada às 08 horas com término às 17 horas, na Sede Social, situada na rua Gualaxos, 285, nesta Capital, Estado de São Paulo, CEP 01533-020, podendo votar o associado maior de dezesseis (16) anos de idade que contar com pelo menos um (1) ano de efetividade social, (portadores de títulos patrimoniais) quites com a tesouraria e em pleno gozo de seus direitos sociais (artigo 10 §§ 1º, 2º e 3º, do Estatuto Social), portanto, compareça. Publique-se.

São Paulo, 25 de agosto de 2024
GERSON LUIZ MENDES DE BRITO
PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO

PECINI LEILÕES

EDITAL DE 1º E 2º PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS ONLINE, COMUNICAÇÃO E INTIMAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES

DATA: 1º Público Leilão: 04/09/2024, às 14h00 | 2º Público Leilão: 11/09/2024, às 14h00

ANGELA PECINI SILVEIRA, Leiloeira Oficial, matrícula JUCESP nº 715, autorizada pela Credora Fiduciária **LOTEAMENTO JARDIM VENEZA BATATAIS – SPE LTDA.**, CNPJ nº 17.364.401/0001-23, **VENDERÁ**, em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, nos termos dos art. 26 e 27 da Lei Federal nº 9.514/97, e posteriores alterações, o **IMÓVEL: LOTE DE TERRENO Nº 14 DA QUADRA Nº 21** do loteamento **RESIDENCIAL/COMERCIAL JARDIM VENEZA,** sobre o qual consta uma construção, situado na Rua Luzia Theodoro Garcia, nº 130, Município de Batatais/SP, com **ÁREA CONSTRUÍDA APROXIMADA de 110,00m²**, não averbada na matrícula (conforme Laudo de Avaliação de 20/06/2024). **ÁREA TOTAL DO TERRENO 282,42m²**, com as medidas e confrontações do terreno descritas na matrícula nº 32.956 do CRI de Batatais/SP. Inscrição Municipal nº 01.73.021.0154.001.0. **Lances Mínimos: 1º Leilão: R$ 336.000,00. 2º Leilão: R$ 155.413,34. Regras, Condições e Informações: 1. Cabe ao interessado: i)** verificar o imóvel, seu estado de conservação, a área informada, sua situação documental, eventuais dívidas existentes e não descritas neste edital, e eventuais ações judiciais em andamento; **ii)** Tomar conhecimento do **EDITAL DE LEILÃO E REGRAS PARA PARTICIPAÇÃO**, disponível no Portal WWW.PECINILEILOES.COM.BR. **2. Cabe ao Arrematante**: **i)** Pagamento à vista do valor da arrematação e 5,00% de comissão; **ii)** Custas, despesas, taxas, impostos, ITBI, para a lavratura e registro da escritura; **iii)** Despesas a partir das datas dos leilões, inclusive IPTU; **iv)** Débitos de água, energia, e outras utilidades vencidas antes e após os leilões; **v)** Custas, despesas e impostos para regularização da construção e benfeitorias junto a todos os órgãos competentes; devendo observar as restrições urbanísticas e construtivas; **vi) IMÓVEL OCUPADO.** Custas e despesas com a desocupação. A venda *ad corpus* - Imóvel no estado em que se encontra. Fica a Devedora Fiduciante **DALVA DE ARAÚJO MANZATI** - CPF nº 081.499.298-60, devidamente comunicada das datas dos leilões, também pelo presente edital, tendo em vista que se encontra em lugar ignorado. Maiores informações: contato@pecinileiloes.com.br, WhatsApp (11) 97577-0485 ou Fone (19) 3295-9777. Avenida Rotary, 187 - Jardim das Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.

PECINI LEILÕES

EDITAL DE 1º E 2º PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS ONLINE, COMUNICAÇÃO E INTIMAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES

DATA: 1º Público Leilão: 04/09/2024, às 14h30 | 2º Público Leilão: 11/09/2024, às 14h30

ANGELA PECINI SILVEIRA, Leiloeira Oficial, JUCESP nº 715, autorizada pelas Credoras Fiduciárias **JARDIM COLORADO EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS SPE LTDA.**, CNPJ nº 16.580.038/0001-10 e **LOTEAMENTO JARDIM COLORADO – BARRINHA SPE LTDA.**, CNPJ nº 13.786.445/0001-90, **VENDERÁ**, em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, nos termos dos art. 26 e 27 da Lei Federal nº 9.514/97, o **IMÓVEL: LOTE DE TERRENO Nº 08 DA QUADRA Nº 07, DO LOTEAMENTO "JARDIM COLORADO I"**, situado na Rua Andréia Guimarães Cavalcant, Município de Barrinha Comarca de Sertãozinho/SP. **ÁREA TOTAL DE 200,00m².** Medidas e confrontações: mede 10,00m de frente para a Rua Andréia Guimarães Cavalcant; 20,00m do lado esquerdo de quem da Rua Andréia Guimarães Cavalcant olha para o imóvel, confrontando com o Lote nº 09; 20,00m do lado direito, confrontando com o Lote nº 07; e, 10,00m nos fundos, confrontando com o Lote nº 48. Matrícula nº 68.896 do CRI de Sertãozinho/SP. Inscrição Municipal nº 1053500-0. **Lances Mínimos: 1º Leilão: R$ 163.346,71. 2º Leilão: R$ 121.650,32. Regras, Condições e Informações: 1. Cabe ao interessado**: **i)** verificar o imóvel, seu estado de conservação, as áreas informadas, sua situação documental, eventuais dívidas existentes e não descritas neste edital, e eventuais ações judiciais em andamento; **ii)** Tomar conhecimento do **EDITAL DE LEILÃO E REGRAS PARA PARTICIPAÇÃO**, disponível no Portal WWW.PECINILEILOES.COM.BR. **2. Cabe ao Arrematante**: **i)** Pagamento à vista do valor da arrematação e 5,00% de comissão; **ii)** Custas, despesas, taxas, impostos, ITBI, para a lavratura e registro da escritura; **iii)** Despesas a partir das datas dos leilões, inclusive IPTU; **iv)** Débitos de água, energia, e outras utilidades vencidas antes e após os leilões; **v)** Custas, despesas e impostos para a regularização de eventual construção e benfeitorias junto a todos os órgãos competentes; devendo observar as restrições urbanísticas e construtivas; **vi)** Custas e despesas com eventual desocupação do imóvel. A venda *ad corpus* **-** Imóvel no estado em que se encontra. Fica a Fiduciante **GLÁUCIA BARBOSA DE SOUZA**, CPF nº 333.791.048-33, devidamente comunicada das datas dos leilões também pelo presente edital. Maiores informações: contato@pecinileiloes.com.br, WhatsApp (11) 97577-0485 ou Fone (19) 3295-9777. Avenida Rotary, 187 - Jardim das Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.



HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

E D I T A L

Encontra-se aberto, PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº **142/2024**, do tipo menor preço, destinado à aquisição ABACATE; ABACAXI.... A realização da Sessão será no dia 10/09/2024, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 – 90142/2024. Data de início do envio da proposta eletrônica: 26/08/2024. PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº **143/2024**, do tipo menor preço, destinado à aquisição PRÓTESE ESOFÁGICA CONFECCIONADA EM METAL OU LIGA METÁLICA ESPECIAL, RECOBERTA EM POLIURETANO; PRÓTESE ESOFÁGICA METÁLICA AUTO EXPANSÍVEL, TOTALMENTE COBERTA; PRÓTESE ESOFÁGICA METÁLICA AUTO EXPANSÍVEL, PARCIALMENTE RECOBERTA. A realização da Sessão será no dia 05/09/2024, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 – 90143/2024. Data de início do envio da proposta eletrônica: 23/08/2024. PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº **144/2024**, do tipo menor preço, destinado à aquisição MITOTANO COMPR. 500 MG. A realização da Sessão será no dia 05/09/2024, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 – 90144/2024. Data de início do envio da proposta eletrônica: 23/08/2024. PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº **145/2024**, do tipo menor preço, destinado à aquisição INDICADOR BIOLÓGICO PARA VAPOR AUTO-CONTIDO; PACOTE TESTE DESAFIO COM INDICADOR BIOLOGICO DE LEITURA RAPIDA; PACOTE TESTE DESAFIO CONTENDO INTERNAMENTE INDICADOR BIOLOGICO 1h; INDICADOR BIOLÓGICO AUTOCONTIDO, DE TERCEIRA GERAÇÃO 1h. A realização da Sessão será no dia 09/09/2024, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 – 90145/2024. Data de início do envio da proposta eletrônica: 23/08/2024. PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº **146/2024**, do tipo menor preço, destinado à aquisição CATETER SPRAY; BISTURI ELETROCIRÚRGICO TRIANGULAR, TIPO FACA; PINÇA ENDOSCÓPICA, TIPO CESTA (BASKET GRASPING FORCEPS); PINÇA PARA BIOPSIA COM CALOR; PINÇA DE BIOPSIA PARA BRONCOSCOPIA; PAPILÓTOMO COM PONTA FLUSH KNIFE, PONTA RETA, SEM BOLA; PAPILÓTOMO COM PONTA FLUSH KNIFE, RETA, COM BOLA;FIBRA LASERPINÇA PARA RETIRADA DE CORPO ESTRANHO; PINÇA APREENSÃO HEMOSTÁTICA MONOPOLAR. A realização da Sessão será no dia 10/09/2024, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 – 90146/2024. Data de início do envio da proposta eletrônica: 23/08/2024. O edital na íntegra está disponível no site: www.e-negociospublicos.com.br ou www.hcrp.usp.br. Telefone: (16) 3602 2152

Ribeirão Preto, 26 de agosto d
ELIZABETH IROCHI MARCHEZI
Diretora do Serviço de Compras
(em exercício)

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAPIAÇU

AVISO DE RETIFICAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO O município de Guapiaçu/SP torna público aos interessados a retificação do edital do **Pregão Eletrônico nº 042/2024;** Processo Licitatório n° 072/2024. TIPO: MENOR PREÇO GLOBAL. OBJETO: Constitui objeto do presente pregão eletrônico a aquisição do equipamento Secador Rotativo de 20 Kg, para a Lavanderia do Departamento de Saúde, conforme especificações do termo de referência, anexo I do presente edital. DATA E LOCAL DA SESSÃO: Dia 06/09/2024 às 09:00hrs no site: http://187.8.185.250:8079/comprasedital/ EDITAL DISPONÍVEL: no site eletrônico www.guapiacu.sp.gov.br DATA: 26/08/2024. PREGOEIRO: Leandro Mariano da Silva.

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS DO OESTE PAULISTA

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 01/2024 – Processo Administrativo Nº 07/2024

O CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS DO OESTE PAULISTA – CIRSOP, por intermédio do Presidente da Comissão de Licitação, TORNA PÚBLICO para o conhecimento dos interessados, que no dia, hora e local indicados abaixo, realizará licitação na modalidade CONCORRÊNCIA PÚBLICA, que tem por objeto a CONCESSÃO COMUM PARA A PRESTAÇÃO DE ATIVIDADES INTEGRANTES DO SERVIÇO PÚBLICO DE MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DO OESTE PAULISTA – CIRSOP. VALOR ESTIMADO DO CONTRATO: R$ 217.673.060,35 (duzentos dezessete milhões, seiscentos e setenta e três mil reais, sessenta reais e trinta e cinco centavos). PRAZO DO CONTRATO: 30 anos. Comunicamos que a entrega dos envelopes ocorrerá no dia 26 de novembro de 2024, das 09 (nove) horas até 12 (doze) horas (horário de Brasília), na sede da B3, na Rua Quinze de Novembro, 275, Centro, Município de São Paulo, Estado de São Paulo. A sessão pública de abertura dos envelopes será realizada no dia 06 de dezembro de 2024, às 14 (catorze) horas (horário de Brasília), no endereço sede da B3, na Rua Quinze de Novembro, 275, Centro, Município de São Paulo, Estado de São Paulo. Edital e documentos correlatos disponíveis no site https://www.cirsop.sp.gov.br/publicacoes/513. Álvares Machado, 27 de agosto de 2024. Gilson Adriano Bento Pereira, Presidente da Comissão de Licitação.



AVISO DE LICITAÇÃO - MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE No MI No 20240005 CEL04 SEPLAG CE - IG No 1315588000

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIA INDIVIDUAL PARA APOIAR ELABORAÇÃO DE ESTRATÉGIA DE SEGURANÇA CIBERNÉTICA. 1. A Secretaria da Casa Civil torna público que o Governo do Estado do Ceará negociou com o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID o financiamento das ações do Programa para a Transformação Digital do Estado do Ceará – PROGRAMA CEARÁ MAIS DIGITAL, Empréstimo no BR-L1564, Contrato no 5516/OC-BR e pretende aplicar parte dos recursos do empréstimo para a seleção e contratação de serviços de consultoria. O objetivo geral do programa é avançar na transformação digital do Governo do Estado do Ceará para aumentar a satisfação e gerar economias para o cidadão na utilização dos serviços públicos. Os objetivos específicos são: (i) expandir o acesso aos serviços públicos digitais; (ii) melhorar a efetividade da gestão pública por meio da transformação digital; (iii) melhorar a eficiência da gestão pública por meio da transformação digital e (iv) melhorar a conectividade digital. 2. O objetivo é a contratação de 01 (um) Consultor Individual para os serviços de: CONSULTORIA INDIVIDUAL, ESPECIALISTA EM SEGURANÇA CIBERNÉTICA, PARA APOIAR A SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO - SEPLAG NA ANÁLISE DA SITUAÇÃO ATUAL E NA ELABORAÇÃO DA ESTRATÉGIA, DAS POLÍTICAS E DA ESTRUTURA DE GOVERNANÇA PARA A GESTÃO DA SEGURANÇA CIBERNÉTICA NO ESTADO DO CEARÁ. 3. A Comissão Especial de Licitação 04 – CEL 04, em nome da Secretaria do Planejamento e Gestão, convida os Consultores Individuais qualificados elegíveis a manifestarem interesse em relação à prestação dos serviços solicitados. Os Consultores Individuais interessados deverão apresentar currículo, com as comprovações de qualificações acadêmicas e experiências profissionais relevantes para a execução dos serviços, inclusive informando os dados cadastrais: nome, cpf, endereço com cep, e-mail e telefone. 4. A Manifestação de Interesse não pressupõe qualquer compromisso de contratação. O(a) Consultor(a) (Pessoa Física) será selecionado de acordo com o Manual de Aquisições do Executor e as Políticas para a Seleção de Consultores Financiados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento – GN 2350-15, disponibilizado no website: https://projectprocurement.iadb.org/es/documentos. 5. Este Aviso de Manifestação de Interesse e a versão preliminar do Termo de Referência encontram-se disponíveis através do link: https://www.seplag.ce.gov.br – aba serviços – consulta à licitações publicadas processo Viproc No 014168242024.. Os Consultores Individuais interessados poderão obter informações adicionais na Comissão Especial de Licitação 04 – CEL 04, das 8:00 às 12:00 horas e das 14:00 às 18:00 horas, de segunda a sexta-feira, por meio do telefone: +55 (85) 3459.6379, ou pelo e-mail: cel04@pge.ce.gov.br. 6. As Manifestações de Interesse deverão ser endereçadas à Comissão Especial de Licitação – CEL-04 e enviadas preferencialmente para o e-mail: cel04@pge.ce.gov.br, no formato pdf podendo os arquivos serem subdivididos, não ultrapassando o tamanho máximo de 25MB ou entregues pessoalmente ou enviadas, por Correio/SEDEX para o endereço adiante indicado, até as 16:00 (dezesseis) horas do dia 16 de setembro de 2024. 7. A Comissão de Licitação 04 solicita ao consultor manifestante que caso não receba confirmação do recebimento dos currículos, via e-mail dentro de 48(quarenta e oito) horas após o encerramento do prazo, entre em contato por meio do telefone 3459-6379 e/ou pelo e-mail cel04@pge.ce.gov.br. Endereço: MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE No 20240005/CEL04/SEPLAG/CE-REPUBLICAÇÃO Central de Licitações do Estado do Ceará. Comissão Especial de Licitação 04 (CEL 04). Centro Administrativo Bárbara de Alencar. Av. Dr. José Martins Rodrigues, 150 – CEP No 60.811-520 - Bairro Edson Queiroz - Fortaleza – Ceará – Brasil. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 19 de Agosto de 2024. WILLIAM CARVALHO GUIMARÃES - Presidente da Cel 04

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BASTOS

ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO N.º 023/2024

O Prefeito do município de Bastos, torna público a Adjudicação e Homologação do Pregão Eletrônico n.º 023/2024, para "AQUISIÇÃO DE CONDICIONADORES DE AR, APARELHO ELETROESTIMULADOR E MONITOR MULTI PAR METRO DESTINADOS AO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE", homologando para as empresas vencedoras: HEWLLEX COMÉRCIO DE PRODUTO ELETROELETRÔNICOS LTDA o lote 2 no valor total de R$ 11.340,00; MA COMERCIO DE REFRIGERACAO LTDA o lote 3 no valor total de R$ 5.153,16; REPREMIG REPRESENTAÇÃO E COMERCIO DE MINAS GERAIS LTDA o lote 1 no valor total de R$ 7.128,00; VANGUARDA INFORMATICA LTDA o lote 4 no valor total de R$ 40.633,40; ESFERA MASTER COMERCIAL EIRELI - EPP o lote 5 no valor total de R$ 2.669,00; M.K.R. COMERCIO DE EQUIPAMENTOS EIRELI o lote 8 no valor total de R$ 870,00; ZAFALON SOLUÇÕES HOSPITALARES LTDA o lote 6 no valor total de R$ 3.600,00; e SILVIO VIGIDO o lote 7 no valor total de R$ 588,00. Empresas vencedoras valor total R$ 71.981,56.

Bastos/SP., 26.08.2024. Manoel Ironides Rosa - Prefeito Municipal.

EXTRATO CONTRATUAL

CONTRATANTE: Prefeitura do Município de Bastos; CONTRATADA: HEWLLEX COMÉRCIO DE PRODUTO ELETROELETRÔNICOS LTDA; CONTRATO N.º 069/2024; OBJETO: AQUISIÇÃO DE CONDICIONADORES DE AR, APARELHO ELETROESTIMULADOR E MONITOR MULTI PAR METRO DESTINADOS AO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE; Vigência: 6 meses a partir da assinatura; VALOR: R$ 11.340,00; LICITAÇÃO: PREGÃO ELETRÔNICO N.º 023/2024.

EXTRATO CONTRATUAL

CONTRATANTE: Prefeitura do Município de Bastos; CONTRATADA: MA COMERCIO DE REFRIGERACAO LTDA; CONTRATO N.º 070/2024; OBJETO: AQUISIÇÃO DE CONDICIONADORES DE AR, APARELHO ELETROESTIMULADOR E MONITOR MULTI PAR METRO DESTINADOS AO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE; Vigência: 6 meses a partir da assinatura; VALOR: R$ 5.153,16; LICITAÇÃO: PREGÃO ELETRÔNICO N.º 023/2024.

EXTRATO CONTRATUAL

CONTRATANTE: Prefeitura do Município de Bastos; CONTRATADA: REPREMIG REPRESENTAÇÃO E COMERCIO DE MINAS GERAIS LTDA; CONTRATO N.º 068/2024; OBJETO: AQUISIÇÃO DE CONDICIONADORES DE AR, APARELHO ELETROESTIMULADOR E MONITOR MULTI PAR METRO DESTINADOS AO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE; Vigência: 6 meses a partir da assinatura; VALOR: R$ 7.128,00; LICITAÇÃO: PREGÃO ELETRÔNICO N.º 023/2024.

EXTRATO CONTRATUAL

CONTRATANTE: Prefeitura do Município de Bastos; CONTRATADA: VANGUARDA INFORMATICA LTDA; CONTRATO N.º 071/2024; OBJETO: AQUISIÇÃO DE CONDICIONADORES DE AR, APARELHO ELETROESTIMULADOR E MONITOR MULTI PAR METRO DESTINADOS AO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE; Vigência: 6 meses a partir da assinatura; VALOR: R$ 40.633,40; LICITAÇÃO: PREGÃO ELETRÔNICO N.º 023/2024.

EXTRATO CONTRATUAL

CONTRATANTE: Prefeitura do Município de Bastos; CONTRATADA: ESFERA MASTER COMERCIAL EIRELI - EPP; CONTRATO N.º 072/2024; OBJETO: AQUISIÇÃO DE CONDICIONADORES DE AR, APARELHO ELETROESTIMULADOR E MONITOR MULTI PAR METRO DESTINADOS AO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE; Vigência: 6 meses a partir da assinatura; VALOR: R$ 2.669,00; LICITAÇÃO: PREGÃO ELETRÔNICO N.º 023/2024.

EXTRATO CONTRATUAL

CONTRATANTE: Prefeitura do Município de Bastos; CONTRATADA: M.K.R. COMERCIO DE EQUIPAMENTOS EIRELI; CONTRATO N.º 075/2024; OBJETO: AQUISIÇÃO DE CONDICIONADORES DE AR, APARELHO ELETROESTIMULADOR E MONITOR MULTI PAR METRO DESTINADOS AO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE; Vigência: 6 meses a partir da assinatura; VALOR: R$ 870,00; LICITAÇÃO: PREGÃO ELETRÔNICO N.º 023/2024.

EXTRATO CONTRATUAL

CONTRATANTE: Prefeitura do Município de Bastos; CONTRATADA: ZAFALON SOLUÇÕES HOSPITALARES LTDA; CONTRATO N.º 073/2024; OBJETO: AQUISIÇÃO DE CONDICIONADORES DE AR, APARELHO ELETROESTIMULADOR E MONITOR MULTI PAR METRO DESTINADOS AO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE; Vigência: 6 meses a partir da assinatura; VALOR: R$ 3.600,00; LICITAÇÃO: PREGÃO ELETRÔNICO N.º 023/2024.

EXTRATO CONTRATUAL

CONTRATANTE: Prefeitura do Município de Bastos; CONTRATADA: SILVIO VIGIDO; CONTRATO N.º 074/2024; OBJETO: AQUISIÇÃO DE CONDICIONADORES DE AR, APARELHO ELETROESTIMULADOR E MONITOR MULTI PAR METRO DESTINADOS AO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE; Vigência: 6 meses a partir da assinatura; VALOR: R$ 588,00; LICITAÇÃO: PREGÃO ELETRÔNICO N.º 023/2024.

Bastos/SP, 26.08.2024. Manoel Ironides Rosa - Prefeito Municipal.

INÊS 249



Projeção de como ficará o prédio do IPT, na Cidade Universitária, após reformas Divulgação/Google

Google anuncia início de obras em novo espaço na USP

Empresa terá desconto em contrapartida financeira firmada com instituto de pesquisa; valores não foram divulgados

Pedro S. Teixeira

SÃO PAULO O Google planeja iniciar na segunda-feira (2) as obras de seu novo Centro de Engenharia de São Paulo, a ser inaugurado em 2026, na avenida professor Almeida Prado, dentro da Cidade Universitária da USP. Para isso, precisa do aval do IPT (Instituto de Pesquisas Tecnológicas), que concederá o espaço.

A big tech foi contemplada pelo programa IPT Open, que chama empresas para ocuparem o prédio do instituto por dez anos em troca de contrapartidas financeiras e não financeiras. O Google terá prioridade caso queira renovar o contrato ao fim desse prazo.

A big tech estará sediada no prédio onde ficava a administração do IPT. Por isso, teve de construir quatro novos prédios para abrigar funcionários do Instituto, seu acervo e uma biblioteca. A conclusão do projeto, diz o Google, está encaminhada. "Estamos atendendo a pequenos pedidos de ajustes", diz o diretor de negócios imobiliários da empresa no Brasil, João Vieira.

As obras tiveram início em meados do ano passado. "A iniciativa privada tem uma velocidade que não temos na administração pública", afirma Anderson Correia, o atual diretor-presidente do IPT, que antes dirigiu o IPT Open.

O secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação, Vahan Agopyan, teve de mover seu escritório, que ficava no prédio do instituto, para o edifício da secretaria, ao lado do IPT. A presença de Vahan no futuro prédio do Google era provisória, de acordo com a pasta.

Agopyan, o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) e o presidente do Google no Brasil, Fábio Coelho, assinaram em 21 de fevereiro o documento que selou o acordo de cessão do espaço. As primeiras visitas do Google ao local, contudo, começaram em 2021, quando o IPT publicou chamamento para empresas ocuparem o local.

Com 7.000 m² de área e capacidade para 400 pessoas, o espaço terá sua fachada original preservada. O interior será modernizado para receber a "cara do Google", segundo a big tech. O auditório terá um desenho menos tradicional, para permitir outros usos além de apresentações, e o atual laboratório de mecânica se tornará uma cafeteria.

"Será um espaço para as pessoas do IPT Open discutirem projetos de inovação", diz Correia sobre o refeitório.

Para ocupar o espaço, o Google, segundo documento do IPT, teria de pagar R$ 72,38 por metro quadrado, além de mais R$ 13,78 por metro quadrado pelo serviço de zeladoria do instituto. As contas de luz, água e gás também ficam por conta da big tech. Como trata-se de uma área pública, não há pagamento de IPTU.

A empresa, como indica o edital, terá um desconto pelas benfeitorias que fez no local. Questionado, o Google não informa quanto investiu nem o valor fechado com o IPT. O diretor-presidente do órgão afirma que o acordo seguiu as diretrizes publicadas em edital.

"Os investimentos do Google ficam incorporados no patrimônio do IPT de forma permanente, o Estado ganha com o acordo", afirma Correia.

Uma das condições para ocupar o espaço é manter o prédio aberto ao público da cidade universitária. O acesso, contudo, será parcial. "O Google, como já faz nas outras sedes, terá ambientes de trabalho fechados também", afirma Vieira, o diretor de negócios imobiliários da empresa.

A big tech diz que permitirá que as demais empresas instaladas no IPT acessem espaços para testes e desenvolvimento de produtos que estarão disponíveis no local, como o primeiro Centro de Descoberta em Acessibilidade (ADC na sigla em inglês) da empresa na América Latina. O antigo prédio do IPT também vai abrigar um centro de engenharia em cibersegurança.

Funcionários do Google terão acesso liberado aos espaços da USP, que são restritos à comunidade do entorno. Só é possível acessar a USP mediante identificação por cartão ou para prestar serviços.

Questionada, a USP não comentou. Apenas disse que os funcionários do Google terão o mesmo acesso que os do IPT.

Por benefícios do mesmo programa, o IPT cede espaço à faculdade de tecnologia dos sócios do BTG, Inteli, e a escritórios da V2Com (braço de tecnologia da WEG), Lenovo, Vale, Nokia, Integral Médica, AstraZeneca, Gerdau, Ambev, GranBio, Cecil e Sempre.

O presidente do Google no Brasil, Fábio Coelho, disse que a empresa pretende contratar centenas de funcionários em um primeiro momento. Além do foco em cibersegurança, área em que o escritório do Brasil se destaca, como no caso da tecnologia antirroubo para celulares Android, gestada no país, Coelho diz que a empresa terá especialistas em IA (inteligência artificial).

O Google tem no país funcionários atuando também nos sistemas centrais da big tech e no negócio de buscas, regionalizando os resultados.

De acordo com Alexandre Freire, que vai dirigir o Centro de Engenharia de São Paulo. De acordo com Freire, o Google vai contratar engenheiros de segurança, gerentes de produto, programadores, arquitetos de soluções e analistas de dados.

> " Os investimentos do Google ficam incorporados no patrimônio do IPT de forma permanente, o Estado ganha com o acordo
>
> **Anderson Correia**
> diretor-presidente do IPT

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA
AVISO REPUBLICAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 109/2024 - PROCESSO Nº 234/2024
OBJETO: Contratação de empresa especializada na prestação de serviço de locação de Veículos Ambulância TIPO A, para atender os estabelecimentos de saúde que integram a rede de saúde do município de Votuporanga, durante o período de 12 (doze) meses. DATA DA REALIZAÇÃO: 12/09/2024. INFORMAÇÕES E EDITAL COMPLETO pelos endereços eletrônicos: www.votuporanga.sp.gov.br e www.bll.org.br. Maiores Informações e/ou esclarecimentos pelo fone (17) 3405.9700 – ramais 9748 e 9848.
ANDREA ISABEL DA SILVA THOMÉ - Secretária Municipal da Administração - 26/08/2024.

Sindicato dos Empregados de Clubes Esportivos e em Federações, Confederações e Academias Esportivas, no Estado de São Paulo
Comunicado – Divulgação de Resultado. Torna público, para todos os fins e efeitos legais que, em consequência das eleições realizadas na Entidade dias 22, 23 e 26 de agosto de 2024, foram eleitos os seguintes Associados para comporem, na forma abaixo, a nova Diretoria Executiva para o quinquênio que vai de 15/12/2024 a 14/12/2029: Jachson Sena Marques, Antonio de Pádua de Camargo Salles, Wagner Carniato, Aldino Sacoman, Sergio Luiz Machado, Marcos Antonio Petricioni, Luiz Muniz de Souza; Para membros suplentes da Diretoria Executiva – Marcos Alberto Corrêa, Juliano dos Santos Saldini, Franklin Couto Espinoza, Jose Henrique da Silva, Rosiris Silva Fiore, Emerson Medeiros Diete, Genivaldo de Melo; Para membros do Conselho Fiscal: Mariza Alves dos Santos. José Eudes Ferreira da Silva, Antonio Eliodorio dos Santos; Para membros suplentes do Conselho Fiscal: Marlene Pavarina, Wagner de Oliveira Santos, José Geraldo Vidal; Para membros efetivos representantes da Federação: Jachson Sena Marques e Sergio Luiz Machado; Para membro suplente representante da Federação; Wagner Carniato e Antonio de Pádua de Camargo Salles. São Paulo, 27 de agosto de 2024. Jachson Sena Marques – Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
LEI Nº 14.133/2021 - UASG: 986219 - Edital nº **282/2024** - Processo nº **36.050/20223 - Modalidade:** Concorrência Eletrônica nº **015/2024 - EXECUÇÃO INDIRETA / EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO , do tipo MENOR PREÇO GLOBAL - AMPLA PARTICIPAÇÃO - MODO DE DISPUTA ABERTO - Objeto: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE ENGENHARIA PARA EXECUÇÃO DE CALÇADAS COM RAMPAS DE ACESSIBILIDADE, GUIAS E SARJETAS, PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA, INFRAESTRUTURA DE DRENAGEM URBANA DE ÁGUAS PLUVIAIS NO BAIRRO PARQUE PRIMAVERA, COM O FORNECIMENTO DE MATERIAIS, MÃO DE OBRA, EQUIPAMENTOS E TUDO O MAIS QUE SE FIZER BOM E NECESSÁRIO PARA A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS EM CONFORMIDADE COM AS ESPECIFICAÇÕES E NORMAS OFERECIDAS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS, VIABILIZADAS PELA EMENDA PARLAMENTAR ESTADUAL Nº 2023.3506003.50053 - Interessada:** Secretaria Municipal de Obras. **Período para entrega das propostas: 27/08/2024 às 08h até 11/09/2024 às 9h. Data prevista para abertura da sessão pública: 11/09/2024 às 9h.** Informações e edital na Secretaria da Administração/Divisão de Licitações, sito na Praça das Cerejeiras, 1-59, Vila Noemy - 2.º andar - CEP. 17.014-500 - Bauru/SP, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e fones (14) 3235-1136 ou através de **download** gratuito no site **www.bauru.sp.gov.br**, ou pelo **Id contratação PNCP Nº: 46137410000180-1-000577/2024** ou através do site **https://www.gov.br/compras/pt-br - N° 97015/2024**, onde se realizará a sessão de Concorrência Eletrônica, com os licitantes devidamente credenciados.
Bauru, 26/08/2024 - José Roberto dos Santos Júnior - Diretor da Divisão de Licitações.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N° 90065/2024 – COM ITENS COTA PRINCIPAL, COTA RESERVADA E EXCLUSIVOS ME/EPP – SISTEMA REGISTRO DE PREÇOS
O Município de Jaguariúna, torna público e para conhecimento dos interessados que encontra-se aberto nesta Prefeitura, PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90065/2024, cujo objeto é o registro de preços para aquisição de fraldas geriátricas e infantis, conforme demais especificações descritas no Edital e seus anexos. A data da sessão pública para a disputa de preços se dará no dia 11 de setembro de 2024, às 09:00 horas, no Portal de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras). O Edital completo poderá ser consultado e adquirido nos sites www.licitacoes.jaguariuna.sp.gov.br, www.gov.br/compras, https://www.gov.br/pncp a partir do dia 29 de agosto de 2024. Mais informações poderão ser obtidas através do endereço eletrônico: pregoeiros@jaguariuna.sp.gov.br.
Jaguariúna, 26 de agosto de 2024.
Antonia M. S. X. Brasilino - Departamento de Licitações e Contratos

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N° 90067/2024
O Município de Jaguariúna, torna público e para conhecimento dos interessados que encontra-se aberto nesta Prefeitura, PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90067/2024, cujo objeto é a contratação de serviços de coleta de resíduos sólidos recicláveis ou reutilizáveis com 02 (dois) caminhões tipo baú, a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra, conforme demais especificações descritas no Edital e seus anexos. A data da sessão pública para a disputa de preços se dará no dia 17 de setembro de 2024, às 09:00 horas, no Portal de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras). O Edital completo poderá ser consultado e adquirido nos sites www.licitacoes.jaguariuna.sp.gov.br, www.gov.br/compras, https://www.gov.br/pncp a partir do dia 29 de agosto de 2024. Mais informações poderão ser obtidas através do endereço eletrônico: pregoeiros@jaguariuna.sp.gov.br.
Jaguariúna, 26 de agosto de 2024.
Antonia M. S. X. Brasilino - Departamento de Licitações e Contratos

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N° 90071/2024
O Município de Jaguariúna, torna público e para conhecimento dos interessados que encontra-se aberto nesta Prefeitura, PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90071/2024, cujo objeto é a contratação de empresa especializada na prestação de serviço de passagem/cobrança automática em praças de pedágio, sistema tag/tiv, para veículos oficiais da Secretaria de Saúde, conforme demais especificações descritas no Edital e seus anexos. A data da sessão pública para a disputa de preços se dará no dia 16 de setembro de 2024, às 09:00 horas, no Portal de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras). O Edital completo poderá ser consultado e adquirido nos sites www.licitacoes.jaguariuna.sp.gov.br, www.gov.br/compras, https://www.gov.br/pncp a partir do dia 29 de agosto de 2024. Mais informações poderão ser obtidas através do endereço eletrônico: pregoeiros@jaguariuna.sp.gov.br.
Jaguariúna, 26 de agosto de 2024.
Antonia M. S. X. Brasilino - Departamento de Licitações e Contrato

AVISO DE SUSPENSÃO
CONCORRÊNCIA PÚBLICA N° 053/2023
O Município de Jaguariúna torna público e para conhecimento dos interessados que a Concorrência acima mencionada – objeto: "Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de manutenção, eficientização, reforma, melhoria, ampliação, cadastramento georreferenciada e projetos executivos elétricos por intermédio de mão de obra habilitada e capacitada, incluindo o fornecimento de todos os materiais, ferramentas e equipamentos necessários à boa execução dos serviços em todo Parque de Iluminação Pública do Município, contemplando avenidas, ruas, parques, praças, jardins, prédios públicos, na modelagem de locação dos ativos", cuja Sessão Pública para recebimento de envelopes ocorreria no dia 30 de setembro de 2024, às 09:30 horas, foi suspensa por motivos insertos no procedimento licitatório. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone: (19) 3867-9700 – Ramais 2041 / 2044 / 2034 / 2035, no Departamento de Licitações e Contratos ou pelo endereço eletrônico: renato_licitacoes@jaguariuna.sp.gov.br.
Jaguariúna, 26 de agosto de 2024.
Antonia M.S.X. Brasilino - Diretora do Departamento de Licitações e Contratos

---

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARIVAÍ
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão na forma eletrônica nº. 28/2024, 08h00min do dia 12 de setembro de 2024 visando à **Contratação empresa para execução de extensão de rede secundária e novos pontos de iluminação em LED, com fornecimento de mão de obra, materiais e equipamentos necessários.** Edital completo: Setor de Licitações da Prefeitura - Rua Benedito Paulino Nogueira, 01, Centro, ou através do site www.taquarivai.sp.gov.br ou www.bll.org.br. Informações pelo fone (15) 3534-1195 – E-mail compras@taquarivai.sp.gov.br.

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá
Aviso de Reabertura de Licitação.
Processo: Pregão Eletrônico nº 091/2024.
Objeto: Contratação de empresa especializada em serviços na área de análise de projetos culturais para os editais da lei Paulo Gustavo 2024 e contratação de oficinas de aperfeiçoamento em audiovisual e elaboração de projetos. Edital e local da sessão pública: www.licitacoesguaratingueta.com.br . Data da sessão: 11/09/2024 às 10:00 horas.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE CREDENCIAMENTO
LEI Nº 14.133/2021 - Edital nº **325/2024** - Processo n. º **34.369/2017 - Modalidade:** Credenciamento nº **040/2024** - do tipo **MENOR PREÇO POR ITEM - OBJETO: CREDENCIAMENTO DE ENTIDADE(S) DE INTERESSE SOCIAL PARA RECEBER DOAÇÃO DO MUNICÍPIO DE BAURU DE BENS MÓVEIS CLASSIFICADOS COMO INSERVÍVEIS, CONSISTENTE EM ELETROELETRÔNICOS, FERRAGENS, ESTRUTURAS E PARTES DANIFICADAS DE BENS MÓVEIS, SEM CARÁTER DE EXCLUSIVIDADE. Interessado:** Secretaria Municipal de Administração. **Entrega das propostas: até 06/09/2024 às 09:30h. Data prevista para abertura da sessão pública: dia 06/09/2024 às 09:30h.** Informações e edital na Secretaria da Administração/ Divisão de Licitações, sito na Praça das Cerejeiras, 1-59, Vila Noemy - 2º andar, sala 10 - CEP. 17.014-500 - Bauru/SP, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e telefone (14) 3235-1337 ou através de **download** gratuito no site **www.bauru.sp.gov.br**
Bauru, 26/08/2024 - José Roberto dos Santos Júnior - Diretor da Divisão de Licitações.

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO MIGUEL ARCANJO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 40/2024 - PROCESSO N.º 3642/2024
A Prefeitura do Município de São Miguel Arcanjo, através do Setor de Compras, faz saber a quantos possa interessar que, se acha aberta licitação na Modalidade **Pregão Eletrônico n.º 40/2024**, do tipo MENOR PREÇO POR ITEM, destinada **a escolha da proposta mais vantajosa para REGISTRO DE PREÇOS, pelo período de 12 (doze) meses, para aquisição parcelada de EPIs (Equipamento de Proteção Individual) a serem utilizados pela Secretaria Municipal de Serviços Públicos do município de São Miguel Arcanjo, conforme especificações constantes no ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA**. Edital através de correspondência eletrônica (email), encaminhados para, licitacao@saomiguelarcanjo.sp.gov.br ou através dos sites www.saomiguelarcanjo.sp.gov.br e www.bbmnetlicitacoes.com.br sem ônus aos interessados solicitantes. RECEBIMENTO DE PROPOSTAS ATÉ: 09/09/2024 – Horas 09:00:00; ABERTURA E ANÁLISE DAS PROPOSTAS: 09/09/2024 – Horas 09:05:00; INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: 09/09/2024 – Horas 10:00:00. Informações: das 9:00 às 17:00 horas, Endereço: Praça Antonio Ferreira Leme, n.º53, Centro, SMA, Telefax: (15) 3279-8000. São Miguel Arcanjo, 26 de Agosto de 2024. Paulo Ricardo da Silva. Prefeito Municipal.



AVISO DE LICITAÇÃO

Processo SEI nº 161.00178451/2024-49 - Acha-se aberto o Pregão Eletrônico nº 90010/2024, UASG 990198, que tem como objeto aquisição de material esportivo, a ser realizado por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado "Portal de Compras do Governo Federal", cuja abertura está marcada para o dia 11/09/2024, às 09:00 horas. Os interessados em participar do certame deverão acessar, a partir de 28/08/2024, o endereço eletrônico www.gov.br/compras, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e credenciamento de seus representantes. O Edital e seus anexos estão disponíveis, na íntegra, no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) e nos endereços eletrônicos www.fundacaocasa.sp.gov.br, opção Transparência e www.imprensaoficial.com.br, opção e-negociospublicos.

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE JACAREÍ – SAAE
PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 057/2024
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO EM POÇOS PROFUNDOS E BOOSTERS TUBULARES.
Valor estimado: R$ 2.081.810,67.
Recebimento dos Lances: às 09H00MIN do dia 11/09/2024
Informações: Unidade de Licitações e Compras – R. Miguel Leite do Amparo, 121 – Centro – Jacareí – SP – fone 12-3954-0200 – Ramais 1637/1620/1655.
Edital: www.gov.br/compras (UASG 926641), www.saaejacarei.sp.gov.br (LINK "LICITAÇÕES") ou mediante comparecimento a Unidade de Licitações e Compras (endereço acima) - das 08:30 às 16:30, sem custo com apresentação de CD-r ou pendrive.
Jacareí, 21 de agosto de 2024.
Eder Campos Oliveira - Presidente do SAAE Jacareí.

FUNDAÇÃO MUNICIPAL PARA EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA - FUMEC
COMUNICADO DE ALTERAÇÃO
Processo Administrativo: PMC.2023.00107004-40
Interessado: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO/ FUMEC
Assunto: Concorrência Presencial Nº "02/2024"
Objeto: Contratação de empresa de engenharia para a execução da obra de reconstrução de escada e construção de rampa de acessibilidade na CEI Prefeito José Pires Neto. A Fundação Municipal de Educação Comunitária (FUMEC), por intermédio do Gerente de Compras e Licitações, comunica que **ALTEROU** o edital da licitação em epígrafe. O mesmo está disponível no sítio eletrônico oficial: https://www.fumec.sp.gov.br/licitacoes. Tendo em vista que a(s) alteração(ões) compromete(m) a formulação das propostas, fica designada a seguinte data e horário para: *Disponibilidade do Edital Alterado:* **28/08/2024**, *Entrega dos envelopes e Sessão Pública:* dia **01/10/2024 às 09h00**. Ficam mantidas as demais condições do edital da Concorrência nº 02/2024 e demais anexos.
Fábio Alves Cremasco
Gerente de Compras e Licitações

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLANDIA - MG
AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº. 404/2024
COMPRASNET Nº. 90404/2024 - LEI FEDERAL Nº. 14.133/2021
CRITÉRIO DE JULGAMENTO "MENOR PREÇO GLOBAL"
CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA – DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO E SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS - Objeto: CONTRATAÇÃO SEMI-INTEGRADA DE EMPRESA DE ENGENHARIA PARA ELABORAÇÃO DE PROJETOS E EXECUÇÃO DE OBRAS DE DRENAGEM NO CÓRREGO LAGOINHA COM IMPLANTAÇÃO DAS OBRAS A MONTANTE DA AVENIDA SALDANHA MARINHO, EM UBERLÂNDIA/MG. VALOR GLOBAL ESTIMADO DA CONTRATAÇÃO: R$ 4.132.013,24. DATA DA SESSÃO PÚBLICA: Dia 18/10/2024 às 09h (horário de Brasília), no site www.gov.br/compras. UASG: 926922. [
Uberlândia/MG, 26 de agosto de 2024.
MARIA BARBOSA POLICARPO
Diretora de Compras

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA
ÓRGÃO: PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
LEI Nº 14.133/2021 - UASG: 986219 - Edital nº 360/2024 - PE SMS n° 324/2024 - Processo: 68.509/2024 - Modalidade: Pregão Eletrônico **COMPRAS GOV n° N° 93360/2024** - Compra Única - **AMPLA PARTICIPAÇÃO - MODO DE DISPUTA ABERTO** - por meio da INTERNET - Tipo Menor Preço por item - *Objeto: Aquisição de caixas plásticas organizadoras, devidamente especificados no anexo i do edital, através de compra única* - **Período para entrega das propostas: de 27/08/2024 às 08h até 09/09/2024 às 09h. Data prevista para abertura da sessão pública: 09/09/2024 às 9h. Pregoeiro(a): Diego Dhiamaique Miranda da Costa**, O Edital completo e informações poderão ser obtidos na Divisão de Compras e Licitações, Rua Gérson França, 7-49, 1º andar, Centro, CEP: 17015-200 - Bauru/SP, fone (14) 3104-1463/1464/1465, ou pelo site **www.bauru.sp.gov.br**, ou através do site **https://www.gov.br/compras/pt-br** - Id contratação **PNCP: 46137410000180-1-000579/2024** onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.
Bauru, 26/08/2024 - compras_saude@bauru.sp.gov.br
Juliana Priscila Dionísio Zanotto - Diretora da Divisão de Compras e Licitações - S.M.S.

HOSPITAL MUNICIPAL "DR. TABAJARA RAMOS" – O **HOSPITAL MUNICIPAL DR. TABAJARA RAMOS,** torna público o presente edital de credenciamento e qualificação de organizações sociais, pessoas jurídicas de direito privado, sem fins lucrativos, cujas atividades sejam dirigidas à pesquisa cientifica, ao desenvolvimento tecnológico, a cultura e à saúde, nos termos da Lei Municipal n.º 556/2003, regulamentada pelo Decreto Municipal nº 25.490/2021,visando dar amplitude na diversidade e concorrência, considerando a intenção da autarquia em publicar futuro edital de Chamamento Público para a celebração de Contrato de Gestão Compartilhada visando à operacionalização e execução de ações e serviços de saúde em caráter complementar no âmbito deste Hospital e de unidades por ele gerenciadas: UPA SANTA MARTA; UPA ZONA NORTE e CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS – CEM. Para as Organizações Sociais ainda não qualificadas junto ao Município, ou àquelas já qualificadas, mas que contiveram alteração na sua estruturação, ou que estejam com documentos vencidos ou irregulares posteriormente à qualificação, será concedido o prazo de 15 (quinze) dias corridos, a contar da publicação deste Edital, para que adotem as medidas necessárias previstas na Lei Municipal n.º 556/2003, bem como do Decreto Municipal n.º 25.490/2021, e obtenham a qualificação ou atualização cadastral. Requerimentos e documentos deverão ser apresentados junto ao Setor de Protocolo da Prefeitura Municipal de Mogi Guaçu, sito a Rua Henrique Coppi, nº 200, Bairro Morro do Ouro, Mogi Guaçu/SP, horário das 8:00 h as 16:00 h. O edital completo encontra-se a disposição no seguinte endereço: www.mogiguacu.sp.gov.br. Mogi Guaçu, 26 de agosto de 2024. Kelly Cristina Camilotti Cavalheiro - Superintendente.

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO MIGUEL ARCANJO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 42/2024 - PROCESSO N.º 5322/2024
A Prefeitura do Município de São Miguel Arcanjo, através do Setor de Compras, faz saber a quantos possa interessar que, se acha aberta licitação na Modalidade Pregão Eletrônico n.º 42/2024, do tipo menor preço global, destinada a seleção de proposta mais vantajosa para contratação de empresa especializada para execução de serviços médicos, na área de Psiquiatria para o Centro de Atenção Psicossocial do Município de São Miguel Arcanjo, conforme especificações constantes no ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA.Edital através de correspondência eletrônica (email), encaminhados para, licitacao@saomiguelarcanjo.sp.gov.br ou através dos sites www.saomiguelarcanjo.sp.gov.br e www.bbmnetlicitacoes.com.br sem ônus aos interessados solicitantes. RECEBIMENTO DE PROPOSTAS ATÉ: 06/09/2024 – Horas 09:00:00; ABERTURA E ANÁLISE DAS PROPOSTAS: 06/09/2024 – Horas 09:05:00; INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: 06/09/2024 – Horas 10:00:00. Informações: das 9:00 às 17:00 horas, Endereço: Praça Antonio Ferreira Leme, n.º53, Centro, SMA, Telefax: (15) 3279-8000. São Miguel Arcanjo, 26 de agosto de 2024.Paulo Ricardo da Silva.Prefeito Municipal.

FOLHA DE S.PAULO ★★★
TERÇA-FEIRA, 27 DE AGOSTO DE 2024

INÊS 249

Lugares bucólicos atraem empreendedores

Apelo turístico das cidades e retaguarda financeira são fatores de sucesso; desafios incluem falta de mão de obra

Beatriz Gatti

SÃO PAULO Com um restaurante em construção no sul de Minas Gerais, Salete Pezzo foi a São Paulo por alguns dias em busca de mais experiência para seu novo negócio. Aos 71 anos, ela trabalhou como estagiária em um endereço de massas frescas e voltou cheia de ideias a Córrego do Bom Jesus (MG), onde inaugurou o Serrapasta em maio deste ano.

Tudo começou com um desejo de mudar de vida, assim como acontece com muitos empresários que decidem sair de grandes centros e empreender em municípios menores e menos agitados.

"As pessoas fazem esse movimento por diferentes motivos", diz Luiz Veneziani Pasin, professor de empreendedorismo e inovação na Universidade Federal de Itajubá (Unifei). "Duas coisas costumam acontecer: ou elas criam uma nova oportunidade de negócio ou adaptam o negócio que já têm ao perfil de quem frequenta a cidade turística."

Depois de anos dando aulas de inglês, o desejo de Salete era ter um pedaço de terra na serra da Mantiqueira onde pudesse oferecer a seus netos memórias mais próximas da natureza. O restaurante foi uma consequência disso.

A ideia surgiu a partir do sucesso das empanadas que Salete vendeu a uma cervejaria. Além do aperitivo argentino (R$ 12), massas e pizzas (R$ 39 a R$ 54) são os pratos oferecidos no cardápio autoral da casa, que tem quatro funcionários.



Cristina Botallo em frente ao espaço artístico que leva seu nome, em Monte Verde (MG), na serra da Mantiqueira Allison Sales/Folhapress

A chef aproveita que não tem concorrentes no ramo gastronômico de Córrego do Bom Jesus para praticar preços que também atraiam moradores locais. A cidade, de 4.000 habitantes, tem as paisagens naturais como principal atração turística.

No caso de Cristina Bottallo, 56, o negócio já estava nos planos antes mesmo de ela deixar São Paulo rumo a Monte Verde, uma vila do município de Camanducaia (MG), também na serra da Mantiqueira.

A artista visual já teve ateliês em Santo André, na Grande São Paulo, e na capital paulista, mas nunca viu tanto interesse do público pelas oficinas de arte e pelas peças que vende quanto no Espaço de Arte Cristina Bottallo, inaugurado em fevereiro. O terreno conta também com uma cafeteria e quatro chalés para aluguel.

"Sempre acreditei que um lugar turístico seria melhor para mim, porque quando a pessoa está viajando, ela está mais aberta do que em uma cidade grande, no meio de todos os afazeres", afirma.

Também ajuda a afinidade dos temas de seus trabalhos —árvores, paisagens e pássaros— com o cenário de montanha de Monte Verde, que recebe, em feriados, até 30 mil pessoas.

O contexto da cidade foi determinante também para Ana Vecchio, 52, que criou o Cogumelo Bistrô em 2017 em Visconde de Mauá (RJ).

Continua na pág. 2


Paulo Lemos, da Fazenda Lano Alto, em Catuçaba (distrito de São Luiz do Paraitinga, em São Paulo), com bezerra nascida no local Fotos Allison Sales/Folhapress

Lugares bucólicos atraem empreendedores

Continuação da página 1

Com clima de floresta e uma cultura ligada a duendes e fadas, o município logo comprou a ideia de um restaurante que destaca o cogumelo como elemento principal das receitas.

Após não gostar da textura do alimento na primeira vez em que o provou, a recifense criada no Rio de Janeiro ficou com vontade de tentar um preparo que a agradasse. "Fritei, cozinhei, assei e acabei inventando um preparo de grelhado com alho e manteiga, como se fosse uma carne", diz.

O embrião do negócio foram degustações feitas no sítio de um produtor de cogumelos de Mauá em 2015. "Começou no palitinho, depois no prato, a gente ajeitou e colocou o pessoal para sentar em mesinhas e logo não tinha mais espaço", conta Ana.

Dois anos depois, ela alugou uma casa no centro de uma das vilas da cidade e criou os primeiros pratos. "Coloquei as três mesinhas que eu atendia no sítio e comecei assim do zero. Caiu tanto nas graças do público que sozinha a coisa foi evoluindo."

O dinheiro que entrava possibilitou melhorar a estrutura, formar uma equipe de dez funcionários e criar novas receitas, atualmente vendidas por valores de R$ 63 a R$ 129. O faturamento mensal fica na casa dos R$ 130 mil, mas varia conforme a época do ano.

O crescimento inicial da Fazenda Lano Alto aconteceu de forma parecida: os pastos, o curral, a queijaria e as cabanas de hóspedes foram montados com o dinheiro que começou a entrar pela venda de ingredientes produzidos na região e de experiências relacionadas ao campo.

Até então donos de um estúdio de comunicação, Paulo Lemos, 42, e a esposa partiram em 2014 para o terreno que tinham em São Luiz do Paraitinga (SP), de onde continuaram trabalhando. "A gente consumia menos, produzia menos lixo, gastava menos dinheiro, comia melhor; essa mudança de ambiente fez a gente perceber que era o caminho que gostaríamos de seguir", conta.



Ana Vecchio, do restaurante Cogumelo Bistrô, em Penedo (Itatiaia, RJ), finaliza prato

> Depois de uma vida profissional bem-sucedida, você chega aos 70 anos com uma certa reserva. Meu intuito não era gastá-la, mas investir em uma atividade produtiva
>
> **Salete Pezzo**
> abriu restaurante em Córrego do Bom Jesus (MG)

> Sempre acreditei que um lugar turístico seria melhor para mim, porque quando estão viajando as pessoas ficam muito mais abertas a experimentar coisas novas
>
> **Cristina Bottallo**
> criou espaço de arte em Monte Verde (MG)


Salete Pezzo prepara prato à base de massa em seu restaurante, o Serrapasta, em Córrego do Bom Jesus (MG)

A migração entre segmentos aconteceu depois que o casal começou a compartilhar aspectos da vida rural em suas redes sociais e percebeu um interesse do público que os acompanhava.

Após algumas empreitadas, a empresa foi reestruturada em 2021 como uma marca de laticínios, que também vende grãos de produtores vizinhos. Pelo site são vendidos produtos que variam entre R$ 9 e R$ 174,80.

Semanalmente, as cerca de 130 entregas vão em sua maioria para consumidores da região metropolitana de São Paulo. Lojas, mercados e empórios são os demais clientes da fazenda, que conta com três funcionários.

Eles vendem tudo o que produzem, diz Paulo, que vê uma tendência de crescimento do mercado interessado em produtos artesanais. A meta da Lano Alto é de até 2026 aumentar a ordenha diária de 150 litros para 400 litros.

Ana Vecchio, do Cogumelo Bistrô, também mira na expansão do negócio. No final de 2023, ela abriu uma segunda unidade do restaurante, em Penedo (RJ), que conta com cinco funcionários e tem como objetivo validar processos e preparos para a abertura de uma franquia, que terá foco em cidades menores e seguirá apostando no cardápio como diferencial.

Diferentemente do primeiro bistrô, a nova casa foi montada com recursos obtidos em um financiamento, de cerca de R$ 350 mil.

Nos casos do Serrapasta e do Espaço de Arte Cristina Bottallo, ambos no sul de Minas, os investimentos para as empresas vieram de reservas acumuladas pelas empreendedoras ao longo da vida —e que são fonte de renda complementar enquanto os negócios engatam.

"Ainda estamos ralando para pagar o salário dos cinco funcionários e tudo em que investimos", diz Cristina.

Atualmente, as diárias dos chalés (cerca de R$ 520) são a parte mais constante e significativa da renda mensal do espaço. A arte-educadora dá sete oficinas por semana, que giram em torno de R$ 180 cada uma, e os produtos da loja variam de R$ 30 a R$ 3.000. O café é o que dá menos resultado, mas segue importante para manter o fluxo de pessoas pelo espaço, afirma ela.

Para Salete, do Serrapasta, o fato de não depender apenas do dinheiro do restaurante para sobreviver lhe traz mais liberdade para experimentar, investir e tocar o empreendimento da maneira como deseja.

As quatro empresas ouvidas pela reportagem têm em comum a presença dos proprietários nas operações dos negócios. A maior dificuldade é encontrar mão de obra, problema comumente enfrentado por empreendedores que vão para pequenos municípios, segundo Luiz Pasin, da Unifei. "Cabe ao poder público identificar o surgimento de novas demandas e oportunidades e perceber que a população que vai trabalhar naquele setor precisa ser mais bem preparada."

Segundo ele, ações fundamentais para um negócio fluir em novos locais incluem fazer uma pesquisa de mercado e se planejar financeiramente. "No começo, a curva de amadurecimento é um pouco estendida; se a pessoa não tem uma retaguarda para passar essa fase, ela se desespera."

Outro fator é saber separar as contas pessoais e as da empresa. "Sem essa distinção, acaba-se com uma falsa sensação de ganho."

Economia circular cria nicho para empresas

Pano de cera, feito com produto das abelhas, ecobag e desodorante natural atraem consumidor atento ao ambiente

Lucas Leite

SÃO PAULO Em cenário de conscientização ambiental, empreendedores adotam práticas e desenvolvem produtos mais sustentáveis, atraindo ou respondendo a clientes preocupados com o tema.

O consumo de itens poluentes, como o plástico, é visto com preocupação. De acordo com dados da OCDE (Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico), o uso mundial de plástico quadruplicou nos últimos 30 anos. Uma saída para reduzir o consumo desses materiais é a adoção da economia circular.

Esse modelo econômico visa prolongar a vida útil de materiais e produtos, a partir da maximização da eficiência no uso de matérias-primas. Assim se reduz ao mínimo o descarte do item, promovendo a reutilização e a reciclagem.

Com o propósito de reduzir o impacto ambiental, Eliane Aragues, dona da loja online Canto Eco, decidiu empreender na área de sustentáveis durante a pandemia, após voltar de um período na Europa. "Queria ter um negócio e produzir alguma coisa com as minhas próprias mãos. E, na Europa, eu conheci o pano de cera."

O pano de cera é um tecido revestido com cera de abelha, usado para embalar alimentos e substituir o tradicional plástico filme. O material permite conservar alimentos por mais tempo e pode ser usado por até um ano.

Para minimizar os riscos iniciais do negócio, Eliane optou por uma abordagem de venda gradual, para avaliar a aceitação dos itens. A microempreendedora individual conta que não procurou apoio na fase inicial da empresa. "Eu falei assim, 'eu não vou chegar e montar uma loja'." A saída foi anunciar em plataforma de comércio eletrônico. A busca por conhecimento e o planejamento inicial são fundamentais para o sucesso, afirma Débora Siqueira, consultora de negócios do Sebrae-SP. "O empreendedor se arrisca porque é um assunto que está na moda. Ele perde por não estar preparado."



Patricya Soares, sócia da marca Beegreen de produtos sustentáveis, no escritório da empresa, em Fortaleza Jarbas Oliveira/Folhapress


Eliane Aragues, do Canto Eco, mostra o pano de cera, alternativa ao filme plástico Lucas Seixas/Folhapress

Atualmente, o Canto Eco conta com uma colaboradora em tempo parcial, que ajuda Eliane na confecção dos panos de cera. A loja comercializa e divulga os produtos no site, nas redes sociais e em plataformas de comércio eletrônico. Além da fabricação própria, o estabelecimento também vende itens de fornecedores, como esponja vegetal e prato de bagaço de cana.

Outro desafio do empreendedor é mostrar ao consumidor os benefícios dos produtos sustentáveis. Para Patricya Soares, sócia da marca Beegreen, é importante quebrar a barreira da desconfiança e mostrar que os itens não só têm qualidade como superam os produtos tradicionais.

Com mais de 50 mil seguidores no Instagram, a Beegreen é uma marca de produtos e serviços sustentáveis. A empresa adota dois modelos de venda, o primeiro diretamente ao público, em site próprio, e o segundo para outras empresas.

Os itens são divididos em duas categorias, a de autocuidado, como sabonetes e desodorante natural, e a de produtos reutilizáveis, como canudos de inox, copos e ecobags. Alguns são de fabricação própria, e outros, de terceiros.

Débora Siqueira, do Sebrae-SP, explica que o aumento da busca por bens sustentáveis é uma mudança de comportamento do consumidor. "Estamos atravessando uma mudança de consumo mais consciente e positiva. O perfil de público de 30 a 40 anos já vem com essa pegada mais sustentável, de saber a importância e relevância do impacto do produto no ambiente."

Segundo o Mercado Livre, houve aumento de 40% na venda de produtos sustentáveis de abril de 2022 a março de 2023 na plataforma de comércio eletrônico no Brasil em relação ao mesmo período um ano antes.

Criada em 2016, a marca Positiv.a surgiu em busca de soluções para os problemas ambientais e sociais por meio de produtos sustentáveis. Após uma sugestão de um tio, Marcella Zambardino e outros dois primos decidiram entrar no ramo de itens de limpeza.

Após realizar pesquisas sobre o tema, os sócios identificaram oportunidades na área. "A primeira foi cuidar da saúde das pessoas diretamente, prevenindo doenças. A segunda, a redução drástica na quantidade de embalagens que são descartadas. E a terceira é falar sobre a invisibilidade doméstica, que é uma questão social ainda muito atribuída às mulheres."

Um obstáculo para a ampliação de vendas dos itens é o alto custo das matérias-primas, refletido no preço final dos produtos. Além desse desafio, Marcella afirma que ainda há dificuldades nas vendas de produtos sustentáveis. "São quatro barreiras: convencimento, preço, disponibilidade e performance e saúde."

Hoje, a Positiv.a atua na área de produtos de limpeza, como lava-roupas e tira-manchas, linhas de autocuidado, como sabonete vegetal e desodorantes naturais, e acessórios sustentáveis, como as ecobags. A marca fatura cerca de R$ 20 milhões e tem 50 funcionários diretos.

Para conquistar o consumidor, o empreendedor precisa agregar valor ao artigo, ou seja, mostrar os benefícios da mercadoria, afirma Débora Siqueira, do Sebrae-SP.


Face chart da Caderno Inteligente com Bruna Tavares



Estande na Escolar Office Brasil, maior feira de produtos de papelaria da América Latina Fotos Jardiel Carvalho/Folhapress

Redes sociais, sustentabilidade e produtos para presentear são tendências na papelaria

Diego Alejandro

SÃO PAULO Integração às redes sociais, sustentabilidade e produtos presenteáveis são pontos que devem ser considerados por empreendedores do setor de papelaria. Essas tendências ocuparam os estandes da Escolar Office Brasil, o principal evento do ramo na América Latina.

A feira, realizada no início de agosto no Expo Center Norte, em São Paulo, contou com mais de 280 marcas e uma horda de influenciadores, passeando pelos corredores ou apresentando palestras.

Os influenciadores cedem a imagem para ser usada em produtos e trabalham para promovê-los. "Essas parcerias são cuidadosamente planejadas", afirma Izabelle Cangussu, executiva de marketing da Animativa, especializada em cadernos, agendas e canetas.

A empresa passa por um rebranding (reposicionamento de marca), após ser chamada de SD por mais de 20 anos.

Para isso, a principal investida são conteúdos para e com as redes sociais. "O resultado são produtos únicos, que atendem às expectativas dos nossos consumidores e criam uma conexão emocional com a marca", continua Izabelle.

As colaborações são recentes, mas já representam 5% do portfólio da Animativa. Entre os parceiros, nomes como Natan Lopes e Manual do Mundo se destacam, com 20 milhões e 18 milhões de inscritos no YouTube, respectivamente.

A Caderno Inteligente, que produz uma espécie de fichário customizável de mesmo nome, também surfa na onda. Além de fazer sucesso em sua própria rede social —mais de meio milhão de seguidores no TikTok e Instagram— ela levou para a feira dois "collabs" que exploram essa ponte com o mundo virtual.

O primeiro estampa o nome da influencer e maquiadora Bruna Tavares e tem até face chart (desenho de um rosto para treinar maquiagem). Já o segundo apela para o luxo: um caderno cravejado com cristais Swarovski, por até R$ 589,90.

"A partir do momento em que conseguimos engajar o consumidor, o nosso varejista começa a pedir mais, e o mercado se abastece com nossos produtos. Vira um objeto de desejo", diz Cristiane Ribeiro, sócia da empresa.

Essa mesma força de atração dá fôlego a outro movimento no setor, que investe em itens presenteáveis — mais caros e, teoricamente, duráveis. Na vanguarda está a papelaria fina, com cadernos encadernados em couro e outros acabamentos sofisticados, e a fofa, que traz produtos coloridos e designs únicos.

"O licenciamento é importante, mas não imperativo como antes. O consumidor, hoje, tem um senso muito claro de custo-benefício, logo a qualidade de uma mercadoria é mais reconhecida", explica Alexandre Benedek, dono da varejista Sestini, de mochilas escolares. Isso é atestado pelos picos de venda, que agora acontecem antes do Natal, e não mais na volta às aulas.

"O lojista tem que parar de olhar só para o passado. Se as vendas caem, ele tem que buscar novas receitas, produtos e personagens. Temos que estar abertos às novidades e à estabilidade da marca no longo prazo."

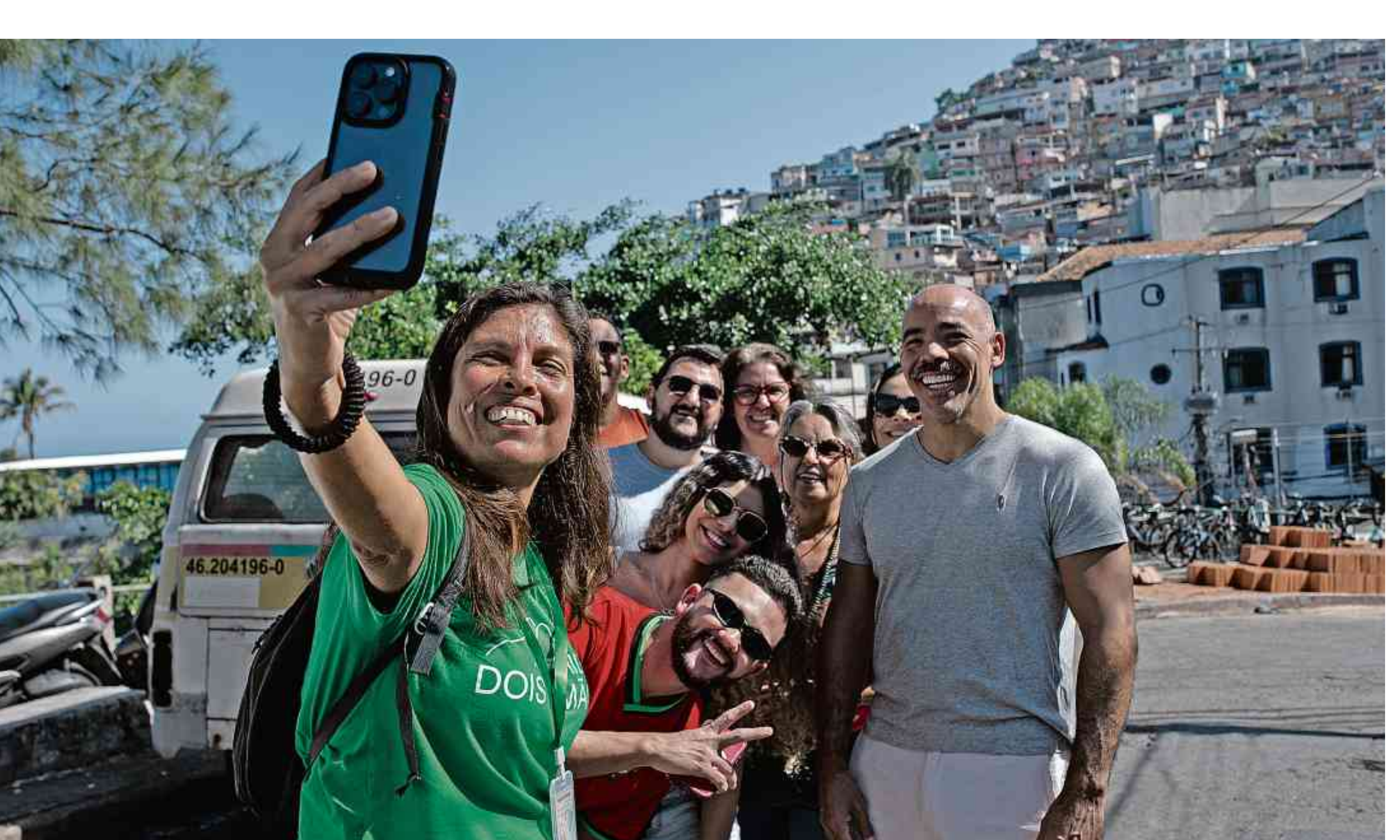
A durabilidade da papelaria também pode estancar o desperdício. A indústria da celulose enfrenta desafios ambientais, como o consumo intensivo de água, energia e madeira e a geração de resíduos químicos. Para produzir uma folha de papel no tamanho A4, por exemplo, são necessários dez litros de água.

Produtos que privilegiam a redução das emissões de carbono e do uso de plástico ganham a preferência do público. Para economizar papel, a Grow substituiu todos seus manuais por QR codes. A DAC exibiu suas pastas biodegradáveis, derivadas da farinha de mandioca, que se decompõem em até cinco anos.

A Jandaia, maior fabricante de papel reciclado no Brasil, apresentou uma linha de cadernos com miolos feitos inteiramente a partir de material de reúso. Isso corta 30% do volume de água utilizada durante a produção, segundo estudo feito pela Universidade Federal de Santa Catarina.

"Em dois produtos similares, o consumidor leva aquele que tiver um selo sustentável", diz Rodrigo Ebert Harsteln, CEO da Xalingo, que produz todos seus brinquedos com madeira reflorestada e usa energia de fontes limpas.

Cerca de 25% das empresas brasileiras de papelaria têm certificação FSC, garantindo que os produtos vêm de florestas com manejo responsável. E 15% têm certificação ISO 14001, que atesta sistema de gestão ambiental eficaz.



Ana Lima, de camiseta verde, responsável pelo Trilha Dois Irmãos, acompanha grupo de turistas durante passeio pela favela do Vidigal Tércio Teixeira/Folhapress

Turismo em favelas incentiva empreendedorismo social

Trabalho dos guias conecta outros segmentos da economia nas comunidades

Lucas Leite

SÃO PAULO Conhecida por suas praias, monumentos históricos e pontos turísticos, a cidade do Rio de Janeiro também tem visto um crescente interesse por suas favelas. Moradores dessas comunidades empreendem na área do turismo, atraindo a curiosidade dos visitantes e movimentando a economia local.

De acordo com o Anuário do Turismo de 2023, da prefeitura do Rio de Janeiro, as favelas do Vidigal e da Rocinha aparecem na 13ª e na 19ª posição, respectivamente, no ranking de visitas a atrativos turísticos e culturais da cidade.

Os números do anuário foram coletados a partir do sistema GEOData da operadora telefônica Claro, que determina a origem do celular do turista e a sua localização no Rio de Janeiro. A captação do sinal de uma chamada, de um SMS ou do tráfego de dados do aparelho é computada nas antenas localizadas nas diversas regiões da cidade.

Segundo esses dados, a favela do Vidigal, localizada na zona sul, recebeu mais de 369 mil turistas em 2023. Aparece à frente de outros pontos turísticos importantes, como o Jardim Botânico e a Escadaria Selarón. Nos últimos anos, a comunidade se tornou um polo de turismo e entretenimento da cidade.

Guia local no Vidigal, Ana Lima atua no setor desde 2010. No início, ela conciliava o trabalho na área administrativa de um escritório com os passeios turísticos aos finais de semana. "Comecei a levar os meus amigos do vôlei [até o Vidigal]. Eles começaram a indicar para os amigos deles e aí eu comecei a cobrar. Não foi algo que planejei, resolvi seguir, mas foi acontecendo."

Ana conta que a entrada no setor foi natural e gradativa. Em 2012, ela fez o curso de guia de turismo do Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) e teve assessoria da entidade para se tornar microempreendedora individual (MEI).

Hoje, a guia local é dona da conta Trilha Dois Irmãos no Instagram, onde publica e divulga o seu trabalho. Além disso, ela é proprietária de uma casa na comunidade, que aluga para hospedagem temporária de turistas.

No tour, Ana oferece uma experiência de quatro horas de visitação a R$ 130 por pessoa. O passeio inclui transporte em mototáxi ou van até o início da trilha do morro Dois Irmãos e uma caminhada de uma hora até o pico. A descida tem também visitação e explicação sobre a história da comunidade, com pontos turísticos e projetos sociais.

"É extremamente importante, tanto para o Vidigal quanto para outras favelas", afirma Ana. "Quando o turista chega, eu chamo o mototáxi para subir com a gente. O mototaxista vai, ganha o dinheiro da corrida e ajuda a família com isso. Levo os turistas nos barezinhos para almoçar, comprar uma água. De alguma forma, os turistas deixam os recursos aqui."

Essa iniciativa é chamada de empreendedorismo social, cujo conceito não se limita ao próprio negócio. Segundo Carla Panisset, gerente desse segmento no Sebrae-Rio, essa forma de empreender não só impulsiona o crescimento do negócio como também traz benefícios para a comunidade. "Além de gerar trabalho e renda para esses territórios, cria soluções e ofertas de serviços típicas para as pessoas que vivem lá."

No bairro de Botafogo, na zona sul do Rio de Janeiro, o guia local Thiago Firmino também realiza tours. Ele guia turistas para a visitação na favela Santa Marta, que fica localizada perto do Parque Nacional da Floresta da Tijuca, que abriga o Cristo Redentor.

Começou informalmente em 2009, com 27 anos. Thiago trabalhava como professor de dança e DJ quando enxergou a oportunidade de empreender. Durante a implementação do programa das UPPs (Unidade de Polícia Pacificadora) na comunidade, ele passou a conciliar a dança com o trabalho de guia. "A dança tem seus altos e baixos e é muito sazonal. Fiquei pensando 'vou começar a empreender alguma coisa dentro da favela'."

Com o aumento da demanda, Thiago decidiu se dedicar exclusivamente à área do turismo. Após seis anos na informalidade, o guia oficializou sua atividade como MEI em 2015.

Hoje, aos 43 anos, ele comanda o Favela Santa Marta Tour, que organiza visitação pela comunidade junto com mais dois guias prestadores de serviço. Em abril desse ano, a empresa avançou de MEI para microempresa.

Presente nas redes sociais e em sites de vendas de passeios turísticos, como Get your Guide e Tripadvisor, o tour oferece toda a experiência a R$ 165 por pessoa. O passeio pela comunidade, com duração média de duas horas, inclui visitas a lojas de artesanato, a uma creche local e ao lugar onde Michael Jackson gravou o clipe da música "They Don't Care About Us", em 1996. O pacote dá direito a uma bebida.

"Nós sabemos como é trabalhar dentro de uma favela. Não é nada fácil, ainda mais você engatar na área, onde tem turistas andando dentro da favela", afirma Thiago.

O acesso a crédito e a informalidade são desafios para quem empreende nas comunidades. Além disso, há outras questões que não são controladas pelos trabalhadores, como as relacionadas à segurança e infraestrutura.

"Se há algum conflito no território, você tem que fechar seu comércio e isso faz com que haja menos ganhos", afirma Carla Panisset, gerente do Sebrae-Rio. "Se [a comunidade] tem problemas de saneamento e você trabalha com alimentação, demanda outros cuidados. Todos esses impactos recaem na vida do empreendedor na favela."

Thiago, do Favela Santa Marta Tour, afirma que os casos de violência em outras comunidades prejudicam o turismo. O guia lembra do caso de uma turista espanhola que foi morta enquanto estava, com outros visitantes, em um carro na parte alta da Rocinha.

"No dia seguinte acabou com meu tour, porque muitas pessoas cancelaram. Deu duas semanas sem tour nenhum, depois foi voltando devagarzinho. Tive que recomeçar do zero e me reconfigurar de novo", afirma Thiago.

Olimpíadas dão novo impulso a negócios ligados ao esporte

Felipe Bramucci

FLORIANÓPOLIS Empresas brasileiras do setor esportivo registram aumento significativo no interesse por produtos e serviços desde os Jogos Olímpicos de 2024, realizados em Paris. A exposição dada pelas Olimpíadas a modalidades com menos tradição atrai um público mais variado, especialmente mulheres e crianças, e altera o perfil dos praticantes.

Segundo Pedro Trengrouse, professor da FGV (Fundação Getulio Vargas) e especialista em economia do esporte, a visibilidade que as modalidades ganham durante as Olimpíadas representa uma oportunidade para pequenos negócios que atendem nichos de consumo específicos e ainda pouco explorados.

Fabricantes de equipamentos e prestadores de serviços especializados em esportes de destaque nesta edição, como surfe e skate, criam estratégias para aproveitar o momento. Dados do Google Trends mostram que o interesse pelas duas modalidades atingiu seu pico em julho, com o maior volume de buscas em 12 meses.

"Esse pico de atenção é benéfico para todas as empresas do setor esportivo. A vantagem do empreendimento ligado a esportes menos consolidados é que, muitas vezes, as grandes empresas não têm capilaridade para lidar com essa demanda repentina", afirma Trengrouse.

A medalha de bronze de Rayssa Leal em Paris levou ao crescimento na procura por aulas de skate. "Antes, recebíamos de 20 a 25 contatos por semana, mas na última semana [logo depois da medalha], tivemos cerca de 50 interessados," relata Eduardo Mello, coordenador do Núcleo Skate Brasília, escola no Distrito Federal voltada a iniciantes no esporte.

Mello fala em aumento de novos praticantes e mudança no perfil do público. "Antes, a escolinha era procurada principalmente por homens. Agora, muitas meninas de cerca de 14 anos, inspiradas por Rayssa, estão aprendendo skate", afirma.

Comerciantes registram aumento nas vendas de skates para iniciantes. "Muitas meninas de cerca de dez anos vêm à loja para comprar seu primeiro skate. Sabemos que estão começando no esporte porque, geralmente, quem já pratica compra as peças separadas," diz Caio Vinicius Lima, proprietário da Distrito Skate Shop, no DF.


Aula na pista do Núcleo Skate Brasília, escola no DF dedicada a iniciantes Pedro Ladeira/Folhapress

No surfe, fabricantes de pranchas e acessórios notam que o impacto das Olimpíadas se manifesta de forma mais gradual do que no skate. "É um esporte que exige mais tempo para aprender. Os interessados, geralmente, procuram uma escolinha, e só depois compram uma prancha", afirma Hernani Guimarães, gerente comercial da SRS (Shaper Rodrigo Silva).

Apesar de não registrar um aumento significativo nas vendas durante as Olimpíadas, a Magic Surf, fabricante de pranchas de surfe em Florianópolis (SC), tem boa expectativa de vendas a longo prazo e trabalha com estratégias para suprir a demanda do novo público consumidor.

"Criamos um produto cujo foco é a experiência e não a performance profissional", afirma Fábio Duarte, proprietário da Magic Surf. A empresa produz pranchas profissionais com acabamento de borracha, desenhadas para evitar que os iniciantes se machuquem na água.

"É importante que essas empresas se adaptem, oferecendo pranchas feitas com materiais mais duráveis e seguros", afirma Romeu Andreatta, presidente da Abiep (Associação Brasileira da Indústria dos Esportes com Prancha).

O fenômeno olímpico acelera uma mudança na indústria dos esportes com prancha, que vem se afastando da moda para focar na prática esportiva. "O mercado mudou ao longo dos anos. Passamos de 5.000 empresas, quando o surfe estava ligado à moda, para 2.000. Agora, estamos crescendo novamente graças ao aumento de praticantes", diz Andreatta.

Paris 2024 também fomentou a produção e venda de itens colecionáveis relacionados aos atletas olímpicos. A Memorabília do Esporte registrou aumento de 200% nas vendas no período dos Jogos.

"É um mercado já muito consolidado nos Estados Unidos, mas ainda pouco explorado aqui no Brasil", diz Sammy Vaisman, um dos fundadores do empreendimento.

A empresa trabalha com a produção de itens de memorabilia, objetos colecionáveis que seguem um padrão internacional. A ideia é suprir a demanda por produtos como estátuas, cards, gravuras e histórias em quadrinhos ligados aos atletas nacionais que se destacaram nesta edição, como uma revista que conta a história de Rebeca Andrade e miniaturas da judoca Rafaela Dias.